

**PROJETO
PEDAGÓGICO
DO CURSO DE
BACHARELADO
EM TEOLOGIA**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD

DIREÇÃO UNICESUMAR

Reitor

Wilson de Matos Silva

Vice-Reitor e Pró-Reitor de Administração

Wilson de Matos Silva Filho

Pró-Reitor de EAD

William Victor Kendrick de Matos Silva

Pró-Reitor de Ensino de EAD

Janes Fidélis Tomelin

Presidente da Mantenedora

Cláudio Ferdinandi

NEAD - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diretoria Executiva

Chrstiano Mincoff

James Prestes

Tiago Stachon

Diretoria de Graduação e Pós-graduação

Kátia Coelho

Diretoria de Permanência

Leonardo Spaine

Diretoria de Design Educacional

Débora Leite

Head de Produção de Conteúdos

Celso Luiz Braga de Souza Filho

Head de Curadoria e Inovação

Tania Cristiane Yoshie Fukushima

Gerência de Produção de Conteúdo

Diogo Ribeiro Garcia

Gerência de Projetos Especiais

Daniel Fuverki Hey

Gerência de Processos Acadêmicos

Taessa Penha Shirashi Vieira

Gerência de Curadoria

Giovana Costa Alfredo

Supervisão do Núcleo de Produção de Materiais

Nádila Toledo

Supervisão Operacional de Ensino

Luiz Arthur Sanglard

Editoração

Flávia Thaís Pedroso

Qualidade Textual

Ariane Andrade Fabreti

Cindy Mayumi Okamoto Luca

Ilustração

Bruno Pardinho

Marta Sayuri Kakitani

UNICESUMAR

Av. Guedner, 1610 - Jardim Aclimação

CEP 87050-900 - Maringá - Paraná

unicesumar.edu.br | 0800 600 6360

SUMÁRIO

CONTEXTO INSTITUCIONAL	06
DADOS DA INSTITUIÇÃO	06
HISTÓRICO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR.....	06
PERFIL INSTITUCIONAL.....	10
MISSÃO INSTITUCIONAL.....	10
PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS: VISÃO E VALORES	11
ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	12
INSERÇÃO REGIONAL.....	12
INSERÇÃO NACIONAL.....	13
RELAÇÕES E PARCERIAS INSTITUCIONAIS: REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL	16
COMPROMISSO SOCIAL DA UNICESUMAR.....	17
Orquestra Filarmônica Unicesumar.....	17
TV e Rádio.....	17
Museu Unicesumar	18
Programa de Apoio aos Imigrantes e Refugiados	18
NAI: Núcleo de Apoio Integral para Estudantes e Colaboradores	19
Capela: um Templo para Prática Espiritual e Solidária	20
DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DA UNICESUMAR	20
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	22
CONTEXTO EDUCACIONAL E PERFIL DO CURSO.....	22
Histórico e Concepção do Curso	27
Justificativa da Oferta do Curso.....	27
Identificação do Curso de Bacharelado em Teologia	30
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	32
Política Institucional para o Ensino de Graduação.....	33
Política de Pesquisa	35
Política de Extensão.....	37
Projetos de Ensino	38
Projetos de Extensão	40
Visita Técnica	40
Webconferência Multidisciplinar.....	41
Extensão e Cultura	42
OBJETIVOS DO CURSO	43
Objetivos Gerais.....	43
Objetivos Específicos	43
PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESO.....	44
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	45
Gerais	45
Específicas	45

SUMÁRIO

CAMPO DE ATUAÇÃO	46
ESTRUTURA CURRICULAR	46
Libras	48
Disciplina GO	48
Formação Sociocultural e Ética.....	48
Estágio Curricular Supervisionado.....	49
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR	52
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	53
DISCIPLINAS ELETIVAS E OPTATIVA	54
Disciplinas Eletivas	55
Disciplina Optativa	56
CONTEÚDOS CURRICULARES.....	56
EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DO CURSO	62
Periódicos	102
Estágio Não Obrigatório.....	102
METODOLOGIA	104
Aulas Conceituais.....	109
Semana de Conhecimentos Gerais - 6 ^a Semana	109
Semana de Provas - 5 ^a e 10 ^a Semanas.....	109
MAPA - Material de Avaliação Prática de Aprendizagem	110
Fórum.....	110
Prova Curricular	111
Prova de Segunda Oportunidade.....	111
Prova Substitutiva	111
Distribuição da Carga Horária das Atividades do Curso.....	111
Exemplos de Distribuição da Carga Horária das Disciplinas	111
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	112
Semana Acadêmica de Teologia	114
APOIO AO DISCENTE	115
Diretoria de Gestão da Permanência	115
Sistema de Atendimento Eletrônico (SAE).....	116
Ouvidoria.....	117
Talisma	118
Núcleo de Apoio Integral (NAI)	119
Pastoral Acadêmica como apoio ao discente	119
Núcleo de PNEE	120
Monitoria	120
Nivelamento	121
Intercâmbios Nacionais e Internacionais.....	121
Intercâmbio Internacional	121
Acompanhamento do Egresso	123

SUMÁRIO

AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO.....	124
ATIVIDADES DE TUTORIA.....	132
Universidade Corporativa	134
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria	135
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM ...	136
Aplicativo Unicesumar – Unicesumar Experience	137
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) - STUDEO	137
Ambiente da disciplina.....	140
MATERIAL DIDÁTICO	142
PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APREN- DIZAGEM.....	148
Sistema de Avaliação	149
Regime de Dependência	150
Regime de Adaptação.....	150
NÚMERO DE VAGAS	150
CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	151
POLÍTICA INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DOCENTE.....	151
Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE	151
EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	151
ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO	153
Regime de Trabalho do Coordenador de Curso	153
CORPO DOCENTE	154
FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO	154
INFRAESTRUTURA	156
INFRAESTRUTURA FÍSICA DA SEDE E SUA UTILIZAÇÃO	156
ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL E DEMAIS PROFESSORES.....	157
ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR	158
SALA COLETIVA DE PROFESSORES	158
SALAS DE AULA	158
ACESSO DOS ESTUDANTES A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	158
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	159
PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA) .	160
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	161
AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO	161
ANEXO I - REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES	163
ANEXO II – REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO	166
ANEXO III – REGULAMENTO DE TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	170

CONTEXTO INSTITUCIONAL

DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA: (560)

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ - CESUMAR

CNPJ - 79.265.617/0001-99

ENDEREÇO: AV.: GUEDNER Nº 1610

BAIRRO: JARDIM ACLIMAÇÃO / CEP- 87050-390

MARINGÁ - PARANÁ

FONE/FAX: (44) 3027-6385

E MAIL: NORMAS@UNICESUMAR.EDU.BR

PRESIDENTE DA MANTENEDORA: CLÁUDIO FERDINANDI

MANTIDA: (1196) CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ (UNICESUMAR)

ENDEREÇO: AV.: GUEDNER Nº1610

BAIRRO: JARDIM ACLIMAÇÃO/ CEP - 87050-390

MARINGÁ - PARANÁ

FONE/FAX: (44) 3027-6385

E MAIL: NORMAS@UNICESUMAR.EDU.BR

REITOR: WILSON DE MATOS SILVA

HISTÓRICO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR

A mantenedora Centro de Ensino Superior de Maringá é pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Maringá - Estado do Paraná, fundada em 7 de junho de 1986. Seu 7º Contrato Social é registrado na Junta Comercial do Paraná sob o nº 41901725785 (Protocolo 182068986 - 12/04/18), em 17/04/2018.

A atuação na Educação Superior teve início no ano de 1990 com a implantação do Curso de Administração, autorizado pelo Decreto Federal nº 98.471, de 5 de dezembro de 1989, funcionando em prédio próprio, com 800m de área construída. No mesmo ano, teve início o funcionamento do curso superior de Tecnologia em Processamento de Dados cuja autorização ocorreu em 5 de janeiro de 1990, com a publicação do Decreto Federal nº 98.796. A Instituição mantida para agregar os cursos autorizados foi a Faculdade de Administração e Informática de Maringá, que também abrigou os cursos de Ciências Contábeis, autorizado pelo Decreto Federal de 11 de abril de 1994, e Direito, aprovado pelo Decreto Federal de 21 de junho de 1994.

O ano de 1993 foi especial para a Instituição, quando obteve o reconhecimento dos dois primeiros cursos - Administração, reconhecido pela Portaria Ministerial nº 7 583/93-MEC, de 16/02/93, e Tecnologia

em Processamento de Dados, reconhecido pela Portaria nº 728/93-MEC, de 29/04/93. Os anos seguintes foram marcados pela ampliação gradativa do patrimônio físico da Instituição. A aquisição de 1,5 alqueires de terra, no ano de 1997, e mais 2,0 alqueires, no ano de 1998, fatos estes que levaram à ampliação da área total do campus para 5,5 alqueires (134,2 mil m²).

Em 1998, foram credenciadas as seguintes faculdades, também mantidas pelo Cesumar: Faculdade de Comunicação Social de Maringá, com dois cursos (Jornalismo - Publicidade e Propaganda) e Faculdade de Medicina Veterinária e Fisioterapia, com três cursos (Medicina Veterinária, Fonoaudiologia e Fisioterapia). O Processo de transformação das faculdades existentes em Faculdades Integradas de Maringá foi consolidado, assim como seu Regimento Unificado, com a aprovação do Parecer nº 467/99-CES, de 18/05/99 e publicação da Portaria Ministerial nº 1.092/99-MEC, de 13/7/99, no Diário Oficial da União de 16/7/99 cujo Processo recebeu o nº 23025.005571/98-16.

A consolidação do trabalho desenvolvido pela Instituição resultou no seu credenciamento como Centro Universitário de Maringá - Cesumar, pela Portaria do Ministério da Educação de 16/01/2002. O trabalho atingiu importante resultado, que foi o credenciamento da Instituição visto que, mediante as legislações do Ministério da Educação, somente são credenciadas como Centro Universitário as instituições que possuem: capacidade administrativa e de infraestrutura; qualificação acadêmica e experiência profissional do corpo docente; conceitos e resultados obtidos nos Exames Nacionais de Cursos bem como em avaliações feitas pelo próprio Ministério. Assim, com a publicação no DOU de 18 de janeiro de 2002, na Seção 1, página 29, as Faculdades Integradas de Maringá ficam credenciadas como Centro Universitário de Maringá - Cesumar.

Em setembro de 2005, a instituição iniciou as transmissões da Rádio Universitária Cesumar FM, na frequência 94,3 MHz e, no ano seguinte, o Cesumar foi credenciado para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, na modalidade a distância, com a premissa de oportunizar a aprendizagem, por meio de acessibilidade metodológica e flexibilização na estrutura curricular para um novo perfil de egressos da Unicesumar.

Com o credenciamento da Unicesumar para a oferta da Educação a Distância, pela Portaria nº 3.592, de 17 outubro de 2005, nasce o NEAD - Núcleo de Educação a Distância Cesumar, que, ao levar em consideração a realidade educacional e territorial brasileira, opta por desenvolver-se sob a ideia de educação compreendida como processo educativo. Pautada na qualidade do processo ensino-aprendizagem, orientando e oferecendo oportunidades ao estudante de desenvolver a autonomia na organização de sua agenda de estudos, numa dinâmica de aprendizagem ativa e protagônica, em que os conteúdos e as estratégias pedagógicas são planejadas para que ocorra um alto grau de interação entre o estudante, seus professores, os tutores e seus colegas.

O incentivo à pesquisa e à pós-graduação ocorre pela produção científica e a teorização da prática educacional, por meio da política de promoção do desenvolvimento científico, consubstanciada no estabelecimento de linhas prioritárias de ação, a médio e longo prazo, na concessão de bolsas ou de auxílios para a execução de projetos científicos e na formação de pessoal em cursos e programas de pós-graduação.

Para garantir a excelência de ensino na graduação, pós-graduação e a qualidade na pesquisa e extensão, a Instituição possui corpo docente formado, em sua maioria, por doutores e mestres e equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento das atividades necessárias ao bom desempenho do Centro Universitário. Aspecto relevante é o cuidado constante da IES com a formação continuada de suas equipes, por meio de formação e incentivos com bolsa de estudos e descontos especiais para colaboradores e seus familiares dependentes.

Como complemento aos projetos desenvolvidos, mantém convênio com várias instituições de ensino, pesquisa e extensão, no Brasil e no exterior, com o objetivo de favorecer o intercâmbio entre professores e estudantes, desenvolvendo atividades culturais, científicas e tecnológicas. O fortalecimento das relações internacionais, o intercâmbio e desenvolvimento de ações na área de tecnologia e de negócios, a implementação de ações de cooperação nos campos do ensino, da pesquisa, da extensão e da assessoria nas áreas de planejamento estratégico e gestão universitária são objetivos da cooperação internacional que a Instituição estabelece, principalmente, com os países de língua portuguesa. Aliando a infraestrutura à prática educacional, procura oferecer formação sólida, garantindo ao estudante o aprendizado que lhe permita atuar com competitividade no mercado de trabalho.

A Instituição se tornou reconhecida pela qualidade e credibilidade. Por este motivo, rumo à continuidade de sua expansão, muda a marca, transformando a sigla Cesumar - que remete a Centro Universitário de Maringá - em nome próprio e acrescentando o prefixo “Uni”, que remete à autonomia universitária que um centro universitário possui, e deixa de ser apenas regional para avançar ainda mais por todo o Brasil.

Neste movimento de expansão na oferta da Educação Superior, a mantenedora Cesumar iniciou, em 2016, a abertura de quatro (04) novas faculdades nas cidades de Campo Grande, Londrina, Ponta Grossa e Curitiba. Ainda em 2016, os polos de educação presencial estavam localizados em 13 Estados e no Distrito Federal, somando 54 unidades. Em 2018, com o desenvolvimento da proposta de expansão, a Instituição alcançou a marca de 552 polos presentes nos 26 estados e no Distrito Federal.



Figura 1- Polos
Fonte: Unicesumar (2019).

A equipe multidisciplinar da EAD Unicesumar está composta por diversos profissionais: diretores das área, coordenadores de cursos, heads, gerentes, supervisores, equipes: de produção de materiais, de tutoria, de setor de apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (PNEE), de mediação de ensino-aprendizagem, de professores formadores e conteudistas, de atendentes pedagógicos, de curadores de conteúdo, de operadores de processos pedagógicos e de operadores de estúdios de TV, que são responsáveis por garantir a qualidade da educação EAD Unicesumar. A Pró-reitora Executiva da Educação a Distância está dividida em três diretorias: Graduação e Pós-graduação, Design Educacional e de Permanência.

Pró Reitoria Executiva EAD

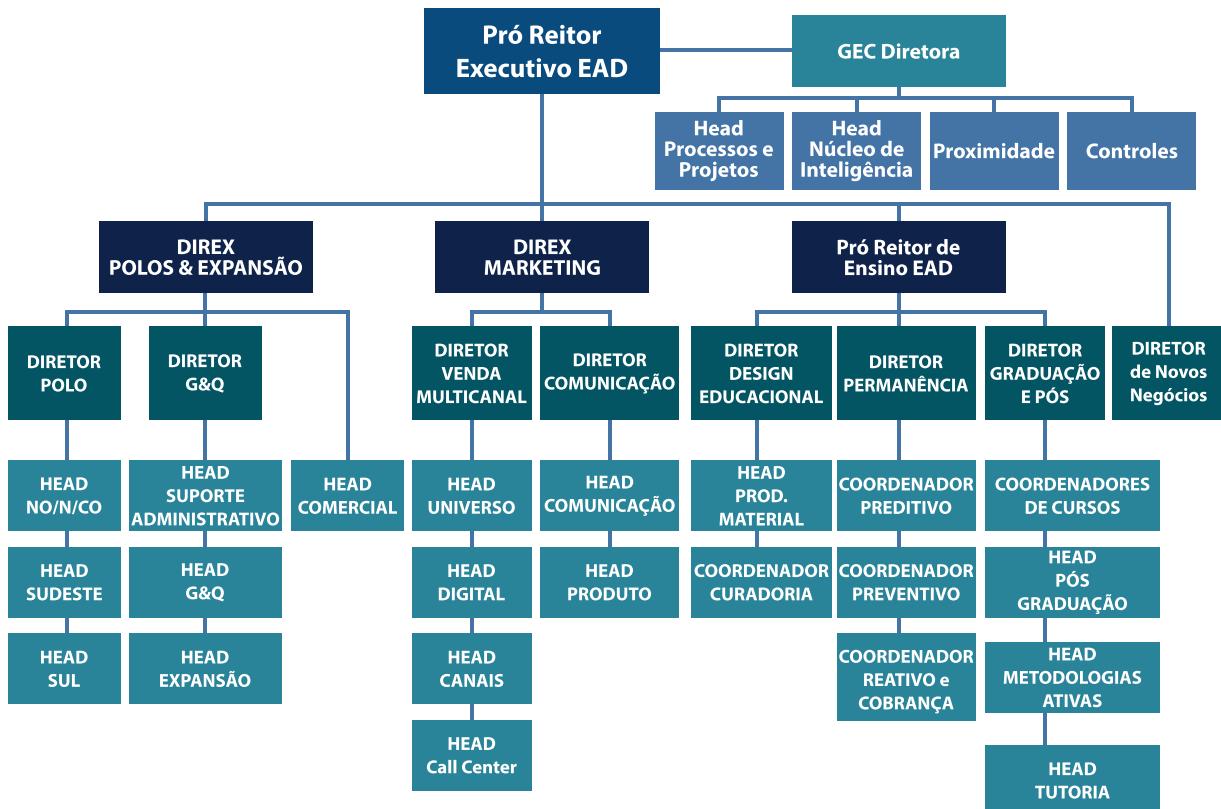


Figura 2- Pró-reitora Executiva da Educação a Distância

Fonte: Unicesumar (2019).

**Organograma
Diretoria de Graduação e Pós**

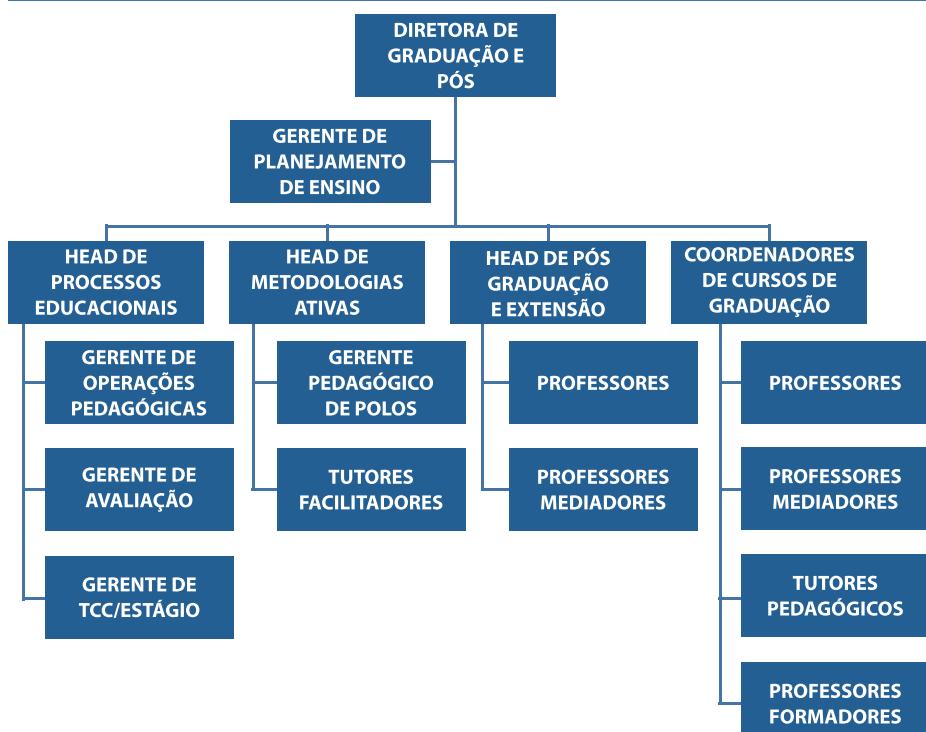


Figura 3 - Diretoria de Graduação e Pós

Fonte: Unicesumar (2019).

Nos indicadores de qualidade das instituições de Educação Superior divulgados pelo MEC, a Unicesumar obteve excelentes conceitos nos cursos analisados por meio de indicadores institucionais e por meio do ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes). Desde 2011, por anos consecutivos, o conceito tem se mantido o mesmo com IGC (Índice Geral de Curso) 4 e CI (Conceito Institucional) 4 e se estabelece entre os 4% das melhores instituições de Ensino Superior do país e com o título de melhor Centro Universitário do Sul do Brasil.



Figura 4 - Indicadores de Qualidade

Fonte: (2019).

Considerando a responsabilidade social e cultural da Unicesumar como premissa, o compromisso é constante no engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem e o incentivo ao protagonismo no desenvolvimento de suas regiões, pautado nas diversas áreas do conhecimento, o que proporciona benefícios para toda a sociedade. Sob os pilares de uma empresa familiar, com valores e princípios éticos, a Unicesumar segue firme no propósito de transformar o país por meio da educação de qualidade.

PERFIL INSTITUCIONAL

O Centro Universitário de Maringá adota como princípio basilar em suas diretrizes legais e pedagógicas e em suas ações institucionais o compromisso ético com a sociedade. Neste sentido, a Unicesumar adota como fundamento de sua atuação social a produção, o desenvolvimento, a sistematização, a socialização e a aplicação de conhecimentos e de valores por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma convergente e integrados na educação e na formação científica e técnico-profissional de cidadãos.

MISSÃO INSTITUCIONAL

A IES tem por missão “Promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária”. Cumprir tal missão implica a IES entender que há uma função acadêmica e social a ser cumprida, fundamentada nas políticas de ensino, de iniciação científica e extensão para propiciar a formação integral de

profissionais inovadores, competentes e com capacidade empreendedora, preparando pessoas para atuarem, eticamente, como agentes transformadores da realidade empresarial, organizacional e social brasileira.

PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS: VISÃO E VALORES

Para efetivar sua missão institucional, a Unicesumar defende uma educação pautada em valores éticos-estéticos-políticos da formação humana, fundamentada em autonomia, universalidade, excelência, ética, sustentabilidade, transparência, saúde e qualidade de vida, trabalho colaborativo e compromisso social:

- Respeito ao ser humano de forma integral.
- Excelência intelectual e profissional.
- **Promoção do desenvolvimento emocional e espiritual.**
- Compromisso com o conhecimento, com a aprendizagem e com a transformação da sociedade.
- Ética, cidadania, integridade e transparência.
- Inovação tecnológica permanente.
- Desenvolvimento e valorização da cultura e da arte.
- Responsabilidade com o meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.

QR Code - Promoção do desenvolvimento emocional e espiritual.

Em consonância com a Missão e a Visão institucional, as finalidades da consolidação do Centro Universitário consistem em:

- Desenvolver a Educação Superior, formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais e a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira.
- Promover a formação integral do ser humano, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo e do espírito científico.
- Incentivar o trabalho de investigação científica, buscando o incremento da ciência e tecnologia, colaborando com o desenvolvimento do ser humano e das comunidades em que se insere, com vistas ao seu bem-estar social, econômico, político e cultural.
- Promover a extensão, estimulando a participação da população nos resultados da criação cultural e da investigação científica e tecnológica produzidas na instituição.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- Participarativamente da realidade social, proporcionando parcerias com órgãos públicos, privados e entidades sociais, visando à melhoria de vida da população da região em que se insere.
- Colaborar permanentemente para que as questões sociais, como corrupção, racismo, desigualdades sociais e injustiças sejam combatidas.
- Apoiar e implementar as ações preconizadas aos signatários do pacto global e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

Tendo em vista as áreas definidas pelo CNPq (Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes), a Unicesumar se organizou em três centros, com seus cursos de graduação e tecnólogos, oferecidos nas modalidades: presencial, semipresencial e a distância, sendo:

- I. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.
- II. Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
- III. Centro de Ciências Exatas, Agrárias e Tecnológicas.
- IV. Núcleo de Educação a Distância - NEAD.

Os cursos na modalidade a distância da Unicesumar acontecem sob a responsabilidade do NEAD, sendo viabilizados por uma equipe multidisciplinar e contam com proposta pedagógica que privilegia a combinação de procedimentos didáticos próprios da Educação a Distância, utilizando-se de vários meios e momentos de interatividade pedagógica para todos os módulos curriculares.

INSERÇÃO REGIONAL

A Unicesumar é o Maior Centro Universitário do país e está localizado em Maringá, cidade interiorana do Estado do Paraná. A cidade sede da Unicesumar tem população estimada em 406.693 habitantes (IBGE, 2016), com área de 487,052 km² e está localizada próximo a cidades, como Londrina, Apucarana, Astorga, Colorado, Jandaia do Sul, Mandaguari, Marialva, Paiçandu e São Jorge do Ivaí, municípios mais populoso do Setentrião Paranaense.

O Município configura-se como polo de uma região que abrange mais de 100 municípios, com pouco mais de 70 anos, reforça o binômio desenvolvimento e preservação ambiental. É o terceiro maior município do Estado do Paraná e tem como diferencial o fato de ter sido projetada e planejada pelo urbanista Jorge Macedo Vieira e pelo espírito empreendedor de seus primeiros moradores. De acordo com investigação científica feita pelo Macroplan, que trabalhou com 16 indicadores relativos à educação e cultura, à segurança, ao saneamento e à sustentabilidade, Maringá ficou em primeiro lugar na lista das Melhores Cidades do Brasil.

A população local, formada por diversas etnias, constitui um meio cultural múltiplo, incluindo descendentes de alemães, italianos, japoneses, árabes, portugueses, espanhóis e de outras nacionalidades. A economia sente as consequências desta diversificação. Nos dias atuais, com a derrubada de fronteiras do Mercosul, são cada vez maiores os investimentos estrangeiros na cidade.

O setor educacional da cidade está acima do padrão nacional. No ensino fundamental, o IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica apresenta resultado que a coloca entre os dez maiores índices do país. No Ensino Superior, a presença da iniciativa privada teve início há 29 anos com o Centro de Ensino Superior de Maringá e conta hoje com diversas faculdades, centros universitários e Universidades. Como um grande polo educacional, Maringá recebe, anualmente, milhares de estudantes de todo o país.

INSERÇÃO NACIONAL

No que tange ao contexto educacional, considerando a responsabilidade social e cultural da Unicesumar no sentido de incentivar e promover o desenvolvimento regional que traz benefícios para a sociedade, a Instituição expande este movimento quando se estabelece por meio dos polos de apoio presencial, em todas as regiões do país, atendendo às necessidades educacionais, sendo respeitadas a particularidade e as necessidades das diversas áreas do conhecimento e do mercado de trabalho, ofertando um catálogo de cursos rico em oportunidades ao estudante, já que algumas regiões (a maior parte delas) carecem de iniciativas que promovam a educação voltada à inclusão e ao desenvolvimento econômico, social e cultural.

Devido à necessidade de potencializar, economicamente, estas regiões essenciais à economia nacional, a Unicesumar oferece cursos de graduação que visam atender à demanda de profissionais especializados em diversos segmentos presentes em todos os municípios da área de influência de seus polos de apoio presencial. Sendo assim, a Unicesumar reafirma por meio da Educação a Distância o seu papel enquanto agente transformador da sociedade e promotor da democratização da educação.

Cabe destacar que o NEAD da Unicesumar disponibiliza para consulta um dossiê contendo a descrição de cada Polo de Apoio Presencial, que, devido ao volume, não se descreve aqui. A título de análise territorial, utilizamos dados oficiais de georreferenciamento a fim de definir territórios (municípios) para os quais designaremos atuação, nos quais são considerados percentuais populacionais, de faixa etária, de escolaridade e de emprego e renda, a saber:

TERRITÓRIO										
Área total (km ²)	8.515.767.049									
PONTOS EXTREMOS – 2012	LOCALIZAÇÃO									
Norte	+05° 16'19"	-60° 12'45"	Nascente do Rio Ailã (Roraima)							
Sul	-33° 45'07"	-53° 23'50"	Arroio Chuí (Rio Grande do Sul)							
Leste	-07° 09'18"	-34° 47'34"	Ponta do Seixas (Cabo Branco-Paraíba)							
Oeste	-07° 32'09"	-73° 59'26"	Nascente do Rio Moa (Acre)							
PONTOS MAIS ALTOS – 2012	LOCALIZAÇÃO							ALTITUDE (M)		
Pico da Neblina	Serra Imeri (Amazonas)							2.993,8		
Pico 31 de Março	Serra Imeri (Amazonas)							2.972,7		
Pico da Bandeira	Serra do Caparaó (Espírito Santo/Minhas Gerais)							2.892,0		
Pedra da Mina	Serra da Mantiqueira (São Paulo/Minas Gerais)							2.798,4		
NÚMERO DE MUNICÍPIOS	1940	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2010	2012	
Brasil	1.574	1.889	2.766	3.952	3.974	4.491	5.507	5.565	5.570	
Norte	88	99	120	143	153	298	449	449	450	
Nordeste	584	609	903	1.376	1.375	1.509	1.787	1.794	1.794	
Sudeste	641	845	1.085	1.410	1.410	1.432	1.666	1.668	1.668	
Sul	181	224	414	717	719	873	1.159	1.188	1.191	
Centro - Oeste	80	112	244	306	317	379	446	466	467	

Figura 5 - Território - Dados geográficos

Fonte: IBGE (2018).

Para análise de abertura de Polos de Apoio Presencial, a Unicesumar utiliza também o software *OnMaps - Geofusion*, programa de geomarketing que apresenta cruzamento dos dados, como: sociodemografia, potencial de consumo, distribuição da concorrência, volume e perfil de consumo, População Economicamente Ativa durante o dia - PEA Dia - fluxo de pessoas, Polos geradores de tráfego e módulo de ensino. Seguem exemplos do programa:

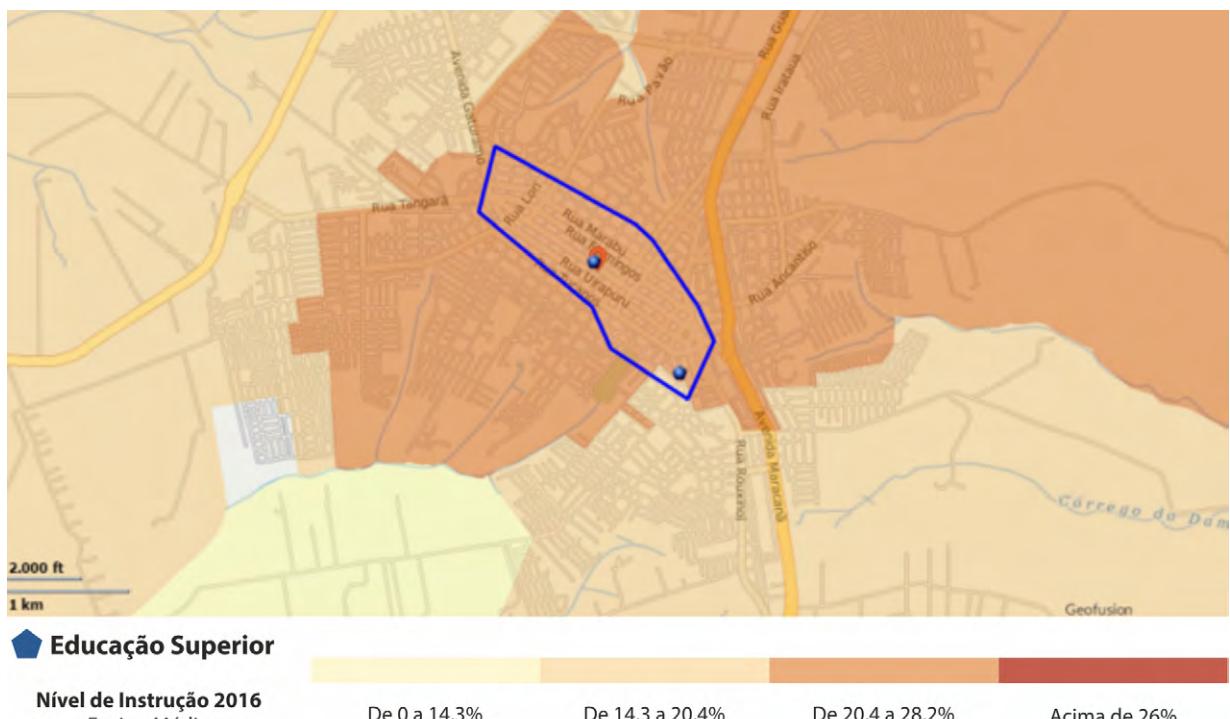


Figura 6 - Nível de Instrução

Fonte: Geofusion (2018).

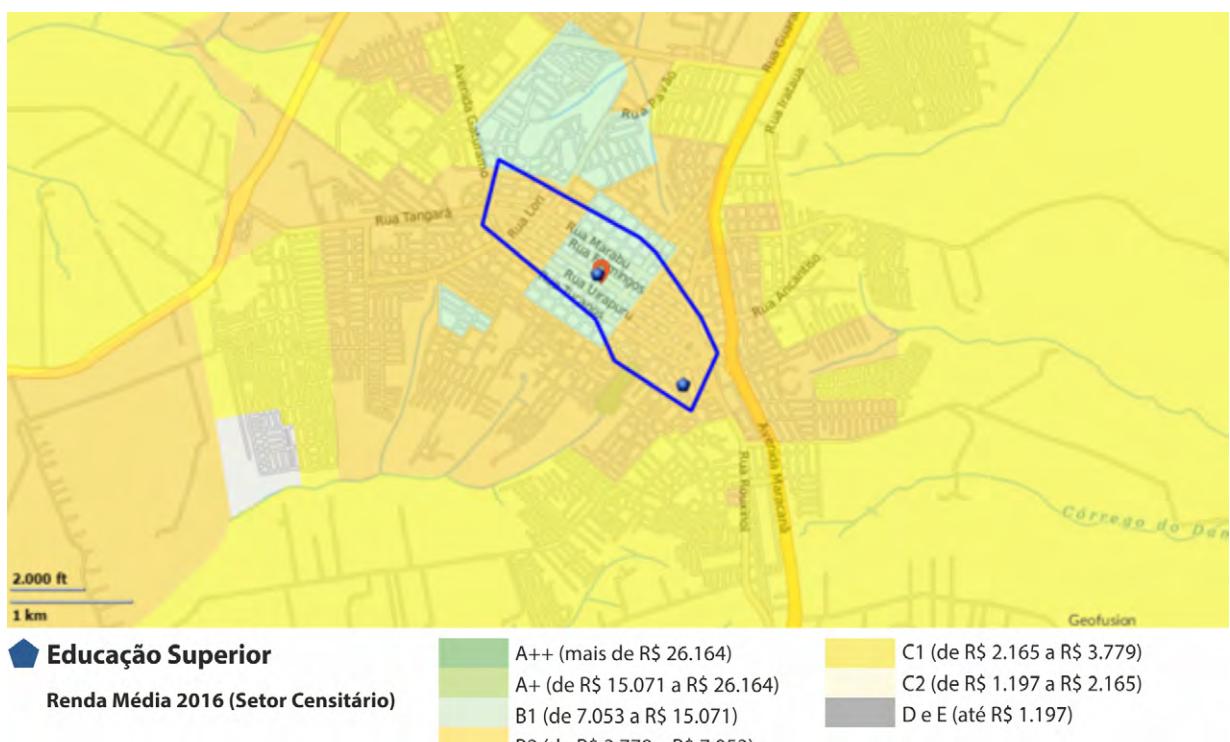


Figura 7 - Renda Média

Fonte: Geofusion (2018).

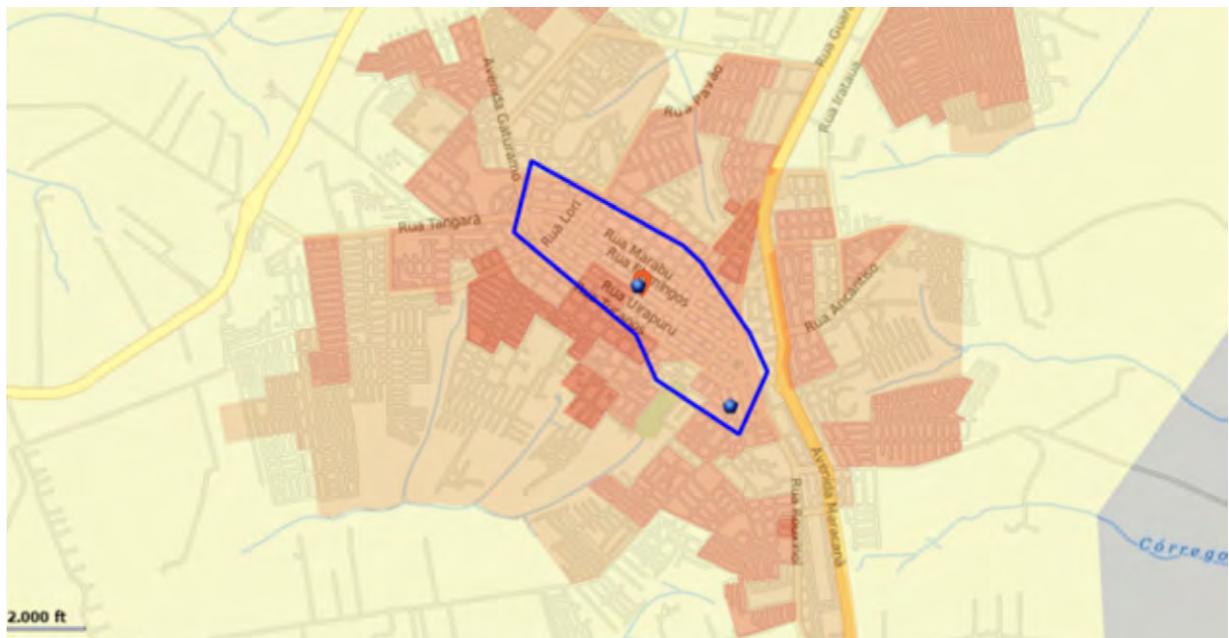


Legenda

Estação de Trem	Linhas de Metrô	Escola de Idiomas	Terminal de Ônibus
Linhas de Trem	Favelas	Shopping Center	Educação Superior
Estação de Metrô	Fast Food	Agência Bancária	

Figura 8 - Centro de fluxo

Fonte: Geofusion (2018).



◆ Educação Superior

Potencial de Consumo Estimado 2017 - Subcat. (Setor Censitário)

Categoria = Matrículas e Mensalidades.

Subcategoria = Cursos Superiores.

Figura 9 - Potencial de Consumo

Fonte: Geofusion (2018).

Sendo considerados os dados demográficos, os econômicos, o Plano Nacional de Educação, o plano de expansão da Unicesumar e o seu compromisso institucional de promover educação de qualidade, são adotadas práticas administrativas próprias de uma instituição de ensino, refutando a prática de educação com princípio de negócio. Desta forma, a análise do alcance nacional é permeada e pautada em ações pedagógicas que respeitam as particularidades do contexto de vida (social, econômico e de meio ambiente) do estudante de todas as regiões do país.

A Unicesumar, observando esta tendência, tem desenvolvido estratégias de melhorias contínuas para a vivência acadêmica, de experiência de aprendizagem e da relação da IES com seus estudantes, com processos de permanência e de relacionamento baseados na responsabilidade do ensinar e do aprender, sempre na perspectiva de avaliar, acompanhar e sanar dificuldades nesse processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, não bastava proporcionar o aumento do acesso de estudantes à Educação Superior, fazia-se necessário garantir a permanência e as condições de conclusão do curso. Neste sentido, nossa pesquisa com os egressos foi basilar para autoavaliação e planejamento institucional.

RELAÇÕES E PARCERIAS INSTITUCIONAIS: REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL

A Unicesumar tem parcerias formalmente estabelecidas com várias instituições de Educação Superior, nacionais e internacionais, instituições religiosas e humanitárias, órgãos de governo municipais, estaduais e federais, que formalizam ações relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Empenha-se para articular a relação com outros setores da sociedade pela interação do conhecimento e da experiência acumulados na academia com o saber popular e pela articulação com organizações de outros setores da sociedade, com vistas ao desenvolvimento de sistemas de parcerias interinstitucionais.

No âmbito regional, considerando a localização de cada Polo de Apoio Presencial e nacional, conforme a distribuição geográfica dos polos no território nacional, a instituição tem celebrado várias parcerias com empresas e prefeituras/secretarias municipais. Cada Polo de Apoio Presencial estabelece os convênios com setores públicos e privados, e os convênios envolvem: programa de desconto para funcionários, nos cursos de graduação e pós graduação, realização de programas de extensão, visitas técnicas aos ambientes profissionais, programas de educação continuada, projetos culturais e esportivos, cessão de espaços do polo para realização de eventos relacionados à educação profissional e cultural.

Convênios e contratos entre Unicesumar e empresas, sejam públicas ou privadas são, também, importantes para consolidar a missão institucional, dar aparato legal aos estagiários e para formalizar a prestação de serviços comunitários. Por meio de convênios e parcerias com empresas e instituições de ensino, os estudantes da Unicesumar têm acesso a intercâmbios com países de vários continentes, com a intenção de promover a aprendizagem acadêmica intercultural tanto no envio quanto no recebimento de estudantes estrangeiros.

O foco na internacionalização promove, ainda, a formação de grupos de áreas específicas para a realização de cursos de curta duração no exterior, geralmente, em período de férias, bem como o intercâmbio de professores e profissionais das mais diversas áreas de atuação, enviando e recepcionando pessoas para a realização de palestras, cursos e eventos.

Convênios: são mais de 25 convênios com vários países, como Portugal, Chile, México, Estados Unidos, Alemanha entre outros. Em 2018, participaram de intercâmbios com mais de 40 estudantes, num universo de centenas de outros acadêmicos nos últimos anos.

COMPROMISSO SOCIAL DA UNICESUMAR

A Responsabilidade Social é parte importante da Unicesumar. Como uma Instituição de Ensino de excelência, reconhece sua responsabilidade de retribuir ao mundo e apoia uma variedade de projetos para ajudar a alcançar a missão da Instituição, por meio da Responsabilidade Social. Esforça-se por fazer uma diferença positiva, na vida e no futuro da sociedade, tomando decisões socialmente responsáveis que tenham impactos reais, benefícios mensuráveis no mundo à nossa volta e na vida das pessoas.

A Unicesumar contribui, significativamente, para a comunidade e para a sociedade como um todo, por meio da educação, dos projetos de extensão e de ampla gama de atividades e ações realizadas por sua equipe, seus funcionários, estudantes e egressos.

Orquestra Filarmônica Unicesumar

A Orquestra Filarmônica Unicesumar (OFUC) foi criada em janeiro de 2003 pelo Reitor Wilson de Matos Silva, sob a coordenação do Maestro e Diretor Artístico Davi Oliveira. Mantida pelo Centro Universitário Cesumar (Unicesumar) de Maringá - PR, a OFUC iniciou seus ensaios em fevereiro do mesmo ano de nascimento, e sua primeira apresentação aconteceu no dia 17 de março de 2003, nas dependências da própria instituição.

A Filarmônica já gravou diversos CDs e DVDs ao vivo na cidade de Maringá, e alguns pontos altos marcaram a trajetória da OFUC, um deles foi a gravação do espetáculo “Temas de Filmes”, em 2012, no Teatro Guaíra de Curitiba - PR, com a capacidade do teatro esgotada. O Maestro convidado Roberto Tibiriçá também esteve à frente da OFUC no “Festival Tchaykovsky”. Citamos, ainda, o cantor popular brasileiro Lenine, acompanhado pela Filarmônica, em obras de sua vasta autoria.

A Orquestra executa um programa de concerto diversificado: obras sinfônicas, populares nacionais e internacionais, trilhas sonoras entre outras. Os concertos temáticos também fazem parte do conteúdo inovador da Orquestra, com apresentações didáticas, infantis, temáticas, operísticas e sacras. Consta da história da Filarmônica centenas de apresentações realizadas não só no Paraná, mas também em outros Estados do país. Seu corpo artístico é formado por bolsistas do Projeto de Extensão da Unicesumar, os quais são profissionais da área com formação superior, estudantes de Música e músicos de outras áreas do conhecimento. Conta, hoje, com 65 músicos organizados entre as sessões das cordas, dos sopros e da percussão sinfônica, além da equipe administrativa e de produção do DCA - Departamento de Cultura e Artes da Unicesumar.

Sua história, também, porta títulos de méritos oriundos dos relevantes serviços prestados à comunidade, que foram entregues pelo poder legislativo municipal e estadual. “Nossa missão é levar a música ao alcance de todos”.

TV e Rádio

A TV Unicesumar é uma retransmissora do Canal Futura (Fundação Roberto Marinho). As produções têm como premissa o caráter educativo da Fundação Unicesumar e promovem o desenvolvimento, a cultura, a responsabilidade em relação ao meio ambiente, a inclusão social e o desenvolvimento do senso crítico.

A Rádio Universitária Unicesumar (RUC FM) é uma emissora educativa, que tem como compromisso a veiculação de programas de estímulo ao desenvolvimento da cultura, da arte e da cidadania. Além de jornalismo e entretenimento, o objetivo é dar oportunidade para que qualquer telespectador ou ouvinte possa acessar conteúdos interativos, ouvindo e assistindo a especialistas, a debates e aos conteúdos específicos das mais diversas áreas do conhecimento e, no caso da RUC FM, diversidade musical.

Museu Unicesumar

A Unicesumar entende a importância e a necessidade de se investir em projetos culturais, tornando-se, assim, agente promotor de educação para a sociedade. O Museu Unicesumar, inaugurado em outubro de 2011, foi criado para contar e conservar a história de Maringá e de seus pioneiros. Trata-se de um museu multidinâmico, que reúne a história, aliada à tecnologia para relatar o desenvolvimento da cidade, desde o seu surgimento até os dias atuais.

Programa de Apoio aos Imigrantes e Refugiados

O tema da migração é uma realidade multidimensional, presente em quase todo o mundo contemporâneo. Este movimento é estimulado pela busca de novas oportunidades, como emprego, educação e qualidade de vida, também pela fuga de espaços de conflito, de pobreza, de desigualdade e a falta de meios de subsistência sustentáveis. Neste contexto, são estes os principais fatores que levam as pessoas a deixarem suas casas para buscar um futuro melhor para si e suas famílias no exterior.

Quando apoiadas, política e socialmente, o processo de migração pode trazer contribuições significativas, sobretudo, para crescimento econômico sustentável e desenvolvimento da comunidade, por meio da compensação de lacunas laborais, além, ainda, de fornecer diversidade cultural para a comunidade que recebe. Embora os benefícios da migração sejam relevantes, os imigrantes são os mais vulneráveis da sociedade, na medida em que, em momento de crise econômica, são os primeiros a perder o emprego e se sujeitam à remuneração menor e com piores condições de trabalho, além, ainda, da violação dos direitos humanos, do abuso e da discriminação.

QR Code - Relatório Social da IES

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável reconhece que a migração internacional é de grande relevância para o desenvolvimento de países de origem, trânsito e destino e exige respostas coerentes e abrangentes das nações e organizações para discutir e tratar essa questão global. Neste sentido, destaca-se o Objetivo 16:

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. Vale destacar que, dentro desta agenda, as instituições privadas devem se comprometer em cooperar e reforçar a resiliência das comunidades que acolhem refugiados, particularmente nos países em desenvolvimento (UNITED NATIONS, 2017).

No Brasil, o número de imigrantes registrados pela Polícia Federal aumentou 160% em dez anos. Haiti, Bolívia e Colômbia lideram o ranking de países de origem (PF, 2016). Já em Maringá, o primeiro grupo de imigrantes chegou à região em 2010, seguido por outros fluxos migratórios internacionais, como: nigerianos,

colombianos, angolanos, guineenses, entre outros. Ainda de acordo com os dados da Polícia Federal, em 2017, havia o registro de 5.562 imigrantes em Maringá, sendo a maioria (1.037) haitiana. Neste contexto, além dos haitianos, compõe ainda as diversas nacionalidades de imigrantes, que se soma à presença dos refugiados que fogem da crise humanitária, dos conflitos armados e das guerras dos locais de origem, deixando, assim, seu país, seus laços afetivos e sociais, em busca de proteção em outra nação.

Pensando neste contexto de envolvimento e Responsabilidade Social, a Unicesumar trabalha com base nos objetivos de desenvolvimento do Milênio (ODM), estabelecida em 2015, entre os países membros da ONU, voltando-se, desta vez, ao desenvolvimento sustentável, que deverá ser buscado até o ano de 2030. A nova Agenda de desenvolvimento propõe ação mundial coordenada entre os governos, as empresas, a academia e a sociedade civil para alcançar os 17 ODS e suas 169 metas, de forma a erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta (ODS, 2015).

Com o objetivo de ampliar a participação nos projetos de extensão vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) bem como contribuir para o reconhecimento positivo dos migrantes, a Unicesumar desenvolveu o Programa de Apoio aos Imigrantes e Refugiados, dedicado ao avanço da equidade, com foco em servir de base para outras ações institucionais dedicadas ao apoio de Imigrantes e Refugiados.

Deste modo, compõe o programa: uma parceria com a Associação dos Estrangeiros Residentes na Região Metropolitana de Maringá (AERM); o Projeto de Qualificação dos Imigrantes, que, por sua vez, desenvolve ações de incentivo ao estudo com doações de bolsas de estudos para imigrantes e refugiados e o atendimento aos imigrantes no processo de nacionalização, em um projeto que tem como objetivo precípuo atender, por meio do CEJUSC CID, os imigrantes e refugiados que se encontram na Região Metropolitana de Maringá, em especial, aqueles vinculados à Associação de Refugiados do Município de Maringá, prestando-lhes orientação jurídica na área do Direito Internacional, Direito Empresarial, Direito do Trabalho e todas as demais áreas correlatas.

O programa de Apoio aos Imigrantes e Refugiados traz uma contribuição ímpar para a sociedade local e global, à medida que fomenta o engajamento da comunidade - por meio dos estudantes - e da instituição com ações de impacto, minimizando, assim, a desigualdade social, o preconceito e a injustiça social, sobretudo, promovendo a inclusão profissional e social e o despertar nos sujeitos o interesse em serem autores de suas próprias histórias.

NAI: Núcleo de Apoio Integral para Estudantes e Colaboradores

O NAI é um departamento que visa atender a integralidade humana em suas dimensões (bio-psico-socio-espiritual) dentro da ambiência universitária, fortalecendo a cosmovisão cristã e consequentemente a missão institucional de desenvolver uma sociedade justa e solidária. Contemplando como práxis:

- a. a evangelização (aspecto subjetivo).
- b. o diálogo entre fé e ciência (aspecto objetivo).

A tarefa do NAI reside em saber destilar a essência da fé e da espiritualidade das pessoas nas atividades cotidianas próprias do Cesumar, como o ensino e a aprendizagem, a pesquisa e os serviços diversos da comunidade acadêmica e profissional. O NAI oferece também aos acadêmicos e colaboradores a possibilidade de aggiornar o conhecimento técnico à dimensão transcendente da existência, potencializando sua identidade pessoal, seu sentido existencial e descobrindo seu projeto de vida.

Capela: um Templo para Prática Espiritual e Solidária

A Capela Unicesumar está situada em um ponto estratégico da instituição, e sua beleza impressiona quem passa pela construção inspirada na arquitetura belga. O espaço de quase 1000 m² propõe um ambiente de paz para o exercício do diálogo entre as mais diversas áreas do saber, a partir de valores, como amor, tolerância e generosidade em relação ao próximo. Os valores promovidos pela prática religiosa e pelas ações solidárias têm um poder transformador para o indivíduo e para a sociedade como um todo. O grupo Unicesumar incentiva os sentimentos de compreensão, esperança e fraternidade como meios para que as pessoas possam se desenvolver melhor, emocional e espiritualmente, superando desafios, traumas e barreiras. A Capela é, para a comunidade, um local de acolhimento, participação e busca por sabedoria.

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DA UNICESUMAR

As Diretrizes Pedagógicas da Unicesumar constituem orientações estratégicas da organização institucional para o planejamento e a condução das atividades acadêmicas de modo a definir e implementar direções a serem agregadas aos projetos pedagógicos dos cursos. Oferecem, ainda, condições para a integração e a efetivação, no contexto institucional, de todos os projetos pedagógicos, com base em parâmetros bem definidos, referenciados pela missão da Instituição, por sua visão e seus objetivos, pela norma legal e pelo contexto social, político, econômico e cultural no qual a IES está inserida, nas diversas regiões do território nacional.

Estas condições são garantidas pelo Acompanhamento e pela Avaliação do Desempenho Institucional, reúnem os indicadores para a tomada de decisões, a preservação e a reavaliação necessárias à adequação constante do planejamento institucional às necessidades das dez dimensões que contemplam o Projeto de Autoavaliação, o SINAES e as diretrizes preconizadas pelo MEC. Neste contexto, a organização pedagógica da Unicesumar integra e articula os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos e efetiva as práticas multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares da pesquisa, da extensão e das demais atividades não previstas nos projetos pedagógicos dos cursos, correlacionando-as e as vinculando ao ensino.

As transformações sociais e o desenvolvimento científico-tecnológico acelerado, aliados à expansão das bases de conhecimento em todos os campos do saber, trouxe a mudança de paradigmas educacionais à instituição, a flexibilização da estrutura curricular e a reformulação metodológica com ênfase na acessibilidade, que é compreendida como princípio universal para pessoas que tenham, ou não, qualquer tipo de deficiência, assim: acessibilidade atitudinal, acessibilidade arquitetônica, acessibilidade comunicacional, acessibilidade instrumental, acessibilidade metodológica e programática (SASSAKI, 2002). A acessibilidade metodológica ou pedagógica ocorre com a adaptação, a diversificação, a flexibilização curricular e do processo de avaliação, ao mesmo tempo em que as dificuldades da acessibilidade são superadas.

As diretrizes pedagógicas seguem, assim, o estado de desenvolvimento do conhecimento e da realidade social. Deverão, portanto, contemplar a mudança no processo ensino-aprendizagem cuja ênfase vem se deslocando do predomínio da aquisição de conhecimentos para privilegiar a capacidade de desenvolver instrumentos intelectuais que garanta ao educando a autonomia na aprendizagem, tal qual reafirmam as Diretrizes Curriculares Nacionais, e que envolvam o desenvolvimento das capacidades de integração e de crítica das informações e das competências atuais, assim como a busca de novos conhecimentos e a incorporação de novas tecnologias, desenvolvendo-se a habilidade de avaliá-las e selecionar, criticamente, as mais pertinentes.

Neste sentido, o processo educativo da Unicesumar está centrado na construção, na produção e na apropriação dos conhecimentos técnico-científicos e socioculturais, a partir de visão integradora e crítica da realidade, mediante modelos de ensino-aprendizagem modernos, utilização de metodologias abrangentes, ativas e imersivas, e uso de tecnologias apropriadas.

Os materiais didáticos seguem o modelo de Design Universal para Aprendizagem - DUA, baseada na acessibilidade para todos, independentemente das condições dos estudantes, considerando a diversidade dos estudantes e dos processos de aprendizagem. Assim, em vez de se pensar numa adaptação específica para um estudante, em determinada atividade, pensa-se em formas diferenciadas de ensinar os conteúdos para todos os estudantes (ALVES et al., 2013).

Uma perspectiva inovadora que traz a aprendizagem de valores e a formação de atitudes para a mudança e para a atuação solidária, calcadas em padrões éticos, que promovam a formação do profissional, com sólida base de conhecimento teórico, científico e humano, preparando-o para enfrentar as rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional. Estabelecem-se, neste sentido, as seguintes linhas diretrizes para a ação pedagógica da Unicesumar:

- I. Busca da qualidade e da excelência da formação, comprometida com os padrões atuais das transformações socioculturais e do desenvolvimento científico e tecnológico.
- II. Formação do profissional, com ampla e sólida base teórico-prática, capacidade de análise do social e domínio dos procedimentos técnicos necessários ao exercício profissional.
- III. Valorização da dimensão sociopolítica e cultural, desenvolvendo a capacidade de leitura crítica de problemas e seus impactos locais, regionais e nacionais, que subsidiará a inserção do egresso no mundo do trabalho, como sujeito partícipe de sua construção, assumindo, portanto, o exercício profissional na direção da resolução de problemas e da cidadania, referenciado por sólidos padrões éticos.
- IV. Acessibilidade metodológica, considerando conceitos modernos, como o uso de metodologias ativas e imersivas, valorizando a experiência e a interdisciplinaridade na formação dos estudantes.

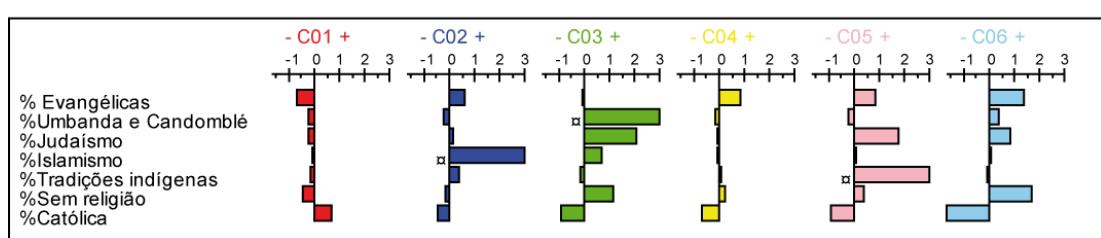
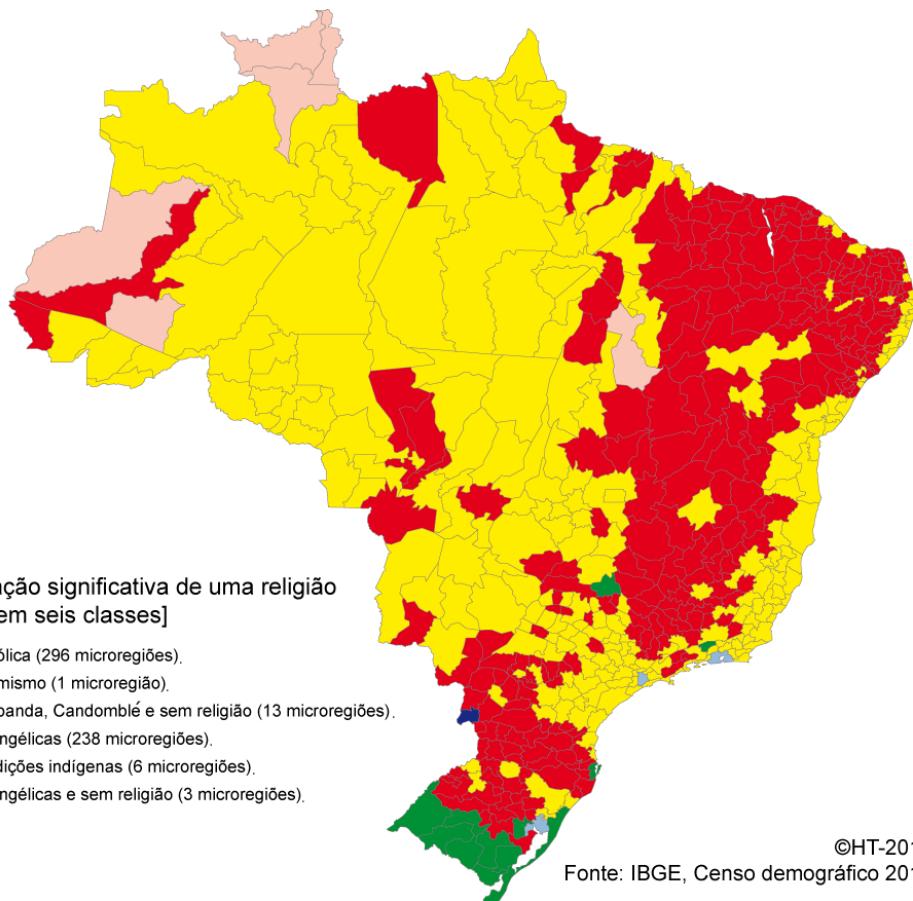
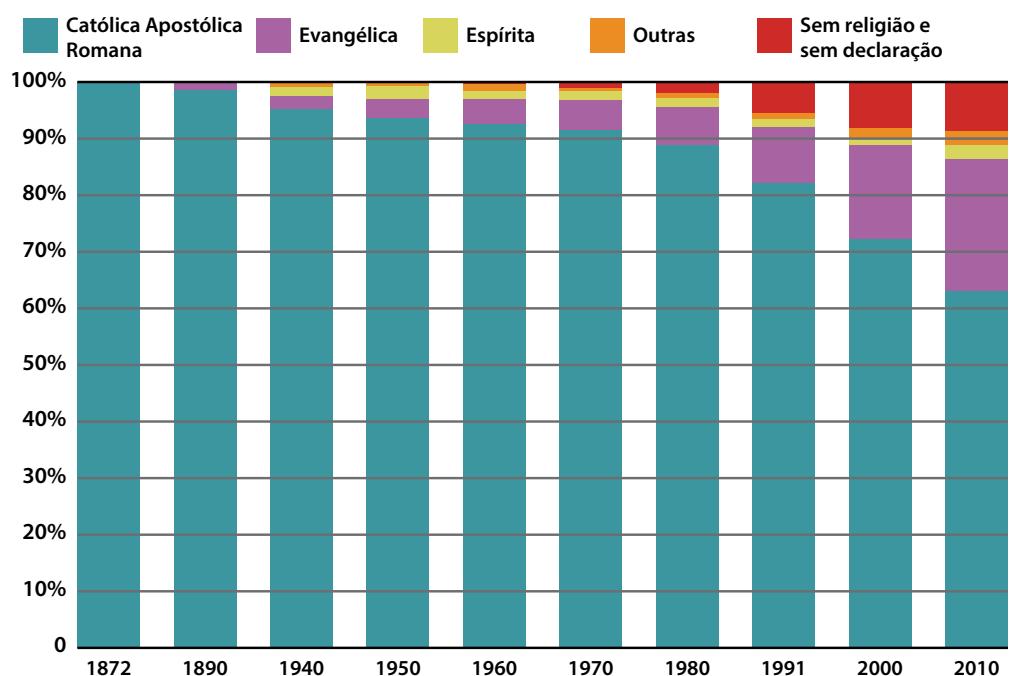
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

CONTEXTO EDUCACIONAL E PERFIL DO CURSO

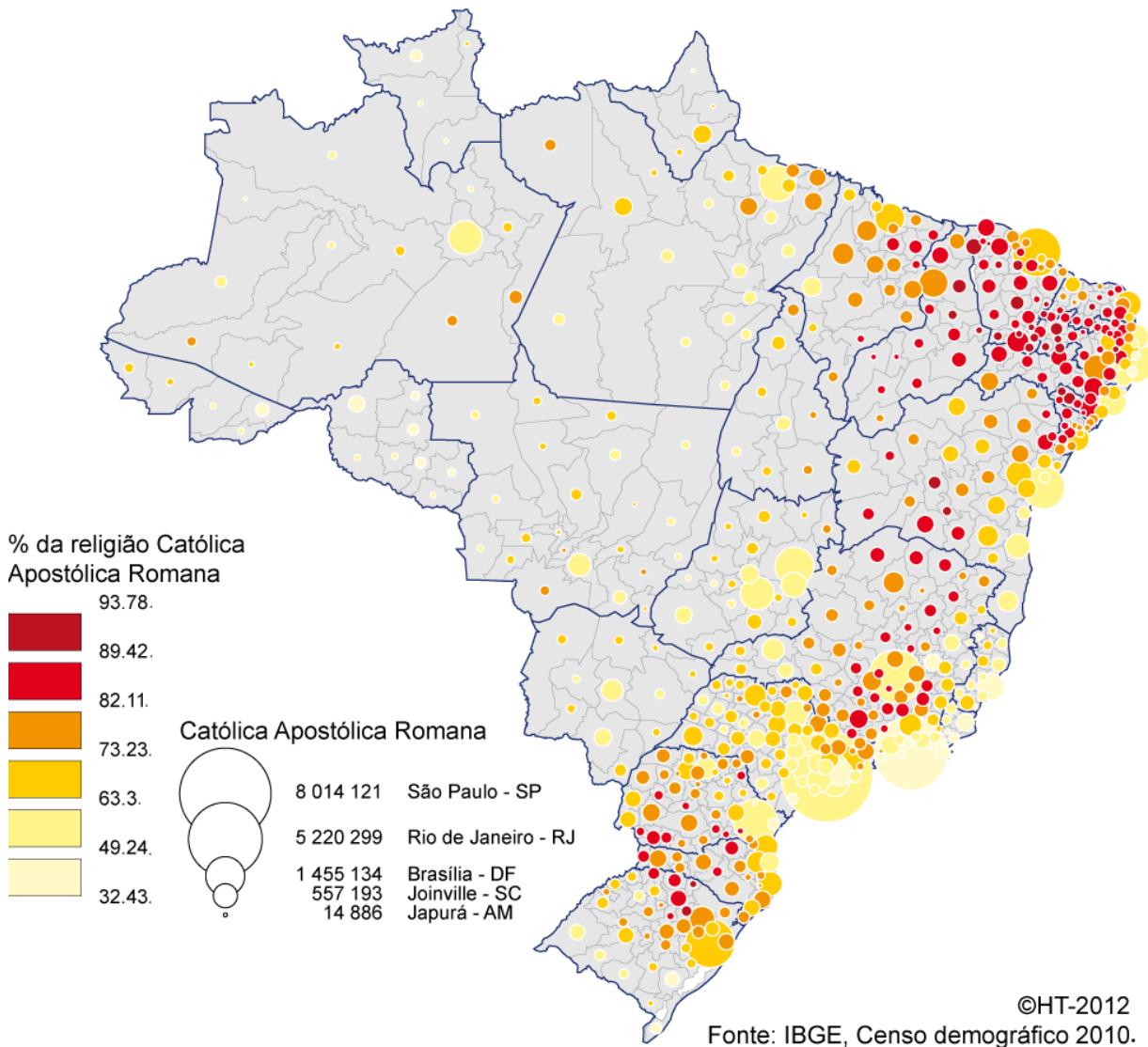
O PDI e o Currículo, este como parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso, são elaborados, analisados e avaliados respeitando as características da Unicesumar e das diversas regiões onde ela se insere. Desta forma, o PPC do curso é concebido seguindo as orientações emanadas do PDI, no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), organizado em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a organização e o funcionamento dos cursos de bacharelado. O Ministério da Educação (MEC), por meio dos Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, preconiza que o bacharelado caracterize-se por ser um curso superior generalista, de formação científica e humanística, que confere ao diplomado competências em determinado campo do saber e possibilite o exercício de atividade acadêmica, profissional ou cultural.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, direcionadas à Educação de Nível Superior para os cursos de graduação em Teologia (Parecer CNE/CES: 04/2016), o Ministério da Educação apresenta a diretriz curricular onde os cursos de Teologia surgem como uma das respostas do setor educacional às necessidades sociais e religiosas e às demandas da sociedade brasileira.

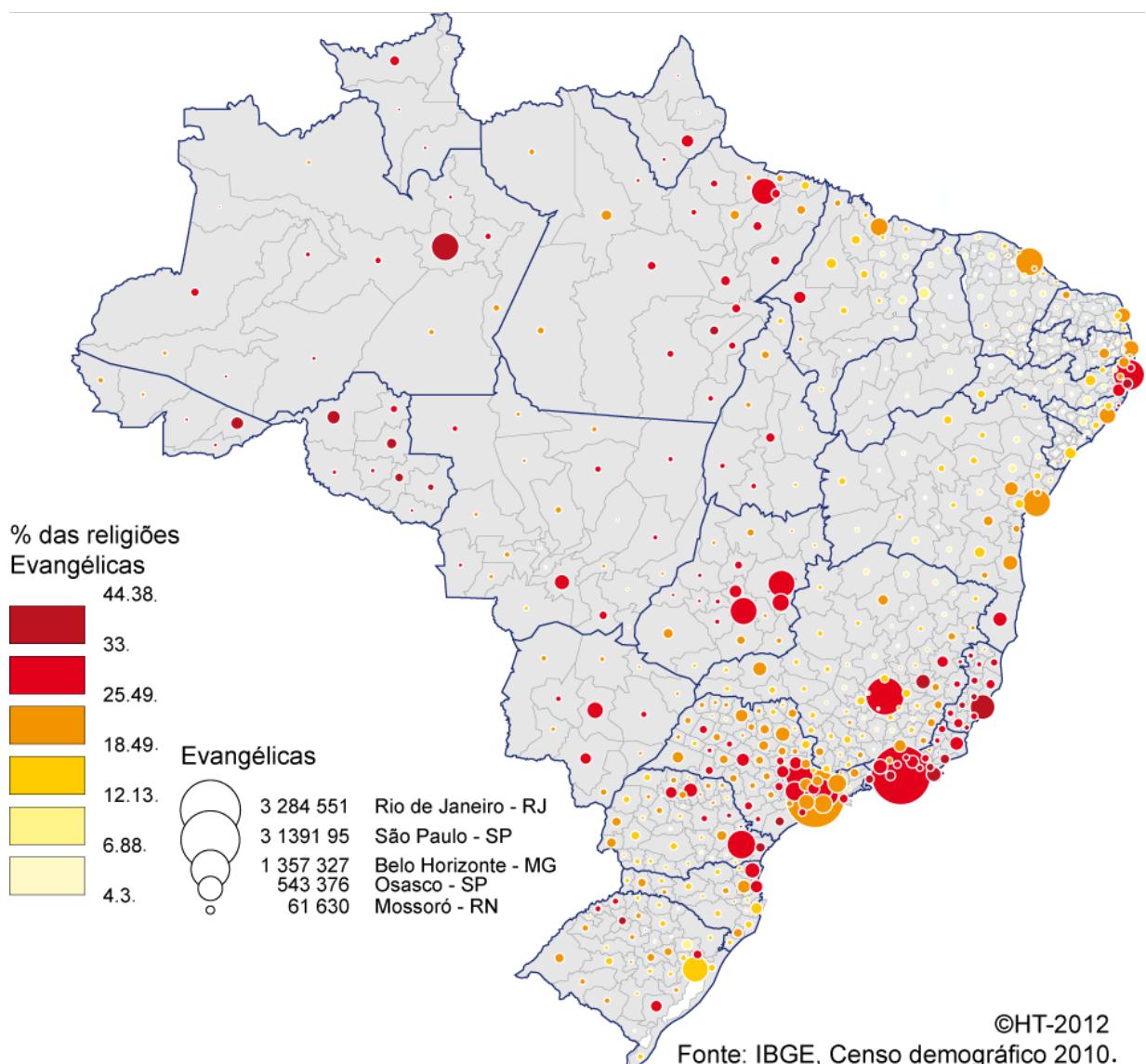
Atualmente, de acordo com o IBGE, o campo religioso brasileiro é dominado pela matriz do cristianismo, uma vez que notamos que o catolicismo e o protestantismo abarcam 90% dos brasileiros afiliados a alguma religião em nosso país. A essa ampla maioria somam-se, ainda, outras religiões e outros movimentos que têm alcançado penetração e expressividade cada vez maiores. Entretanto, mesmo dentro do contexto dessas manifestações cristãs majoritárias, encontramos marcas de diversidade e pluralidade que correspondem a contingências históricas e a conjunturas sociais e culturais das mais diversas. A religiosidade brasileira possui uma identidade plástica e metamorfa, conforme demonstram os números censitários. É possível detectar alguns fatores históricos e sociais comuns que afetam, ainda que com suas especificidades, os diferentes grupos religiosos brasileiros.



A vinculação entre o cristianismo e a população brasileira tem raízes históricas profundas. Trazido pelos portugueses, o catolicismo sempre esteve intimamente vinculado à cultura e à identidade brasileiras e passou por um processo de expansão e consolidação a partir da segunda metade do século XIX, com a revitalização do catolicismo na Europa, que influenciou o crescimento de novas práticas religiosas e devações no Brasil, as quais matizaram definitivamente o catolicismo brasileiro.



Pluralidade e diversidade também caracterizam as diversas configurações que as igrejas protestantes e evangélicas assumem no país. Testemunhamos tanto o crescimento vertiginoso de igrejas que se inserem agressivamente na mídia quanto o lento e progressivo crescimento de grupos minoritários que se valem de métodos tradicionais de transmissão de sua fé, tanto na dinâmica da instalação de grupos originários de outros países quanto de novos movimentos surgidos no Brasil. O protestantismo brasileiro também tem uma história longa e complexa, relacionada, por um lado, à chegada de diferentes grupos de imigrantes e, por outro, à atividade de grupos missionários.



Seguindo esse trânsito religioso, o Curso de Bacharelado em Teologia tem cosmovisão cristã protestante. Voltado para a formação teórica e prática de líderes religiosos e ministeriais e, como força motivadora, o despertar, nos futuros teólogos e teólogas, de uma vida espiritual integral comprometida com o saber bíblico-teológico para servirem a evangelização, a pastoral, a pesquisa e o diálogo da Igreja com a sociedade nos diferentes aspectos: biosocial, político-econômico, ético, multicultural, científico e educacional, apontando caminhos de diversos diálogos para a transformação da sociedade.

O Curso de Bacharelado em Teologia também está voltado para pessoas interessadas no saber teológico com fins de reflexão e pesquisa, que buscam a compreensão aberta e integradora da vida humana em todas as suas dimensões (bio-psico-sócio-ecológica-espiritual) e a relação entre fé e ciência. Nesse sentido, fundamenta-se em pensar a fé em Deus pela ética cristã do ser humano, como sujeito capaz de pensar o mundo, de transformar a si e de compreender como se realiza a relação com o transcendente, tendo a intenção de colaborar com o aprofundamento e a vivência comunitários em uma perspectiva acadêmico-científica voltada para o diálogo com as outras ciências.

A aprovação do Parecer n. 241/99 pela Câmara de Educação Superior do Conselho Federal de Educação, em 15/03/99, relativo ao reconhecimento de cursos superiores de Teologia, além de possibilitar a inserção do saber teológico no universo acadêmico, abre portas para a oferta de formação, qualificação e atualização de profissionais e pesquisadores e, com isso, pode contribuir, de forma significativa, para o aprofundamento e a ampliação do conhecimento a respeito do papel e da importância das concepções e práticas religiosas para a dinâmica da vida social na contemporaneidade.

Deste modo, o Conselho do Curso de Teologia da Unicesumar reuniu-se e, após analisar uma proposta de Projeto Pedagógico e Matriz Curricular e, em conformidade com a Lei de diretrizes e Bases para a Educação Nacional, coloca, entre os seus cursos de graduação, o de Bacharelado em Teologia na modalidade a distância. A instituição fez essa análise principalmente com referência aos itens: I, II, III, IV, V, VI e VII do Art. 43º, cujo teor define os objetivos da educação superior, e o Centro Universitário de Maringá, orientado pelo propósito de contribuir de forma efetiva e responsável com o desenvolvimento do conhecimento em todas as áreas e dimensões, entende que esses itens atendem plenamente às orientações dos pareceres do Ministério da Educação.

A concepção do Curso de Bacharelado em Teologia fundamenta-se nestes pilares, que são apresentados a seguir.

PARTICIPAÇÃO RELIGIOSA TOTAL E POR GÊNERO (%)						
	TOTAL		HOMENS		MULHERES	
Católica Apostólica Romana	1	67.84	1	68.32	1	67.38
Igreja Evangélica Assembleia de Deus	2	5.77	2	5.27	2	6.25
Evangélica Sem Vínculo Institucional	3	2.54	3	2.51	3	2.56
Igreja Evangélica Batista	4	2.03	4	1.79	4	2.25
Espírita Kardecista	5	1.59	5	1.29	5	1.88
Igreja Congregacional Cristã do Brasil	6	1.49	6	1.40	6	1.58
Outras Igrejas Evangélicas Pentecostais	7	1.26	7	1.12	7	1.40
Igreja Universal do Reino de Deus	8	1.05	8	0.81	8	1.27
Religiosidade Não Determinada/Mal Definida	9	1.03	9	1.19	9	0.89
Igreja Evangelho Quadrangular	10	0.89	10	0.75	10	1.03
Igreja Evangélica Adventista do Sétimo Dia	11	0.81	11	0.76	11	0.87
Testemunha de Jeová	12	0.67	12	0.57	12	0.77
Igreja Evangélica Pentecostal Deus é Amor	13	0.55	13	0.43	13	0.66
Igrejas Luteranas	14	0.54	14	0.53	14	0.54
Igreja Evangélica Comunidade Evangélica	15	0.48	15	0.40	15	0.56
Católica Apostólica Brasileira	16	0.47	16	0.48	16	0.47
Igreja Evangélica Presbiteriana	17	0.36	17	0.34	17	0.37
Outros Evangélicos	18	0.32	18	0.26	18	0.38
Religiosidade Cristã Sem Vínculo Institucional	19	0.30	19	0.26	19	0.33
Evangélica Pentecostal Sem Vínculo Institucional	20	0.27	20	0.24	20	0.31
Umbanda	21	0.21	21	0.17	21	0.25
Igreja Evangélica Pentecostal Maranata	22	0.21	22	0.17	22	0.25

PARTICIPAÇÃO RELIGIOSA TOTAL E POR GÊNERO (%)						
	TOTAL		HOMENS		MULHERES	
Igreja Evangélica Metodista	23	0.16	23	0.15	23	0.17
Igreja Assembleia de Deus Madureira	24	0.15	24	0.13	24	0.16
Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias/Mórmons	25	0.14	25	0.14	25	0.14

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da POF 2008-2009/IBGE..

Histórico e Concepção do Curso

O Curso de Bacharelado em Teologia na modalidade a distância da Unicesumar foi aprovado pela Resolução Consuni n. 028/2015, de 3 de setembro de 2015, amparada pela Portaria Normativa 40, de 12 de dezembro de 2007 – D.O.U. de 13 de dezembro de 2007, pois vislumbra novas possibilidades de oferta educacional em todo território nacional, uma vez que as demandas, também na área da pesquisa e educação teológica, são crescentes na cultura brasileira. Sua matriz curricular foi elaborada atendendo às recomendações do Ministério da Educação, contemplando o que inspirará a trajetória formativa dos alunos em relação à carga horária mínima exigida e a infraestrutura recomendada para o seu funcionamento, atendendo, assim, às exigências das demandas do mercado de trabalho.

A relação permanente com a discussão que permeia os fenômenos religiosos e as suas reverberações sociais e políticas, mais os avanços da tecnologia e a velocidade de informações, que impulsionam a evolução da profissão, a visão crítica e a capacidade de reflexão e diálogo com a sociedade, foram considerados na elaboração da matriz curricular, objetivando a formação de um profissional competente e colaborativo frente às fragilidades sociais e humanas. O curso foi concebido para formar profissionais capazes de atender à característica permanente da área: um contexto laico e de liberdade religiosa em constante mudança.

Assim, o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Teologia se constitui em um documento concebido por reflexões e propostas realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante, que buscam inserir o aluno de maneira proficiente no mercado de trabalho, nos setores religiosos, sociais e humanitários onde a fé cristã está inserida, propiciando à sociedade um profissional ético e com habilidades relacionadas à área das humanidades.

Em função dos pareceres expostos, o Centro Universitário Unicesumar, em conformidade com a legislação que contempla a autonomia dos centros universitários, mediante iniciativa do seu Magnífico Reitor, Prof. Wilson de Matos Silva, por meio do Conselho Universitário - Consuni, respaldado pelos princípios e finalidades dessa instituição de ensino superior, principalmente no que se refere ao item III do Art. 5º do Estatuto Geral, quando destaca, como finalidade, a promoção e formação integral do ser humano, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo e do espírito científico, aprovou a proposta de criação do Curso de Bacharelado em Teologia na modalidade a distância que, no início do ano de 2016, mediante processo seletivo previsto no Regimento Geral, recebeu sua primeira turma.

Justificativa da Oferta do Curso

A Teologia, como área específica de conhecimento, pode ser considerada uma das mais antigas formas de sistematização do saber humano. No ano de 1220, a Universidade de Paris tornou-se o grande centro de ensino teológico cristão e, ao final do século XIII, e durante o século XIV, foi o maior centro de ensino de toda a cristandade, particularmente em Teologia. Na Itália, a primeira universidade erigida em corporação

organizada foi a de Bolonha. Começou com a Faculdade de Direito e, em 1352, adicionou-se a Faculdade de Teologia. Em vários países da Europa, tais como Alemanha, Espanha, Bélgica, Holanda etc., bem como nos Estados Unidos da América, a Teologia encontra-se inserida nas universidades e oferece significativas contribuições para o avanço do conhecimento em relação às organizações religiosas, aos modos de articulação entre os seres humanos em organizações sustentadas pelas mais diferenciadas concepções e distintas experiências religiosas.

Assim, a Teologia tem contribuído de forma decisiva na formação e na capacitação de pessoas para o desempenho do serviço religioso, para a formação de pesquisadores e docentes aptos ao ensino religioso nos diferentes níveis educacionais e para a compreensão do ser humano, não apenas na relação com o Sagrado, mas também na elucidação dos modos pelos quais as representações de Sagrado interferem nas relações interpessoais, na construção de projetos de vida e na relação do ser humano com os acontecimentos mais significativos do cotidiano.

No Brasil, até a edição do parecer CNE/CES 241/99, de 15/03/99, a formação em Teologia, em geral, estava sujeita e a cargo da iniciativa das instituições religiosas ou de grupos motivados por convicções e/ou necessidades particulares cujo resultado era a oferta de cursos livres de Teologia, o que, em princípio, não ensejava diploma de nível superior com validade nacional. Com o reconhecimento oficial do valor das percepções religiosas e do seu papel na dinâmica da vida social, da importância da experiência religiosa para o sujeito humano e para sua inserção em organizações, grupos e instituições sociais, o Ministério da Educação, por meio do parecer citado, oferece novas possibilidades para a formação, capacitação e atualização de agentes religiosos para a atuação profissional em diferentes contextos.

Como área específica de saber e de prática, inserida na área de Ciências Humanas (conforme classificação da Capes/CNPq), a Teologia compartilha do mesmo caráter interdisciplinar que a orienta, o que a torna também portadora de um amplo espectro de preocupações. Por isso, a Teologia estabelece fortes relacionamentos com vários campos de conhecimento. Alguns lidam diretamente com as questões relativas à pessoa humana (psicologia, antropologia), outros tratam das relações entre os grupos humanos (sociologia, comunicação), que têm como objetivo aplicar conhecimentos para o aperfeiçoamento da sociedade e a melhoria da qualidade de vida das pessoas (serviço social, pedagogia, ecologia), e há também aqueles que estudam a construção e a história do desenvolvimento do pensamento humano, sobretudo no que diz respeito à construção dos critérios pelos quais os seres humanos elaboram respostas sobre o sentido da vida e da existência e sobre o senso de transcendência (filosofia).

Nas duas últimas décadas, com o surgimento de programas de mestrado e doutorado em Teologia e Ciências da Religião, esta área tem se desenvolvido dentro do escopo das ciências humanas e sociais, voltada especificamente para o estudo das diversas manifestações religiosas na história da humanidade e na sociedade atual, servindo-se, para tanto, do método fenomenológico, de pesquisas históricas, análises sociológicas e psicológicas.

A Teologia é, portanto, uma ciência humana intimamente relacionada às Ciências da Religião. Embora ela se diferencie dessas à medida em que se debruça sobre a pesquisa, o ensino e as práticas relacionadas com o saber teológico desenvolvido dentro da Tradição cristã. Desse modo, a Teologia tem como objeto específico de estudo, os documentos da Tradição cristã, a forma como as comunidades cristãs têm alimentado a sua espiritualidade e mantido a experiência de vida e a fé religiosa. Por Tradição cristã, base do saber teológico contemporâneo, referimo-nos aos conceitos e documentos definidos a partir do Cânon das Escrituras Sagradas (Antigo e Novo Testamento), do estudo histórico-crítico, da hermenêutica contemporânea, do estudo das diversas formas de tradução desse Cânon em doutrinas e práticas religiosas,

do estudo do desenvolvimento institucional de comunidades religiosas e do desenvolvimento do pensamento cristão na história da sociedade ocidental.

Atualmente, porém, a Teologia não parte, enquanto campo de estudo acadêmico, da imposição de conceitos religiosos, ela procede da convicção de que o ser humano é cercado por uma complexidade que não pode ser alcançada pelas formas de abordagem estabelecidas e utilizadas pelas ciências biológicas, econômicas, jurídicas, exatas e etc.

A Teologia comprehende e aceita que a experiência com o Sagrado define um dos traços mais significativos da existência humana, isto é, a experiência religiosa participa do processo de constituição da identidade humana, de suas relações sociais, de seu modo de ser e de suas aspirações mais profundas e significativas. Por esse caminho compreensivo, a Teologia pode afirmar o seu “status” como área de conhecimento e de prática e, assim, contribuir com o desenvolvimento do conhecimento sobre o ser humano, enfocando a importância de suas crenças como elemento de orientação de suas relações interpessoais, seu comportamento, seu modo de ser e de se relacionar com as solicitações do cotidiano.

É por meio das formulações de seus credos, da sistematização de suas doutrinas e da ordenação de seus símbolos e liturgias que os grupos religiosos articulam e direcionam os seus anseios de compreensão sobre a existência humana e sobre o divino. E é por meio da institucionalização das práticas e dos ritos religiosos em comunidades que esses anseios de compreensões do humano e do divino se concretizam e ganham um formato de campo de racionalidade capaz de alimentar a espiritualidade humana.

Assim, a Teologia se constitui em campo de saber e de prática no qual acontece a interação entre o teólogo e seu objeto de observação. O que, em geral, se faz com o objetivo de investigar e produzir estratégias de intervenção em situações específicas dos grupos religiosos e, mais particularmente, com o objetivo de oferecer formação de agentes religiosos, de teólogos cristãos de ofício, que sejam capazes de desempenharem papéis de liderança em comunidades religiosas, contribuindo, dessa forma, com o desenvolvimento da ética cristã e assumindo, de forma responsável, o compromisso com a transformação da sociedade.

Pois teólogos com formação sólida e comprometida com os princípios cristãos, além da capacidade para a execução de uma leitura crítica da realidade humana e social, também devem ser capazes de encontrar respostas que alimentem a esperança e a coragem para o enfrentamento das dificuldades e dos sofrimentos encontrados na trajetória da vida. Assim, ao influenciarem os grupos nos quais estão inseridos, influenciarão a sociedade como um todo. É, certamente, no reconhecimento do valor dessas percepções religiosas e do seu papel social que o Ministério da Educação (MEC) acatou o parecer da Câmara de Educação Superior do Conselho Federal de Educação relativo ao reconhecimento de cursos superiores de Teologia.

O curso de Bacharelado em Teologia do Centro Universitário de Maringá busca formar profissionais para suprir esse campo da atividade religiosa, cada vez mais crescente em nosso país. Por ter também uma função social, cabe ao curso de Teologia oferecer condições necessárias para o aprendizado de conteúdos teóricos e metodológicos necessários ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa em Teologia, além de desenvolver habilidades e competências necessárias para o domínio teórico e metodológico dos procedimentos de intervenções em diferentes contextos e práticas específicos do campo do saber teológico.

O curso de Bacharelado em Teologia visa a atender o grande número de pessoas de diversas denominações religiosas que buscam o aprofundamento de sua fé, sobretudo aqueles que estão engajados em alguma atividade pastoral, na sua comunidade (ensino, liturgia, batismo, os diversos tipos de ministérios e pastorais) e precisam estar preparados para exercer adequadamente sua função. Visa, ainda, a atender pesquisadores de diversas áreas que, por alguma razão, se interessam pelo seu fenômeno religioso afim em seu trabalho ou área de interesse, ou ainda, porque atuam no ensino religioso e buscam preparação mais específica nos conteúdos bíblicos, teológicos e religiosos.

Por fim, atende pessoas de todas crenças que buscam um estudo fundamentado nas razões últimas das diversas tradições cristãs. Por essas razões, justifica-se a oferta do Curso de Graduação em Teologia - Bacharelado, já que essa demanda se faz presente em todas as regiões do país.

Identificação do Curso de Bacharelado em Teologia

Nome da Mantenedora	Centro de Ensino Superior de Maringá
Endereço	Avenida Guedner, nº 1610 - Jardim Aclimação CEP: 87050-390 - Maringá - PR
CNPJ	79.265.617/0001- 99
Nome da Mantida	Centro Universitário de Maringá - Unicesumar
Endereço	Avenida Guedner, nº 1610 - Jardim Aclimação CEP: 87050-390 - Maringá - PR
Nome do curso	Curso de Bacharelado em Teologia
Portaria da criação do curso	Resolução CONSUNI Nº 028/2015 de 3 de setembro de 2015
Número de vagas pretendidas	1.500 vagas anuais
Turnos de funcionamento do curso	Noturno
Carga horária total do curso	3.180 horas
Tempo mínimo de integralização	3 anos
Tempo máximo de integralização	4,5 anos
Formas de ingresso	Vestibular, mudança interna, transferência externa.
Regime de matrícula	Modular
Coordenador do curso	Roney de Carvalho Luiz
Portaria de Nomeação	Portaria da reitoria 023d/2015 de 04 de maio de 2015

Apresentam-se pressupostos legais para constituição do curso:

BRASIL. Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: D.O.U., 2017.

_____. **Decreto n. 9.235, de 15 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília: D.O.U., 2017.

_____. **Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília: D.O.U., 2008.

_____. **Parecer CNE/CES n. 60/2014, aprovado em 12 de março de 2014.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia. Brasília: D.O.U., 2014.

_____. **Portaria Normativa n. 11, de 20 de junho de 2017.** Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Brasília: D.O.U., 2017.

_____. **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura/Secretaria de Educação Superior.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Superior, 2010.

- _____. CONAES. **Resolução n. 01, de 17 de junho de 2010.** Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Brasília: D.O.U., 2010.
- _____. MEC. **Decreto n. 4.281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília: D.O.U., 2002.
- _____. MEC. **Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: D.O.U., 2005.
- _____. MEC. **Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: D.O.U., 1996.
- _____. MEC. **Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília: D.O.U., 1999.
- _____. MEC. **Parecer CNE n. 776, de 03 de dezembro de 1997.** Orienta para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Brasília: D.O.U., 1997.
- _____. MEC. **Parecer CNE/CES n. 241, aprovado em 15 de março de 1999.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia e dá outras providências. Brasília: D.O.U., 1999.
- _____. MEC. **Parecer CNE/CES n. 63/2004, aprovado em 19 de fevereiro de 2004.** Encaminha ao CNE algumas considerações a respeito do curso de Teologia, bacharelado. Brasília: D.O.U., 2004.
- _____. MEC. **Resolução CNE/CP n. 1, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: D.O.U., 2004.
- _____. MEC. **Parecer CNE/CES n. 203/2004, aprovado em 8 de julho de 2004.** Convalidação de diploma de graduação em Seminário Maior. Brasília: D.O.U., 2004.
- _____. MEC. **Parecer CNE/CES n. 287/2004, aprovado em 6 de outubro de 2004.** Solicitação de esclarecimento sobre o Parecer CNE/CES 63/2004, que trata do curso de Teologia, bacharelado. Brasília: D.O.U., 2004.
- _____. MEC. **Parecer CNE/CES n. 429/2005, aprovado em 24 de novembro de 2005.** Solicita esclarecimentos sobre o Parecer CNE/CES nº 63/2004, que encaminha ao CNE algumas considerações a respeito do curso de Teologia, bacharelado. Brasília: D.O.U., 2005.
- _____. MEC. **Parecer CNE/CES n. 118/2009, aprovado em 6 de maio de 2009.** Orientações para instrução dos processos referentes ao credenciamento de novas Instituições de Educação Superior e de credenciamento institucional que apresentem cursos de Teologia, bacharelado. Brasília: D.O.U., 2009.
- _____. MEC. **Parecer CNE/CES n. 51/2010, aprovado em 9 de março de 2010.** Reexame do Parecer CNE/CES nº 118/2009, que trata de orientações para instrução dos processos referentes ao credenciamento de novas Instituições de Educação Superior e de credenciamento institucional que apresentem cursos de Teologia, bacharelado. Brasília: D.O.U., 2010.
- _____. MEC. **Parecer CNE/CP n. 8, de 6 de março de 2012.** Que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília: D. O. U., 2012.
- _____. MEC. **Portaria Normativa 40, de 12 de dezembro de 2007.** Institui-se o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação. Brasília: D. O. U., 2007.
- _____. MEC. **Portaria Normativa/MEC n. 23, de 01 de dezembro de 2010.** Altera dispositivos da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e

consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Brasília: D. O. U., 2010.

_____. MEC. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília: ago. 2007.

_____. MEC. **Resolução CNE/CP n. 1, de 30 de maio de 2012**. Que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília: D. O. U., 2012.

_____. MEC. **Resolução CNE/CES n. 4, 16 de setembro de 2016**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia, bacharelado e dá outras providências. Brasília: D.O.U., 2016.

_____. Ministro do Estado da Educação, interino. **Portaria n. 3.284, de 07 de novembro de 2003**. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Brasília: D.O.U., 2003.

_____. Presidência da República. **Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Brasília: D.O.U., 2004.

_____. Presidência da República. **Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: D.O.U., 2005.

_____. Presidência da República. **Decreto Federal n. 5.773 de 09 de maio de 2006**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Brasília: D.O.U., 2006.

_____. Presidência da República. **Lei n. 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 30 do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília: D.O.U., 2012.

_____. Presidenta da República. **Decreto n. 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília: D.O.U., 2011.

_____. Presidente da República. **Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília: D.O.U., 2000.

_____. Presidente da República. **Decreto n. 5.296, de 02 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília: D.O.U., 2004.

_____. Presidente da República. **Decreto n. 6.949, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A política institucional para a graduação é orientada pelos documentos legais e pelos fundamentos disponíveis no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pelos norteamentos dispostos nos regulamentos de gestão acadêmica, por meio dos princípios pedagógicos, das concepções e diretrizes para o currículo e para o desenvolvimento da aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

Política Institucional para o Ensino de Graduação

Os princípios pedagógicos adotados na Unicesumar articulam-se com uma formação baseada em conhecimentos, historicamente, produzidos nas mais diversas áreas das ciências e das tecnologias, com a interlocução das práticas cotidianas da vida e do trabalho, com a perspectiva de inovar na solução dos problemas e das necessidades da sociedade.

Desta forma, resgata-se a coerência da missão institucional: “Promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária”.

Na busca pela concretização de sua missão, a Unicesumar estabelece as seguintes diretrizes para a graduação na modalidade a distância:

- I. Priorizar, em suas atividades, o diagnóstico, num caráter regional, dos problemas e das necessidades, estabelecendo relação com a sociedade para propor soluções por meio de projetos e programas, de modo a propiciar a participação efetiva do estudante na comunidade e na resolução de problemas.
- II. Assegurar a estrutura administrativa e organizacional de forma que as propostas decisórias contemplem as contribuições, as demandas e as sugestões coletivas.
- III. Propiciar, à comunidade acadêmica, a participação dialógica nas definições das políticas de ensino, de pesquisa e extensão, favorecendo a relação inclusiva.
- IV. Viabilizar as condições necessárias para a promoção da qualificação e da educação continuada do corpo docente e administrativo.
- V. Aperfeiçoar e intensificar a integração entre órgãos, setores e atividades afins, promovendo atividades culturais que envolvam toda a comunidade acadêmica.
- VI. Manter os cursos das diferentes áreas em contínuo e crescente processo de avaliação, buscando a excelência do padrão de qualidade, de modo a oferecer o ensino com qualidade e equidade.
- VII. Intensificar a busca por novas parcerias e novos projetos, contribuindo para a formação profissional dos alunos, incluindo o desenvolvimento regional integrado.
- VIII. Articular ensino, pesquisa e extensão, propiciando a formação integral ao acadêmico, de modo a contribuir para a formação da consciência crítica que o permita refletir sobre a problemática social, sobre o seu papel como sujeito e ator social no processo de mudança e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.
- IX. Articular e promover a interdisciplinaridade e o uso de metodologias inovativas (ativas, imersivas e ágeis) para desenvolver as competências e os saberes necessários à realidade profissional do egresso.
- X. Enfatizar a preservação do meio ambiente e participar dela, como já é feito sistematicamente, por meio da educação ambiental e da elaboração de projetos, visando a participação de acadêmicos e da sociedade na preservação de nosso ecossistema e no aproveitamento sustentável das riquezas da região.
- XI. Buscar a produção do conhecimento em todas as suas formas, questionando as teorias e os processos de investigação, fazendo do ato educativo um trabalho para a práxis profissional consciente, voltada para a resolução dos problemas impostos à sociedade como um todo.

- XII. Ampliar a rede de Polos de Apoio Presenciais considerando: demografia; crescimento demográfico na última década; localização geográfica; presença de outras instituições oferecendo cursos superiores a distância; impacto social em potencial (melhoria e qualificação da mão-de-obra); interiorização da educação no cenário nacional; fortalecimento da marca Unicesumar; consolidação de mercados.
- XIII. Aprimorar constantemente os processos educativos, garantindo a qualificada atualização de sua proposta pedagógica para cursos a distância, considerando:
- Preparar os profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e de apoio ao discente.
 - Elaborar propostas metodológicas que favoreçam a aprendizagem e a experiência acadêmica.
 - Desenvolver objetos de aprendizagem coerentes com a identidade metodológica institucional.
 - Aperfeiçoar e atualizar continuamente os meios de comunicação que já estão implantados entre as diversas áreas institucionais e os discentes.
 - Fortalecer o setor por meio da preparação dos materiais didáticos e da logística de apoio aos polos.
 - Na articulação entre ensino/pesquisa/extensão entre universidade/sociedade, propiciando a formação integral ao acadêmico, de modo a contribuir para a consciência crítica que lhe permita refletir sobre a problemática social, seu papel como sujeito e ator social no processo de mudança e construção de uma sociedade mais justa e igualitária.
 - No diagnóstico participativo constante dos problemas e das necessidades das diversas realidades regionais que compõem o Brasil, estabelecendo a relação com a sociedade para propor alternativas de soluções por meio de projetos e programas, de modo a propiciar a participação efetiva do estudante na comunidade e na resolução de problemas.
 - Na estrutura administrativa e organizacional, de forma que as propostas decisórias tenham participação democrática e favoreçam a relação inclusiva.
 - Na promoção da qualificação e educação continuada do corpo docente e administrativo.
 - Na promoção de atividades culturais que envolvam toda a comunidade acadêmica.
 - No contínuo processo de avaliação e integrado ao processo de aprendizagem, por meio de critérios quantitativos e qualitativos, para isso, utilizam-se diversos instrumentos de avaliação, considerando as diversas formas de aprendizado e características dos estudantes.
 - Nas parcerias e projetos, contribuindo para a formação profissional dos estudantes e com o desenvolvimento regional integrado em cada Polo da EAD.
 - Na interdisciplinaridade, recursos/ferramentas tecnológicos para a implementação de metodologias abrangentes: ativas e imersivas, de modo a formar profissionais dotados de conhecimentos do todo e habilitados à prática competente, ética e, socialmente, responsável;
 - No atendimento às diretrizes legais para a formação cidadã, por meio de componentes curriculares que contemplem a Educação Ambiental, as questões da sustentabilidade, da preservação de nosso ecossistema, da diversidade cultural, dos direitos humanos e de inclusão social.

Dessa forma, as políticas institucionais norteiam-se por princípios pedagógicos baseados na autonomia dos estudantes e pela indissociabilidade entre a formação específica e a formação cidadã, de modo que as experiências acadêmicas, culturais, sociais, políticas e técnicas vivenciadas pelo estudante produzam conhecimento em diversas formas, fazendo do ato educativo um trabalho para a práxis profissional consciente e voltada para a resolução dos problemas da sociedade como um todo, oportunizando a formação cidadã para uma sociedade mais justa e democrática.

Política de Pesquisa

Para a Unicesumar, a realização de sua missão na promoção de uma educação de qualidade é possível por compreender a pesquisa como princípio educativo e essencial à formação dos sujeitos. A promoção institucional em pesquisa contribui não só para a formação de profissionais altamente qualificados, mas também para o aperfeiçoamento do cidadão consciente que exerce papel transformador na sociedade, ao produzir e socializar o conhecimento.

Diante da importância dessa atividade, a Diretoria de Pesquisa, órgão diretamente vinculado à Reitoria da Unicesumar e criada em 1999, é responsável pelo estabelecimento, implementação e gestão das políticas e atividades relativas à pesquisa, respeitando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão de modo a atender, em suas instâncias, as exigências de legislações preconizadas pelos órgãos normativos e de fomento.

Para responder as diferentes demandas, a Diretoria de Pesquisa, é liderada por um diretor e conta com as seguintes divisões e Comitês Assessores para o desenvolvimento de suas atividades:

- Secretaria de Pesquisa.
- Comitê Assessor de Pesquisa (CAPEC).
- Comitê de Ética em Pesquisa da UniCesumar (CEP).
- Comissão de Ética no Uso de Animais da UniCesumar (CEUA).
- Núcleo de Apoio à Editoração e Pesquisa (NAEP).
- Relações Internacionais.

As ações desta Diretoria de Pesquisa estão organizadas de forma a permitir o aperfeiçoamento das atividades de pesquisa, visando responder, com competência, às demandas socialmente requeridas de integração entre os diferentes segmentos da instituição de interdisciplinaridade, de aplicabilidade e de parcerias com a sociedade.

Nesse sentido, 7 (sete) linhas de ação foram delineadas:

1. Programas de Iniciação Científica (IC).
2. Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (DTI).
3. Programa de Pesquisa Docente.
4. Grupos de Pesquisa.
5. Comitês de Ética/Bioética envolvendo seres humanos e/ou experimentação animal.
6. Periódicos Científicos (5 periódicos da instituição).

7. Programas de Apoio ao Desenvolvimento Profissional.

- 7.1 Programa de Apoio a Participação em Eventos Técnico-Científicos.
- 7.2 Programa de Bolsa Produtividade em Pesquisa.
- 7.3 Programa de Apoio a Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.
- 7.4 Programa de Apoio a Tradução e Publicação de Artigos Científicos.
- 7.5 Programa de Apoio a Publicação de Livros.

Para fomento e desenvolvimento da Iniciação Científica, a Unicesumar oferta anualmente dois Editais:

1. **PIC:** Criado em 1999, dispõe de bolsas-prêmios para os melhores projetos que atendam às exigências do edital e possibilita a retirada na biblioteca, pelos estudantes, de 5 bibliografias por um período de 30 dias. Esse programa é desenvolvido para todos os estudantes.
2. **PIBIC e PIBITI:** Criados em 2001, integram as bolsas de iniciação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação mantidas pelo CNPq, Fundação Araucária, ICETI e Unicesumar.

Os resultados dos trabalhos de Iniciação Científica, por meio da Diretoria de Pesquisa, é apresentado em dois eventos científicos, com registros de Anais Digitais e participação obrigatória dos estudantes bolsistas e voluntários de Iniciação Científica.

3. O EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica acontece desde 1999, nos anos ímpares, tem o objetivo de disseminar o conhecimento técnico-científico, promovendo a troca de experiências e informações científicas entre pesquisadores, acadêmicos de graduação e pós-graduação de várias partes do Brasil e de outros países.
4. A Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica ocorre desde 2002, tem como objetivo avaliar os acadêmicos integrantes do Programa de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no acompanhamento do desenvolvimento dos projetos e promover a discussão sobre as investigações.

Atualmente, a instituição desenvolve diversos programas de IC. Compõem seu portfólio os programas:

- PIC: Programa de Iniciação Científica da Unicesumar.
- PPIC: Prêmio-Projeto Iniciação Científica da Unicesumar.
- PROBIC: Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Unicesumar.
- PIBIC/CNPq-Unicesumar: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq.
- PIBITI/CNPq-Unicesumar: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do CNPq.
- PIBIC/FA-Unicesumar: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Fundação Araucária.
- PIBITI/FA-Unicesumar: Programa Institucional de Bolsas em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Fundação Araucária.
- Destacamos ainda, que a instituição conta com grupos de pesquisa, nos quais são desenvolvidos projetos de IC.

Grupo de Pesquisa é definido como um conjunto composto de pesquisadores dos cursos de mestrado, de técnicos e estudantes que estão organizados em torno de uma liderança, desenvolvendo permanente o trabalho envolvendo atividades de investigação científica. Alguns deles envolvem estudantes de IC da graduação.

A Instituição pública, desde 1999, a Revista Iniciação Científica CESUMAR, com ISSN 1518-1243 Impresso e ISSN on-line 2176-9192. De caráter multidisciplinar, destina-se, prioritariamente, à publicação de artigos originais produzidos por discentes e docentes vinculados aos programas de Iniciação Científica da Unicesumar e de outras Instituições de Ensino Superior. O acesso às informações complementares pode ser obtido por meio do endereço: <<https://www.unicesumar.edu.br/pesquisa/>>.

Nesse sentido, a política de pesquisa promove a integração e a interação de docentes, pesquisadores, discentes e técnico-administrativos, para o desenvolvimento de pesquisa de forma colaborativa e multidisciplinar, por esse entendimento busca parcerias com organizações públicas e privadas, nacionais ou internacionais, para a qualificação dos pesquisadores, o desenvolvimento científico e tecnológico e a promoção da inovação.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos durante o curso de Bacharelado em Teologia buscam trabalhar temáticas pertinentes aos futuros profissionais, como pesquisas voltadas ao Desenvolvimento Espiritual e Humano, à Teologia, entre outros. Tais estudos levam o aluno a conhecer essas temáticas de maneira mais aprofundada, bem como o levam a contribuir com o desenvolvimento da autonomia na realização de buscas por materiais de relevância científica, ação que poderá ser utilizada ao longo de sua carreira profissional. Esses projetos são uma oportunidade para que os discentes tenham contato com outros conteúdos e outras dimensões do conhecimento pertinentes à sua formação profissional, para além daqueles já abordados em sua formação inicial.

Política de Extensão

A articulação e a integração da Unicesumar com a sociedade ocorrem por meio das ações extensionistas, a partir dos projetos de ensino e extensão, eventos, cursos, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços a fim de difundir conhecimentos orientados ao bem comum de toda a sociedade. As atividades de extensão envolvem palestras, webinar, cursos e minicursos de extensão, oficinas, eventos culturais, simpósios, colóquios, encontros, jornadas, entre outras atividades, mostram-se possibilidades de atuação dos estudantes de modo diversificado fora do espaço de sala de aula como espaço ambiente profissional.

A política de Extensão está estabelecida em atendimento aos princípios de cidadania, equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e social e se orienta pelo Plano Nacional de Educação, conforme a Meta 12, Estratégia 12.7 “Assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para as áreas de grande pertinência social” (BRASIL, 2014); assim como pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que estabelece em seu Art. 43 as finalidades da Educação Superior, e, entre elas, no inciso VII - “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição” (BRASIL, 1996). Para esta efetivação, constitui como Política de Extensão da Unicesumar, conforme o PDI:

- I. Consolidar a Extensão como processo acadêmico indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade.
- II. Promover a integração do ensino e da investigação científica com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais, como as relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda.
- III. Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política.
- IV. Reconhecer as ações extensionistas, como Atividades Complementares nos projetos pedagógicos dos cursos de Ensino Superior.
- V. Incentivar e apoiar as atividades culturais, artísticas e desportivas.
- VI. Divulgar e apoiar a produção acadêmica voltada para o desenvolvimento das atividades de extensão.
- VII. Enfatizar a utilização de tecnologias para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, incluindo a educação continuada.
- VIII. Apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística relevantes para o desenvolvimento local e regional.
- IX. Estimular a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade extensionista.

Os projetos de extensão integrados ao curso de Bacharelado em Teologia abrangem diferentes regiões do país e incluem seminários, projetos missionários, capelarias, cultos, entre outros. Em todas as ações, os acadêmicos mantêm contato com a comunidade por meio de intervenção profissional, numa relação de troca, já que os futuros profissionais participam de vivências vinculadas à área, e a comunidade tem a oportunidade de ser contemplada com atividades que promovam as práticas litúrgicas e religiosas. Os projetos de extensão são a oportunidade de os acadêmicos aprenderem outros conteúdos e outras dimensões do conhecimento, além daqueles já abordados nas disciplinas do curso.

Projetos de Ensino

O Projeto de Ensino é um processo de desenvolvimento educacional que pode ser proposto tanto pela equipe pedagógica do curso quanto pelo Polos de Apoio Presencial, possibilitando aos estudantes realizarem atividades em conjunto com a comunidade, respeitando e trabalhando a regionalização das cidades em que a Unicesumar está presente. Tem por finalidade promover o desenvolvimento integral do estudante, com atividades que aprofundem os estudos em tópicos específicos do conteúdo programático das disciplinas ministradas, assim como sua imersão no ambiente profissional.

O Projeto de Ensino é elaborado em formulários específicos, apresentando título, autoria, período de realização, caracterização da atividade (se sazonal, permanente ou eventual), introdução, objetivos, justificativa, metodologia bem como público-alvo. Os projetos são realizados no Studeo ou presencialmente, nos Polos de Apoio Presencial, conforme sua característica e necessidade. Tais projetos são disponibilizados aos estudantes no Studeo, em ambiente separado da disciplina trabalhada no módulo.

The screenshot shows the studeo student dashboard. On the left sidebar, there are links for 'Início', 'Prova Agendada', 'Giro CAD', 'Meu Curso', 'Serviços', 'Financeiro', 'Bibliotecas', 'Arquivos Gerais', 'Material', 'Google Educação', and 'Office 365'. The main content area has a red header bar with 'Aluno' and 'Voltar para Admin' buttons. Below the header, there's a section titled 'DISCIPLINAS MATRICULADAS' with a sub-section 'DISCIPLINAS ATUAIS'. It lists three courses: 'GO - PROJETO DE VIDA' (23/08/2018, MÓDULO 2018 / 54, MATRICULADO), 'GESTÃO DE COMPRAS' (08/10/2018, 2018 / 54, MATRICULADO), and 'GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIME...' (12/11/2018, 2018 / 54). There's also a link 'Ir para lista de disciplinas...'. To the right of this is a large blue box titled 'Disciplinas' with the subtitle 'Matriculadas, pendentes e histórico'. Below it are two smaller boxes: a blue one for 'Arquivos' and a yellow one for 'Eu indico'.

Figura 10 - Disponibilização de projetos de ensino

Fonte: Unicesumar (2019).

The screenshot shows the 'PALESTRAS, NIVELAMENTO, OUTROS AMBIENTES' section. The title is 'Palestras / Nivelamento / Outros ambientes'. Below it, a message says 'Ainda mais para os seus estudos.' There are two cards: 'NIVELAMENTO DE MATEMÁTICA (51-2019)' and 'NIVELAMENTO DE PORTUGUÊS (51-2019)'. Both cards show 'Início N/D', 'Ano/Módulo N/D', and '#MATRICULADO'.

Figura 11 - Apresentação dos projetos de ensino no ambiente do estudante

Fonte: Unicesumar (2019).

A construção e disponibilização dos projetos de ensino online ocorrem com frequência e dinamicidade a fim de induzir esse estudante a conhecer contextos recentes e inovadores. A certificação é concedida se o estudante obtiver aproveitamento mínimo de 60% do conteúdo trabalhado. O certificado é gerado e disponibilizado no ícone “Estudante Online” para impressão.

Os projetos de ensino integrados ao curso de Bacharelado em Teologia abrangem diferentes regiões do país e envolvem os módulos e as disciplinas que compõem esse currículo, com o objetivo de colaboração e entrelaçamento de olhares em suas pluralidades e multiplicidades, olhares esses pautados em referenciais diversificados, estes sempre voltados à compreensão da complexidade e da heterogeneidade que configuram o conhecimento humano e as práticas sociais.

Projetos de Extensão

Por meio do desenvolvimento de Projetos de Extensão, a Unicesumar socializa e democratiza o conhecimento produzido. Assim, justifica-se a importância das instituições de Ensino Superior em implantar Projetos de Extensão como oportunidades de aprendizagem e possibilidades de atuação dos estudantes, de modo diversificado, fora do ambiente de sala de aula, como espaço de formação nos ambientes profissionais.

Os Projetos de Extensão têm como objetivo o mecanismo de interação entre a universidade e a prática social e profissional dos estudantes. Caracteriza-se pelo contato *in loco* dos estudantes com diferentes situações existentes na sua comunidade, objetivando a complementação didático-pedagógica de disciplinas teórico-práticas específicas do curso. Os Projetos de Extensão, assim como de ensino, podem ser elaborados pela equipe pedagógica ou pelos Polos de Apoio Presenciais, conforme aprovação da instituição sede. Os projetos são realizados nos Polos de Apoio que organizam as atividades e, após a realização, encaminham o relatório final contendo as listas de presenças assinadas pelos estudantes, as fichas de trabalho contendo a atividade desenvolvida por cada estudante e os registros de fotos. Cabe ao Polo divulgar o Projeto e incentivar a participação dos estudantes. A carga horária dos projetos são estabelecidas de acordo com a sua natureza e complexidade. O certificado é gerado e disponibilizado no ícone “Estudante Online” para impressão.

Visita Técnica

A visita técnica é uma atividade externa à instituição, sob a orientação e supervisão da equipe pedagógica, é de natureza acadêmica, científica, tecnológica, desportiva, artística e/ou cultural e deve estar relacionada às unidades curriculares e tem por objetivo:

- I. Promover a integração entre a teoria e a prática no que se refere aos conhecimentos adquiridos pelos alunos na instituição de ensino;
- II. Garantir o percurso formativo amparado nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização, flexibilidade curricular, pertinência e relevância social;
- III. Proporcionar ao estudante a vivência do ambiente profissional, do mercado de trabalho, produtos, processos e serviços *in loco* e a integração entre os mesmos;
- IV. Propiciar ao estudante a oportunidade de aprimorar a sua formação científica, cultural e tecnológica.

A visita técnica pode ter como proponente o Polo de Apoio Presencial ou a equipe pedagógica do curso na sede, para isso, é necessário o preenchimento do formulário de Visita Técnica e a aprovação da Coordenação do Curso ao qual os acadêmicos estiverem vinculados. São realizadas com o acompanhamento de um professor/tutor, com o objetivo de proporcionar aos estudantes visão técnica da futura profissão. Após a realização da visita, o acadêmico produz o Relatório da Visita Técnica e o polo encaminha à sede o relatório final contendo as listas de presenças assinadas pelos estudantes, as fichas de trabalho contendo a atividade desenvolvida por cada estudante e os registros de fotos.

Webconferência Multidisciplinar

O recurso de Webconferência, como objeto de aprendizagem, apresenta estratégias para condução de aulas síncronas com considerável economia de tempo e recursos para reunir professores e estudantes e desenvolver atividades em equipes. Uma das formas de Webconferência é o Webinar em que uma apresentação é realizada nos moldes de um seminário, com a interação via chat, em que os estudantes podem enviar perguntas e/ou conversar entre si, dentro de um intervalo de tempo. O Webinar interdisciplinar objetiva discutir e propor soluções para questões que envolvem a vida em sociedade, por meio do conhecimento científico das diversas áreas do conhecimento, no intercâmbio mútuo e na interligação entre várias ciências.

Webinar como projeto extensionista é destinado a todos os estudantes da EAD, estudantes egressos e comunidade em geral, com a participação de todos os coordenadores de curso da EAD Unicesumar. No âmbito do curso de Bacharelado em Teologia são realizados webinários com variados temas, os quais possam contemplar questões pertinentes às competências desenvolvidas ao longo do curso, além de temas da atualidade que estimulem, não apenas nossos estudantes e egressos, mas também a comunidade, as iniciativas e ações transformadoras. Temáticas ligadas às ações desenvolvidas pelo Ministério da Saúde ou outros órgãos que pontuem assuntos relacionados à saúde, gestão, entre outros, como *Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)* (<http://sgssustabilidade.com.br/2017/09/15/como-adotar-os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods/>) que definem as prioridades e aspirações globais para 2030. Os ODS representam excelente oportunidade de eliminar a pobreza e outras externalidades, colocando o mundo numa trajetória mais sustentável. O Brasil participou das negociações e acordou com 17 objetivos e 169 metas envolvendo temáticas diversificadas:



Figura 12 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Fonte: Ministério das Relações Exteriores ([2019]).

Extensão e Cultura

O Departamento de Cultura e Artes da Instituição (DCA) contempla o projeto da Orquestra Filarmônica Unicesumar (OFUC), criado em janeiro de 2003 e mantido pelo Centro Universitário Cesumar (Unicesumar). Seu corpo artístico é formado por bolsistas do Projeto de Extensão da Unicesumar, os quais são profissionais da área com formação superior, estudantes de Música e músicos de outras áreas do conhecimento.

No ano de 2015, por meio da Lei de incentivo à cultura, a Unicesumar lançou um projeto inovador para a comunidade, o “OFUC Itinerante”, com às Carreta Palco de 15 metros de comprimento por 10 metros de largura, propiciando aos municípios com Polos de Apoio presencial e que não possuem um teatro, ou um local adequado para a realização de concertos, receberem a Orquestra e terem contato com a música sinfônica.



Figura 13 - Carreta Palco

Fonte: Unicesumar (2019).



Figura 14 - Orquestra Filarmônica Unicesumar (OFUC)

Fonte: Unicesumar (2019).

OBJETIVOS DO CURSO

Considerando as bases expostas nos pressupostos legais, o Curso de Bacharelado em Teologia da Unicesumar tem, como balizadores da gestão e do desenvolvimento das ações educacionais, os seguintes objetivos gerais e específicos:

Objetivos Gerais

- a. Formar pessoas para o exercício do serviço religioso com capacidade para a formulação de estratégias de identificação e interpretação de problemas relacionados com questões referentes às práticas religiosas contemporâneas.
- b. Habilitar pessoas para o planejamento, a elaboração e a administração de procedimentos de intervenção capazes de solucionar demandas e questões referentes às experiências religiosas em diferentes contextos e realidades socioculturais.
- c. Capacitar pessoas para o planejamento e o desenvolvimento de atividades pertinentes à vida religiosa em instituições eclesiásticas e seculares, orientadas pelo compromisso com a promoção e o desenvolvimento integral do ser humano, sustentadas por princípios éticos e motivados por valores cristãos.
- d. Desenvolver habilidades e competências para o desenvolvimento e a difusão de conhecimento científico e cultural, além de contribuir para a sistematização de conceitos e procedimentos metodológicos úteis para o ensino, para a pesquisa e para o aprimoramento das intervenções no âmbito da Teologia.

Objetivos Específicos

Desenvolver no aluno habilidades e competências para:

- a. Atuação em comunidades religiosas, exercício de funções pastorais e em papel de liderança, administração de liturgias císticas, comunicação da mensagem bíblica e produção de conhecimento para o ensino religioso.
- b. Elaboração e desenvolvimento de projetos e serviços de capelania, aconselhamento e ajuda espiritual em hospitais, escolas e unidades militares.
- c. Elaboração, administração, execução e avaliação de projetos de ensino religioso em instituições de ensino nos diferentes níveis da educação.
- d. Elaboração, administração, desenvolvimento e execução de projeto de desenvolvimento de comunidades religiosas e de projetos socioeducativos, incluindo treinamento e capacitação de pessoas para engajamento e participação em atividades de evangelização e crescimento de comunidades religiosas.
- e. Aplicação de procedimentos de compreensão, interpretação e comunicação dos textos da Tradição cristã e das realidades nas quais esses textos foram produzidos e interpretados, bem como para a compreensão da forma pela qual os referidos textos participam da realidade religiosa contemporânea.
- f. Elaboração e desenvolvimento de projeto de investigação científica, escolha e aplicação adequada das metodologias disponíveis para a compreensão do fenômeno religioso.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESO

O egresso do Curso de Bacharelado em Teologia deverá ter, como base formativa, os fundamentos constitutivos da construção do fenômeno humano e religioso sob a ótica da contribuição teológica, considerando o ser humano em todas as suas dimensões. Deverá ser capaz de refletir criticamente sobre a questão do sentido da vida, devendo proporcionar sólido conhecimento para compreender, analisar, refletir e descrever criticamente os fenômenos religiosos, articulando religião e outras manifestações culturais, apontando a diversidade dos fenômenos religiosos em relação ao processo histórico-social.

O Bacharel em Teologia estará capacitado para assumir a função de liderança em diferentes instituições e confissões religiosas; deverá oferecer cuidados pastorais e instrução religiosa, administrar liturgias comunitárias, consolo e acompanhamento espiritual em diferentes contextos e situações. Tal profissional deverá estar apto para a atividade da прédica e do ensino religioso, da supervisão do ensino bíblico e teológico na comunidade que estiver sob a sua liderança, bem como desempenhar atividades relacionadas à administração das questões sociorreligiosas, o que inclui a formação de uma consciência ética e responsabilidade no que se refere ao desenvolvimento da cidadania e da construção da dignidade da vida humana e de seu ambiente físico e social.

Para o desenvolvimento das atividades relacionadas aos serviços religiosos, sociais e humanitários nas comunidades cristãs e na sociedade de maneira geral, o graduado pelo curso de Bacharel em Teologia se caracterizará pelo o que se segue:

- Compreender os conceitos pertinentes ao campo específico do saber teológico segundo sua tradição, e ser capaz de estabelecer as devidas correlações entre esses e as situações práticas da vida.
- Integrar várias áreas do conhecimento teológico para elaborar modelos, analisar questões e interpretar dados em harmonia com o objeto teológico de seu estudo.
- Compreender a construção do fenômeno humano e religioso sob a ótica da contribuição teológica, considerando o ser humano em todas as suas dimensões e refletir criticamente sobre a questão do sentido da vida.
- Analisar, refletir, compreender e descrever criticamente os fenômenos religiosos, articulando a religião e outras manifestações culturais, apontar a diversidade dos fenômenos religiosos em relação ao processo histórico-social.
- Promover a reflexão, a pesquisa, o ensino e a divulgação do saber teológico.
- Compreender a dimensão da transcendência como a capacidade humana de ir além dos limites que se experimentam na existência.
- Exercer presença pública, interferindo construtivamente na sociedade sob a perspectiva da transformação da realidade e na valorização e promoção do ser humano.
- Assessorar e participar de instituições confessionais, interconfessionais, educacionais, assistenciais e promocionais, tanto na perspectiva teórica quanto na prática.
- Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa dentro das exigências acadêmicas.
- Prosseguir em sua formação teológica na perspectiva da educação continuada.

- Participar de comitês e conselhos interdisciplinares, como os comitês Ambientais e de Bioética, Ética em Pesquisa, Juntas de Conciliação, entre outros, promovendo a defesa dos direitos inalienáveis do ser humano e contribuindo para a construção permanente de uma sociedade mais justa e harmônica.
- Perceber as dinâmicas socioculturais, tendo em vista a interpretação das demandas dos diversos tipos de organizações sociais e religiosas e dos diferentes públicos.
- Compreender as problemáticas contemporâneas, decorrentes da globalização, das tecnologias do desenvolvimento sustentável necessárias ao planejamento das ações sociais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Conforme as bases da Diretriz Curricular Nacional, o curso de Bacharelado em Teologia deverá possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências, habilidades e atitudes:

Gerais

- a. Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces existentes nas diferentes áreas das ciências humanas, da Teologia e de outros campos do saber, promovendo a integração teórico-prática.
- b. Atuar em consonância com os princípios éticos de ação para a cidadania, considerando as questões contemporâneas sobre temas ligados aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade.
- c. Produzir conhecimento científico no campo da Teologia e na área das ciências humanas.

Específicas

- a. Alcançar relevante conhecimento da respectiva Tradição religiosa, seja dos textos e narrativas fundamentais, seja do desenvolvimento histórico da respectiva tradição e das diferentes interpretações e correntes teológicas que se dão no interior de seu campo.
- b. Interpretar narrativas, textos históricos e tradições em seu contexto, assim como sua hermenêutica, pelo domínio de instrumentos analíticos.
- c. Desenvolver espírito científico e pensamento reflexivo.
- d. Adquirir senso de reflexão crítica e de cooperação que permita o desenvolvimento do saber teológico e das práticas religiosas dentro de sua própria tradição.
- e. Empregar adequadamente os conceitos teológicos aliados às situações do cotidiano, revelando-se profissional participativo e criativo.
- f. Articular o saber especificamente teológico com os saberes das outras ciências, de forma interdisciplinar.
- g. Agir proativamente na promoção do diálogo, do respeito e da colaboração em relação as outras tradições religiosas e aos que não creem.
- h. Tomar consciência das implicações éticas do seu exercício profissional e da sua responsabilidade social.

- i. Atuar de modo participativo e criativo, junto a diferentes grupos culturais e sociais, promovendo a inclusão social, a reflexão ética, o respeito à pessoa e aos direitos humanos.
- j. Integrar grupos de reflexão e ação multidisciplinares e inter-religiosos.
- k. Desenvolver trabalhos em equipe e implementar projetos em organizações da sociedade.

CAMPO DE ATUAÇÃO

O profissional diplomado pelo Curso Superior de Bacharelado em Teologia da Unicesumar tem amplo campo de ação, uma vez que possui formação multidisciplinar. Assim, o profissional de Teologia formado pela Unicesumar estará apto e poderá atuar em:

- Liderança eclesiástica e ministerial (igrejas e comunidades religiosas locais).
- Agências missionárias e/ou humanitárias no terceiro setor.
- Capelania hospitalar, empresarial, escolar, militar, prisional, e em plataformas marítimas.
- Docência no Ensino Teológico e áreas afins das humanidades.
- Editoras, na produção de revistas e livros voltados para a religião.
- Atividades em ONGs de atendimentos religiosos, sociais e humanitários.
- Agentes de políticas públicas.
- Desenvolvimento de pesquisas na área da Teologia, Ciências das Religiões e áreas afins.

ESTRUTURA CURRICULAR

A organização da estrutura curricular constitui-se em um item importante do PPC, e é nela que se visualiza, de modo amplo, a estrutura de todo o curso e se explicitam as concepções de mundo, ser humano, educação, conhecimento e sociedade, que dão identidade ao curso e às políticas da Unicesumar. A organização curricular proposta evidencia os aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade, articulação entre teoria e prática e atende às determinações legais no que diz respeito à carga horária total do curso.

A legitimidade do PPC do Curso de Bacharelado em Teologia está ligada ao grau e ao nível de participação efetiva de toda a comunidade acadêmica e administrativa no processo de sua construção. Dessa forma, o currículo caracteriza-se pelas bases conceituais da formação acadêmica e profissional. Ele é um conjunto dos diversos processos relacionados com a formação profissional, cultural e humanística dos alunos e está traduzido por componentes curriculares que se organizam a partir de disciplinas, eixos, ênfases e/ou núcleos, que contemplam a inclusão desses diferentes componentes, os quais integram conteúdos em projetos de ensino, experiências e atividades acadêmicas e de extensão, traduzindo ações e os movimentos necessários ao ensino e à aprendizagem.

Para construí-lo, foi necessária uma seleção de conhecimentos, competências, habilidades, atitudes, valores, metodologias e situações de aprendizagem consideradas importantes, tendo por referência determinados destinatários e contextos do estado do conhecimento elaborado e da realidade cotidiana dos sujeitos, da cultura e da ciência em suas diferentes dimensões.

É importante frisar que a referida seleção se deveu a um processo coletivo desenvolvido pelo Núcleo Docente Estruturante, pois selecionar, classificar, distribuir e avaliar conteúdos curriculares acionam as múltiplas representações que percorrem os espaços culturais.

Essa é a perspectiva da Unicesumar em torno da qual se organizam todos os seus cursos, os quais assumem alguns princípios que permeiam toda a sua organização curricular. Considera-se, portanto, os seguintes fatores:

- **Indissociabilidade entre ensino, práticas investigativas e extensão** - O ensino deve ser compreendido como o espaço da produção do saber, por meio da centralidade da investigação como processo de formação para que se possa compreender fenômenos, relações e movimentos de diferentes realidades e, se possível e necessário, transformar tais realidades.
- **Interdisciplinaridade** - A integração disciplinar possibilita a análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo questionamentos permanentes que permitem a (re)construção do conhecimento.
- **Formação profissional para a cidadania** - A IES tem o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual para que, por intermédio do questionamento permanente dos fatos, o profissional possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais e educacionais.
- **Autonomia intelectual** - A autonomia significa ser autor da própria fala e do próprio agir, sendo coerente na integração entre conhecimento e ação nas decisões profissionais. O desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do aluno é fundamental para que ele construa sua autonomia intelectual e profissional.
- **Responsabilidade, compromisso e solidariedade social** - A compreensão da realidade social e o estímulo à solidariedade social devem ser pontos integradores das ações de extensão vinculadas ao currículo.

A matriz curricular do curso foi elaborada seguindo estes princípios e levando em consideração o perfil do egresso pretendido, suas peculiaridades e as necessidades sociais, bem como a atualização dos conteúdos curriculares, a adequação da carga horária e da bibliografia.

As estratégias didático-pedagógicas representam os instrumentos para a efetiva consolidação da proposta curricular explicitada no perfil e nas competências a serem desenvolvidas nos alunos, dando ênfase para a articulação entre a teoria e a prática operacionalizada por meio de diversas atividades que constituem o modelo pedagógico conforme descrito neste documento.

O Curso de Bacharelado em Teologia funciona em torno de eixos temáticos que se subdividem em temas articulados entre si, sustentando a sistematização gradual e contínua na construção do conhecimento, compartilhando estudos e saberes. Espera-se que esse processo conduza à contínua reflexão dos alunos visando a consolidar as bases para as competências requeridas.

Os eixos temáticos visam, prioritariamente, a integração entre os conhecimentos disciplinares, que uma vez concretizada por ações simultâneas de interesse comum, procura atingir a interdisciplinaridade. Em consonância com a resolução das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de graduação em Teologia os conteúdos estão organizados em quatro grandes eixos temáticos complementares entre si:

1. Eixo de formação fundamental.
2. Eixo de formação interdisciplinar.
3. Eixo de formação teórico-prático.
4. Eixo de formação complementar.

Os eixos temáticos são articulados de forma orgânica ao longo dos três anos da vida acadêmica e reúnem as disciplinas da Matriz Curricular do Curso.

Libras

No Curso Superior de Bacharelado em Teologia, a disciplina LIBRAS pode ser cursada pelo estudante de forma optativa. Em conformidade com a Lei nº 10.436, de 14 de abril de 2002, e o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, a disciplina LIBRAS será oferecida, obrigatoriamente, nos cursos previstos na legislação e de forma optativa nos demais cursos. A Unicesumar também disponibiliza para qualquer pessoa um curso de Libras gratuito como forma de incentivo à inclusão social.

Disciplina GO

A disciplina *GO* traz como objetivos: acolher e familiarizar os estudantes com a modalidade a distância, oportunizar um percurso de formação integral, oferecer orientação de gestão de tempo e de um projeto de vida. Para isso, utiliza os fundamentos de coaching e conteúdos de desenvolvimento pessoal, profissional e de bem-estar. Os temas sistematizados na disciplina são: conceitos sobre projeto de vida, autorresponsabilidade, realização e propósito, espiritualidade, família, mercado de trabalho, perfil profissional contemporâneo, desenvolvimento pessoal, equilíbrio emocional, empreendedorismo, comunicação, feedback, relações interpessoais, inteligência emocional, resiliência, trabalho em equipe, networking e marketing pessoal, participação em processos de recrutamento e seleção, gerenciamento do tempo e das finanças pessoais, desenvolvimento da oratória, combate ao estresse e a conquista da qualidade de vida.

Formação Sociocultural e Ética

Faz parte do projeto Institucional da Unicesumar tratar das questões relativas a promoção dos direitos humanos, inclusão social, educação ambiental, igualdade étnico racial e da diversidade por meio da disciplina institucionalizada e obrigatória de “Formação Sociocultural e Ética”, a qual é desenvolvida em todos os seus cursos de graduação, tendo como proposta o estudo e a interpretação sobre os acontecimentos sociais, políticos, econômicos, culturais e atualização permanente sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas de conhecimento. Estudo dos valores éticos e culturais que permeiam as relações dos homens na sociedade contemporânea, focando as relações étnico-raciais, a história e a cultura afro-brasileira e indígena e reflexão crítica acerca das políticas de afirmação e resgate histórico da população brasileira. Políticas públicas de inclusão social; formação da identidade nacional brasileira e das políticas educacionais da valorização das diversidades e dos direitos humanos.

Estágio Curricular Supervisionado

O estágio supervisionado é componente curricular obrigatório do curso, conforme artigo 9 da Diretriz Curricular Nacional de Teologia. O estágio curricular supervisionado é desenvolvido em consonância com a Lei n. 11788/2008, enquanto atividade de experiência social, executada interna ou externamente à IES, em conjunto com as comunidades religiosas, organizações não-governamentais, escolas, atendimento religioso e aconselhamento, comitês de ética e bioética, instituições de mediação, órgãos governamentais e outros.

O estágio supervisionado em Teologia caracteriza-se pelas atividades de formação programadas e diretamente supervisionadas por membros do corpo docente da IES e procura assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas do projeto de planejamento do curso. Garante, ainda, o contato do formando com situações, contextos e instituições que permitam que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais.

A atividade de supervisão de estágio em Teologia se constitui como um momento ímpar no processo ensino-aprendizagem, pois se configura como elemento síntese na relação teoria-prática, na articulação entre pesquisa e intervenção profissional e se consubstancia como exercício teórico-prático mediante a inserção do aluno nos diferentes espaços ocupacionais das esferas públicas e privadas, com vistas à formação profissional, conhecimento da realidade institucional e problematização teórico-metodológica.

O estágio está concentrado em 200 horas, integralizando a carga horária total do curso. Portanto, é dividido da seguinte forma:

- Estágio Supervisionado: eclesiástico e ministerial (100 horas): ofertado na 9^a série do curso.
- Estágio Supervisionado: socioeducativo (100 horas): ofertado na 10^a série do curso.

Assim como nos orienta o perfil profissional do egresso, no estágio supervisionado, queremos já oportunizar a prática das atividades relacionadas aos serviços religiosos, sócias e humanitárias nas comunidades cristãs e sociedade, de maneira geral. Por meio de convênios institucionais e parcerias ministeriais, queremos proporcionar, ao educando, a experiência salutar da integração entre aprendizagem e mundo do trabalho, gerando, assim, uma via de mão dupla com a sociedade. Tudo isso possibilita uma retroalimentação ao ambiente acadêmico, a fim de aperfeiçoar sempre o currículo do curso para que nosso egresso possa servir de maneira relevante e contextual, podendo:

- Compreender os conceitos pertinentes ao campo específico do saber teológico, segundo sua tradição, e ser capaz de estabelecer as devidas correlações entre teoria e as situações práticas da vida.
- Integrar várias áreas do conhecimento teológico para elaborar modelos, analisar questões e interpretar dados em harmonia com o objeto teológico de seu estudo.
- Compreender a construção do fenômeno humano e religioso sob a ótica da contribuição teológica, considerando o ser humano em todas as suas dimensões, e refletir criticamente sobre a questão do sentido da vida.
- Analisar, refletir, compreender e descrever criticamente os fenômenos religiosos, articulando a religião e outras manifestações culturais, a fim de apontar a diversidade dos fenômenos religiosos em relação ao processo histórico-social.
- Compreender a dimensão da transcendência como a capacidade humana de ir além dos limites que se experimentam na existência.

- Exercer presença pública, interferindo construtivamente na sociedade na perspectiva da transformação da realidade e na valorização e promoção do ser humano.
- Assessorar e participar de instituições confessionais, interconfessionais, educacionais, assistenciais e promocionais, tanto na perspectiva teórica quanto na prática.
- Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa dentro das exigências acadêmicas.
- Prosseguir em sua formação teológica na perspectiva da educação continuada.
- Participar de comitês e conselhos interdisciplinares, como os comitês Ambientais e de Bioética, Ética em Pesquisa, Juntas de Conciliação e entre outros, promovendo a defesa dos direitos inalienáveis do ser humano e contribuindo para a construção permanente de uma sociedade mais justa e harmônica.
- Perceber as dinâmicas socioculturais, tendo em vista interpretar as demandas dos diversos tipos de organizações sociais e religiosas e dos diferentes públicos.
- Compreender as problemáticas contemporâneas decorrentes da globalização e das tecnologias do desenvolvimento sustentável, as quais são necessárias ao planejamento das ações sociais.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: ECLESIÁTICO - QUAIS ÁREAS?		
ÁREA	DESCRÍÇÃO	LOCAL DE ATUAÇÃO
Educação	Educação cristã.	Classes de escola bíblica; seminários; células; encontros semanais.
Práticas Pastorais	Aconselhamento, evangelismo e discipulado.	Igreja; gabinete pastoral; células; pastorais; ações evangelísticas.
Comunicação	Liturgia e homilética.	Pregação (Homilia) em encontros da comunidade da fé,退iros e seminários.
Pesquisa	Exegese e hermenêutica bíblica; pesquisa bibliográfica (inclusive grupos de pesquisa).	Biblioteca de faculdades e seminários.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: SOCIOEDUCATIVO - QUAIS ÁREAS?		
ÁREA	DESCRÍÇÃO	LOCAL DE ATUAÇÃO
Ensino Religioso	Cultura religiosa; história comparada das religiões.	Escolas; grupos sociais comunitários.
Capelania	Acolhimento; engajamento.	Escolas; presídios; hospitais; empresas; forças armadas.
Práxis Social e Comunitária	Diaconia; assistência social.	ONG's; grupos sociais comunitários; sindicatos; comunidades terapêuticas; ILPIs, abrigos.
Pesquisa em Ciências da Religião	Religiosidade; fenomenologia.	Bibliotecas públicas de faculdades e seminários.
Políticas Públicas	Teologia pública, política, econômica e social.	CEJUSCs, observatório social, conselhos municipais (tutelar, educação, segurança, assistência, idoso, mulher, etc.).

METODOLOGIA – Estágios Supervisionados

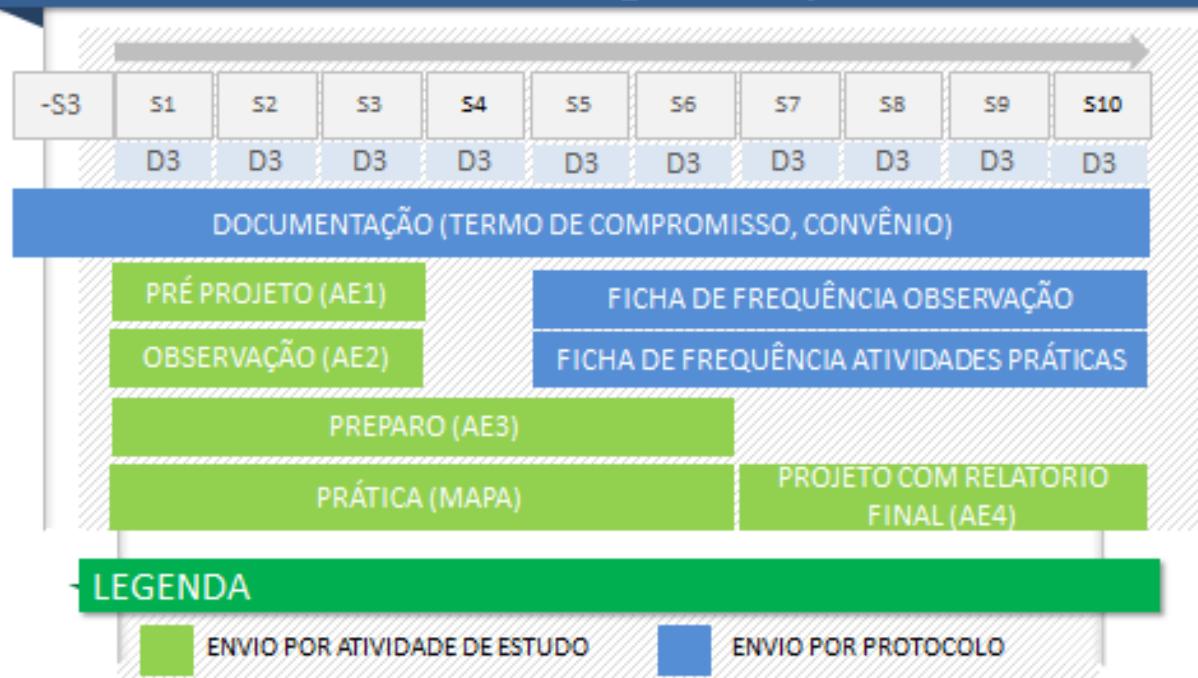


Figura 15 - Metodologia de Estágios Supervisionados

CARGA HORÁRIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA	
Documentação: termo, convênio (T)	-
Aulas de Orientação (M)	teórica
(AE1) Pré-projeto (M)	teórica
(AE2) Observação e ficha de presença (T)	5h*
(AE3) Preparo (T)	30h*
MAPA: Atividade e ficha de presença	20h*
(AE4) Relatório das Atividades (T)	teórica
(AE4) Projeto com Relatório Final (M)	teórica
Total de Horas Práticas	100h

*Sem esse mínimo de carga horária em cada atividade prática o aluno(a) será reprovado(a)

Figura 16 - Carga Horária de Estágios

COMPOSIÇÃO DE NOTA - ESTÁGIOS	
Documentação (termo, convênio)	Obrigatório
(AE1) Pré-projeto	2,0
(AE2) Observação	2,0
(AE3) Preparo	1,0
(MAPA) Prática	1,0
(AE4) Projeto com relatório final	4,0
TOTAL	10,0

Figura 17 - Composição da Nota de Estágios

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

O estagio supervisionado é um componente curricular obrigatório do curso, conforme artigo 9 da Diretriz Curricular Nacional de Teologia, e prevê 200 horas de prática como componente curricular - PCC, as quais devem ser distribuídas ao longo do curso. De acordo com o documento, as atividades práticas devem estar articuladas entre o sistema de ensino e demais instituições educativas, religiosas e sociais, a fim de propiciar diferentes vivências nas variadas áreas do campo teológico. As atividades podem, ainda, estar vinculadas a projetos interdisciplinares, de modo a integrar teoria e prática dos componentes curriculares. Tudo isso, conforme consta no Parecer CNE/CP 28/2001:

O diferencial na metodologia do curso de teologia é a atividade MAPA (Material de Avaliação Prática de Aprendizagem) que possibilita que o aluno tenha vivências da futura prática profissional. Por exemplo, entre as diversas disciplinas pode ser solicitado que o aluno elabore e grave um vídeo de um sermão com base em uma passagem bíblica previamente determinada; realize uma atividade missionária; desenvolva uma pesquisa bibliográfica; realize um projeto audiovisual; faça um planejamento estratégico ministerial. Sendo a prática um trabalho consciente cujas diretrizes se nutrem do Parecer 9/2001 ela terá que ser uma atividade tão flexível quanto outros pontos de apoio do processo formativo, a fim de dar conta dos múltiplos modos de ser da atividade acadêmico-científica. Assim, ela deve ser planejada quando da elaboração do projeto pedagógico e seu acontecer deve se dar desde o início da duração do processo formativo e se estender ao longo de todo o seu processo. Em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, ela concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador, mas cabe de igual modo ao profissional de teologia (BRASIL, 2001, p. 9).

Cabe destacar que o PCC é contemplado em todos os Planos de Ensino, a partir da sua relação com a atividade MAPA. Essa atividade avaliativa é composta por diferentes instrumentos, o que possibilita ao aluno colocar em prática os conhecimentos adquiridos na disciplina. Ela é composta pelas seguintes etapas: estudo do material da disciplina, pesquisas em materiais complementares, planejamento das tarefas pertinentes a proposta, execução da atividade e envio para a correção.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um trabalho acadêmico de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo relacionado ao curso, realizado durante ou ao final do processo de formação acadêmica, sendo a expressão da pericia conceitual absorvida durante o curso de graduação, formando profissionais que, além do conhecimento específico, possam apresentar autonomia, senso investigativo, flexibilidade e dentre outras qualidades. Para desenvolver um bom trabalho, é necessário empregar os saberes assimilados ao longo do curso e apontar uma contribuição efetiva no avanço científico e tecnológico da área escolhida. A elaboração do TCC é uma atividade obrigatória e está vinculada à conclusão do curso.

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) faz parte dos requisitos mínimos para a obtenção do grau de Bacharel em Teologia e visa propiciar aos alunos do referido curso a oportunidade de demonstrar sua capacidade de planejamento, redação e execução de trabalho científico. Trata-se de um componente curricular obrigatório que consta na matriz curricular e deve ser desenvolvido individualmente, realizado sob a supervisão docente e avaliado por uma banca examinadora.

O núcleo de orientação do TCC é composto por professores e tutores mediadores do curso com formação na área e comprehende as atividades de orientação e avaliação do trabalho, viabilizando a organização de todo o processo.

Cabe, ao professor orientador, entre outras atribuições, promover trocas de experiências com seus orientandos, disponibilizar material de apoio para o desenvolvimento das investigações realizadas, acompanhar o andamento do trabalho em todas as etapas, corrigi-los e dar feedback para os alunos sobre o trabalho desenvolvido. Além disso, deve comunicar ao coordenador do curso a ocorrência de problemas, dificuldades ou dúvidas relativas ao processo de orientação e avaliação.

O aluno é responsável pelo cumprimento das normas e regulamentações próprias do TCC, seguindo o plano e cronograma de atividades previamente estabelecidas para o andamento do trabalho. Também, espera-se que desenvolva todas as etapas do trabalho com compromisso e responsabilidade. O aluno estará automaticamente reprovado, caso seja caracterizado qualquer caso de plágio ou fraude na elaboração do TCC.

O documento que regulamenta o TCC, ao ser devidamente aprovado pelas instâncias superiores da Instituição, mostra o detalhamento da forma de apresentação, orientação e coordenação, e fica disponibilizado aos acadêmicos quando a disciplina é ofertada. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme o Art. 11 da Diretriz Curricular Nacional de Teologia, é um componente curricular obrigatório e realizado na 12^a série do último ano de integralização do curso. Está centrado na área teórico-prática da formação profissional enquanto atividade de síntese e integração de conhecimento e consolidação das técnicas de pesquisa, e observa os seguintes preceitos: I – tem a carga horária mínima de 100 (cem) horas na modalidade de trabalho monográfico, individual, que versa sobre tema específico de Teologia ou estudos do campo teológico; II - o TCC será orientado por docente do curso e avaliado por docentes e/ou tutores.

Por iniciativa do curso, juntamente com a Diretoria de Pesquisa e Biblioteca da Unicesumar, é disponibilizado aos melhores trabalhos de conclusão de curso de Teologia a possibilidade de arquivar o artigo do TCC no **Repositório Digital Unicesumar (RDUn)**, com os objetivos de:

- Armazenar, preservar, divulgar e garantir acesso à produção científica e acadêmica da Unicesumar em formato digital.
- Proporcionar visibilidade à produção científica da instituição.
- Apoiar as atividades de pesquisa e criação do conhecimento científico.

- Apoiar o processo de ensino e aprendizagem por meio do acesso facilitado ao conhecimento.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está concentrado em 100 horas, integralizando a carga horária total do curso da seguinte forma:

- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): trabalho monográfico individual (100 horas): ofertado na 12^a série do curso.

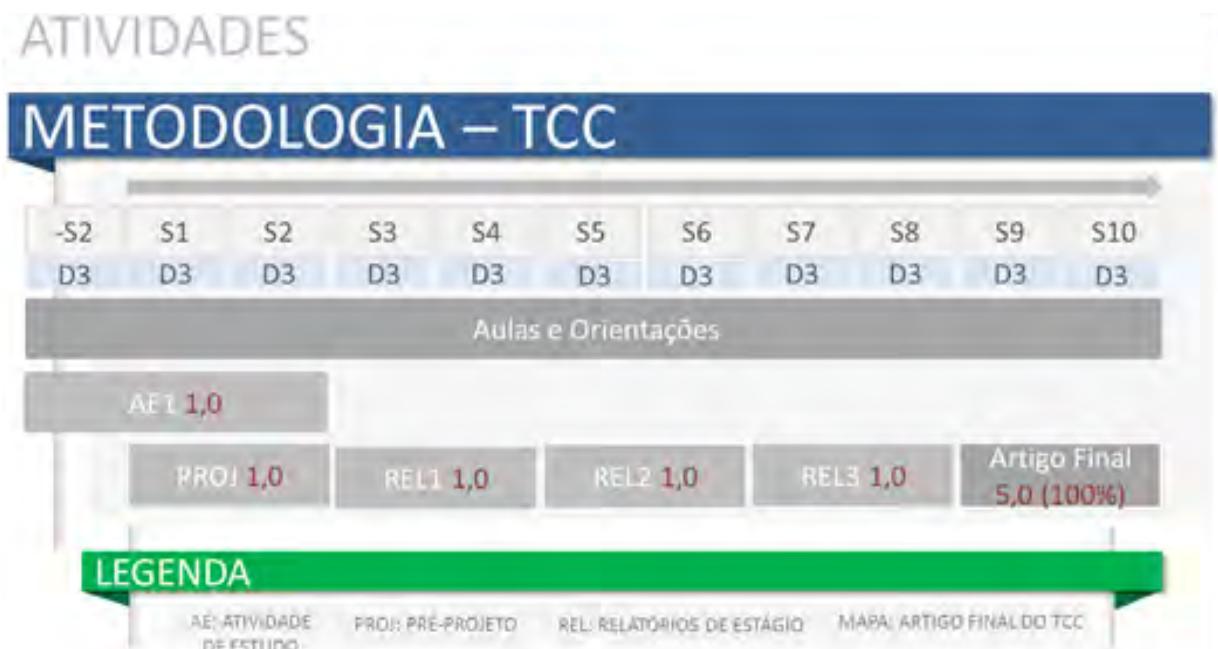


Figura 18 - Metodologia do Trabalho de Conclusão de Curso

COMPOIÇÃO DA NOTA - TCC	
1 - Artigo Final (tema vinculado com a escolha do núcleo eletivo)	5,0
1 - Atividade de Estudo - Aula	1,0
1- Pré-projeto	1,0
3 - Relatórios	3,0
TOTAL	10,0

Figura 19 - Composição da Nota de TCC

DISCIPLINAS ELETIVAS E OPTATIVA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 1996, explicita que a educação deva ser “inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Apresenta, também, dentre seus princípios básicos, aqueles como “liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e saber, o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, a garantia de padrão de qualidade, a valorização da experiência extraescolar e a vinculação da educação escolar com o trabalho e as práticas sociais”. Assim, a educação é concebida como prática social e, como tal, deve ser pensada e organizada em seu PPC.

Disciplinas Eletivas

Mesmo que o curso de bacharelado em Teologia da UniCesumar seja de cosmovisão cristã protestante, seu objetivo acadêmico está voltado para a formação teórica e prática de líderes religiosos e ministeriais de forma ampla. Por isso, está comprometido com o saber bíblico-teológico e o despertar de uma vida espiritual integral que sirva à evangelização, à pastoral, à pesquisa e ao diálogo da Igreja Cristã com a sociedade. Ainda, para aprofundar a prática de fé e da espiritualidade cristã, foi organizado um módulo com disciplinas eletivas para atender as diversas culturas religiosas.

As disciplinas eletivas estão voltadas para a atualização e aprofundamento acadêmico e teológico da área de formação profissional relacionada com a denominação religiosa do aluno. Justifica-se pelos avanços científicos e tecnológicos em todos os campos do saber e a necessidade de sua incorporação imediata nos currículos de formação; pela flexibilização curricular e interdisciplinaridade; abertura democrática saudável entre a proposta curricular e a escolha do aluno e pela possibilidade de extensão universitária.

Além disso, possuem, como objetivos: a promoção de competências e habilidades exigidas para a formação profissional e humana em cada campo de estudo de nossos alunos; manutenção dinâmica do currículo, flexibilização e atualização do sujeito em relação às necessidades e realidades educacionais e sociais; ao diálogo, atenção à inclusão de concepções religiosas distintas, além de buscar a interdisciplinaridade entre os campos do saber e as áreas de formação.

O Curso de Bacharelado em Teologia oferece quatro núcleos eletivos, podendo ser escolhido para cursar apenas um. São eles: Teologias Contemporâneas*, Teologia Católica*, Teologia Reformada*, Teologia Pentecostal*. Cada núcleo comporta duas disciplinas, com a carga horária de 100 horas cada. As disciplinas eletivas podem sofrer alterações de acordo com a anuência do colegiado de curso e aprovação pelos órgãos.

Desse modo, o Curso de Bacharelado em Teologia oferece, no último módulo, um núcleo eletivo com disciplinas para atender a cultura religiosa do(a) aluno(a), a saber:

A. Teologias Contemporâneas*

1. História e Teologia da Missão Integral
2. Teologia Pública

B. Teologia Católica*

1. Liturgia e Sacramentos
2. Eclesiologia e Direito Canônico

C. Teologia Reformada*

1. Teologia e Cosmovisão Reformada
2. História da Teologia da Reforma

D. Teologia Pentecostal*

1. Teologia, História e Prática Pentecostal
2. Teologia dos Dons Espirituais

Disciplina Optativa

A Unicesumar, considerando tal premissa, procura manter atualizados os currículos de seus cursos de graduação, ofertando, também, disciplinas optativas com 100 horas como uma forma de flexibilização curricular e como processo permanente de produção de conhecimento, de forma a incorporar outros conhecimentos que colaboram com a demanda por profissionais críticos e conscientes de sua responsabilidade social. Toda essa preocupação vem ao encontro das Diretrizes Curriculares dos cursos de Graduação em Teologia quando explicitam que seus conteúdos básicos e complementares se organizam em torno de eixos os quais convergem-se para disciplinas optativas em áreas correlatas, de modo a consolidar a interlocução com outras áreas do conhecimento, permitindo, assim, um currículo mais flexível. Nesse caso específico, será ofertada, de forma optativa, a disciplina de LIBRAS, podendo ser cursada pelo acadêmico a qualquer tempo que desejar.

CONTEÚDOS CURRICULARES

Tabela 1 - Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Teologia

MATRIZ CURRICULAR – BACHARELADO EM TEOLOGIA			
EIXOS TEMÁTICOS	ÁREAS NORTEADORAS	DISCIPLINAS (100 HORAS E 20 HORAS)	C/H
FORMAÇÃO FUNDAMENTAL	BÍBLICO-EXEGÉTICO (5 disciplinas)	<ol style="list-style-type: none">1. Métodos e Interpretação Bíblica (Tipos de Exegeses e Hermenêuticas).2. Línguas Bíblicas (básico de Hebraico e Grego instrumental).3. Métodos de Estudos Bíblicos no AT (Práticas Exegéticas).4. Métodos de Estudos Bíblicos no NT (Práticas Exegéticas).5. Teologia Bíblica (Teologias, História e Literatura).	500h
	HISTÓRICO-SISTEMÁTICO (6 disciplinas)	<ol style="list-style-type: none">6. Teologia Sistemática I (Teologia dogmática e filosófica a partir da Reforma Protestante).7. Teologia Sistemática II (Teologia dogmática e filosófica a partir da Reforma Protestante).8. História da Igreja I (História Antiga e Medieval da Igreja Cristã).9. História da Igreja II (História Moderna e Contemporânea da Igreja Cristã).10. Disciplina Eletiva (Teologia Confessional – Pentecostal, Reformada, Católica, Contemporâneas).11. Disciplina Eletiva (Teologia Segmentada – Pentecostal, Reformada, Católica, Contemporâneas).	2.000h

MATRIZ CURRICULAR – BACHARELADO EM TEOLOGIA				
EIXOS TEMÁTICOS	ÁREAS NORTEADORAS	DISCIPLINAS (100 HORAS E 20 HORAS)	C/H	
FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA	PRÁTICO-PASTORAL (9 disciplinas)	12. Teologia, Comunicação e Novas Mídias (Mídias Sociais, Evangelização e Política). 13. Missões e Evangelização (Problemática da Urbanidade; Questões de Globalização e Migrações; Missões Urbanas e Transculturais). 14. Pregação e Práticas Ministeriais (Homilética; Sermões; Liturgias). 15. Ética Cristã e Responsabilidade Social (Mandato Cultural da Igreja; ODS da ONU; Justiça Social, Políticas Públicas). 16. Espiritualidade Cristã (Cultura; Hiperconexões Virtuais e Líquidas, Mística e Meditações). 17. Aconselhamento Cristão (Poimênica; Discipulado; Capelarias; Logoterapia). 18. TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). 19. Modelos de Plantação de Igrejas. 20. Teologia e Pós-Modernidade.	900h	2.000h
FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR	INTERDISCIPLINAR (8 disciplinas)	21. Introdução à Psicologia (Teorias; Comportamento humano, Psicologia da religião). 22. Estudos das Religiões (Ciências, Fenomenologia, Mitos, Ritos, Sagrado). 23. Educação Cristã e Ensino Religioso . 24. Liderança e Gestão Ministerial (Gestão, planejamento e liderança). 25. FSCE I (Ética, Sociedade, Ecologia). 26. FSCE II (Cultura, Cidadania, Direitos Humanos). 27. Ciências Humanas e Sociais (Filosofia, Sociologia e Antropologia). 28. GO: Projeto de Vida (20 horas). 29. GO: Identificação de Oportunidades (20 horas). 30. GO: Preparação para Oportunidades (20 horas). 31. GO: Oportunidades e Resultados (20 horas).	780h	1.180h
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	PRÁTICAS MINISTERIAIS (2 disciplinas)	32. Estágio Supervisionado I (Prática Ministerial e Social). 33. Estágio Supervisionado II (Prática Ministerial e Social). Atividades Complementares	200h	200h
Optativa		34. Libras (Língua Brasileira de Sinais).	100h	
TOTAL GERAL	34 disciplinas	Mínimo exigido pela diretriz: CNE/CES n. 04/2016 – 2900h	3.280h	

Destaca-se que o Curso de Bacharelado em Teologia contempla uma carga horária total de 3.180 horas, organizadas em módulos bimestrais permeados pelos quatro Eixos Temáticos, já considerando as atividades complementares que o aluno deverá realizar no decorrer do curso. Contempla-se, ainda, a presença de uma disciplina optativa (Língua Brasileira de Sinais – Libras) com total de 100 horas. Nesse sentido, somando-se a carga horária total do curso com as atividades complementares e com a disciplina optativa, o curso totaliza 3.280 horas, conforme descrição resumida.

DESCRÍÇÃO RESUMIDA DA MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Disciplinas Obrigatórias	2.980h
Atividades Acadêmicas Complementares	200h
Carga Horária Total do Curso	3.180h
Disciplina Optativa - LIBRAS	100h
Carga Horária Total do Curso (optativa)	3.280h

Quanto à integralização, o prazo mínimo será de 36 meses, e o máximo, de 54 meses. A participação é possível por meio de uma plataforma educacional eletrônica, contando sempre com o acompanhamento do Corpo Docente e com o apoio da Equipe Multidisciplinar do NEaD/Unicesumar. Para que os alunos recebam o diploma do curso, eles deverão ser aprovados em todas as disciplinas, comprovar a integralização das Atividades Acadêmicas Complementares (AAC), e quando ofertado (trinalmente), ter realizado o Enade.

A seguir, serão explicitados os eixos temáticos apresentados e a matriz curricular com suas respectivas disciplinas e carga horária que os compõem. Foi indicado, para cada eixo, um conjunto de conteúdos básicos contemplados em diversas atividades didáticas, tais como: disciplinas, oficinas, atividades, discussões temáticas, seminários etc.

- **O eixo de formação fundamental** contempla conteúdos de formação básica que caracterizam o curso de Teologia. Neste eixo, são ministradas disciplinas relacionadas ao estudo das narrativas e dos textos sagrados que são concebidos como fontes da teologia cristã protestante; das línguas originais do livro sagrado do cristianismo; das normas e regras de interpretação da Bíblia; do desenvolvimento do Cristianismo; do método, dos temas e das correntes teológicas construídas ao longo da história e contemporaneamente. Além disso, incluem-se, nesse núcleo, todas as disciplinas que atendem ao estudo da natureza da Tradição cristã protestante e de sua história.
- **O eixo de formação teórico-prática** contempla conteúdos de domínios conexos que são importantes para a construção do perfil e das competências pretendidas de acordo com o projeto de formação definido. O eixo de formação teórico-prática contempla conteúdos formativos que têm a função de ampliar a formação do egresso, concedendo-lhe condições para a aquisição de atitudes pretendidas pelo curso e dentro da natureza própria de sua formação, considerada na confessionalidade respectiva. Neste eixo, se pretende que o egresso seja preparado para desenvolver seu papel diante da sociedade em busca de uma cidadania participativa e responsável.

- O **eixo de formação interdisciplinar** contempla conteúdos de cultura geral e de formação ética e humanística. Nele, prevê-se disciplinas baseadas, essencialmente, em conhecimentos das humanidades, das ciências humanas e sociais, com foco na ética e nas questões da sociedade contemporânea, em especial nas questões ligadas aos temas dos direitos humanos, educação étnica, indígena e ambiental, e também a sustentabilidade. Foram agregados, a este eixo, conteúdos gerais de formação em liderança e gestão, Ciências das Religiões, ensino religioso, psicologia e de outras áreas do conhecimento ou de campos do saber, conforme o projeto de formação definido pela Instituição.
- O **eixo de formação complementar** tem como objetivo possibilitar ao aluno reconhecer e testar habilidades, conhecimentos e competências, inclusive fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e de atividades independentes, transversais, opcionais e de interdisciplinaridade, especialmente nas ações de extensão junto à comunidade. Tais atividades, como a participação em seminários extracurriculares, estágios, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos de caráter inter-religioso de promoção da cidadania e de respeito aos direitos humanos, devem prever acompanhamento, orientação e avaliação de docentes do curso segundo critérios regulamentados no âmbito de cada instituição de ensino.

Matriz curricular - Bacharelado em Teologia

1º ANO	
TEOLOGIA E ACONSELHAMENTO PASTORAL	CARGA HORÁRIA
Introdução à Psicologia	100
Aconselhamento Cristão	100
GO: Projeto de Vida	20
	Carga Horária
	220
TEOLOGIA E REFLEXÃO CRÍTICA	
Ciências Humanas e Sociais	100
Teologia Sistemática I	100
GO: Identificação de Oportunidades	20
	Carga Horária
	220
TEOLOGIA E MINISTÉRIO PASTORAL	
Teologia Bíblica	100
Pregação e Práticas Ministeriais	100
GO: Preparação para Oportunidades	20
	Carga Horária
	220
TEOLOGIA E PRAXIS	
Modelos de Plantação de Igrejas	100
Métodos e Interpretação Bíblica	100
GO: Oportunidades e Resultados	20
	Carga Horária
	220

2º ANO		
TEOLOGIA E MISSIOLOGIA		
Missões e Evangelização	100	
Línguas Bíblicas (Hebraico e Grego)	100	
Formação Sociocultural e Ética I	100	
	Carga Horária	300
TEOLOGIA E MÍSTICA		
Espiritualidade Cristã	100	
Teologia Sistemática II	100	
Formação Sociocultural e Ética II	100	
	Carga Horária	300
TEOLOGIA, HERMENÊUTICA E CONTEMPORANEIDADE		
Teologia e Pós-Modernidade	100	
Métodos de Estudos Bíblicos do Antigo Testamento	100	
	Carga Horária	200
TEOLOGIA, HERMENÊUTICA E HISTÓRIA DO CRISTIANISMO		
História da Igreja I	100	
Métodos de Estudos Bíblicos do Novo Testamento	100	
	Carga Horária	200
3º ANO		
TEOLOGIA, ADMINISTRAÇÃO ECLESIÁSTICA E CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES		
Liderança e Gestão Ministerial	100	
Estudo das Religiões	100	
Estágio Supervisionado I	100	
	Carga Horária	300
TEOLOGIA, DIACONIA E EDUCAÇÃO		
Ética Cristã e Responsabilidade Social	100	
Educação Cristã e Ensino Religioso	100	
Estágio Supervisionado II	100	
	Carga Horária	300
TEOLOGIA, HISTÓRIA DO CRISTIANISMO E COMUNICAÇÃO		
Teologia, Comunicação e Novas Mídias	100	
História da Igreja II	100	
	Carga Horária	200

TEOLOGIA E CULTURAS RELIGIOSAS	
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso	100
Disciplina dos Núcleos Eletivos a seguir* (conforme escolha do aluno)	100
Disciplina dos Núcleos Eletivos a seguir* (conforme escolha do aluno)	100
Carga Horária	300
TEOLOGIA E CULTURAS RELIGIOSAS - TEOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS	
História e Teologia da Missão Integral	
Teologia Pública	
TEOLOGIA E CULTURAS RELIGIOSAS - TEOLOGIA CATÓLICA	
Liturgia e Sacramentos	
Eclesiologia e Direito Canônico	
TEOLOGIA E CULTURAS RELIGIOSAS - TEOLOGIA REFORMADA	
Teologia e Cosmovisão Reformada	
História da Teologia da Reforma	
TEOLOGIA E CULTURAS RELIGIOSAS - TEOLOGIA PENTECOSTAL	
Teologia, História e Prática Pentecostal	
Teologia dos Dons Espirituais	
CARGA HORÁRIA PARCIAL DO CURSO	
	2.980
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES	
Atividades Acadêmicas Complementares	200
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	
	3.180
DISCIPLINAS OPTATIVAS	
Disciplina Optativa: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	100
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO COM DISCIPLINA OPTATIVA	
	3.280

EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DO CURSO

1º ANO

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

Ementa:

Noções básicas de libras e a abordagem socioantropológica da surdez com vistas à inclusão educacional do surdo. Apresentação da história da surdez como um discurso produzido pelas representações culturais de sua época, entendendo a noção de historicidade, cultura e identidade como campo de lutas em torno da significação do social e da inserção da pessoa com deficiência auditiva e/ou surdo na sociedade.

Bibliografia Básica:

CARNEIRO, Marília Ignatius Nogueira; NOGUEIRA, Clélia Maria Ignatius; NOGUEIRA, Beatriz Ignatius. **Libras**. Maringá: Cesumar, 2011.

GESSER, Andrei. **Libras? Que língua e essa?** São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. São Paulo: Ática, 2006.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FERNANDES, Sueli. **Educação de surdos**. Curitiba: Ibpex, 2011.

LUCHESI, Maria Regina Chirichella. **Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas**. Campinas: Papirus, 2012.

NAKASATO, Ricardo. **Libras: conhecimentos além dos sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

INTRODUÇÃO A PSICOLOGIA

Ementa:

Fundamentos introdutórios da Psicologia. Epistemologia da Psicologia. Estrutura da Personalidade e a relação da Psicologia com a Teologia.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Introdução à Psicologia:** aplicação pastoral. GRZYBOWSKI, Carlos T. Maringá: UniCesumar, 2017.

MORRIS, Charles G.; MAISTO, Albert A. **Introdução à psicologia.** 6. ed. - São Paulo: Prentice Hall, 2004.

FIGUEIREDO, Luis Claudio Mendonça. **Matrizes do pensamento psicológico.** Petrópolis: Vozes, 2005.

MORAES, Maria L. Psicologia e Espiritualidade. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.

Bibliografia Complementar:

SCHULTZ, Duane P; SCHULTZ, Sydney Ellen; CUCCIO, Suely Sonoe Murai. **História da psicologia moderna.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

BOCK, Ana Mercês Bahia; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi; FURTADO, Odair. **Psicologias:** uma introdução ao estudo de psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

DALGALARRONDO, Paulo. **Religião, psicopatologia e saúde mental.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

VERONESE, Marília Veríssimo; GUARESCHI, Pedrinho Alcides. **Psicologia do cotidiano.** Petrópolis: Vozes, 2007.

FOWLER, James W.; ZABATIERO, Júlio Paulo Tavares. **Estágios da fé:** a psicologia do desenvolvimento humano e a busca de sentido. São Leopoldo: Sinodal, 1992.

ACONSELHAMENTO CRISTÃO

Ementa:

Fundamentos bíblicos, teológicos e científicos do Aconselhamento Pastoral. Estudo dos Métodos e a função do(a) teólogo(a) no aconselhamento e nos serviços das capelarias cristãs.

Bibliografia Básica:

- CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Aconselhamento Cristão**. MARIANO, Rubem A. Maringá: UniCesumar, 2016.
- SCHIPANI, D. S.. **O Caminho da Sabedoria no Aconselhamento Pastoral**. São Leopoldo: Sinodal, 2004.
- SCAZZERO, Peter; BIRD, Warren. **Igreja Emocionalmente Saudável**: uma estratégia de discípulo que realmente transforma vidas. 1ª. Reimpressão - 2015. São Paulo: Vida, 2014.
- HETZENDORFER, Ruth. **Guia de aconselhamento pastoral**: um manual para ajudar os que sofrem. Pompéia: Universidade da Família, 2012.

Bibliografia Complementar:

- HURDING, Roger F; REDONDO, Márcio Loureiro. **A árvore da cura**: modelos de aconselhamento e de psicoterapia. São Paulo: Vida Nova, 1995.
- ADAMS, Jay E. **Manual do conselheiro cristão**. São Paulo: Fiel, 1982.
- COLLINS, G. R.. **Aconselhamento Cristão**. São Paulo: Vida Nova, 1995.
- PETERSON, Eugene H.; SIQUEIRA, Neyd. **O pastor contemplativo**: voltando à arte do aconselhamento espiritual. Rio de Janeiro: Sepal, 2004.
- CLINEBELL, Howard J.; SCHLUUPP, Walter O.; SANDER, Luís M. **Aconselhamento pastoral**: modelo centrado em libertação e crescimento. São Paulo: Paulus, 2000.

GO – PROJETO DE VIDA

Ementa:

Construindo o seu projeto de vida. O que é o projeto de vida. Estado atual e estado desejado. Equilibrando os pilares da vida. Espiritualidade e fé como valores pessoais. Autorresponsabilidade. Construindo o projeto de vida.

Bibliografia Básica:

- PEREIRA, Luciano Santana. **Projeto de Vida - Construindo o Sucesso no dia a dia**. Maringá-PR: UniCesumar, 2018.
- CORTELLA, Mario Sérgio. MANDELLI, Pedro. **Vida e Carreira: um equilíbrio possível?** Campinas SP: Papirus 7, Mares, 2015.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Escolha seu futuro:** como definir e construir o seu caminho profissional. Barueri: Manole, 2012.
- XAVIER, Ricardo de Almeida Prado. **Sua Carreira: Planejamento e Gestão**. São Paulo: Financial Times – Prentice Hall, 2006.

Bibliografia Complementar:

- BOOG, Gustavo G. BOOG, Magdalena. **Manual de treinamento e desenvolvimento: Processos e operações**. 6 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
- BIAGIO, Luiz Arnaldo. **Empreendedorismo:** construindo seu projeto de vida. Barueri: Manole, 2012.
- COSTA, Liliane Carneiro. **Momento da Decisão**. São Paulo: Financial Times - Prentice Hall, 2006.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Carreira e Competência: Você é aquilo que faz! Como planejar e construir seu futuro profissional**. 3º Ed. Barueri SP: Manole, 2013.
- PONTES, Benedito Rodrigues. **Avaliação de Desempenho:** métodos clássicos e contemporâneos, avaliação por objetivos, competência e equipes. Rio de Janeiro: LTR, 2010.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Ementa:

Aspectos introdutórios das ciências humanas e sociais. A religião e o desenvolvimento da humanidade. Aspectos constitutivos das ciências humanas e sociais. Áreas de conhecimento das ciências humanas e sociais: Filosofia e Sociologia.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Ciências Humanas e Sociais**. AGUIAR, G. FARIA, J. Maringá: UniCesumar, 2016.

RUTHES, Vanessa R. **Introdução à Antropologia Teológica**. Curitiba: Intersaberes, 2018.

BASEGIO, Leandro Jesus; MEDEIROS, Renato da Luz. **Fundamentos teóricos e metodológicos das ciências humanas**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

LIPOVETSKY, Gilles. **A era do vazio: ensaios sobre o individualismo contemporâneo**. São Paulo: Manole, 2005.

Bibliografia Complementar:

HERZFELD, Michael. **Antropologia: prática teórica na cultura e na sociedade**. Petrópolis: Vozes, 2014.

FARIA, Adriano A. **Filosofia da Religião**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

GERONE JUNIOR, Acyr de. **Sociologia da Religião: introdução, história, perspectivas e desafios contemporâneos**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Tradução de Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Editora, 2012.

WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Martin Claret, 2002.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA I

Ementa:

Definição de Teologia. Entendimento da descrição bíblica de Revelação. Doutrina da Soberania de Deus. Estudo da Pessoa e Obra de Jesus Cristo. Compreensão bíblica da doutrina da Trindade.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Teologia Sistemática I**. COSTA, Hermisten; LUIZ, Roney. Maringá: UniCesumar, 2016.
EDITORIA INTERSABERES. (Org). **Teologia sistemática**. Curitiba: Intersaberes, 2014.
RENNER, Robert L. **História da Teologia**. Curitiba: Intersaberes, 2015.
MARTINS, Jaziel G. **Teologia Sistemática: estudos iniciais**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Júlio Andrade. **Antologia teológica**. São Paulo: Novo Século, 2003.
MCGRATH, Alister E.. **Teologia sistemática, histórica e filosófica: uma introdução à teologia cristã**. São Paulo: Shedd, 2008.
Fundamentos Teológicos Educacionais [organização da editora]. Curitiba: Intersaberes, 2012.
LIMBECK, Meinrad. **Adeus à Morte Sacrifical**. Petrópolis: Vozes, 2016.
RAUTMANN, Robert. **Teologia Fundamental e da Revelação**. Curitiba: Intersaberes, 2018.

GO – IDENTIFICANDO OPORTUNIDADES

Ementa:

Mercado de trabalho. Emprego e empregabilidade. Perfil profissional contemporâneo. Identificando oportunidades. Empreendedorismo como carreira profissional.

Bibliografia Básica:

PEREIRA, Luciano Santana. **Projeto de Vida - Construindo o Sucesso no dia a dia**. Maringá-PR: UniCesumar, 2018.

MARQUES, José Carlos. **Mercado de Trabalho**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

SHNEIDER, Elton Ivan; BRANCO, Henrique José Castelo. **Caminhada Empreendedora: A jornada de transformação de sonhos em realidade**. Curitiba PR: InterSaberes, 2012.

ARANTES, Elaine Cristina et al. **Empreendedorismo e Responsabilidade Social**. Curitiba: InterSaberes, 2014.

Bibliografia Complementar:

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

LENZI, Fernando Cézar, et al. **Talentos Inovadores na Empresa: como identificar e desenvolver empreendedores corporativos**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

SERTEK, Paulo. **Empreendedorismo**. 5. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.

WILDAUER, Egon Walter. **Plano de negócios**: Elementos constitutivos e processo de elaboração. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.

TEOLOGIA BÍBLICA

Ementa:

Fundamentos teóricos da Teologia Prática. Conceito, sujeito e método. Fundamentos bíblicos e teológicos da liderança cristã. Análise crítica da realidade pastoral contemporânea e dos principais conceitos teológicos do ministério pastoral. Elaboração, em perspectiva teológica, de uma pastoral relevante e contextual.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Teologia Bíblica**. ZABATIERO, J.P.T. Maringá: UniCesumar, 2016.

A Bíblia de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002.

RÖMER, Th.; MACCHI, J.-D. e NIHAN, Ch. (Orgs.). **Antigo Testamento** - história, escritura e teologia. São Paulo, Loyola, 2010.

FINKELSTEIN, Israel; SILBERMAN, Neil A. **A Bíblia Desenterrada**. Petrópolis: Vozes, 2018.

Bibliografia Complementar:

MARGUERAT, D. (Org.). **Novo Testamento**. História, escritura e teologia. São Paulo, Loyola, 2009.

BORNKAMM, Gunther. **Bíblia**: Novo Testamento: introdução aos seus escritos no quadro da história do cristianismo primitivo. São Paulo: Edições Paulinas, 1981.

CULLMANN, Oscar; WEBER, Bertoldo. **A formação do Novo Testamento**. 8. ed. São Leopoldo: Sinodal, 2003.

FARIA, Jacir de Freitas; AUTH, Romi; SILVA, Airton José da; KONINGS, Johan; VITÓRIO, Jaldemir. **História de Israel e as pesquisas mais recentes**. Petrópolis: Vozes, 2003.

GUNNEWEG, Antonius H. J.; FUCHS, Werner. **Teologia bíblica do antigo testamento**: uma história da religião de Israel na perspectiva bíblicoteológica. São Paulo: Teológica, 2005.

PREGAÇÃO E PRÁTICAS MINISTERIAIS

Ementa:

Fundamentos teóricos da Teologia Prática. Conceito, sujeito e método. Fundamentos bíblicos e teológicos da liderança cristã. Análise crítica da realidade pastoral contemporânea e dos principais conceitos teológicos do ministério pastoral. Elaboração, em perspectiva teológica, da pastoral relevante e contextual. Análise crítica da realidade pastoral contemporânea e dos principais conceitos teológicos para ministério pastoral relevante e contextual. A disciplina propõe examinar, em perspectiva, os fundamentos teóricos e práticos da pastoral contemporânea. Estuda fatores culturais, antropológicos e psicossociais que interagem com essas práticas e analisa os elementos bíblicos-teológicos.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Pregação e Práticas Ministeriais**. PAULA, Rafael de. Maringá: UniCesumar, 2016.

Práticas Pastorais [org]. Curitiba: Intersaberes, 2015.

BEZERRA, Cícero M. **Pastoral Urbana**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

BALSAN, Luiz. **Teologia Pastoral**. Curitiba: Intersaberes, 2018.

Bibliografia Complementar:

NOUWEN, Henry J. M.; ROSA FILHO, Wilson. **O perfil do líder cristão do século XXI**. Belo Horizonte: Atos, 2002.

BARRO, Jorge Henrique. **O pastor urbano**: dez desafios práticos para um ministério urbano bem sucedido. Londrina: Descoberta, 2003.

LOPES, Hernandes Dias. **Pregação expositiva**: sua importância para o crescimento da igreja / 2008 São Paulo: Hagnos, 2008.

FRIESEN, Albert. **Teologia bíblica pastoral na pós-modernidade**. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Conhecimentos em Teologia).

PETERSON, Eugene H.; ZILLER, Claudia Moraes. **Pastor segundo o coração de Deus**: a base da integridade pastoral, Um / 2000 Rio de Janeiro: Textus, 2000.

GO – PREPARAÇÃO PARA OPORTUNIDADES

Ementa:

Relações humanas no trabalho. Comunicação e feedback. Trabalho em equipe. Marketing pessoal e networking. Inteligência emocional e resiliência.

Bibliografia Básica:

PEREIRA, Luciano Santana. **Projeto de Vida - Construindo o Sucesso no dia a dia**. Maringá-PR: UniCesumar, 2018.

RITOSSA, Cláudia Mônica. **Marketing Pessoal**: quando o produto é você. Curitiba PR: InterSaber, 2012.

SILVA, Altair José da. **Desenvolvimento Pessoal e Empregabilidade**. São Paulo: Pearson Education, 2016.

MANDELLI, Pedro; LORIGGIO, Antônio. **Liderando para a alta Performance**: conceitos e ferramentas. Petrópolis RJ: Vozes, 2017.

Bibliografia Complementar:

LOTZ, Erika Gisele. GRAMMS, Lorena. **Coaching e Mentoring**. Curitiba PR: InterSaber, 2014.

KNAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos**. Curitiba: Intersaber, 2012.

SERTEK, Paulo. **Responsabilidade Social e Competência Interpessoal**. 2º ed. Curitiba PR: InterSaber, 2013.

MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação Empresarial sem Complicação: como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo**. 2º ed. Barueri SP: Manole, 2009.

ESCORSIN, Ana Paula; Walger, Carolina. **Liderança e Desenvolvimento de Equipes**. Curitiba PR: InterSaber, 2017.

MÉTODOS E INTERPRETAÇÃO BÍBLICA

Ementa:

Elementos de análise do discurso. Elementos fundamentais da história da exegese bíblica. Discussão sobre a natureza do trabalho exegético. Relação entre exegese e hermenêutica. Análise das abordagens exegéticas acrônimas, sincrônicas e diacrônicas. Os fundamentos da hermenêutica aplicada às Escrituras Sagradas e o trabalho de interpretação do texto bíblico.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Métodos e Interpretação bíblica**. ZABATIERO, Júlio Paulo Tavares. Maringá: UniCesumar, 2016.

A Bíblia de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002.

ZABATIERO, J. P. T.. **Manual de Exegese**. São Paulo: Garimpo Editorial, 2019.

ZABATIERO, Júlio Paulo Tavares. **Hermenêutica contextual**. São Paulo: Garimpo Editorial, 2017.

Bibliografia Complementar:

MOSCONI, Luis. **Para uma leitura fiel da Bíblia**. São Paulo: Loyola, 1997.

PELLETIER, Anne-Marie; SILVA, Paula Silva Rodrigues C.. **Bíblia e hermenêutica hoje**. São Paulo: Loyola, 2006.

Interpretação Bíblica. [organização da editora]. Curitiba: Intersaberes, 2012.

FEE, Gordon D.; STUART, Douglas; CHOWN, Gordon. **Entendes o que lês?**: um guia para entender a Bíblia com o auxílio da exegese e da hermenêutica. São Paulo: Vida Nova, 2002.

SILVA, Cássio Murilo Dias da. **Metodologia de exegese bíblica**. São Paulo: Paulinas, 2002.

MODELOS DE PLANTAÇÃO DE IGREJAS

Ementa:

Fundamentação bíblica, teológica e histórica da vida missional da Igreja. Modelos práticos para ações de plantação de novas igrejas dentro do contexto urbano, de globalização, de migração e de transculturalidade. Reflexão crítica sobre a Missio Dei e o reinado de Deus.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Modelos de Plantação de Igrejas**. TUPAN JR., Galaor. Maringá: UniCesumar, 2016.

STETZER, Ed. **Plantando igrejas missionais**: como plantar igrejas bíblicas, saudáveis e relevantes à cultura. São Paulo: Vida Nova, 2015.

PATRICK, Darrin. **O plantador de igrejas**. São Paulo: Vida Nova, 2013.

OTT, C. WILSON, G. **Plantação Global de Igrejas**: princípios bíblicos e as melhores estratégias de multiplicação. Curitiba: Editora Esperança, 2013.

Bibliografia Complementar:

BARRO, Jorge Henrique. **Ações pastorais da Igreja com a cidade**. Londrina: Descoberta, 2000.

KELLER, Timothy; KREGNESS, Eulália Pacheco. **Igreja centrada**: desenvolvendo em sua cidade um ministério equilibrado e centrado no evangelho. São Paulo: Vida Nova, 2015.

CAMPANHÃ, Josué. **Grandes igrejas, pequenos líderes**: a descoberta de um cristianismo mais genuíno. São Paulo: Hagnos, 2011.

RESENDE, Josimaber. **Eclesiologia Contemporânea**: construindo igrejas bíblicas. Curitiba: Intersaber, 2016.

LIDÓRIO, Ronaldo. **Estratégias para o plantio de igrejas**. Manaus: Instituto Antropos, 2011.

GO – OPORTUNIDADES E RESULTADOS

Ementa:

Processo de recrutamento e seleção. Elaboração do currículo. Preparação para processos seletivos. Como se comportar no processo de seleção. O que fazer após a entrevista. Construindo o sucesso no dia a dia. Gestão do tempo. Finanças pessoais. Oratória 3D. Estresse e qualidade de vida.

Bibliografia Básica:

- PEREIRA, Luciano Santana. **Projeto de Vida - Construindo o Sucesso no dia a dia**. Maringá-PR: UniCesumar, 2018.
- WALGER, Carolina; VIAPIANA, Larissa; BARBOSA, Mariana Monfort. **Motivação e Satisfação no Trabalho: em busca do bem-estar de indivíduos e organizações**. Curitiba PR: InterSaberes, 2014.
- CORTELLA, Mário Sérgio. **Qual é a Tua Obra?: inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética**. 24º Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- MENNA, Roberto Barreto. **Você e o Futuro**: criatividade para uma era de mudanças radicais. São Paulo: Summus, 2011.

Bibliografia Complementar:

- GRUN, Anselm. **Atitudes que Transformam: como vivemos, como poderíamos viver**. Tradução Newton de Araújo Queiroz. Petrópolis RJ: Vozes, 2017.
- MARINS, Luiz. MUSSAK, Eugênio. **Motivação**: do querer ao fazer. Campinas, SP. Papirus 7 Mares, 2013.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal**: como agregar talentos à empresa. 7º Ed. Barueri SP: Manole, 2009.
- FARIA, Maria Helena Alves de (org). **Recrutamento, Seleção e Socialização**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
- GRAMMS, Lorena Carmen; LOTZ, Érika Gisele. **Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho**. Curitiba PR: InterSaberes, 2017.

2º ANO

MISSÕES E EVANGELIZAÇÃO

Ementa:

Reflexão crítica sobre a Missio Dei e o reinado de Deus. Estudo da fundamentação bíblica, teológica e histórica da missão e evangelização da Igreja. Apontamentos práticos para ações missiológicas e evangelísticas dentro do contexto urbano, de globalização, de migração e de transculturalidade em diversos contextos. Análise crítica dos modelos de evangelização e missão urbana. Elaboração, em perspectiva bíblica e contextual, de teologia da evangelização e da missão urbana.

Bibliografia Básica:

- CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Missões e Evangelização**. GONÇALVES, Marcelo A; LUIZ, Roney C. Maringá: UniCesumar, 2017.
- BOSCH, David J.; KORNDÖRFER, Geraldo; ANDER, Luís M.. **Missão transformadora**: mudanças de paradigma na teologia da missão / 2002 São Leopoldo: Sinodal, 2002.
- CARRIKER, C. Timóteo; SHEDD, Russell. **Proclamando boas novas**: bases sólidas para o evangelismo. Brasília: Palavra, 2008.
- GERONE JÚNIOR, Acyr de. **Teologia das Cidades**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

Bibliografia Complementar:

- BARRO, Jorge Henrique. **De cidade em cidade: elementos para uma teologia bíblica de missão urbana em Lucas - Atos**. Londrina: Descoberta, 2002.
- BARRS, Jerram. **A essência da evangelização**. São Paulo: Cultura Cristã, 2004.
- ERKSTRÖM, Bertil. **História da missão**: um guia de estudo da história missionária. Londrina: Descoberta, 2001.
- ESCOBAR, Samuel; FUCHS, Hans Udo. **Desafios da igreja na América Latina**: história, estratégia e teologia de missões. Viçosa: Ultimato, 1997.
- PADILLA, René. **O que é Missão integral?** Viçosa: Ultimato, 2009.

LÍNGUAS BÍBLICAS (HEBRAICO E GREGO)

Ementa:

Representação básica de dados. Estruturas lógicas e suas implementações. Tabelas, listas lineares: listas ordenadas, listas encadeadas, pilha, fila. Ponteiros. Implementação de estruturas. Teoria dos Grafos.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Línguas Bíblicas**. FILHO, Edno J. A. Maringá: Unicesumar, 2017.

REGA, L.S. e BERGMANN, J.. **Noções do grego bíblico**. Gramática fundamental. São Paulo: Vida Nova, 2003.

ALONSO SCHÖKEL, Luís. **Dicionário Bíblico Hebraico-Português**. São Paulo: Paulus, 1997 (Série Dicionários).

RUSCONI, Carlo; RABUSKE, Irineu. **Dicionário do Grego do Novo Testamento**. São Paulo: Paulus, 2003.

Bibliografia Complementar:

SOARES, Esequias. **Gramática Prática de Grego**. São Paulo: Hagnos,

VITA, Rosemary. **Noções Básicas de Hebraico Bíblico**. São Paulo: Hagnos,

BERGER, Klaus; STEIN, Fredericus Antonius. **As formas literárias do Novo Testamento**. São Paulo: Loyola, 1998.

BÍBLIA King James Atualizada (KJA): FREEMIND: mente livre, emoções saudáveis. Tradução dos manuscritos nas línguas originais do Tanakh (Bíblia Hebraica), e o B'rit Hadashah (Novum Testamentum Graece), de acordo com o estilo clássico, majestoso e reverente da Bíblia King James (Authorized Version), de 1611.. São Paulo: Abba Press, 2012.

TAYLOR, William Carey. **Dicionário do Novo Testamento Grego**. 10. ed. Rio de Janeiro: JUERP, 2001.

FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL E ÉTICA I

Ementa:

Estudo de acontecimentos socioculturais (políticos, econômicos, ambientais, étnico-raciais e tecnológicos) que permeiam a sociedade contemporânea, visando o desenvolvimento crítico dos sujeitos que a formam e a relação ética com esses temas.

Bibliografia Básica:

CONSTANTINO, Cristina Herold; MALENTACHI, Débora Azevedo. **Formação Sociocultural e Ética**. Maringá: UniCesumar, 2013.

VALLS, Álvaro L. M.. **O que é ética**. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.

PINOTTI, Rafael. **Educação ambiental para o século XXI: no Brasil e no mundo**. São Paulo: Blücher, 2010

SANTOS, Gevanilda. **Relações Raciais e Desigualdade no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, 2009.

Bibliografia Complementar:

KUIAVA, Evaldo Antonio; Bonfanti, Janete (Orgs.). **Ética, política e subjetividade**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2009.

TEBCHIRANI, Flávio Ribas. **Princípios de Economia: Micro e Macro**. 2 ed. Curitiba: Intersaberes, 2006.

ALENCASTRO, Mário Sérgio Cunha. **Ética e Meio ambiente: Construindo as bases para um futuro sustentável**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

MARÇAL, José Antonio; LIMA, Silvia Maria Amorin. **Relações Étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

MORAIS, Regis. **Filosofia da ciência e da tecnologia: Introdução metodológica e crítica**. Campinas, SP: Papirus 2013.

ESPIRITUALIDADE CRISTÃ

Ementa:

Apresenta a espiritualidade do seguimento de Jesus Cristo. Caracteriza a espiritualidade a partir de elementos bíblicos, da teologia cristã no decorrer da história e da comparação com as espiritualidades contemporâneas vigentes. Apresenta uma concepção de espiritualidade cristã integral, respeitando as questões bio-psico-socio-espirituais e ecológica.

Bibliografia Básica:

- CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Espiritualidade Cristã**. BOMILCAR, Nelson (Org.). Maringá-Pr.: UniCesumar, 2017.
- BALSAN, Luiz. **Teologia Espiritual**. Curitiba: Intersaber, 2019.
- QUEIROZ, Carlos P. **Em Busca da Espiritualidade**. Viçosa: Ultimato, 2011.
- CATÃO, Francisco. **Espiritualidade cristã**. São Paulo: Paulinas, 2009 (Teologia Espiritual – Col. Livros Básicos de Teologia).

Bibliografia Complementar:

- HOUSTON, James; BRITO, Márcia. **Mentoria espiritual**: o desafio de transformar indivíduos em pessoas. Rio de Janeiro: Sepal Textus, 2003.
- AGOSTINHO, Santo. **Confissões**. Petrópolis: Vozes, 2015.
- AQUINO, Tomás de. **O Ente e a Essência**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- STTOT, John. **Ouça o Espírito, ouça o mundo**: como ser cristão contemporâneo. São Paulo: ABU, 2005.
- SOUZA, Ricardo Barbosa de. **O caminho do coração**: ensaios sobre a trindade e a espiritualidade cristã. 5. ed. Curitiba: Encontro, 2004.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA II

Ementa:

Conceitos e tópicos: doutrina da salvação, graça, eleição, união com Cristo, regeneração, justificação, fé, arrependimento, santificação e perseverança. Espírito Santo. Natureza e atributos da Igreja. Governo eclesiástico e Sacramentos. Natureza escatológica da mensagem bíblica: escatologia individual e geral.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Teologia Sistemática II**. COSTA, Hermisten. Maringá: UniCesumar, 2017.

Teologia Sistemática [organização da editora]. Curitiba: Intersaber, 2014.

STRONG, Augustus Hopkins; VICTORIANO, Augusto. **Teologia sistemática** / 2003 São Paulo: Hagnos, 2003.

GRUDEM, Wayne. **Teologia sistemática: atual e exaustiva** / 2008 São Paulo: Vida Nova, 2008.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Júlio Andrade. **Antologia teológica**. São Paulo: Novo Século, 2003.

BAVINCK, Hermann. **Teologia sistemática: fundamentos teológicos da fé cristã**. Santa Bárbara d'Oeste: SOCEP, 2001.

BARTH, Karl; WEINGARTNER, Lindolfo. **Introdução à teologia evangélica**. 7. ed. rev. São Leopoldo: Sinodal, 2002.

Fundamentos **Teológicos Educacionais** [organização da editora]. Curitiba: Intersaber, 2012.

RAUTMANN, Robert. **Teologia Fundamental e da Revelação**. Curitiba: Intersaber, 2018.

FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL E ÉTICA II

Ementa:

Estudo de acontecimentos socioculturais acerca de temáticas como política, economia, meio ambiente, ciência e tecnologia, relações étnico-raciais e direitos humanos, temáticas essas que permeiam a sociedade contemporânea, visando o desenvolvimento crítico dos sujeitos que a formam e a relação ética com esses temas.

Bibliografia Básica:

- CONSTANTINO, Cristina Herold; MALENTACHI, Débora Azevedo. **Formação Sociocultural e Ética**. Maringá: UniCesumar, 2013.
- COMPARATO, Fabio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
- MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2015.
- RECH, Adir Ubaldo; BUTZKE, Alindo; GULLO, Maria Carolina (Orgs.). **Direito, economia e meio ambiente**: olhares de diversos pesquisadores. Caxias do Sul, RS: Educs, 2012.

Bibliografia Complementar:

- KUIAVA, Evaldo Antonio; Bonfanti, Janete (Orgs.). **Ética, política e subjetividade**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2009.
- TEBCHIRANI, Flávio Ribas. **Princípios de Economia**: Micro e Macro. 2 ed. Curitiba: Intersaber, 2006.
- ALENCASTRO, Mário Sérgio Cunha. **Ética e Meio ambiente**: Construindo as bases para um futuro sustentável. Curitiba: Intersaber, 2015.
- MARÇAL, José Antonio; LIMA, Silvia Maria Amorin. **Relações Étnico-raciais**: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. Curitiba: Intersaber, 2015.
- MORAIS, Regis. **Filosofia da ciência e da tecnologia**: Introdução metodológica e crítica Campinas, SP: Papirus 2013.

TEOLOGIA E PÓS MODERNIDADE

Ementa:

Examinar a transição da modernidade para a pós-modernidade e os seus impactos para a compreensão da teologia cristã no mundo contemporâneo e pós-colonial. Analisar o conceito de hipermodernidade e os principais autores pós-modernos. Dialogar com categorias como a pluralidade, a fragmentação do mundo contemporâneo e as suas consequências para, assim, pensar a religião nessa condição.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Teologia e pos modernidade**. GINI, Sergio. Maringá: UniCesumar, 2017.

BEZERRA, Josadak L. **Teologia Contemporânea**. Curitiba: Intersaber, 2018.

SCHWARTSMAN, Hélio. **Pensando Bem...** um olhar original a respeito de liberdade, religião, história, política, violência, comportamento, educação, ciência. São Paulo: Editora Contexto, 2016.

LIPOVETSKY, Gilles. **A era do vazio**: ensaios sobre o individualismo contemporâneo. São Paulo: Manole, 2005.

Bibliografia Complementar:

CANDAU, Vera M. (org.). **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2013.

GRENZ, Stanley J. & MILLER ED. L. **Teologias Contemporâneas**. São Paulo: Vida Nova, 2011.

COLLINS, Francis S.; CAPPELLI, Giorgio. **A linguagem de Deus**: um cientista apresenta evidências de que Ele existe. 6. ed. São Paulo: Gente, 2007.

STOTT, John. **OUÇA o Espírito, ouça o mundo**: como ser um cristão contemporâneo. São Paulo: ABU, 2005.

ALMEIDA, Abraão Pereira de. **Teologia contemporânea**: a influência das correntes teológicas e filosóficas na Igreja. 5. ed. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembléias de Deus, 2003.

MÉTODOS DE ESTUDOS BÍBLICOS DO ANTIGO TESTAMENTO

Ementa:

Estudo exegético e teológico de textos seletos do Antigo Testamento, com prioridade no aprofundamento teórico-prático da leitura, na interpretação e na análise teológica do texto, capacitando o acadêmico para a elaboração de trabalhos exegéticos científicos.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Métodos de Estudos Bíblicos no Antigo Testamento**. ZABATIERO. Julio. P. T. Maringá: Unicesumar, 2017.

A Bíblia de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002.

FARIA, Jacir de. **As Mais Belas e Eternas Histórias de nossas Origens em Gn 1-11**: mitos e contramitos. Petrópolis: Vozes, 2017.

MORAES, Mariana M. **Introdução à Teologia Bíblica do Antigo Testamento**. Curitiba: Intersaber, 2017.

Bibliografia Complementar:

CHAMPLIN, Russell Norman. **O antigo testamento: versículo por versículo**. 2. ed. São Paulo: Hagnos, 2003.

CERESKO, Anthony R.; VIDIGAL, José Raimundo. **Introdução ao Antigo Testamento: numa perspectiva libertadora**. São Paulo: Paulus, 1996.

GOTTWALD, Norman K.; ALVAREZ, Anacleto. **Introdução socioliterária à Bíblia hebraica**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 1998.

WOLFFE, Hans Walter; STEFFEN, Antônio. **Antropologia do antigo testamento**. São Paulo: Hagnos, 2008.

GUNNEWEG, Antonil H. J.; FUCHS, Werner. Teologia bíblica do antigo testamento: uma história da religião de Israel na perspectiva bíblico-teológica. São Paulo: Teológica, 2005.

HISTÓRIA DA IGREJA I

Ementa:

A história social de Israel desde a sua formação até o fim da era romana. O estudo sobre a relação do cristianismo com o mundo antigo. As origens judaicas e gregas do cristianismo e a sua expansão no Mediterrâneo Antigo. O cotidiano dos primeiros cristãos. A análise histórica das concepções teológicas dos pais da Igreja. O estudo sobre a relação do cristianismo com o mundo europeu medieval. O cotidiano medieval. A Inquisição, As Cruzadas e a pré-Reforma.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **História da Igreja I.** JUSTINIANO, Saulo; OLIVEIRA, Flávio. Maringá: Unicesumar, 2017.

EDITORIA INTERSABERES. (Org). **Apontamentos sobre a história das igrejas cristãs e os livros proféticos da Bíblia.** Curitiba: Intersaberes, 2015.

EDITORIA INTERSABERES. (Org). **História das Religiões, Apocalipse e História de Israel.** Curitiba: Intersaberes, 2016.

GERONE JUNIOR, Acyr de. **História Bíblica de Israel: perspectivas do Antigo Testamento.** Curitiba: Intersaberes, 2018.

Bibliografia Complementar:

CESARÉIA, Eusébio de. **História eclesiástica:** os primeiros quatro séculos da Igreja Cristã. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2003.

CAIRNS, Earle E.; AZEVEDO, Israel Belo de. **Cristianismo através dos séculos:** uma história da igreja cristã, O / 2004 São Paulo: Vida Nova, 2004.

COMBY, Jean; GONÇALVES, Maria Stela. **Para ler a história da Igreja:** das origens ao século XV - volume 1. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2001.

DREHER, Martin N. **A Igreja no mundo medieval.** 4. ed. São Leopoldo: Sinodal, 2002.

DREHER, Martin N. **A igreja no Império Romano.** 5. ed. São Leopoldo: Sinodal, 2004.

MÉTODOS DE ESTUDOS BÍBLICOS DO NOVO TESTAMENTO

Ementa:

Análise exegética de textos seletos do Novo Testamento, com prioridade no aprofundamento teórico-prático da leitura, interpretação e análise teológica do texto. Elementos de análise do discurso. Elementos fundamentais da história da exegese bíblica. Discussão sobre a natureza do trabalho exegético. Relação entre exegese e hermenêutica. Análise das abordagens exegéticas acrônicas, sincrônicas e diacrônicas. Os fundamentos da hermenêutica aplicada às Escrituras Sagradas e o trabalho de interpretação do texto bíblico.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Métodos de Estudos Bíblicos no Novo Testamento**. ZABATIERO. Julio. P. T. Maringá: Unicesumar, 2017.

BERGER, Klaus; STEIN, Fredericus Antonius. **As formas literárias do Novo Testamento**. São Paulo: Loyola, 1998.

A Bíblia de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002.

BORNKAMM, Gunther. **Bíblia: Novo testamento: introdução aos seus escritos no quadro da história do cristianismo primitivo**. São Paulo: Paulinas, 1981.

Bibliografia Complementar:

EGGER, Wilhelm; KONINGS, Johan; BORGES, Inês, trad. **Metodologia do Novo Testamento**: introdução aos métodos lingüísticos e históricocríticos. São Paulo: Loyola, 1994.

WEGNER, Uwe. **Exegese do Novo Testamento**: manual de metodologia. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2001.

GUNDRY, Robert H.; BENTES, João Marques. **Panorama do Novo Testamento**. São Paulo: Vida Nova, 2007.

CULLMANN, Oscar; WEBER, Bertoldo. **A formação do Novo Testamento**. São Leopoldo: Sinodal, 2003.

BERGER, Klaus; SCHNEIDER, Nélio. **Hermenêutica do Novo Testamento**. São Leopoldo: Sinodal, 1999.

LIDERANÇA E GESTÃO MINISTERIAL

Ementa:

Conceitos e fundamentos teológicos, bíblicos e pastorais acerca de liderança. Modelos e estilos de liderança e seu exercício em diversos contextos ministeriais da atualidade. Gestão ministerial, de pessoal e contábil e empreendedorismo social. Estudo de temas interdisciplinares das áreas de Liderança e Gestão Eclesiástica.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Liderança e Gestão Ministerial**. BELA PROSA (org.). Maringá: Unicesumar, 2017

GERONE JUNIOR, Acyr de. **Gestão de Igrejas**: princípios bíblicos e administrativos. Curitiba: Intersaberes, 2017.

BEZERRA, Cícero M. **Liderança Cristã**: a prática do pastorado. Curitiba: Intersaberes, 2016.

CAMPANHA, Josue. **Grandes igrejas, pequenos líderes: a descoberta de um cristianismo mais genuíno**. São Paulo: Hagnos, 2011.

Bibliografia Complementar:

CHRISTEN, Edmarcos. **Gestão e comunicação integrada de marketing na igreja** – marketing religioso. Editora Modelo, 2016.

WONG, David W. F. **Liderando a transição**: como escrever o próximo capítulo da sua vida. São Paulo: Instituto Haggai do Brasil, 2012.

CAMPANHA, Josué. **Planejamento estratégico para igrejas**: como assegurar a qualidade no crescimento de ministérios eclesiásticos. São Paulo: United Press, 2013.

GETZ, Gene A. **Pastores e líderes**: o plano de Deus para a liderança da Igreja. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembléias de Deus, 2004.

MIRANDA, Santareno Augusto. **Conflitos de liderança**: "Saul e Davi hoje". Curitiba: Betânia, 2005.

ESTUDOS DAS RELIGIÕES

Ementa:

O estudo do desenvolvimento das Ciências da Religião. A análise do fenômeno religioso sob o ponto de vista multidisciplinar. Os métodos das Ciências da Religião. Os clássicos no estudo do fenômeno do campo religioso: J. Frazer, W. James, Rudolfo Otto, S. Freud, C. G. Jung. A Teologia e as Ciências da Religião. A Ciência da Religião e o campo de atuação do cientista da religião no Brasil.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Estudos das Religiões**. Sérgio Gini. Maringá: Unicesumar, 2017.

MARTINS, Jaziel G. **A Relação entre Ciência e Religião**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

BATAILLE, Georges. **Teoria da Religião**: seguida de esquema de uma história das religiões. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

SANCHIS, Pierre. **Religião, Cultura e Identidades**. Petrópolis: Vozes, 2018.

Bibliografia Complementar:

TEIXEIRA, Faustino. **A(s) ciência(s) da religião no Brasil**: afirmação de uma área acadêmica. São Paulo: Paulinas, 2001.

FILORAMO, Giovanni; PRANDI, Carlo; ALMEIDA, José Maria de. **As ciências das religiões**. São Paulo: Paulus, 1999.

BERGER, Peter Ludwig; BENEDETTI, Luiz Roberto; BARCELLOS, José Carlos. **O dossel sagrado**: elementos para uma teoria sociológica da religião. São Paulo: Paulus, 2003.

GOFF, Jacques Le. **O Nascimento do Purgatório**. Petrópolis: Vozes, 2018.

AZEVEDO, Antonio C. A.; GEIGER, Paulo. **Dicionário Histórico de Religiões**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Ementa:

Atividade de Estágio Supervisionado nas áreas: Educação Cristã, Aconselhamento, Evangelização, Pesquisa em Ciências da Religião, Exegese Bíblica e Hermenêutica, Liturgia e Homilética.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Projeto de vida**. Luciano Santana. Maringá-Pr: UniCesumar, 2017.

PICONEZ, Stela C. Berthola. **A prática do ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 2004. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2007.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; BIANCHI, Roberto; ALVARENGA, Marina. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia Científica ao alcance de todos**. 2.ed. – Barueri, SP: Manole, 2009.

MARIANO, Rubem Almeida. **Alcoolismo e pastoral: uma análise das principais teorias sobre o alcoolismo: implicações para a pastoral**. Petrópolis: Vozes, 1999.

COMBLIN, José. **Pastoral urbana: o dinamismo na evangelização**. Petrópolis: Vozes, 2002.

MARCONI, Marina A. LAKATOS, Eva M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas, 2011.

SCHNEIDER-HARPPRECHT, Christoph, org. **Teologia prática no contexto da América Latina**. São Leopoldo: Sinodal, 1998.

ÉTICA CRISTÃ E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ementa:

Fundamentos bíblico-teológicos de diaconia e de responsabilidade integral da igreja. Estudo da moral, da ética e da ética cristã. A universalidade da proposta do Reino de Deus, anunciada e inaugurada por Jesus Cristo como referencial mobilizador da ética entre: público e privado, entre liberdade, justiça distributiva e responsabilidade das relações humanas, do ecossistema e da sociedade global.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Ética Cristã e Responsabilidade Social**. CUNHA, Mauricio J. Maringá: Unicesumar, 2018.

SANCHES, Mário S. **Bioética e Planejamento Familiar**: perspectivas e escolhas. Petrópolis: Vozes, 2014.

GEISLER, Norman L.; MEIMARIDIS, Alexandros; DIAS FILHO, Djair. **Ética cristã**: opções e questões contemporâneas. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Vida Nova, 2015.

PEZZINI, Lucineyde Amaral Picelli. **Teologia social**. Curitiba: Intersaber, 2016. (Conhecimentos em Teologia).

Bibliografia Complementar:

KONZEN, J.. **Ética Teológica Fundamental**. Paulinas, 2001.

CUNHA, Mauricio J. S. WOOD, Beth Anne. **O reino entre nós: transformação de comunidades pelo evangelho integral**. Viçosa. Ultimato, 2009.

LÉONARD, Émile G.; SCHÜTZER, Linneu de Camargo, trad. **O protestantismo brasileiro**: estudo de eclesiologia e história social. 3. ed. rev. São Paulo: Aste, 2002.

ROCHA, Calvino. **Responsabilidade social da Igreja**. Londrina: Descoberta, 2003.

BONHOEFFER, D.. **Ética**. São Leopoldo. Sinodal, 2001.

EDUCAÇÃO CRISTÃ E ENSINO RELIGIOSO

Ementa:

Fundamentos bíblicos, teológicos e pedagógicos da Educação Cristã. Elaboração de Currículo e Programa em Educação Cristã. Estudo geral e crítico do programa de Educação Cristã na perspectiva do ensino na Igreja. Conceitos, formas e bases bíblicas da Educação Cristã. Estratégias atuais e relevantes do ministério educacional. Discussão sobre a legitimidade e o papel do ensino religioso frente à laicidade do Estado brasileiro. Análise e orientação das temáticas do currículo segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino religioso e a Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Fundamentação legal do ensino religioso desde a sua implantação, focando especificamente as regulamentações da LDB (9394/96).

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Educação Cristã e Ensino Religioso.** COSTA, Hermisten M. P; SEULE, Karla. Maringá-Pr: UniCesumar, 2017.

SCHLOGL, Emerli. **Ensino Religioso:** perspectivas para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio. Curitiba: Intersaberes, 2012.

OLIVEIRA, Ednilson Turozi. **Ensino religioso:** fundamentos epistemológicos. Curitiba: Intersaberes, 2012.
MORAES, Mariana M. **Teologia da Educação.** Curitiba: Intersaberes, 2016.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Claudionor Corrêa de. **Teologia da Educação Cristã:** a missão educativa da igreja e suas implicações bíblicas e doutrinas. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2002.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

PAZMINO, Robert W. **Deus nosso mestre:** bases teológicas da educação crista. Tradução de Elizabeth Stoweel Charles Gomes. São Paulo: Cultura Cristã, 2006.

COSTA, Hermisten Maia Pereira da. **Introdução à educação cristã.** Brasília: Editora Monergismo, 2013.

JUNQUEIRA, Sérgio. **História, legislação e fundamentos do ensino religioso.** Curitiba: Intersaberes, 2012.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Ementa:

Atividade de Estágio Supervisionado nas áreas: Educação Cristã, Capelania, Evangelização e Missões, Práxis Comunitária e Social, Pesquisa em Ciências da Religião, Exegese Bíblica e Hermenêutica.

Bibliografia Básica:

- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2007.
- MARIANO, Rubem Almeida (Org.). CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ Núcleo de Educação a Distância. **Psicologia, práticas de aconselhamento e capelania cristã**. Maringá: [s.n.], 2010.
- PICONEZ, Stela C. Berthola. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 2004.
- CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Projeto de vida**. Luciano Santana. Maringá-Pr: UniCesumar, 2017.

Bibliografia Complementar:

- BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; BIANCHI, Roberto; ALVARENGA, Marina. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- MARIANO, Rubem Almeida. **Alcoolismo e pastoral: uma análise das principais teorias sobre o alcoolismo: implicações para a pastoral**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- COMBLIN, José. **Pastoral urbana: o dinamismo na evangelização**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; BIANCHI, Roberto; ALVARENGA, Marina. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- MARTINS, Vanderlei. **Metodologia Científica: fundamentos, métodos e técnicas**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016.

TEOLOGIA, COMUNICAÇÃO E NOVAS MÍDIAS

Ementa:

Relação da Comunicação Social com a Teologia. Estudo das várias correntes teóricas dos MCS e sua aplicação à pastoral e à evangelização, dando ênfase às teorias emergentes no ambiente virtual para a leitura crítica dos processos de comunicação e inter-relacionamento.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Teologia, comunicação e novas mídias**. Alexson Fajardo. Maringá-Pr: UniCesumar, 2017.

MARTINO, Luís Mauro Sá. Teoria da Comunicação – Ideias, Conceitos e Métodos. Petrópolis, Vozes, 2009.

CARD, Michael; CAMARGO, Jorge. **Cristo e a criatividade**: rabiscando na areia. 2. ed. Viçosa: Ultimato, 2008.

MARQUIONI, Carlos E. **Teorias contemporâneas da comunicação**. Curitiba: Intersaber, 2017.

Bibliografia Complementar:

BABIN, Pierre; ZUKOWSKI, Angela Ann. **Mídias, chance para o Evangelho**. São Paulo, Loyola, 2005.

TURNER, Steve. **Engolidos pela cultura pop**. Arte, mídia e consumo, uma abordagem cristã. Viçosa, Ultimato, 2013.

CUNHA, Magali do Nascimento. **Do púlpito às mídias sociais**: evangélicos na política e ativismo digital. Curitiba, Prismas, 2017.

COELHO, Claudio Novaes; CASTRO, Valdir José. **Comunicação e Sociedade do Espetáculo**. São Paulo: Paulus, 2014.

PAIVA, Raquel; BARBALHO, Alexandre. **Comunicação e Cultura das Minorias**. São Paulo: Paulus, 2014.

HISTÓRIA DA IGREJA II

Ementa:

Estudo da relação do cristianismo com o mundo moderno. A Reforma protestante e sua expansão na Europa. Inserção e expansão do cristianismo no continente americano. Vida cotidiana e concepções religiosas no Brasil Colonial. Estudo da relação do cristianismo com o mundo contemporâneo. Inserção, consolidação e expansão do protestantismo no Brasil. Expressões religiosas do Brasil contemporâneo: renovação carismática católica, pentecostalismo, neopentecostalismo e protestantismo tradicional.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **História da Igreja II**. Israel Belo de Azevedo. Maringá-Pr: UniCesumar, 2018.

BRUSTOLIN, Leomar A. **50 Anos do Concílio Vaticano II**: recepção e interpretação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016.

GONZALEZ, Justo L.; FUCHS, Hans Udo. **E até aos confins da terra**: uma história ilustrada do cristianismo: a era dos sonhos frustrados. São Paulo: Vida Nova, 2003.

NICHOLS, Robert Hastings; WANDERLEY, J. Maurício. **História da igreja cristã**. São Paulo: Cultura Cristã, 2004.

Bibliografia Complementar:

CAIRNS, Earle E. **O cristianismo através dos séculos: uma história da igreja cristã**. São Paulo: Vida Nova, 2002.

DREHER, Martin N. **A crise e a renovação da Igreja no período da reforma**. São Leopoldo: Sinodal, 2002.

DREHER, Martin N. **A Igreja latino-americana no contexto mundial**. São Leopoldo: Sinodal, 1999.

ASSOCIAÇÃO DE SEMINÁRIOS TEOLÓGICOS EVANGÉLICOS (ASTE).; DREHER, Martin N.; SIEPIERSKI, Paulo D.; MARASCHIN, Jaci; WIRTH, Lauri Emílio; BARROS, Marcos André de; AZZI, Riolando; DEIFELT, Wanda; EVERY-CLAYTON, Joyce.; RIETH, Ricardo W.; SAMPAIO, Jorge Hamilton.

História da Igreja em debate: um simpósio. São Paulo: ASTE, 1994.

MANOEL, Ivan A. **O pêndulo da história**: tempo e eternidade no pensamento católico (1800-1960). Maringá: Eduem, 2004.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ementa:

Uso da linguagem e do método científico estudando sua adequação e possibilidades de utilização na área da Teologia. Aplicação prática das técnicas e dos métodos de capacitação e processamento de informação visando a solução de problemas de investigação. Capacitação do aluno para a montagem de projetos de pesquisa, a elaboração de monografias e demais redações de textos acadêmico-científicos.

Bibliografia Básica:

- RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, 2003.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2006.
- KOCHE, Jóse Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

- OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
- MAGALHÃES, Gildo. **Introdução à metodologia da pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia**. São Paulo: Ática, 2005.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2016.
- PARRA FILHO, Domingos. **Apresentação de trabalhos científicos: monografia, TCC, teses e dissertações**. São Paulo: Futura, 2000.
- CANONICE, Bruhmer C. F. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**: monografias, TCCs, trabalhos de estágio, projetos de iniciação científica com base nas normas da ABNT: UNICORPORE, 2006.

HISTÓRIA E TEOLOGIA DA MISSÃO INTEGRAL

Ementa:

Análise crítica dos modelos de evangelização e missão. Elaboração em perspectiva bíblica e contextual da história e da teologia da missão integral.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **História e Teologia da Missão Integral**. Julio Zabatiero. Maringá-Pr: UniCesumar, 2017.

BEZERRA, Cícero M. **Missão Integral da Igreja**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

BINGEMER, Maria C. **Teologia Latino-Americana**. Petrópolis, 2018.

CUNHA, Mauricio José Silva.; WOOD, Beth Anne. **O reino entre nós: transformação de comunidades pelo evangelho integral**. 3. ed. Viçosa: Ultimato, 2009.

Bibliografia Complementar:

BOSCH, David J.; KORNDÖRFER, Geraldo; SANDER, Luís M. **Missão transformadora**: mudanças de paradigma na teologia da missão. São Leopoldo: Sinodal, 2002.

YAMAMORI, Tetsunao; RAKE, Gregorio; FUCHS, Hans Udo; PADILLA, Rene. **Servindo com os pobres na América Latina**: modelos de ministério integral. Curitiba: Descoberta, 1998.

BARRO, Antonio Carlos; KOHL, Manfred Waldemar. **Missão integral transformadora**. Londrina: Descoberta, 2006.

ROLDÁN, Alberto Fernando. **Do terror à esperança**: paradigmas para uma escatologia integral. Londrina: Descoberta, 2001.

PADILLA, René. **O que é Missão integral?** Viçosa: Ultimato, 2009.

TEOLOGIA PÚBLICA

Ementa:

Reflexão teológica com outras áreas do saber, se desdobrando na esfera pública da sociedade e da academia, bem como na vida eclesial hoje. Reflexões acerca de como o diálogo da teologia pública pode contribuir para a busca do bem comum e a promoção da cidadania.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Teologia Pública**. Julio Zabatiero. Maringá-Pr: UniCesumar, 2017.

CUNHA, Mauricio José Silva.; WOOD, Beth Anne. **O reino entre nós: transformação de comunidades pelo evangelho integral**. 3. ed. Viçosa: Ultimato, 2009.

BOSCH, David J.; KORNDÖRFER, Geraldo; SANDER, Luís M. **Missão transformadora: mudanças de paradigma na teologia da missão**. São Leopoldo: Sinodal, 2002.

TRACY, David. **A imaginação analógica; a teologia cristã e a cultura do pluralismo**. Trad. Nélio Schneider. São Leopoldo: Unisinos, 2004 (Coleção Theologia Publica, n. 7).

Bibliografia Complementar:

CAVALCANTI, Robinson. **A Igreja, o país e o mundo: desafios a uma fé engajada**. Viçosa: Ultimato, 2000.

LOWY, Michael; **A guerra dos deuses: religião e política na América Latina**. Petrópolis: Vozes, 2000.

SATHLER-ROSA, Ronaldo. **Culturas e cristianismo**. São Paulo: Loyola, 1999.

SUTER, Heinz A.; GMÜR, Marco; GOMES, Neuza Serafim Rosa. **Força empresarial em missão integral**. Londrina: Descoberta, 2000.

ALLEN, E. Anthony. **Saúde integral a partir da Igreja local**. Curitiba: Descoberta, 1998.

LITURGIA E SACAMENTOS

Ementa:

Investigação da natureza da liturgia à luz da Constituição litúrgica Sacrosanctum Concilium. Pesquisa bíblica da liturgia (Antigo e Novo Testamento). A teologia patrística da ecclesia orans. Abordagem histórica da liturgia. Espiritualidade, catequese e pastoral da liturgia segundo a teologia conciliar e latino-americana. Estudo da liturgia a partir dos conceitos e da realidade celebrativa eclesial. A ciência litúrgica da celebração do Mistério Pascal no decorrer da história e da vivência do mistério que se celebra. Os Sacramentos em geral, vida de Cristo para a Igreja (história, número, matéria e forma, doutrina do ex opere operato, instituição por Cristo e pela Igreja). Os Sacramentos na dimensão teológica, eclesial, antropológica. Questões complementares (ministro, sujeito, renovação litúrgica, sacramentais, consequências de uma vida sacramental, para uma teologia latino-americana dos sacramentos).

Bibliografia Básica:

- CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Liturgia e Sacramentos**. André Phillippe Pereira. Maringá-Pr: UniCesumar, 2017.
- SCHERER, Daniel C. **Introdução à Liturgia Católica**. Curitiba: Intersaberes, 2016.
- RUTHES, Vanessa R. **Introdução à Teologia Eucarística**. Curitiba: Intersaberes, 2018.
- LOPES, Luís F. **Introdução à Teologia dos Sacramentos**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

Bibliografia Complementar:

- HISTÓRIA da Igreja na América Latina e no Caribe: 1945-1995: o debate metodológico.** Petrópolis: Vozes, 1995.
- DIAS, José Francisco de Assis. **A vida que a morte traz**. Maringá: Humanitas, 2012.
- CECHINATO, Luiz. . **A missa parte por parte**. 35. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- MARASCHIN, Jaci. **A beleza da santidade**: ensaios de liturgia. São Paulo: Aste, 1996.
- CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Eclesiologia e Direito Canônico**. André Phillippe Pereira. Maringá-Pr: UniCesumar, 2017.

ECLESIOLÓGIA E DIREITO CANÔNICO

Ementa:

Caracterização da Igreja atual, com seus cenários atuais. Caráter histórico das imagens de Igreja. História da Eclesiologia, incluindo Vaticano I, Vaticano II, particularmente Lumen Gentium e Gaudium et Spes, Medellín Puebla e Santo Domingo. Igreja e o mistério trinitário. Igreja como mistério e sacramento de salvação e seu caráter teândrico. Igreja no Antigo e no Novo Testamento. Igreja como Povo de Deus. Organização e ministérios na Igreja. Serviço da Palavra. Vocação missionária da Igreja.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Eclesiologia e Direito Canônico**. André Phillipé Pereira. Maringá-Pr: UniCesumar, 2017.

GHIRLANDA, G. **O direito na Igreja, mistério de comunhão**. Compendio de direito eclesial. Aparecida: Santuário, 2003.

GONCALVES, M. L. M. **Introdução ao direito canônico**. Petrópolis: Vozes, 2004.

PINTO, Celso C; CARIAS, Aurelina J. C. **Outra Teologia é Possível, Outra Igreja Também**. Petrópolis: Vozes, 2016.

Bibliografia Complementar:

BOFF, Leonardo. **E a Igreja se fez povo**: Eclesiogênese: a Igreja que nasce da fé do povo. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

BECKHAÜSER, Alberto. **Novas mudanças na missa**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

COMBLIN, J. **O povo de Deus**. São Paulo: Paulus, 2002.

GEROSA, L. **A interpretação da lei na Igreja: princípios, paradigmas e perspectivas**. São Paulo: Loyola, 2005.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Liturgia e Sacramentos**. André Phillipé Pereira. Maringá-Pr: UniCesumar, 2017.

TEOLOGIA E COSMOVISÃO REFORMADA

Ementa:

Descrição do estabelecimento, o desenvolvimento e a maturidade do pensamento protestante reformado. Reconhecimento dos pressupostos que o influenciaram, a sua importância para o surgimento da modernidade e a relação com o humanismo renascentista e, particularmente, a sua dependência a personalidades fundamentais para que a teologia protestante se firmasse no Ocidente. Descrição do panorama das tradições protestantes, mas com o aprofundamento da tradição calvinista.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Teologia e Cosmovisão Reformada**. Hermisten Maia Pereira da Costa. Maringá-Pr: UniCesumar, 2017.

GEORGE, Timothy. **Teologia dos Reformadores**. São Paulo: Vida Nova, 1994.

NATEL, Angela. **Teologia da Reforma**. Curitiba: Intersaber, 2016.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **História da Teologia da Reforma**. Silas Dias Barbosa. Maringá-Pr: UniCesumar, 2017.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Valdinei. **Protestantismo e modernidade no Brasil**: da utopia à nostalgia. São Paulo: Reflexão, 2010.

BULTMANN, Rudolf; SCHLUPP, Walter O.; SCHNEIDER, Nélio; ALTMANN, Walter. **Crer e compreender**: ensaios selecionados. São Leopoldo: Sinodal, 2001.

LEITH, John H.; FARIA, Eduardo Galasso; LACERDA, Gerson Correia de. **A tradição reformada**: uma maneira de ser a comunidade cristã. São Paulo: Associação Evangélica Literária Pendão Real, 1997.

TILLICH, Paul; MARASCHIN, Jaci. . **História do pensamento cristão**. 2. ed. São Paulo: ASTE, 2000.

MAIA, Hermisten. **Fundamentos da teologia reformada**. São Paulo: Mundo Cristão, 2007.

HISTÓRIA DA TEOLOGIA DA REFORMA

Ementa:

Estudo do estabelecimento, do desenvolvimento e da maturidade do pensamento protestante reformado. Reconhecimento dos pressupostos que o influenciaram, a sua importância para o surgimento da modernidade e a relação com o humanismo renascentista e, particularmente, a sua dependência a personalidades fundamentais para que a teologia protestante se firmasse no Ocidente. Estudo panorâmico das tradições protestantes, mas com o aprofundamento da tradição calvinista.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **História da Teologia da Reforma**. Silas Dias Barbosa. Maringá-Pr: UniCesumar, 2017.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Teologia e Cosmovisão Reformada**. Hermisten Maia Pereira da Costa. Maringá-Pr: UniCesumar, 2017.

GEORGE, Timothy. **Teologia dos Reformadores**. São Paulo: Vida Nova, 1994.

BECKHAM, William A.; JANZEN, Haroldo; SNYDER, Howard A. **A Segunda Reforma: a Igreja do Novo Testamento no Século XXI**. Curitiba: Ministério Igreja em Células no Brasil, 2017.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Valdinei. **Protestantismo e modernidade no Brasil: da utopia à nostalgia**. São Paulo: Reflexão, 2010.

BOISSET, Jean; DANTAS, Heloysa de Lima. **História do protestantismo**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1971.

MAIA, Hermisten. **Fundamentos da teologia reformada**. São Paulo: Mundo Cristão, 2007.

LEITH, John H.; FARIA, Eduardo Galasso; LACERDA, Gerson Correia de. **A tradição reformada: uma maneira de ser a comunidade cristã**. São Paulo: Associação Evangélica Literária Pendão Real, 1997.

TILLICH, Paul; MARASCHIN, Jaci. . **História do pensamento cristão**. 2. ed. São Paulo: ASTE, 2000.

TEOLOGIA, HISTÓRIA E PRÁTICA PENTECOSTAL

Ementa:

Estudo dos processos teológicos de formação e desenvolvimento do pentecostalismo e do neopentecostalismo. Teologias e cosmovisões, estilos devocionais e rituais, pertenças e identidades, estratégias missionárias, disputas e interações no campo religioso brasileiro.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Teologia, História e Prática Pentecostal**. Ricardo Bitun. Maringá-Pr: UniCesumar, 2017.

CARVALHO, Cesar M. **Pentecostalismo e Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.

LIMA, Adriano. **Teologia Pentecostal**. Curitiba: Intersaber, 2016.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Teologia dos Dons Espirituais**. Ricardo Bitun. Maringá-Pr: UniCesumar, 2017.

Bibliografia Complementar:

MCGRATH, Alister E.. **Teologia sistemática, histórica e filosófica: uma introdução à teologia cristã**. São Paulo: Shedd, 2008.

SANCHIS, Pierre (Org.). **Fiéis e cidadãos: percursos do sincretismo no Brasil**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.

ESCOBAR, Samuel; FUCHS, Hans Udo. **Desafios da igreja na América Latina: história, estratégia e teologia de missões**. Viçosa: Ultimato, 1997.

MARIANO, Ricardo. **Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil**. São Paulo: Loyola, 1999.

LIMA, Josadak B. **História e Teologia da Igreja do Evangelho Quadrangular**. Curitiba: Intersaber, 2017.

TEOLOGIA DOS DONS ESPIRITUAIS

Ementa:

Estudo do desenvolvimento de uma profunda teologia do Espírito Santo, repensando, em bases trinitárias, as implicações da construção de uma nova pneumatologia e eclesiologia. Explicitação dos elementos de hermenêutica bíblica que possibilitem captar a experiência com o Espírito Santo e os seus dons espirituais.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Teologia dos Dons Espirituais**. Ricardo Bitun. Maringá-Pr: UniCesumar, 2017.

BEZERRA, Cícero A. **Teologia dos Dons Espirituais: uma perspectiva pentecostal**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Núcleo de Educação a Distância. **Teologia, História e Prática Pentecostal**. Ricardo Bitun. Maringá-Pr: UniCesumar, 2017.

CARVALHO, Cesar M. **Pentecostalismo e Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.

Bibliografia Complementar:

SANCHIS, Pierre (Org.). **Fiéis e cidadãos: percursos do sincretismo no Brasil**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.

LIMA, Adriano. Teologia Pentecostal. Curitiba: Intersaberes, 2016.

ESCOBAR, Samuel; FUCHS, Hans Udo. **Desafios da igreja na América Latina: história, estratégia e teologia de missões**. Viçosa: Ultimato, 1997.

DUBOIS, Jean-Jacques. **Espírito Santo: batismo e plenitude: segundo o Novo Testamento**. São Paulo: Ação Bíblica do Brasil, 1975.

FORTE, Bruno. **Introdução à fé: aproximação ao mistério de Deus**. São Paulo: Paulus, 1994.

Periódicos

Na Biblioteca Central da Instituição está disponível, à comunidade acadêmica, o acesso aos periódicos indexados e correntes, nas formas impressa e virtual. Os periódicos online possuem restrição de acesso por IP. Assim, a IES disponibiliza quatro terminais de consulta exclusivos para uso dos acadêmicos. Aos alunos da modalidade à distância, o acesso aos periódicos se dá por meio de solicitação online no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Um colaborador da biblioteca realiza a pesquisa solicitada e retorna com o artigo ou o resultado da solicitação eletronicamente.

Também está disponível a plataforma Minha Biblioteca, na qual você tem acesso rápido e fácil a títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas do conhecimento. Esse recurso oferece a praticidade de unir os principais títulos relacionados ao curso com autores conceituados e a facilidade de leitura em qualquer lugar.

No site da biblioteca é possível consultar todos os títulos disponíveis. O link é: <https://www.unicesumar.edu.br/biblioteca/revistas-e-periodicos/teologia/>. Inclusive, também é possível ter acesso a diversos periódicos on-line por meio da plataforma da Associação de Pós-graduação e Pesquisa em Teologia e Ciências da Religião (ANPTECRE), que apoia a pesquisa, ensino e extensão no âmbito dos estudos em Teologia e Ciências da Religião no país. O link é: <http://www.anptecre.org.br/>.

Aos alunos da modalidade a distância, o acesso aos periódicos se dá por meio de solicitação on-line no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Estágio Não Obrigatório

A documentação do estágio não obrigatório é enviada para a sede pelos polos de apoio presencial, por meio de sistema, para análise e deferimento, bem como assinaturas.

A figura abaixo evidencia o fluxo da documentação do estágio não obrigatório:

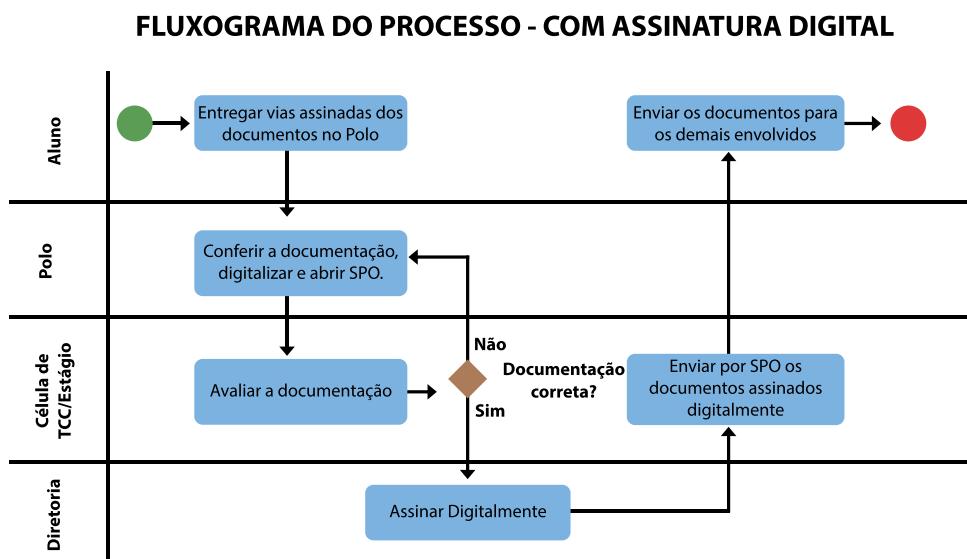


Figura 20 - Fluxo da documentação do estágio não obrigatório

A Instituição estabelece formalmente convênios institucionais com os setores do trabalho na área, possibilitando ao futuro profissional adquirir as competências previstas no perfil do egresso, por meio de atividades que contemplam as dimensões assistencial, educativa, gerencial e investigativa, detalhadas no Regulamento de Estágio.

A permanente interlocução da Instituição com os diferentes ambientes de estágio tem trazido contribuição para uma constante atualização de suas práticas. Periodicamente, o NDE – Núcleo Docente Estruturante – analisa a estrutura dos Estágios Curriculares do Curso, avaliando sua pertinência e transformando possíveis problemas detectados ao longo do processo em insumos para atualizar e modificar, se necessário, as práticas de estágio.

Figura 21 - Registro de convênios

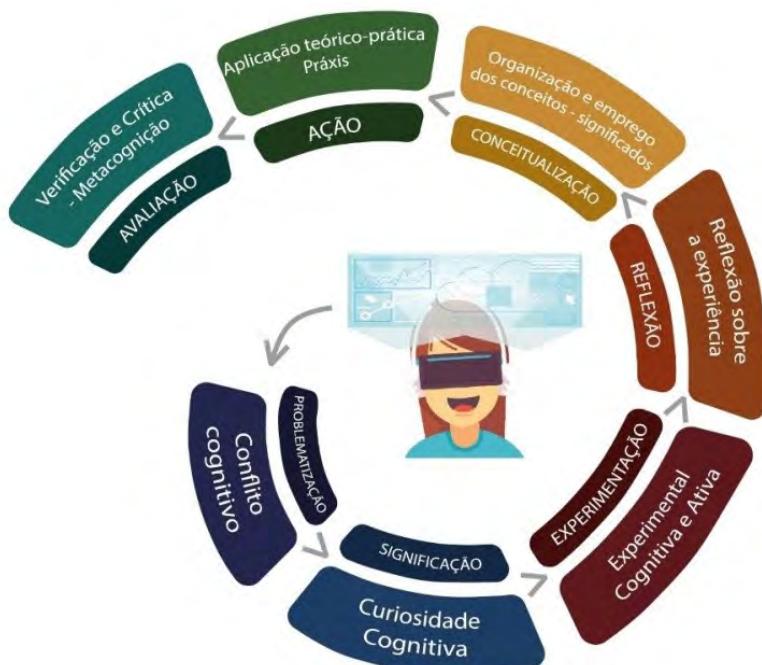
METODOLOGIA

A função precípua das instituições de educação superior está em oferecer a formação cidadã, pautada nos princípios de solidariedade e contribuição para o desenvolvimento sustentável e o melhoramento da sociedade como um todo, bem como a produção de conhecimento suficientemente sólido para garantir ao profissional o domínio e a aplicação em ambientes produtivos marcados pela inovação e transformação. Baseia-se na premissa de que o estudante deve desenvolver a autonomia intelectual, o protagonismo, a capacidade de resolver problemas em cenários complexos, o raciocínio lógico, o pensamento crítico, a inteligência emocional, a liderança, o trabalho em equipe, a comunicação assertiva e o letramento digital, além das especificidades de todo o conhecimento técnico exigido por cada profissão.

Nesse contexto, cultiva-se o interesse pelas capacidades criativas e inovadoras do indivíduo. Se não há mais a possibilidade de olhar os estudantes como “tábula rasa”, cujas mentes são consideradas um depósito de conteúdo, logo, as metodologias e os recursos utilizados nos processos de ensino e aprendizagem precisam de ressignificação, o que impõe, aos profissionais da educação, novos desafios no exercício do seu ofício. Sendo o processo de aprendizagem algo complexo, dinâmico e não linear, ele exige ações direcionadas pelos docentes para que os estudantes possam se aprofundar e ampliar os significados elaborados durante esse processo.

As ações organizadas e sistematizadas com o propósito de que outros aprendam são caracterizadas como ensino. Este não pode ser definido como uma atividade mecânica e sem sentido, pois, mais do que apresentar informações sobre algum conteúdo, compreende-se que essa atividade deve proporcionar condições para que os estudantes tenham a possibilidade de desenvolver as competências e as habilidades necessárias ao exercício profissional.

Desta forma, a Unicesumar concebeu um ciclo de aprendizagem próprio, a partir do qual o processo educativo é orquestrado. Este deve perpassar toda a atividade docente e discente e foi organizado em diferentes momentos e distribuídos em sete etapas fundamentais, como: problematização, significação, experimentação, reflexão, conceitualização, ação e avaliação.



Fonte: Unicesumar (2019).

Início do ciclo de aprendizagem: ao iniciar um novo ciclo de estudos, estimula-se um momento preparatório no qual o estudante é convidado ao autoestudo, desafiando-o, incentivando-o e estimulando-o a expandir a sua apreensão sobre o conteúdo proposto por meio de proposições relevantes para o aprendizado. Trata-se de um momento de movimentação dos conhecimentos prévios e significados necessários para as demais etapas de aprendizagem. Desta forma, a estruturação inicial de um processo educativo observa duas etapas: a **problematização** e a **significação**.

A **problematização** é a etapa na qual o docente apresenta um problema, um desafio, um texto, um case, uma notícia, ou mesmo, uma única questão estimulante com o intuito de provocar o conflito cognitivo no estudante. Considerando que, quando um sujeito se depara com uma situação nova, ele tentará, inicialmente, utilizar os seus conhecimentos prévios para dar solucionar a situação. Quando ele percebe que, nessa nova situação, os seus conhecimentos não são suficientes para solucionar o problema, esse sujeito organiza um novo conflito cognitivo. Este é aqui compreendido como uma dialética cognitiva, gera um desequilíbrio mobilizador e faz com que o estudante busque novas respostas, com o propósito de melhor compreender e solucionar a questão.

A **significação** é a etapa que está comprometida com o significado, o objetivo, a relevância e a importância do que é estudado. Depois que o estudante comprehende a razão do que passará a estudar, ele se sente estimulado, antecipa e aprofunda o seu conhecimento. Contudo o mais relevante para a aprendizagem significativa é a ancoragem de novos conhecimentos sobre os conhecimentos prévios existentes no estudante. Desta forma, dar contexto e significar é um exercício pedagógico de aproximação do novo conhecimento.

Após a realização do momento inicial, o processo educativo passa, então, para o segundo momento do ciclo de aprendizagem, que contempla as etapas de: **experimentação, reflexão e conceitualização**.

Essas etapas estão intimamente ligadas e são concebidas com a ideia de que o indivíduo é entendido como um ser ativo, que age no processo de construção do conhecimento, logo, a atividade docente deverá priorizar situações que possibilitem essa construção de maneira significativa, por meio da ação consciente do sujeito da aprendizagem.

A **experimentação** é o momento no qual o estudante desenvolve as competências pessoais e profissionais por meio de estratégias pedagógicas diferenciadas, subsidiadas pela imersão nos conteúdos definidos pelos objetivos de aprendizagem. Nesta fase, ocorre a atividade, cujos estudantes vivem uma experiência estruturada pelos atores pedagógicos e mediada por recursos e objetos de aprendizagem. Defende-se que a aprendizagem não se concretiza somente no plano cognitivo, mas na reflexão consciente sobre as experiências, com o intuito de transformá-las em aprendizagens. Trata-se de um momento “mão na massa”, que permite ao estudante testar, vivenciar e, portanto, experimentar dada realidade, prática ou atividade profissional.

O processo de **reflexão** sobre a experiência cria condições favoráveis para o aprender. Como afirmou Sócrates, “uma vida sem reflexão não merece ser vivida”. Numa referência, aqui, à importância do pensar sobre a realidade vivida, trata-se de um momento (de reflexão) dedicado a estimular o estudante, de forma que ele seja capaz de decifrar, compreender e estruturar acerca do objeto investigado, da sua experiência e da sua observação.

Em decorrência, caminha-se para a etapa da **conceitualização**, ou seja, depois da experimentação e da reflexão sobre a experiência, o estudante é conduzido a desenvolver o seu conceito, a entrar em contato com os conceitos históricos, filosóficos, teológicos e científicos. Assim, comprehende-se que a aprendizagem está fertilizada pela imersão, permitindo um aprofundamento teórico-prático para além da memorização mecânica de informações arbitrárias.

No desdobramento do ciclo de aprendizagem, chegamos ao terceiro nível, que está organizado em duas etapas: a **ação** e a **avaliação**.

A aprendizagem completa não estimula apenas a capacidade de problematizar, é preciso desenvolver as capacidades de resolver problemas e intervir. Nesta etapa da **ação**, o estudante é desafiado a criar, a organizar os seus conhecimentos, a sintetizar e a apresentar soluções. É o momento no qual se materializam os motivos pelos quais se ensina algo para alguém – a **ação**. Trata-se da aplicação dos aprendizados nas situações profissionais da área estudada, seja por meio da atividade profissional, seja no compartilhamento dos comportamentos a serem mudados e, principalmente, os que devem ser mantidos e multiplicados.

O fechamento do ciclo é materializado pela realização da **avaliação**. Esta, no processo ensino-aprendizagem, é um dos aspectos mais impactantes na vida acadêmica e essencial para analisar o planejamento do ciclo de aprendizagem. Nesta fase, estimula-se, sempre que possível, o exercício metacognitivo, ou seja, a reflexão sobre o conhecimento do próprio conhecimento, a avaliação, a regulação e a organização dos próprios processos cognitivos.

O posicionamento institucional sobre a necessidade de um ciclo de aprendizagem a ser seguido parte da premissa de que todo desenvolvimento profissional prospectivo decorre da aprendizagem atual, assim como o desenvolvimento já constituído é imprescindível para o aprendizado. Aprender pela experiência não significa que qualquer vivência redunde em aprendizagem. Esta precisa desenvolver competências e assegurar a construção dos conhecimentos primordiais aos profissionais egressos. Assim, apropriar-se dos saberes procedentes da experiência demanda processos contínuos de ação e reflexão (a *práxis*).

Formar cidadãos capazes de trabalhar coletivamente e resolver problemas concretos de forma criativa, crítica e reflexiva tem sido o desafio da educação superior. Ao mesmo tempo, a modalidade de educação a distância tem impulsionado inovações neste campo devido aos recursos pedagógicos amplamente explorados neste contexto, como: mobilidade de ensino, gerenciamento do seu próprio aprendizado, autonomia para estudar, ou seja, possibilidades cada vez mais importantes para aprender no decorrer da vida, para a formação continuada e a aceleração profissional, possibilitando a conciliação de estudo e trabalho.

A concretização do ciclo de aprendizagem está ancorada nas concepções da identidade metodológica da Unicesumar, compostas por um conjunto de elementos estruturados e articulados entre si, definidos por um modo de desenvolver ou de conduzir um processo particularizado. Dessa forma, a identidade metodológica do EaD Unicesumar está pautada em três principais abordagens inovadoras: as metodologias **imersivas, ativas e ágeis**.

As metodologias citadas são aplicadas em todos os cursos de graduação e pós-graduação, no entanto, cada abordagem mencionada é aplicada com maior ênfase em cada tipo de curso oferecido: as metodologias imersivas são aplicadas nos cursos de graduação online, as ativas, nos cursos com metodologia híbrida (online com presencialidade nos polos), e as ágeis, nos cursos de pós-graduação.

Para os cursos oferecidos na modalidade EaD, estruturada, por sua vez, para uma experiência de aprendizagem online, optou-se pelas metodologias imersivas. As metodologias imersivas são atividades pedagógicas com foco na aprendizagem experiencial e na prática do estudante em situações do contexto da profissão. Parte-se do princípio que o primeiro passo para a aprendizagem é fazer o estudante se deparar com uma situação concreta relacionada ao conhecimento que precisa ser apropriado. Os conhecimentos podem ser técnicos ou específicos, novas competências e habilidades ou novos comportamentos.

Como o objetivo dessa metodologia está em proporcionar ao estudante uma experiência muito próxima ou real da atuação profissional, por meio da resolução de desafios e problemas reais, o diferencial está na apresentação do conhecimento por meio de uma situação-problema.

Imerso na experiência, o estudante reflete sobre a situação-problema a partir do novo conhecimento (teórico-prático), tanto na experiência de vida quanto no exercício profissional. O foco é levar o estudante a levantar hipóteses de soluções, construindo ou desconstruindo o conhecimento para tomar a melhor decisão.

Ao intervir por meio da tomada de decisão, o estudante efetivamente aplica o conhecimento e melhora a sua performance, que pode ser verificada por meio do feedback imediato (resposta-padrão) sobre as consequências das ações tomadas em um ambiente simulado e seguro.

A aplicação das metodologias imersivas na modalidade EaD ocorre por meio de diferentes objetos de aprendizagem, como: aulas ao vivo, aulas conceituais, atividade de estudo, Material de Avaliação Prática de Aprendizagem, fóruns, nivelamentos e avaliações.

Para garantir a implementação desta abordagem e considerando a carga horária exigida, adotou-se o regime modular para a oferta das disciplinas que constituem a Matriz Curricular. A estrutura modular flexibiliza o acesso ao curso, uma vez que os ingressos são trimestrais.

Educação Física – Licenciatura: apresenta-se estruturada em dezesseis módulos, objetivando conferir a adequação ao processo de aprendizagem e, principalmente, agrupar conteúdos inter-relacionados, de forma a garantir a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Cada módulo é constituído por dez semanas onde acontecem os momentos interativos e de autoestudo, conforme será detalhado a seguir. A figura a seguir ilustra o modelo pedagógico adotado para Educação Física - Licenciatura:



Figura 22 - Modelo pedagógico para o curso de Educação Física - Licenciatura

Na sequência, serão apresentadas cada uma das semanas que compõem os módulos – ou eixos temáticos – evidenciando as atividades desenvolvidas.

As **atividades de estudo** são um conjunto de atividades, geralmente questões objetivas, elaboradas de modo contextualizado, pautadas em situações-problema ou em desafios reais do ambiente profissional. Por ter uma abordagem imersiva, utiliza-se, como elemento metodológico basilar, os cenários, cases e situações profissionais cotidianas para que o estudante consiga compreender a aplicabilidade do conteúdo estudado. Essas atividades possuem caráter avaliativo e são realizadas dentro do Ambiente Virtual de

Aprendizagem. Para cada disciplina são ofertadas atividades de estudos, de maneira gradativa, semanalmente, no decorrer do módulo dos cursos a distância, proporcionando condições para que o estudante estabeleça a relação entre os fundamentos teóricos e a sua futura prática profissional. No decorrer do desenvolvimento das questões, é possível que o estudante interaja com outros colegas e esclareça dúvidas com os professores mediadores. O prazo final de entrega das atividades de estudo é a última semana de aula ao vivo, que antecede a prova da disciplina.

A **aula ao vivo** é um recurso pedagógico cujo intuito é promover o desenvolvimento da aprendizagem do estudante. Por se tratar, em um primeiro momento, de uma atividade síncrona, professor formador, professor mediador e estudante conectam-se por meio de um processo interativo de apropriação do conhecimento em tempo real. Para a condução das aulas ao vivo, os professores planejam as suas atividades, pautando-se nas premissas do vídeo *based learning*. Para garantir a interação, a participação e o engajamento dos estudantes, é utilizada uma série de tecnologias digitais, como os aplicativos de interação. Com os recursos tecnológicos elencados, as estratégias pedagógicas utilizadas nas aulas ao vivo podem ser estudo de caso, *quizgame*, *websérie*, profissionais convidados para compartilhamento de experiências, solução de problemas reais, demonstração de experimentos, dentre outros.

Para cada disciplina, há quatro encontros ao vivo, que ocorrem uma vez por semana. Na **1^a, 2^a, 3^a e 4^a semanas**, acontecem as aulas ao vivo da **1^a disciplina**, e na **6^a, 7^a, 8^a e 9^a semanas**, acontecem as aulas ao vivo da **2^a disciplina**.

As aulas ao vivo são geradas nos estúdios do NEAD, na sede da IES em Maringá-PR, e transmitidas via internet para todos os polos de apoio presencial. Podem ser acessadas por computadores ou dispositivos móveis (celular, tablets) interligados à internet. Durante essas aulas, o professor formador da disciplina, juntamente com o tutor mediador do curso, motivam a participação colaborativa dos estudantes via chat e outros recursos de interação em tempo real. Essas aulas ficam disponibilizadas por demanda para que o acadêmico possa acessá-las em outros momentos.



Figura 23 - Fluxo de transmissão de aulas

Para melhor organização e produção técnica de cada aula, o professor, a priori, encaminha à equipe responsável pelo estúdio um roteiro devidamente preenchido com informações sobre os recursos que serão utilizados na aula, tais como: vídeos, objetos de aprendizagem, quadro interativo, participação de convidados e outros. Esses roteiros indicam a metodologia selecionada pelo docente, bem como os recursos necessários para a aplicação.

Ao final de cada aula ao vivo, é disponibilizada uma enquete que contempla a avaliação de aspectos, como a qualidade da transmissão, a metodologia e o domínio de conteúdo pelo professor, além de uma autoavaliação que deve ser respondida pelo estudante. Essa enquete faz parte dos itens de avaliação da Comissão Própria de Avaliação, gerando indicadores para o acompanhamento das aulas a vivo e o desempenho dos professores formadores.

Aulas Conceituais

Para cada disciplina online, é produzido um conjunto de aulas gravadas, intituladas conceituais. Esta nomenclatura é justamente por ela ter, como objetivo, a garantia dos pontos relevantes para que o estudante consiga realizar as interconexões com o conteúdo das aulas ao vivo. Tais aulas são gravadas nos estúdios da Unicesumar pelos professores formadores e/ou conteúdistas, possibilitando a compreensão dos conceitos tratados em cada disciplina e são disponibilizadas de forma assíncrona, para download no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Destaca-se que o estudante pode ter acesso a todas aulas no início de cada módulo. Como estratégia metodológica, utilizam-se diferentes formatos de gravação, que podem ser: gravação externa nos ambientes profissionais relacionados ao curso ou aulas editadas com partes no estúdio e partes com gravações externas, remetendo à experiência prática.

Semana de Conhecimentos Gerais - 6^a Semana

Considerando a importância da formação geral de qualquer indivíduo na sua vida acadêmica e a necessidade de que ele desenvolva uma visão da totalidade, ou seja, construa um conhecimento global, privilegia-se, nessa semana, os temas a respeito de debates atuais, como: (i) a inclusão social, Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; (ii) as questões políticas, econômicas e socioambientais.

(iii) O conhecimento e a valorização das culturas africana e indígena como componentes formadores da sociedade brasileira, evidenciando a sua influência e contribuição; (iv) a compreensão a respeito das relações étnico-raciais e da diversidade cultural no Brasil; e (v) as questões relativas aos Direitos Humanos.

O acadêmico deve realizar, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, uma atividade composta por questões objetivas, devidamente contextualizadas, apresentando diferentes níveis de complexidade. Para a realização dessa atividade, o acadêmico tem o prazo de três semanas e tem como apoio os materiais disponibilizados para as temáticas abordadas.

Semana de Provas - 5^a e 10^a Semanas

A 5^a e 10^a semanas correspondem às Semanas de Provas, que são presenciais, obrigatórias, sem consulta, por escrito e realizadas nos Polos de Apoio Presencial nos dias correspondentes aos dias de aula apresentados no Calendário Acadêmico. A 5^a semana é destinada à realização da prova da primeira disciplina, e a 10^a semana, da segunda disciplina do módulo. As provas são geradas na sede da instituição e enviadas aos polos pelo sistema, o gabarito entregue ao estudante para o preenchimento das respostas é nominal.

Após a realização das provas, o Polo de Apoio Presencial digitaliza os gabaritos e envia via sistema para a célula de avaliação. Eles são recebidos e destinados aos tutores de correção de acordo com a área do conhecimento.

MAPA - Material de Avaliação Prática de Aprendizagem

O MAPA é um diferencial do fortalecimento da aplicação das metodologias imersivas, visto que remete os estudantes a uma experiência pautada nos desafios reais da profissão. Como atividade avaliativa, é constituída de diferentes estratégias articuladas com os objetivos de aprendizagem, por meio de uma atividade prática e aplicada que considera os núcleos curriculares, as necessidades de vivência e experimentação das práticas corporais e a questão interdisciplinar.

Como exemplo, os MAPAS contemplam: dinâmicas de grupo; gravações de vídeos das práticas realizadas; gravação de vídeos das atividades aplicadas; análises filmicas e materiais iconográficos, organização de eventos e exposições no Polo de Apoio Presencial ou nas escolas; prototipagem; construção de Mapas Conceituais; discussões sobre conteúdos apresentados com diversificada referência para consulta e de diferentes naturezas; integração com grupos e projetos de ensino, pesquisa e extensão. Dever ser mencionado que esse conjunto de estratégias educativas são orientadas pela categoria da práxis educativa como atividade humana transformadora, que modifica e ressignifica, ao mesmo tempo, a realidade e o sujeito, que pressupõe a contínua interação entre teoria e prática, cuja articulação integra a PCC vinculada a cada disciplina.

O diferencial da metodologia imersiva no curso de teologia é a atividade MAPA (Material de Avaliação Prática de Aprendizagem) que possibilita que o aluno tenha vivências da futura prática profissional e ministerial. Entre as diversas ações das disciplinas da matriz curricular do curso, os MAPAs que mais se destacam são: elaboração e gravação de um sermão com base em uma passagem bíblica previamente determinada; realização de uma atividade missionária com minorias; desenvolvimento de pesquisas exegéticas e bibliográficas; realização de projeto audiovisual; planejamento estratégico ministerial e de plantação de igrejas.

As atividades práticas são orientadas e acompanhadas pelo tutor no Polo de Apoio Presencial, pelo tutor mediador por meio do Studeo, assim como pelo professor formador da disciplina nas aulas conceituais, ao vivo e nas aulas extras, quando necessárias. Essa atividade explicita a articulação entre os conteúdos curriculares e as respectivas práticas, – trata-se de um elemento comprovadamente inovador – inclusive, apontado pelos estudantes na CPA – Comissão Própria de Avaliação.

Fórum

O fórum constitui-se como atividade assíncrona, que leva o estudante ao processo de reflexão teórico-prática a respeito do conteúdo tratado na disciplina. No fórum, os estudantes têm a oportunidade de construir o conhecimento de forma colaborativa e de debater com seus colegas de curso, tutores e professores formadores. Para cada disciplina cursada no módulo, o acadêmico terá uma proposta temática como fórum de discussão.

O elemento inovador desse recurso está na forma como as questões norteadoras são elaboradas e apresentadas. Isto ocorre por meio de desafios nos quais os estudantes precisam pensar em estratégias de intervenção na realidade onde atuarão futuramente. O ponto forte desse recurso está na possibilidade de trocas de experiências e de conhecimentos, na forma colaborativa, entre os atores pedagógicos, aprimorando a qualidade do aprendizado. A atuação do professor mediador no fórum está pautada na ideia do

papel de um tutor de curiosidade, ou seja, este atua oferecendo conteúdos de inspiração que despertam a curiosidade, a necessidade de aprofundamento e a vontade de saber mais sobre determinado assunto. O fórum ainda pode ocorrer de forma invertida, isto quer dizer que se lança uma temática desafiadora e envolvente, no entanto, os estudantes são estimulados a elaborarem as próprias questões, as quais são respondidas por outros estudantes, por meio da mediação do direcionamento do tutor mediador.

Prova Curricular

A prova curricular obrigatória da disciplina possibilita verificar a aprendizagem dos conteúdos trabalhados e aprendidos pelos estudantes. O período de realização dessas provas ocorre conforme o determinado pelo calendário acadêmico. É obrigatória, sem consulta, por escrito e realizada no Polo de Apoio Presencial. As questões das provas presenciais são produzidas pelos professores formadores de cada disciplina e cadastradas em um Banco de Questões que as randomiza no momento da geração das provas e atividades. Além disso, são geradas provas diferentes, considerando três regiões do Brasil, levando em conta os fusos-horários, sendo região A, B e C.

Prova de Segunda Oportunidade

A prova de Segunda Oportunidade é destinada aos estudantes que não realizaram a primeira prova curricular da disciplina ou que estão em dependência, desde que tenham realizado, no mínimo, 50% das atividades das disciplinas encerradas, conforme prazo estipulado no calendário acadêmico, sem custo para o estudante.

Prova Substitutiva

O NEAD oferece a prova substitutiva, em data prevista no calendário acadêmico, aos estudantes que não puderam realizar a prova presencial obrigatória e àqueles que não obtiveram nota suficiente para a aprovação na disciplina. Esse serviço deve ser solicitado pelo estudante por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem/STUDEO.

Distribuição da Carga Horária das Atividades do Curso

Nas tabelas a seguir, são apresentadas as atividades síncronas e assíncronas adotadas na Metodologia de Estudo do NEAD/Unicesumar, objetivando a distribuição da carga horária e o direcionamento do estudante, de modo a explorar e organizar melhor o seu tempo para os estudos. Os módulos contemplam duas ou três disciplinas, distribuídas nas dez semanas letivas.

Exemplos de Distribuição da Carga Horária das Disciplinas

O primeiro exemplo é da disciplina de **Teologia Sistemática I**, que compreende 100 horas de atividades voltadas aos conteúdos específicos, que se dividem em atividades de estudo, aulas ao vivo e conceituais e em atividades práticas.

Tabela 2 - Distribuição da carga horária em uma disciplina de 100 horas

SEMANAS	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	TOTAL
Atividades de estudo	5	5	5	5	5	25
Aulas ao vivo	4	4	4	4	4	20
Aulas conceituais	6	6	6	6	6	30
Atividades práticas	5	5	5	5	5	25
Total	20	20	20	20	20	100

O segundo exemplo é da disciplina prática de **Pregação e Práticas Ministeriais**, que compreende 100 horas de atividades voltadas aos conteúdos específicos, os quais se dividem em atividades de estudo, em aulas ao vivo e conceituais.

Tabela 3 - Distribuição da carga horária em uma disciplina de 100 horas

SEMANAS	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	TOTAL
Atividades práticas	10	10	10	10	10	50
Aulas ao vivo	4	4	4	4	4	20
Aulas conceituais	6	6	6	6	6	30
Total	20	20	20	20	20	100

O terceiro exemplo é da disciplina de **Formação Sociocultural e Ética**, que compreende 100 horas de atividades voltadas aos conteúdos específicos, divididos em atividades de estudo, aulas conceituais e fórum.

Tabela 4 - Distribuição da carga horária em uma disciplina de 100 horas

SEMANAS	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	7 ^a	8 ^a	9 ^a	10 ^a	TOTAL
Atividades de estudo	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	40
Aulas conceituais	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	50
Fórum	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10
Total	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	100

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A Atividade Complementar - AC - é um componente curricular obrigatório a ser desenvolvido pelos estudantes como parte dos requisitos para a conclusão de curso, organizadas de acordo com o Resolução CONSEPE 011/2017 da Unicesumar, podendo ser cumpridas pelo estudante desde sua primeira matrícula até, preferencialmente, um módulo antes da conclusão do curso.

As AC possibilitam a ampliação da flexibilização curricular, o conhecimento, a vivência e inserção dos diversos ambientes profissionais na medida dos interesses pessoais de enriquecimento profissional, técnico, social e cultural do estudante.

Cabe ao estudante protocolar a documentação comprobatória de suas Atividades Acadêmicas Complementares para aproveitamento, mediante apresentação de vias originais e cópias para devida autenticação no Polo de Apoio Presencial. O estudante recebe periodicamente uma comunicação sobre as AC para acompanhamento e controle, conforme o exemplo a seguir.



Olá, [Nome]!

Um momento importante para sua formação acadêmica se inicia: a Semana de Conhecimentos Gerais, que acontece de 12/11 até 14/11. Serão disponibilizadas palestras com temas que ajudarão seu desenvolvimento e futura atuação profissional. As atividades de estudo valem 1,0 ponto para as disciplinas do módulo (exceto disciplina GO!).

Importante

Os participantes serão contemplados com o certificado de até 16 horas de Atividades Acadêmicas Complementares.

Consulte abaixo suas horas complementares:

Horas realizadas:

Horas faltantes:

Como acessar

No Studeo, em Palestras/Nivelamento/Outros ambientes, acesse a página da Semana de Conhecimentos Gerais para encontrar as palestras e a Atividade de Estudo.

Dúvidas?

Acesse o Mural de Avisos ou envie mensagem, por meio do Studeo, para seu professor mediador.



Olá, [Nome]!

Você ainda precisa cumprir as horas complementares obrigatórias do seu curso!

Se você tiver certificados de participação em treinamentos, congressos, palestras, eventos, etc, efetuados fora da Unicesumar, leve-os ao seu polo de apoio presencial para que seja aberto um protocolo para verificação das horas.

É possível encontrar cursos online e gratuitos na internet que emitem certificado. As horas complementares precisam ser na área do seu curso.

Abaixo, alguns links que fornecem cursos online para emissão de certificados:

Unieducar: www.unieducar.org.br; Faculdade Getúlio Vargas: www5.fgv.br; Fundação Bradesco: www.ev.org.br Instituto Iped: www.iped.com.br (nesse a emissão do certificado é paga).

Lembrando que nos certificados devem conter o conteúdo programático e a carga horária do curso, ok? Logo após a conclusão dos cursos e emissão dos certificados, você deve leva-los ao seu polo de apoio para abertura do protocolo.

Ficou com dúvidas? Responda este e-mail, entre em contato com seu mediador através do Studeo ou ligue 44 3027-6363, ramal 8872.

Siga nossos canais oficiais



Baixe nosso aplicativo



Parceria



Siga nossos canais oficiais



Baixe nosso aplicativo



Parceria



No Studeo, os estudantes conseguem fazer o controle das diversas atividades complementares (de formação geral e específica), visualizando o aproveitamento da carga horária, bem como realizar a visualização e impressão de seus certificados.

Atividade Complementar

Nesta listagem, você visualiza todas as atividades complementares já computadas no sistema acadêmico, incluindo os eventos organizados pela **UNICESUMAR**, bem como os demais certificados que você encaminhou via Polo. No final, você pode ainda acompanhar o quanto já cumpriu de toda a carga horária e também o saldo de horas a cumprir.

ATIVIDADES

EVENTO	INÍCIO	FIM	HORAS	OBS
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	21/03/2016	22/04/2016	10 h	Ambientação - 2016/51
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	18/02/2016	18/02/2016	4 h	Palestra Aula Inaugural - 2016/51
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	30/03/2016	22/04/2016	10 h	Nivelamento : 2016/51 - Informática
SEMANA DE CONHECIMENTOS GERAIS	28/03/2016	02/04/2016	24 h	Semana de Conhecimentos Gerais 2016-51
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	18/04/2016	17/07/2016	10 h	Nivelamento : 2016/52 - Língua Portuguesa

Certificados

Apresentamos neste espaço a relação de todos os certificados de eventos que você participou até o momento. Estas informações incluem as participações nas Semanas de Conhecimentos Gerais, Minicursos, Nivelamento, Palestras e demais eventos em que a **UNICESUMAR** organizou.
Neste espaço, disponibilizamos também a opção de impressão destes certificados. Para isso, basta clicar no ícone PDF disponível no final de cada linha de registro.
Observação: A carga-horária destes certificados provenientes destes eventos são automaticamente computadas no sistema acadêmico.

IMPRESSÃO DE CERTIFICADOS

EVENTO	INÍCIO	FIM	HORAS	
Ambientação - 2016/51	21/03/2016	22/04/2016	10 h	
Palestra Aula Inaugural - 2016/51	18/02/2016	18/02/2016	4 h	
Nivelamento : 2016/51 - Informática	30/03/2016	22/04/2016	10 h	
Semana de Conhecimentos Gerais 2016-51	28/03/2016	02/04/2016	24 h	

Figura 24 - Evidência de mecanismo de gestão do estudante quanto ao aproveitamento de AC

Semana Acadêmica de Teologia

A realização de semanas acadêmicas dentro de um curso de nível superior é uma das exigências do MEC (Ministério da Educação e Cultura) e deve ser parte integrante do calendário escolar. Como premissa básica, a semana deve ser caracterizada por atividades de extensão que contribuam para a formação do acadêmico.

A Semana Acadêmica consiste em palestras, colóquios e minicursos os quais têm, como objetivo fundamental, a busca pela expansão e pelo aprofundamento do conhecimento em suas áreas afins. Tudo isso se dá por meio de eventos que oportunizam a vinda de palestrantes oriundos de diversas realidades eclesiásticas, acadêmicas e instituições, objetivando a exposição de novas experiências, renovação de conhecimentos e inter-relacionamento da comunidade acadêmica.

APOIO AO DISCENTE

A Unicesumar desenvolve um conjunto de ações voltadas à adaptação, permanência ao desempenho satisfatório dos estudantes em seu percurso académico, que são incentivados a participarem e contribuírem nas diferentes atividades e nos órgãos colegiados. Entre as diversas iniciativas de apoio permanente aos estudantes, destacam-se as seguintes: Projeto de Gestão da Permanência, cujo principal objetivo é o monitoramento e acompanhamento dos estudantes para prevenir evasões futuras, contribuindo, assim, com seu sucesso acadêmico e auxílio promovido pelos diversos formatos de bolsas de estudo.

Diretoria de Gestão da Permanência

A diretoria, reportando à Pró Reitoria de Ensino a Distância , é responsável pela gestão da permanência. O objetivo da área é acompanhar o estudante durante todo o seu percurso de formação, do vestibular à conclusão do curso, desenvolvendo ações para a redução da evasão e o sucesso do estudante. Com base nesses pilares, o organograma da área é composto por três gerências: preventiva, preditiva e reativa.

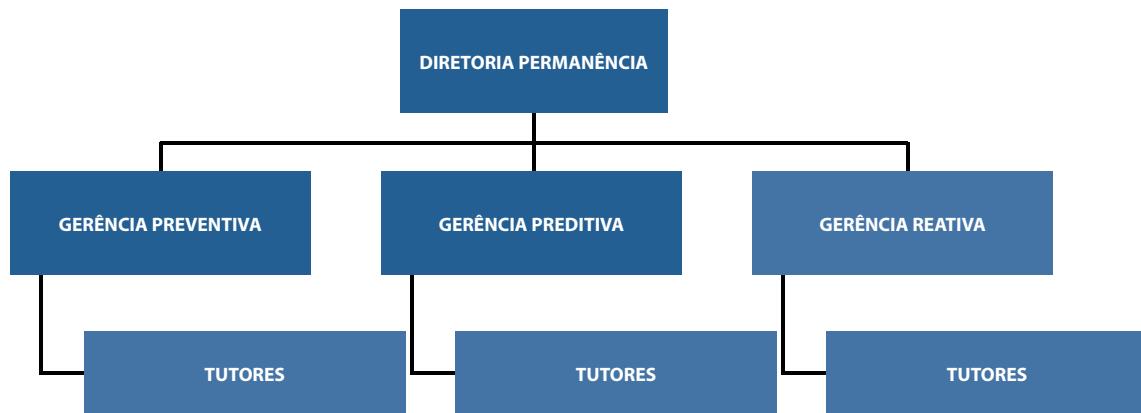
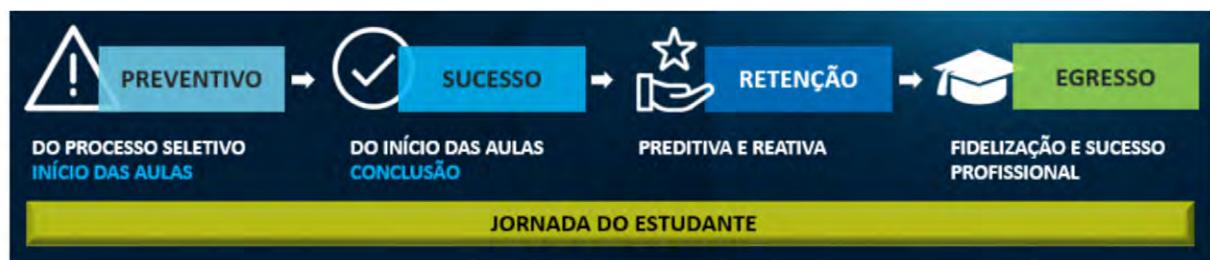
A gerência de ações preventivas responde pela gestão dos seguintes processos:

1. Vestibular Diagnóstico: banco de questões, indicadores de desempenho por competência.
2. Ambientação presencial nos polos.
3. Ambientação virtual (LMS/Studeo).
4. Contato de boas-vindas.
5. Régulas pedagógicas de relacionamento (comunicação).
6. Reconhecimento do bom desempenho.
7. Engajamento nas disciplinas (atividades avaliativas).

Visando acompanhar e agir frente aos estudantes que manifestam sinais de uma possível evasão, a área de tecnologia da informação, por meio do uso de inteligência artificial, aponta sistematicamente os estudantes propensos à evasão. A gerência **preditiva** realiza interação com os alunos sinalizados como possíveis evasores devido ao baixo engajamento, realização de atividades e acesso ao AVA, utilizando estratégias de acolhimento, argumentação e políticas que estimulem a sua permanência.

A gestão do processo de atendimento ao aluno que formaliza o cancelamento da matrícula fica sob a responsabilidade da gerência **reativa**, área responsável por desenvolver ações e políticas de retenção. Definidas as estratégias de retenção, os polos, a equipe pedagógica e os tutores realizam interação com os estudantes que intencionaram cancelar o curso, objetivando reverter a solicitação e, por consequência, reduzir a evasão.

Com um olhar macro e estrutura organizacional bem definida, por meio de ações preventivas, preditivas e reativas, acompanha-se o aluno por toda a jornada acadêmica por meio de uma estratégia pedagógica inovadora na gestão do sucesso e permanência.



Sistema de Atendimento Eletrônico (SAE)

O NEAD da Unicesumar possui um **Sistema de Atendimento Eletrônico (SAE)**, privilegiando atender às necessidades dos estudantes e polos de apoio presencial, partindo do princípio de que, para se diferenciar no mercado e atingir graus elevados de qualidade na prestação de serviços, é preciso criar novas estratégias. O SAE propicia melhoria da qualidade do atendimento, visto que a satisfação de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem refletem na imagem da Unicesumar e, consequentemente, na eficácia de todos os processos institucionais.

Os procedimentos para inserir uma solicitação no SAE são:

- O **estudante** acessa o AVA digitando o seu Registro Acadêmico e senha.
- O **polo de apoio presencial** insere uma solicitação por meio do Portal Acadêmico.

A interface do SAE exibe uma barra superior com uma notificação: "Lembre-se: o SAE é um importante canal de comunicação para tirar todas as dúvidas!". Abaixo, uma seção intitulada "SAE - Cadastro de Solicitação" com três opções: "Nova Solicitação", "Listar Solicitações" e "Dúvidas Frequentes". A tabela principal mostra uma lista de solicitações com colunas: ID, Nome, Assunto, Largenda, Status, Data, Atendente e Observação.

ID	Nome	Assunto	Largenda	Status	Data	Atendente	Observação
433062	ADRIANA GAMA/BORBOREIRA	MEIO/OUTRO	AULAS X	X	17/10/2017 21:40:49		
431897	ADRIANA GAMA/BORBOREIRA	OUTROS			17/10/2017 21:48:22		
373076	ADRIANA GAMA/BORBOREIRA	OUTROS			18/10/2018 14:45:05		
372787	ADRIANA GAMA/BORBOREIRA	OUTROS			18/10/2018 11:51:42		
371887	ADRIANA GAMA/BORBOREIRA	OUTROS			18/10/2018 08:58:07		

Figura 25 - Visualização do SAE no Studeo

Para fim operacional, as solicitações podem ser direcionadas para áreas pré-determinadas: Aproveitamento de estudos, Avaliação, Biblioteca, Coordenação de curso, Estágio, Financeiro / Tesouraria, Logística – envio de apostilas, Negociação / Cobrança, PNNE – Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, Secretaria acadêmica – serviços acadêmicos, TCC, Tecnologia de Informação. Conforme *workflow* a seguir:

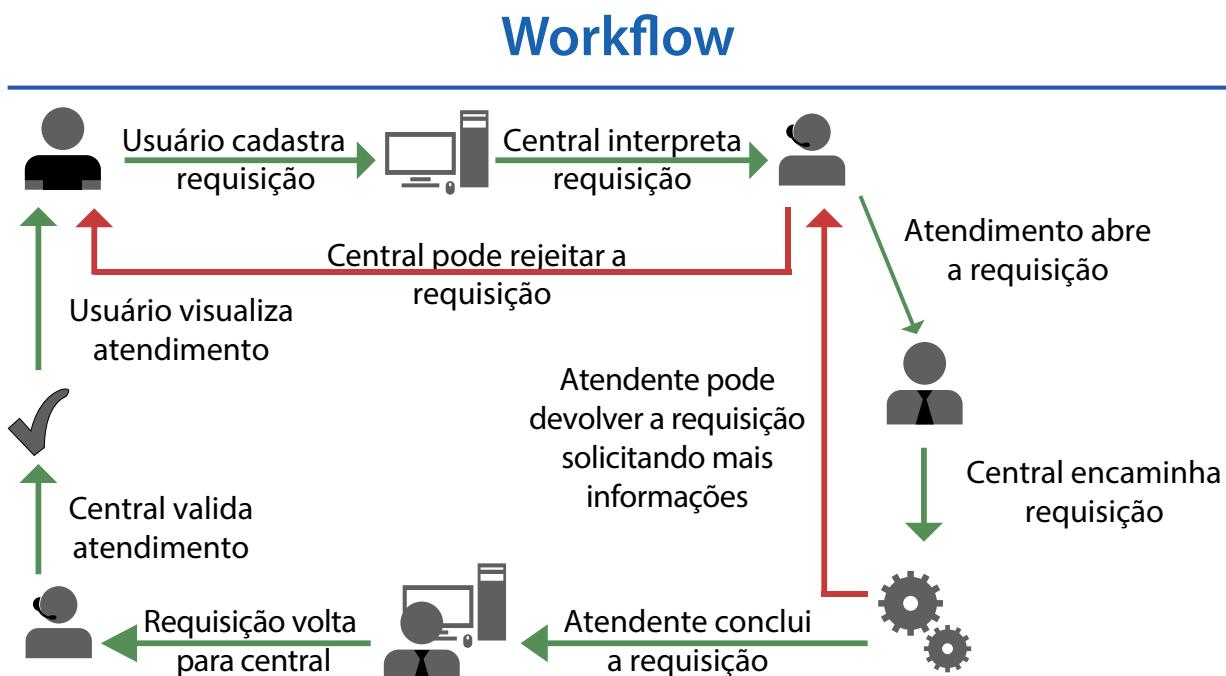


Figura 26 - Workflow

As solicitações são acompanhadas e monitoradas pela Coordenação de Serviços Compartilhados do NEAD, a partir desse momento, os atendentes têm o prazo de 48 horas para solucionarem o requerimento ou encaminhá-lo para deferimento da Pró-Reitoria da EAD.

Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação para receber sugestões, elogios, reclamações e/ou denúncias, que podem ser feitas por telefone, e-mail, no site da instituição ou postadas. Uma equipe do setor de Governança, Risco e Compliance é responsável por analisar as manifestações recebidas dos estudantes e funcionários e de encaminhá-las às respectivas áreas responsáveis.

Após análise dos casos, a equipe identifica as possíveis melhorias a serem promovidas e as encaminha aos setores responsáveis para tratamento e /ou apuração dos casos e a realização das mudanças que se fizerem necessárias.

Periodicamente, um Comitê formado por representantes das áreas acadêmicas e administrativas da IES se reúne para analisar os casos encaminhados e acompanhar os principais indicadores de desempenho da Ouvidoria.

Talisma

O Talisma é uma ferramenta de comunicação CRM que possibilita oferecer ao estudante uma experiência por meio de canais e interações de engajamento. São estabelecidas réguas de comunicação que são disparadas aos estudantes a fim de garantir o engajamento nas diversas ações do curso. Para isso, são disponibilizados analistas de CRM para composição das réguas de comunicação e formulação das mensagens em conjunto com a coordenação de cursos.

Também está à disposição dos estudantes o canal de comunicação **Fale Conosco**, que recebe dúvidas, reclamações e/ou sugestões direcionadas a diversas áreas de atendimento da instituição.

- Auxílio promovido pelos diversos formatos de bolsas de estudo.
 - PROUNI – Programa Universidade para Todos, é uma política pública que favorece a inclusão social e tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos (integrais e parciais) nas instituições de ensino privadas para estudantes de baixa renda, variando com a disponibilidade de vagas no curso e concorrência à bolsa de estudos. Suas inscrições ocorrem 2 (duas) vezes ao ano.
 - PROMUBE - Programa Municipal de Bolsas de Estudos, é uma política pública do município de Maringá, que abrange tanto bolsas parciais como integrais em instituições privadas de ensino para estudantes de baixa renda residentes em Maringá. Sua inscrição ocorre somente 1 (uma) vez ao ano, ficando a critério da instituição de ensino definir as datas conforme liberação da Prefeitura Municipal de Maringá.
 - Bolsa Experiência - O Programa oferece 25% de desconto na mensalidade do curso de graduação para estudantes com 55 anos ou mais.
 - Bolsa Família - O Programa oferece 10% de desconto na mensalidade dos cursos de graduação, pós-graduação, ensino fundamental e médio para irmãos, pais, filhos ou cônjuges de estudantes que ingressam na instituição.
 - FIES - Programa de Financiamento Estudantil, é uma política pública do Governo Federal, destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no referido programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.
 - PAI – Parcelamento Inteligente, é um programa que facilita o acesso ao ensino superior com mensalidades acessíveis. Os pagamentos poderão ser incluídos nas possibilidades de prorrogação de 50%, 40% ou 30% do valor da parcela da anuidade até a conclusão do curso e o percentual restante será pago após a conclusão do curso.
 - FIBE – Financiamento Bancário Estudantil: uma parceria da instituição com os bancos Santander e Bradesco. Para contratar o programa, é necessário que o estudante esteja matriculado na Instituição, em qualquer curso de graduação presencial.
 - Quero Bolsa: um programa de obtenção de bolsas de estudos para conceder descontos nas mensalidades dos cursos. Para conseguir um desconto, o estudante necessita realizar a inscrição no site oficial do programa, de forma rápida e sem burocracia e o único critério é não estar cursando o curso pretendido.
 - Educa Mais Brasil: programa de cujo objetivo é oferecer bolsas a estudantes sem condições financeiras, disponibilizando bolsas de estudo de até 70% para os cursos de graduação. Para tanto, o candidato não pode possuir matrícula iniciada na instituição, nem vínculo educacional de no mínimo 06 meses antes, possuir bom desempenho no ensino médio e ser aprovado nos processos de seleção da instituição.

Núcleo de Apoio Integral (NAI)

O Núcleo de Apoio Integral (NAI) tem como objetivo apoiar o desenvolvimento emocional e espiritual da comunidade acadêmica da Unicesumar, bem como a valorização do diálogo com a sociedade a partir de uma cosmovisão integral do ser humano. Para isso, conta com pastores(as), psicólogos(as) e voluntários(as) preparados para estarem próximos de estudantes e colaboradores, trazendo-lhes palavras de incentivo e motivação para enfrentar os momentos difíceis e a tomada de importantes decisões. Dessa forma, contribui para um crescimento holístico e equilibrado nas áreas emocional e espiritual.

A equipe desenvolve programas, eventos e ações de aconselhamento, especialmente preparados para integração dos estudantes e colaboradores à comunidade e se coloca à disposição para apoiá-los na tomada de decisões e no desenvolvimento de relacionamentos emocionalmente seguros e sadios, oferecendo-lhes a oportunidade de processos de amadurecimento e experiências de fé.

Pastoral Acadêmica como apoio ao discente

O Curso de Teologia possui relações com o Instituto TeenStreet Brasil, UniMissional e Pastoral Acadêmica, que possuem diversos programas de orientação vocacional, acolhimento emocional e espiritual. Tudo isso possibilita, aos discentes, a participação em projetos que articulam o ensino com a prática em áreas de interesse.

A Pastoral Acadêmica UniCesumar é um departamento que visa atender a integralidade humana em suas dimensões (bio-psico-socio-espiritual) dentro da ambição universitária, fortalecendo a cosmovisão cristã e, consequentemente, a missão institucional de desenvolver uma sociedade justa e solidária. Comtempla, como praxis:

- a. a evangelização e o aconselhamento emocional e espiritual (aspecto subjetivo).
- b. o diálogo entre fé e ciência (aspecto objetivo).

A tarefa da Pastoral Acadêmica reside em saber destilar a essência da fé e a espiritualidade das pessoas nas atividades cotidianas próprias da UniCesumar, como o ensino e a aprendizagem, a pesquisa e os serviços diversos da comunidade acadêmica e profissional. A Pastoral Acadêmica Unicesumar oferece, também, aos jovens universitários, a possibilidade de aggiornar o conhecimento acadêmico a dimensão transcendente da existência, potencializando sua identidade pessoal, seu sentido existencial e descobrindo seu projeto de vida.

Por essa razão, a Pastoral Acadêmica se coloca como uma ferramenta de apoio e caminha ao lado do corpo discente em uma fase significativa da vida.

Núcleo de PNEE

O Núcleo de Apoio ao estudante com Necessidades Educacionais Especiais Unicesumar possui como objetivo promover acessibilidade a todos os espaços, ambientes, conteúdos, materiais, ações e processos desenvolvidos na Instituição, independentemente de suas características físicas, sensoriais e intelectuais, buscando integrar e articular as atividades desenvolvidas para a inclusão educacional e social das pessoas com deficiência e/ou Necessidades Educacionais Especiais.

Para efeito das ações, considera-se estudante com necessidades educacionais especiais aquele que possui: deficiência visual, auditiva, física, intelectual ou múltipla; transtornos globais de desenvolvimento, considerando o Transtorno do Espectro Autista, Transtornos Específicos do Desenvolvimento e Distúrbios de aprendizagem; altas habilidades; transtornos específicos; dificuldades educacionais decorrentes de enfermidades temporárias.

Uma vez identificadas as necessidades especiais de cada estudante, a equipe multidisciplinar encaminhará as orientações ao coordenador do curso, professores e tutores responsáveis pelas disciplinas cursadas pelo estudante. Além disso, a equipe multidisciplinar é responsável por assessorar e acompanhar a execução das ações que garantam as condições para atendimento das necessidades especiais de cada estudante, entre as quais destacam-se: adaptação de recursos instrucionais, material pedagógico e equipamentos; adaptação de recursos físicos, com a eliminação de barreiras arquitetônicas e adequação de ambiente de comunicação; apoio especializado necessário, como intérprete de línguas de sinais; proposta de adaptações para atividades avaliativas.

O Núcleo também promove formação continuada aos docentes, tutores, equipe de estúdio e produção de materiais didáticos, colaboradores de polos e coordenação de cursos, formação continuada para garantir que toda a comunidade possua conhecimento necessário no atendimento ao estudante.

Monitoria

A Monitoria consiste no desempenho de atividades ligadas aos processos de ensino e aprendizagem de estudantes regularmente matriculados nos Cursos de Graduação da Unicesumar. Consiste no desenvolvimento de atividades técnico-didáticas que devem ser condizentes com o seu grau de conhecimento nas disciplinas.

A atividade de monitoria contribui para que o estudante desenvolva habilidades e competências iniciais na atividade docente nos ambientes profissionais, bem como o engajamento nas atividades pedagógicas. Permite o acompanhamento de eventuais dificuldades de aprendizagem e fornece reforço escolar de forma a minorar os problemas de repetência escolar, evasão e falta de motivação. O envolvimento do estudante em atividade de monitoria estimula a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Nivelamento

O NEAD/Unicesumar, atento às necessidades e aos movimentos da Educação Superior, e com o propósito de contribuir para que o estudante tenha condições de acompanhar, com bom desempenho, os períodos iniciais do curso escolhido, oferece cursos de nivelamento, aos estudantes que ingressam na Educação a Distância, que são elaborados pensando em um melhor rendimento e desempenho nas disciplinas específicas e de formação geral, em áreas como Informática, Matemática e Língua Portuguesa.

Para participar do programa de nivelamento os estudantes terão acesso a um livro virtual disponibilizado em PDF e aulas gravadas. Após assistirem às aulas, os estudantes deverão realizar atividades compostas por questões objetivas. Alguns desses nivelamentos utilizam a gameficação como recurso de aprendizagem, criando dinâmicas para engajar os estudantes a atingir seu objetivo.

Intercâmbios Nacionais e Internacionais

Os conceitos de educação entre uma e outra instituição de educação superior são diferenciados e conhecê-los constitui uma oportunidade de aprender diferentes perspectivas e uma diversificação das experiências de formação. Para tanto, a Unicesumar estabelece convênios com outras Instituições de Ensino Superior, com empresas, com agências governamentais de fomento à investigação científica e à pós-graduação e com organismos não governamentais do terceiro setor.

O estudante candidato ao intercâmbio nacional deverá estar regularmente matriculado na Unicesumar. Para aqueles que se candidatam a bolsas de estudos, é preciso ter mérito acadêmico, isto é, boas notas e bom desempenho na vida acadêmica. A Unicesumar participa do Programa de Bolsa Ibero-Americano do Banco Santander, oferecendo anualmente 10 bolsas de 3.000 euros. Para concorrer a essas bolsas os estudantes devem se inscrever e participar da seleção.

Intercâmbio Internacional

A Diretoria de Relações Internacionais, órgão vinculado à Reitoria da Unicesumar, é responsável pelo trâmite de intercâmbios de curta e longa duração, além da internacionalização da instituição. A diretoria objetiva intensificar oportunidades internacionais para estudantes de graduação e pós-graduação por meio de cooperação com outras instituições, transferência de conhecimento, mobilidade acadêmica de docentes e estudantes, estudantes estrangeiros matriculados na IES, oferta de disciplinas em língua estrangeira, estímulo a publicações e participação em eventos internacionais, participação em processos avaliativos internacionais, entre outros.

Para concretizar seu Projeto de Internacionalização, a Instituição possui 27 (vinte e sete) convênios internacionais. Os principais convênios firmados são:

- Alma Mater Studiorum – Universita Di Bologna.
- Banco Santander – Bolsas de Intercâmbio Ibero-Americanas.
- Culinary Arts Academy Switzerland.
- Escola Superior de Enfermagem do Porto – ESEP.
- Galway Mayo Institute of Technology.
- Hardvard Business School – Institute for Strategy & Competitiveness.
- Missouri State University – English Language.
- Training and Demonstration Centre for Decentralized Sewage Treatment.
- Universidad Andrés Bello.
- Universidad Autónoma Del Estado de Hidalgo.
- Universidad de Cantabria.
- Universidad Mayor (Chile).
- Universidad do Porto.
- Universidad Shinshu – Japão.
- Universidad Técnica de Angola.
- University of Bridgeport.
- *Missouri State University* - 1) Programa de Masters, além de cursos de especialização, cujas aulas são ministradas em inglês nas áreas de tecnologia, agronegócio e administração. 2) Programa Intensivo de Inglês – datas para início: flexíveis.
- *Griffith College* - 1) Programa intensivo de inglês com início e duração flexíveis.
- Univeridade Técnica Federico Santa Maria- 1). Logística internacional; 2) Estudo dos fundamentos do desenho, planejamento e operação de sistemas de logística, com ênfase em modelagem e tecnologia. 3) Introdução à cadeia de fornecimento; projetando redes de distribuição; 4). Alianças estratégicas e estratégias de terceirização; 5) Desenho de sistemas de transporte; 6) Tecnologia Informativa; 7) Sistemas de apoio à decisão; 8) Estudos de caso.
- *Universidade Mayor* - Curso Intensivo em Espanhol.

Acompanhamento do Egresso

O perfil do egresso da Unicesumar está intrinsecamente vinculado ao perfil profissional definido no projeto pedagógico do curso, aliado à filosofia definida pela Instituição em formar profissionais com perfil empreendedor e cidadãos, que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária, com consciência ética aprimorada, sólida formação educacional e comprometimento com o desenvolvimento cultural, social e econômico.

O egresso é considerado como ator ativo e participante permanente da vida acadêmica da Instituição, pois nela recebeu sólida formação para tornar-se um profissional que deverá agregar valor para a sociedade e conceber propostas inovadoras para as organizações.

A Unicesumar tem suas ações pautadas em quatro pilares: o intelectual, o profissional, o emocional e o espiritual. Em consonância com essa visão integral das pessoas, sua formação para a vida e o exercício de uma profissão, sua responsabilidade como instituição de ensino vai além da conversão dos seus alunos ao conhecimento, ou seja, a IES promove ações de relacionamento com os egressos por meio de pesquisas construídas com base em três eixos: (i) perfil demográfico; (ii) informações profissionais e (iii) relacionamento com a IES, tendo como principais objetivos:

- Conhecer a posição dos ex-alunos no mercado de trabalho.
- Manter um canal de comunicação atualizado com os egressos fazendo disso uma ferramenta de gestão que permite aprimorar a formação dos alunos atuais.
- Avaliar a eficiência das estratégias de formação.

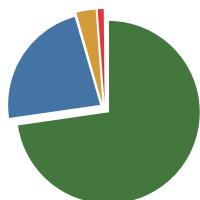
A figura a seguir apresenta de forma ilustrativa alguns dados da pesquisa.



Visão Geral

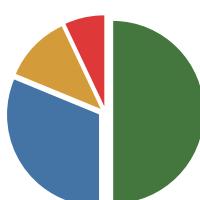
Considerando a sua trajetória no curso realizado, indique o grau de concordância:

1 - O curso contribuiu para o meu desenvolvimento pessoal e profissional.



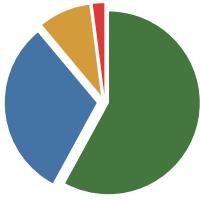
Concordo	72,88%
Concordo em partes	23,04%
Discordo	3,13%
Não sei responder	0,95%

2 - Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem minha atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.



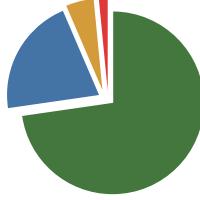
Concordo	49,80%
Concordo em partes	31,17%
Discordo	12,20%
Não sei responder	6,83%

3 - O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.



Concordo	58,06%
Concordo em partes	32,00%
Discordo	8,15%
Não sei responder	1,79%

4 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da minha consciência ética para o exercício profissional.



Concordo	74,27%
Concordo em partes	20,46%
Discordo	3,83%
Não sei responder	1,43%

O egresso da instituição conta ainda com benefícios exclusivos que incluem:

- Convites para colaboração em projetos relacionados à sua área, desenvolvidos pela Instituição.
- Convites para participação em Jornadas e Congressos.
- Desconto em cursos de Graduação e Pós-graduação e projetos de extensão.
- Fazer parte do banco de cadastro da instituição, recebendo notícias e novidades da comunidade acadêmica.
- Convite para relatar suas experiências e atividades profissionais nos eventos acadêmicos.
- Convite para Webinar sobre atualização profissional e discussão de temas com relevância social.

AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

A autoavaliação é um processo que pretende identificar, diagnosticar e fornecer informações importantes que poderão embasar o planejamento e a tomada de decisão dos gestores, em todos os níveis, para o contínuo desenvolvimento da instituição.

O processo de avaliação institucional e do curso é coordenado por uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), atende à Lei n. 10.861/2004 e é integrada por representantes dos professores, estudantes, técnico-administrativos e sociedade civil. A metodologia de trabalho dessa avaliação está dividida em etapas, sendo que a primeira consiste no processo de comunicação e sensibilização da comunidade interna e externa sobre a Comissão Própria de Avaliação, por meio de palestras, mídia impressa, encontros com envolvidos, reunião com setores da IES, tutores e professores formadores, polos de apoio presencial, além da realização de tutorial para estudantes, do envio de SMS, informativo aos estudantes, divulgação dos processos por meio de material de apoio (como faixas, cartazes e banners). São utilizados também vídeos para a divulgação nas redes sociais.

O instrumento para o processo de avaliação do curso foi desenvolvido buscando abranger as inter-relações das atividades, etapas e equipes envolvidas na sua oferta. No que compete ao estudante, a avaliação se dá em dois momentos: (i) ao final de cada aula ao vivo, quando é liberada uma enquete que visa avaliar o momento de interação ao vivo, contemplando itens como qualidade da transmissão, metodologia e domínio de conteúdo do professor formador e uma autoavaliação do estudante, e (ii) ao final de cada módulo, um questionário disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem e respondido de forma on-line, que enfoca itens como: estrutura do curso, processos de avaliação da aprendizagem, material didático, desempenho do professor formador, tutores, qualidade do atendimento dos diversos setores do NEAD, estrutura física do Polo de Apoio Presencial, entre outros.

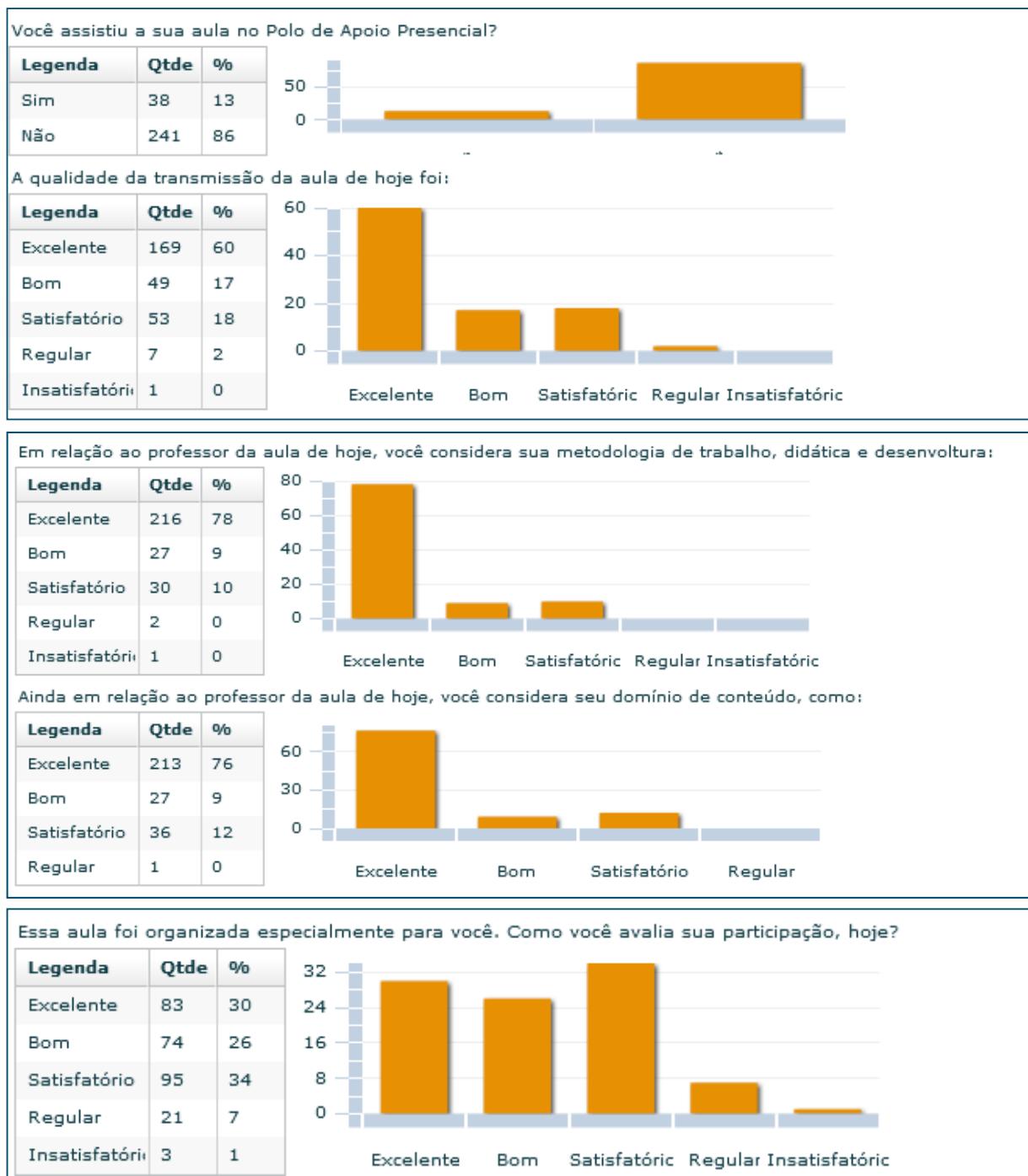


Figura 27 - Exemplo da enquete nas aulas ao vivo

As demais etapas, resumidamente, consistem (i) na aplicação de questionário a todos os envolvidos no curso e aos diferentes setores da rotina acadêmica, entre eles: coordenador de curso, professores formadores, tutores, corpo técnico-administrativo e estudantes; e (ii) na análise dos principais documentos institucionais.

Os resultados dos dados obtidos são analisados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e amplamente divulgados por meio de painéis, cartazes, folders e do Ambiente Virtual de Aprendizagem para os atores envolvidos no processo. A devolutiva das avaliações à comunidade acadêmica ocorre também por meio dos comunicados internos, pelo Jornal *Fala EAD* distribuído para toda rede de polos e banner no Studeo para os alunos.

A disseminação dos resultados ocorre da seguinte forma:

- I. Os resultados são levados à Pró-Reitoria do NEAD e à Reitoria para início do processo de planejamento, a fim de que sejam implantadas melhorias relacionadas aos aspectos que não estejam cumprindo plenamente os requisitos de qualidade da IES.
- II. Divulgação com coordenador, professores formadores, tutores, corpo técnico-administrativo e colaboradores dos polos de apoio presencial.
- III. Socialização dos resultados e autoavaliação institucional na Conexão ao Vivo com toda a rede de Polos de Apoio Presencial.
- IV. Publicar via Comunicado Institucional e processos os resultados da avaliação.
- V. Divulgação para a comunidade acadêmica, no AVA, das melhorias realizadas em decorrência das avaliações institucionais anteriores na modalidade a distância.
- VI. Divulgação dos resultados parciais no AVA.
- VII. Divulgação dos resultados para cada setor.

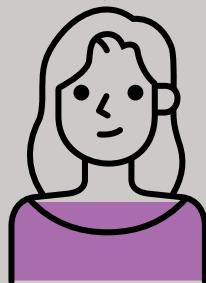
A adoção pela Unicesumar da qualidade como parâmetro para os processos educacionais oferecidos busca garantir que o planejamento, organização, controle e liderança sejam conduzidos com assertividade e contínua melhoria do seu desempenho.

A Unicesumar adotou a utilização da ferramenta *Qlik View*, visando as oportunidades de acompanhamento do desenvolvimento das atividades originadas a partir das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Ela é comprovadamente exitosa, pois permite verificar os índices de entregas dentro dos períodos, com tempo hábil para ações reativas, quando necessário, bem como conhecer o perfil dos alunos do curso.

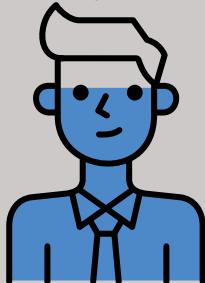
Base e Sexo dos Alunos

2.476 Alunos

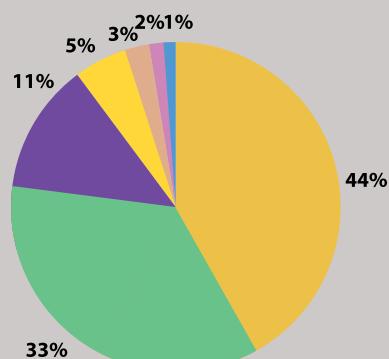
Mulheres
28,9%



Homens
71,1%



Cor / Raça do Aluno

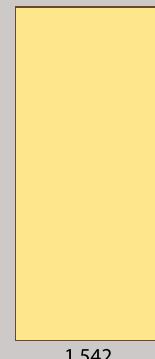


Cor/Raça

Branca	1.098
Parda	812
Negra	275
Não declarada	125
Amarela	80
Aluno Não Quis Declarar Raça/Cor	55
Preta	15
Outros	16

Estado Civil do Aluno

62%



33%



3%



1%



1%



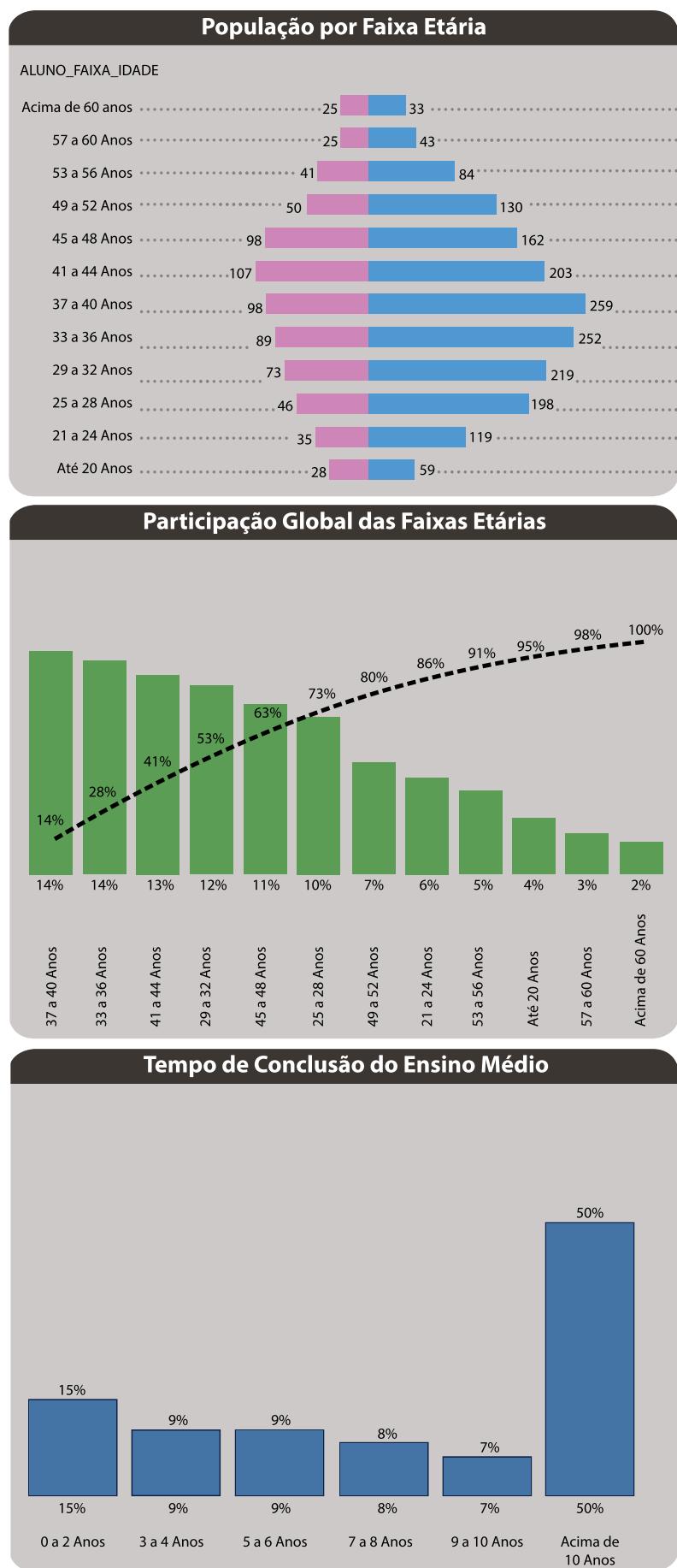


Figura 28 - Perfil dos Alunos Matriculados no Curso de Bacharelado em Teologia



☆ APP Pesquisa Egressos.qvw
Last Update: 2018-10-10 09:39
[view details](#)



☆ EAD - Ação Batalhão Azul.qvw
Last Update: 2019-02-15 16:57
[view details](#)



QlikView No Preview Available
☆ EAD - Acompanhamento de Metas - 2019.qvw
Last Update: 2019-02-15 16:57
[view details](#)



QlikView No Preview Available
☆ EAD - Acompanhamento YouLead.qvw
Last Update: 2019-02-15 17:06
[view details](#)



☆ EAD - APP SouMais10 - 2018-53.qvw
Last Update: 2018-08-29 14:40
[view details](#)



☆ EAD - APP SouMais10 - 2018-54.qvw
Last Update: 2018-11-16 08:41
[view details](#)



☆ EAD - Base Alunos do Polo por cidade de residência.qvw
Last Update: 2019-02-15 16:31
[view details](#)



☆ EAD - Base de Alunos.qvw
Last Update: 2019-02-15 16:41
[view details](#)



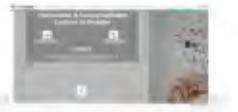
☆ EAD - Bolsas e Convênios.qvw
Last Update: 2019-02-14 23:02
[view details](#)



☆ EAD - Central de Captação.qvw
Last Update: 2019-02-15 16:56
[view details](#)



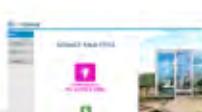
☆ EAD - Diretoria de Relacionamento - MicroGestão.qvw
Last Update: 2018-08-13 08:35
[view details](#)



☆ EAD - Gerenciador de Projetos T&D.qvw
Last Update: 2019-02-15 09:11
[view details](#)



☆ EAD - Gestão Plano de Ação.qvw
Last Update: 2019-02-15 07:55
[view details](#)



☆ EAD - Google Analytics.qvw
Last Update: 2019-02-15 08:00
[view details](#)



☆ EAD - Indicadores CSC.qvw
Last Update: 2019-02-15 15:02
[view details](#)



☆ EAD - Indicadores de CRM.qvw
Last Update: 2019-02-15 17:09
[view details](#)



☆ EAD - Indicadores de Desenvolvimento.qvw
Last Update: 2019-02-15 02:40
[view details](#)



☆ EAD - Indicadores de Experiência.qvw
Last Update: 2018-06-18 17:19
[view details](#)



☆ EAD - Indicadores Fale Conosco & Ouvidoria.qvw
Last Update: 2018-06-21 10:49
[view details](#)



☆ EAD - Indicadores Garantia de Receta.qvw
Last Update: 2019-02-14 08:39
[view details](#)



☆ EAD - Indicadores Marketing.qvw
Last Update: 2018-12-03 08:46
[view details](#)



☆ EAD - Indicadores Operações.qvw
Last Update: 2019-02-15 08:43
[view details](#)



☆ EAD - Indicadores P&O.qvw
Last Update: 2019-02-15 15:11
[view details](#)



☆ EAD - Indicadores Polos.qvw
Last Update: 2019-02-15 03:05
[view details](#)

Figura 29 - Dashboard EAD Unicesumar

Os painéis apresentam métricas e indicadores importantes para alcançar os objetivos de aprendizagem e as metas estabelecidas, de forma visual, a fim de facilitar a compreensão das informações geradas. A análise de aprovação por disciplina pode ser acompanhada, assim como cada atividade por disciplina, por meio de painéis, que se desdobram em microdados, projetados por meio da gerência de planejamento de ensino. Vejamos:

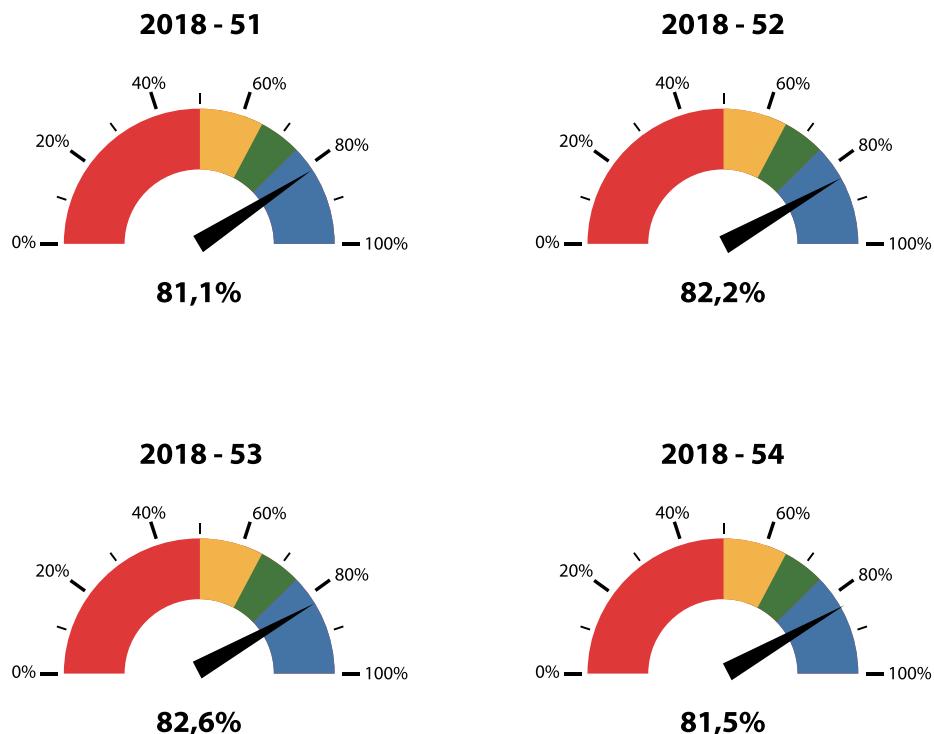


Figura 30 - Relatório anual de realização das Atividades de Estudo do Curso de Bacharelado em Teologia

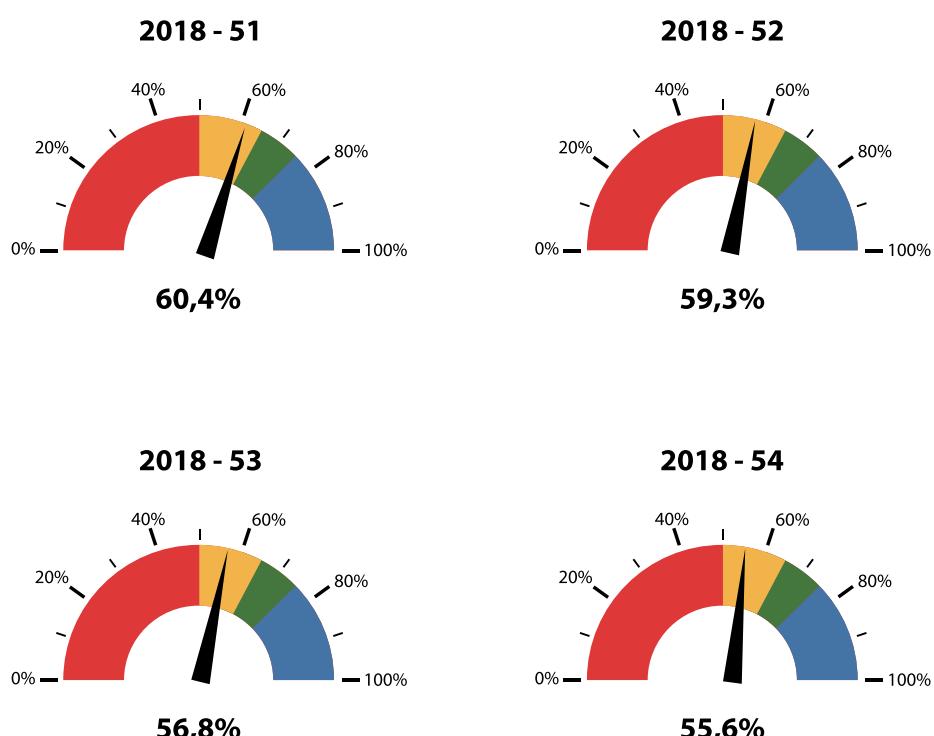


Figura 31 - Relatório anual de realização dos Mapas do Curso de Bacharelado em Teologia

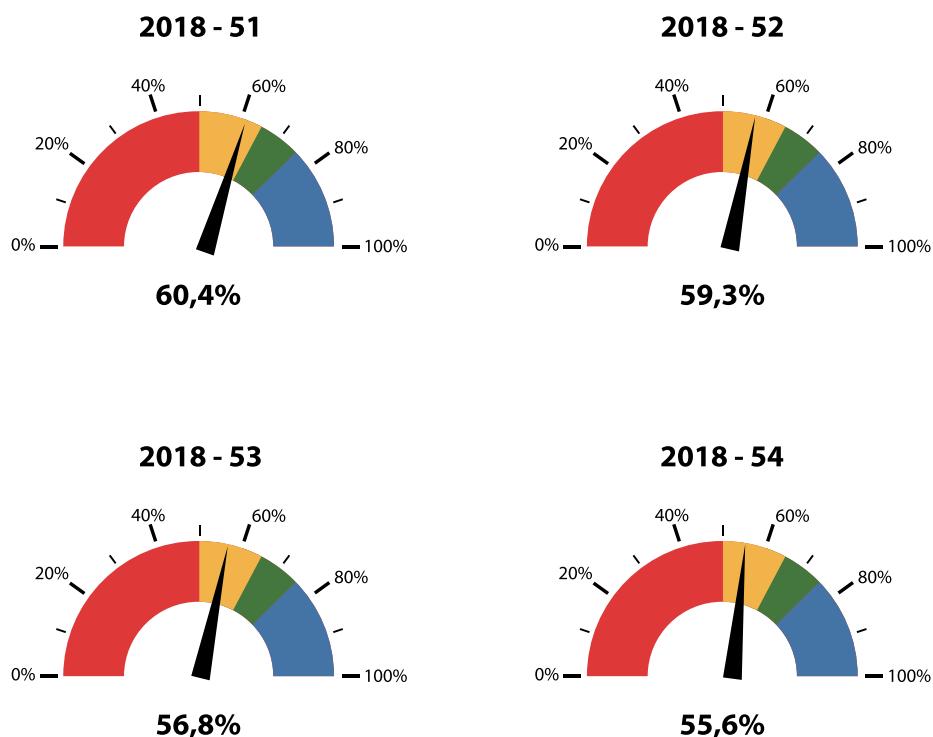


Figura 32 - Relatório Média de Aprovação nas disciplinas do Curso Superior de Bacharelado em Teologia

Para garantir o êxito das ações educacionais, foi elaborado o **Plano de Metas de Qualidade**, com ações voltadas para alcance dos esperados resultados positivos.

Essas ações de qualidade demonstram a preocupação da instituição quanto ao compromisso firmado junto aos seus diversos públicos, tanto da educação presencial quanto a distância. A Unicesumar acredita que faz parte da gestão educacional e pedagógica o acompanhamento sistemático das informações, por isso trabalhamos com diversos indicadores. Dez dessas Ações de Qualidade passaram a compor o IGCM – Indicadores de Gestão e Cumprimento de Metas, cujo controle é permanente e seus dados atualizados diariamente pelo sistema eletrônico: Retenção, Médias, entrega de MAPA, AE.

Além dos dados obtidos a partir dos processos mencionados, a autoavaliação do Curso de Bacharelado em Teologia leva em consideração: as impressões do corpo docente, levantadas em reunião pedagógica, promovida pela coordenação do curso; os relatórios de atividade docente, apresentados em cada período letivo, com destaque para os dados relativos à produtividade dos professores e às suas atividades de pesquisa e de extensão; a avaliação das práticas e das rotinas realizadas pelos técnicos-administrativos, promovida pela diretoria pedagógica; as impressões dos estudantes sobre plano de ensino, conteúdo curricular e o professor responsável de cada disciplina, a partir de questionário eletrônico aplicado pela coordenação de curso; os índices de retenção e evasão dos estudantes oferecidos pela Diretoria de Permanência; os índices de empregabilidade, obtidos por egressos.

A Instituição acredita que esses resultados somente são alcançados quando deles participam todos os envolvidos: gestores, professores, tutores e estudantes, comprometidos com os processos de planejamento, execução e avaliação.

ATIVIDADES DE TUTORIA

A organização da tutoria do NEAD/ Unicesumar é constituída por profissionais com formação na área de atuação do curso e em programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

A tutoria do NEAD/Unicesumar está organizada em duas modalidades, a distância e presencial, considerando a atuação (i) dos tutores mediadores e on-line e (ii) dos tutores de polo. Os tutores mediadores e on-line atuam a distância, ou seja, encontram-se na sede da Instituição, mediando a construção do conhecimento com acadêmicos que se encontram geograficamente distantes. A tutoria ocorre por meio do AVA/STUDEO, com o objetivo de atender às demandas didático-pedagógicas, especificamente nos fóruns de discussão, por telefone, e-mail, chats, aulas ao vivo entre outros.

Os tutores presenciais, por sua vez, encontram-se nos polos de apoio presencial nos quais o acadêmico está matriculado. A tutoria presencial realiza a mediação no polo auxiliando o estudante a desenvolver a disciplina de estudo, necessária para o seu processo de formação e, consequentemente, o hábito de estudos; orienta o estudante no uso das tecnologias da informação e comunicação, bem como no acesso ao AVA/STUDEO; acompanha a aplicação de provas e coopera no desenvolvimento de projetos de extensão, entre outras atividades.

Tanto no processo de tutoria a distância quanto na tutoria presencial, parte-se do pressuposto de que a presença do estudante nesta modalidade de ensino está relacionada à interação, isto é, na medida em que o estudante interage, está presente.

Na educação a distância, o tutor percorre caminhos com o grupo de estudantes, propiciando uma troca mútua de conhecimentos. Compete a ele promover a autonomia dos estudantes e o desenvolvimento de seu senso crítico, isto é, muito mais do que disponibilizar conteúdos específicos que a ciência construiu e constrói.

O tutor tem a função de ser “facilitador” da aprendizagem, motivando, orientando e avaliando. A ação de organizar e dirigir situações de aprendizagem implica na condução do estudante para o desenvolvimento de sua curiosidade, ao aproveitamento do tempo e do espaço educativo. Quando o estudante exerce seu “estado curioso”, ele encontra sua ânsia pelo ato de conhecer e aprender, o que implica em disponibilizar a ele diferentes estratégias de estudo.

O cronograma estabelecido pela Instituição, por meio do NEAD, para realização da mediação se cumpre na medida em que o tutor a distância:

- I. realiza a ambientação/familiarização do acadêmico ao AVA/STUDEO.
- II. explica de forma instrucional e, se necessário, individual, por telefone ou por mensagens individuais, o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem quando o estudante apresenta dificuldades.
- III. intervém nos casos de ausência frequente de acesso, bem como na falta de participações nas atividades propostas.
- IV. atende às dúvidas sobre o conteúdo, por meio de mensagens individuais pelo AVA/STUDEO ou por telefone, se necessário.
- V. realiza *feedback* nos fóruns de discussão de cada disciplina, por meio de intervenções construtivas para a aprendizagem do acadêmico.
- VI. participa no processo avaliativo dos fóruns de discussão de cada disciplina, bem como das provas e MAPAs.

- VII. participa, juntamente com os professores formadores e coordenadores de curso, do processo de análise das questões dos fóruns de discussão e das atividades.
- VIII. estabelece contato com os coordenadores de curso para entender e atender às demandas das disciplinas e dos estudantes.
- IX. participa das aulas ao vivo, realizando intervenções e incentivando o acadêmico à participação interativa e colaborativa nos chats ao vivo.
- X. identifica as possibilidades e necessidades de aprendizagem dos estudantes, estabelecendo as estratégias e situações didáticas pertinentes à construção colaborativa do conhecimento.
- XI. avalia as diversas atividades disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem.
- XII. atende o estudante por meio de mensagens individuais no ambiente virtual de aprendizagem e, também, por telefone ou e-mails.
- XIII. realiza intervenções em tempo real, especialmente nas aulas ao vivo, juntamente com o professor formador, estando sempre pronto para os diálogos e debates que reorientam o estudante ao longo das diferentes etapas e desafios.

Nesta perspectiva, considera-se que, no campo educacional, o desempenho das atividades realizadas pelos tutores possibilita alavancar a qualidade no processo de aprender e de ensinar, estabelecendo canais de comunicação e cooperação que representam novas perspectivas de acesso e construção colaborativa do conhecimento.

O cronograma estabelecido pela instituição para a realização da tutoria presencial, por sua vez, se cumpre na medida em que o tutor:

- I. orienta e motiva os estudantes a participarem das aulas via chat, fórum, atividade de estudo, MAPAs, dentre outras.
- II. acompanha no Portal, por meio de relatórios específicos, o desenvolvimento do processo de aprendizagem do acadêmico evitando a evasão.
- III. dirime as dúvidas dos estudantes quanto ao acesso ao AVA/STUDEO.
- IV. lança presença do acadêmico nas avaliações presenciais pelo Portal.
- V. aplica, envelopa e encaminha provas para correção a sede do NEAD/Unicesumar.
- VI. verifica, no Portal, os estudantes que necessitam de prova substitutiva e orienta-os.
- VII. participa da realização dos projetos de extensão desenvolvidos no polo de apoio presencial.
- VIII. esclarece dúvidas quanto à metodologia de ensino.
- IX. realiza a distribuição do material didático aos estudantes.
- X. estabelece o vínculo entre o estudante e a Instituição de ensino.
- XI. auxilia e orienta os estudantes no encaminhamento dos documentos pertinentes à realização dos estágios supervisionados previstos no curso.
- XII. motiva os estudantes a participarem de grupos de estudos.
- XIII. atua como interlocutor no contato com os tutores a distância (mediadores e on-line) e professores formadores para dirimir dúvidas a partir dos conteúdos estudados em grupo ou individualmente.

- XIV. orienta e motiva o estudante a acessar a biblioteca virtual e a realizar empréstimos dos livros disponíveis na biblioteca do polo de apoio presencial e da sede.
- XV. orienta o estudante na solicitação de serviços via web, por exemplo: solicitação de provas substitutivas, históricos e outros.
- XVI. recebe e organiza documentos e certificados referentes às AAC para enviá-los à sede.

Nesse sentido, as atividades de tutoria presencial organizadas no Núcleo de Educação a Distância da Unicesumar colaboram para qualificar o processo de formação do estudante e também constituem um elo entre o estudante e a Instituição de ensino.

Universidade Corporativa

Qualquer empresa que se proponha nos dias atuais a ter qualidade e ser competitiva deve investir no desenvolvimento das competências estratégicas para o seu negócio, na preparação e no desenvolvimento da sua liderança, na adoção de modernos sistemas, ou modelos de gestão e no desenvolvimento de uma identidade cultural, calcada na disseminação de valores e princípios organizacionais.

Tudo isso requer uma educação continuada dos seus colaboradores e da sua liderança. O processo de formação na Unicesumar é um projeto de formação continuada de autodesenvolvimento, de crescimento pessoal e profissional. O Universo Corp foi desenvolvido para atender a formação de todos os colaboradores, equipe pedagógica, técnicos, diretores, gestores, rede de polos de apoio presencial.



**SUA
CARREIRA
EM *MOVIMENTO***

Universo Corp.

FORMAÇÃO BÁSICA - PARA TODOS OS COLABORADORES

Ambientação EAD
Institucional
Metodologia EAD
Institucional Diretoria de Desenvolvimento
Institucional Diretoria de Planejamento de Ensino
Institucional Diretoria de Operacional de Ensino
Institucional Diretoria de Operações
Institucional Diretoria de Polos
Institucional Diretoria de Marketing

Nesse sentido, os tutores possuem uma trilha de aprendizagem no Universo Corp destinada ao desenvolvimento e o treinamento de sua função. Para contribuir para o desenvolvimento desse colaborador, a IES oferece desconto em cursos de graduação e pós-graduação, contribuindo para a capacitação contínua dos tutores.

Os cursos de formação continuada de tutores articula propostas para a efetivação das políticas institucionais de formação docente, a partir de demandas advindas da comunidade acadêmica e dos processos de avaliação. Entre as ações desenvolvidas, merecem destaque os cursos de formação continuada, contemplam temas ligados ao currículo, às metodologias de ensino, ao uso de tecnologias, aos projetos pedagógicos, às exigências do mercado de trabalho, à diversidade e à formação humana.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria

A Tutoria reveste-se de uma dimensão fundamental no contexto da educação a distância, visto sua ação intermediadora no processo ensino-aprendizagem e garantidora das melhores condições para o desempenho satisfatório dos discentes. Para atingir tais demandas, o tutor deve apresentar um variado conjunto de competências conceituais, procedimentais e atitudinais que lhe conferem a capacidade de incentivar o discente a atingir resultados de forma autônoma.

Partindo do pressuposto que o conceito de competência baseia-se do tripé conhecimento, habilidades e atitudes, requer-se do Tutor:

- conhecimento sobre as características da educação e, em particular, da EAD;
- conhecimento sobre a estrutura e organização do curso;
- conhecimento amplo da disciplina;
- capacidade de trabalhar coletivamente;
- capacidade de comunicar-se satisfatoriamente na forma oral e escrita;
- capacidade de manter boas relações interpessoais;
- ser proativo;
- ser motivado;
- ser organizado;
- ser criativo;
- demonstrar equilíbrio emocional.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A instituição incentiva o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, por entender que elas trazem grandes contribuições aos processos de ensino e aprendizagem. Seu uso permite promover o desenvolvimento curricular, a integração interdisciplinar, a elaboração de objetos de aprendizagem e a sua aplicação de forma a fomentar sua qualidade.

Os docentes são estimulados a produzirem e utilizarem materiais de apoio ao ensino e os disponibilizarem on-line, prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço; para tal, têm acesso digital e comunicacional, com materiais e recursos apropriados, o que lhes permite a interatividade com os estudantes. As ferramentas de comunicação e interação não presenciais proporcionados pelas TIC podem ser potencializadas na promoção de boas práticas nos vários contextos e modelos de aprendizagem de que são exemplo, o trabalho colaborativo, a possibilidade de cooperação entre tutores, discentes e docentes comunidades virtuais de aprendizagem e tecnologias adaptativas.

No Curso de Bacharelado em Teologia, o que se espera é promover mudanças de práticas e procedimentos pedagógicos, total acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, assim como o uso de objetos de aprendizagem já disponíveis na internet, visando à:

- utilização de metodologias ativas e imersivas, com recurso às TIC;
- utilização crítica das TIC como ferramentas transversais ao currículo;
- partilha de experiências/recursos/saberes pela comunidade educativa;
- adoção de práticas que levem ao envolvimento dos discentes em trabalhos acadêmicos com TIC;
- produção, utilização e avaliação de objetos de aprendizagem que possam potencializar a construção do conhecimento;
- mudança de práticas pedagógicas, com a integração de ferramentas de comunicação e interação do Studeo, o Ambiente Virtual de Aprendizagem e da Internet;
- prolongamento dos momentos de aprendizagem no tempo e no espaço, fomentando a disponibilização on-line pelo Studeo, AVA- Ambiente Virtual de Aprendizagem de recursos educativos;
- desenvolvimento de projetos/atividades que potencializam a utilização das TIC em contextos interdisciplinares e transdisciplinares;

Nesta perspectiva, o estudante visto como pesquisador e produtor de conhecimentos utiliza as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para estudos, pelo acesso a periódicos, livros, artigos científicos, blogs, conteúdos e recursos educativos, nas resoluções dos problemas. Além de também compartilhar com outros profissionais suas produções (trabalhos, artigos, atividades educativas, vídeos, entre outros), experiências e conhecimentos.

Aplicativo Unicesumar – Unicesumar Experience

Disponível para smartphones com sistemas operacionais Android e IOS a ferramenta oferece aos estudantes acesso às aulas, ao material didático, às atividades de estudo, ao boletim, aos serviços financeiros e acadêmicos, entre outras facilidades. O app também fornece outro meio de comunicação com nossa IES, por onde o aluno envia mensagens para seu professor mediador e recebe notificações pedagógicas, lembretes de atividades, provas e comunicados institucionais.



AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) - STUDEO

Dentre os recursos tecnológicos utilizados pelo NEAD/Unicesumar e disponibilizados à comunidade acadêmica, destaca-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Ambientes Virtuais de Aprendizagem são softwares que auxiliam na montagem de cursos acessíveis pela internet. Elaborado para ajudar os professores no gerenciamento de conteúdos para seus discentes e na administração do curso, permite acompanhar constantemente o progresso dos discentes. Como ferramenta para EAD, são usados para complementar aulas ao vivo.

Dentre os recursos disponíveis utilizados pelo NEAD, destacam-se o Fórum, o Chat, questionários on-line, links para endereços externos (aulas ao vivo via internet) e arquivos disponibilizados para download, como o calendário do curso, o material de estudo e o livro em PDF, para impressão.

O ambiente virtual de aprendizagem, denominado Studeo, é um software desenvolvido por equipe própria da TI da Unicesumar com o objetivo de atender às especificidades da Instituição, bem como proporcionar um ambiente melhor, adequado às demandas dos discentes atendidos, permitindo ainda uma eficiente cooperação entre tutores, discentes e docentes no processo ensino-aprendizagem.

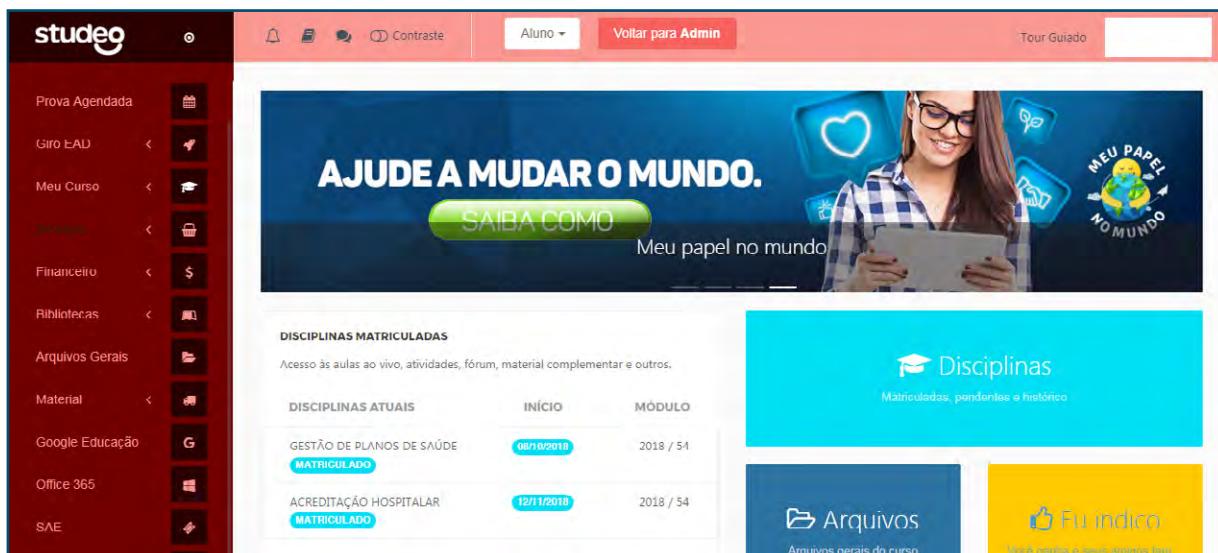


Figura 33 - Template do Studeo

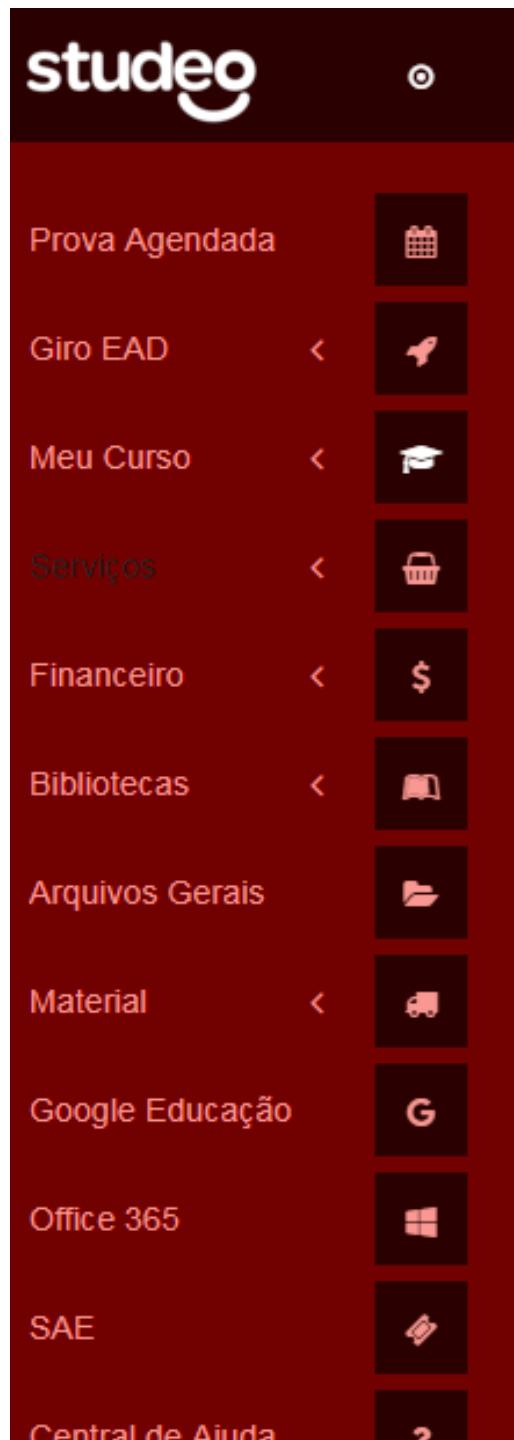
Por meio do AVA/STUDEO, o estudante assiste às aulas (gravadas e ao vivo), participa dos fóruns de discussão, troca mensagens e realiza as atividades de estudo, além de acessar as informações e orientações disponibilizadas pelos tutores e professores formadores.

A implantação da ferramenta Studeo se deu por meio de alinhamento feito com o departamento pedagógico da EAD. Após análise das necessidades, um protótipo da ferramenta foi desenvolvido e apresentado às coordenações. Posteriormente à coleta de feedback, o mesmo foi pilotado em fase de teste por equipe interna até, por fim, ser disponibilizado aos estudantes do NEAD.

Por se tratar de uma ferramenta desenvolvida internamente pela Instituição, o Studeo passa por atualizações constantes, de acordo com a identificação das necessidades de melhorias. Por meio de reuniões periódicas realizadas entre a equipe do departamento de tecnologia e o grupo de trabalho pedagógico, representado por coordenadores de cursos, são apresentadas as necessidades identificadas para implementação dos ajustes. Os pontos elencados são organizados de acordo com a prioridade, de forma que a equipe de TI possa organizar o atendimento dessas solicitações da melhor forma. Mudanças e ajustes mais pontuais são tratados diretamente por um sistema de suporte junto ao setor de TI.

Vale ressaltar que dentro do Studeo, o estudante pode realizar toda a sua gestão acadêmica clicando no - Giro EAD - no qual encontrará diversos tutoriais, uma espécie de timeline a condução de suas atividades dentro de uma agenda (Meu Planejamento) e uma espécie de glossário com todos os recursos pedagógicos ao qual ele terá acesso ao longo das disciplinas (Fique Craque).

O Ambiente Virtual de Aprendizagem proporciona ao estudante acesso a ferramentas de cunho pedagógico e operacionais, tais como solicitações de serviços. Na primeira tela de acesso, o estudante visualiza os ícones:



1. Conheça o Studeo: este ícone visa apresentar a plataforma do ambiente virtual de aprendizagem, denominado Studeo, utilizando uma solução totalmente pautada em uma nova arquitetura de software.
2. Prova Agendada: neste ícone o estudante confirmará a sua presença na prova curricular da disciplina que está cursando.
3. Giro EAD - programa que auxilia o discente a aproveitar ao máximo as horas do seu dia para realizar suas atividades.
4. Meu curso: neste ícone o discente tem um panorama geral do AVA, tendo acesso às disciplinas matriculadas e pendentes, ao boletim para acompanhamento das notas obtidas, às atividades acadêmicas complementares protocoladas na IES, à matriz curricular, à frequência nas aulas, além de acompanhamento do curso.
5. Serviços: por meio deste ícone o acadêmico solicita e acompanha serviços acadêmicos, emite declarações, acessa a lista de documentos pessoais entregues no ato da matrícula, atualiza os dados cadastrais e imprime a carteirinha do estudante.
6. Financeiro: neste ícone o discente realiza pagamentos, imprime e reemite boletos de mensalidades e serviços, visualiza as transações efetuadas com a operadora de cartões e, por fim, consulta detalhadamente os pagamentos realizados no decorrer do curso.
7. Bibliotecas: neste ícone o discente tem acesso a livros e periódicos on-line, de diversos assuntos para leitura. Na Biblioteca Virtual, o discente tem acesso a arquivos, vídeos e livros cadastrados e produzidos por professores da Unicesumar. Nesse ambiente, o discente poderá consultar materiais de diversos assuntos e cursos. Na Biblioteca Unicesumar o discente pesquisa e solicita o empréstimo de livros que serão enviados ao seu polo de apoio presencial.

8. Arquivos Gerais: neste ícone o discente tem acesso aos arquivos de Calendário Acadêmico, Guia do Discente, Manual de Aplicativos e Manual de Normas e Pesquisa que ficam disponíveis para download.
9. Material: o discente tem o controle dos livros didáticos recebidos por meio do ícone Material. Neste campo ficam registradas todas as entregas de livros e o discente poderá acompanhar o envio e recebimento do material, inclusive saber quando estará disponível para retirada no seu polo de apoio presencial.
10. Google Educação: este ícone direciona o discente ao e-mail particular com o nome da instituição. O estudante tem acesso aos produtos e recursos do G Suite for Education incluindo a armazenamento ilimitado e gratuito de arquivos, livre de conteúdos publicitários. Entre as ferramentas estão: Drive (Docs, Sheets, Forms, Slides), Gmail, Calendar e Keep.
11. SAE: o Serviço de Atendimento Eletrônico (SAE), importante canal de comunicação entre o discente e a instituição, é uma ferramenta de serviço para registro de solicitações rastreadas por área de atendimento.
12. Central de Ajuda: o discente conta com Central de Ajuda, em que encontra informações importantes sobre as aulas via internet, os contatos do suporte técnico e as dúvidas mais comuns.

Ainda na página inicial do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o estudante, além das ferramentas já citadas, tem acesso a um vídeo para conhecimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e ao espaço destinado às disciplinas, onde ficam elencadas as disciplinas matriculadas, cursadas e pendentes. É também na página inicial do AVA que se encontra o ícone de Mensagem – Fale com o Mediador, sendo este o principal canal de comunicação do estudante com os tutores mediadores. Esta ferramenta garante a interação entre as partes envolvidas no processo de ensino-aprendizagem. Todas as mensagens trocadas ficam arquivadas no histórico de mensagens do estudante. Neste espaço também ficam disponibilizados os vídeos de palestras e nivelamentos, além de outros ambientes.

The screenshot shows the main navigation bar of the AVA. It includes icons for: AULAS (classroom), QUES... (questions), FÓRUNS (forums), AULA... (classroom), VÍDEO... (video), LIBRAS (Libras), ESTU... (student), ESTU... (student), MATE... (math), MATE... (math), PLAN... (plan), and CAFÉ (coffee). Below the bar, a breadcrumb navigation shows: INÍCIO > MINHAS DISCIPLINAS > DISCIPLINA > VISUALIZAR. On the right side of the bar is a 'VOLTAR' (back) button.

Ambiente da disciplina

Dentro do ambiente da disciplina, o estudante terá acesso a ferramentas de comunicação com o tutor mediador por meio do “Fale com o mediador” para encaminhar mensagens com dúvidas e comentários sobre a disciplina e/ou questões administrativas do curso, bem como um ícone de acompanhamento da disciplina intitulado “Acompanhamento”. Por meio deste ícone, o estudante poderá acompanhar o andamento das atividades da disciplina: atividades de estudo, fóruns e MAPA contendo data inicial e final da atividade, se ocorreu participação e qual a nota obtida.

Acompanhamento da Disciplina

ATIVIDADES

ATIVIDADE DE ESTUDO 1

Acessar

Entregue

Período: 12/11/2018 - 07/12/2018

nota: 0.45 de 0.5

Respondido: 100%



100% Respondido

ATIVIDADE DE ESTUDO 2

Acessar

Entregue

Período: 19/11/2018 - 07/12/2018

nota: 0.5 de 0.5

Respondido: 100%



100% Respondido

ATIVIDADE DE ESTUDO 3

Acessar

Entregue

Período: 26/11/2018 - 07/12/2018

nota: 0.5 de 0.5

Respondido: 100%



100% Respondido

O estudante encontra também os ícones:

1. Mural de Avisos: é um canal de informação onde o estudante tem acesso a todos os comunicados disponibilizados pelo tutor mediador: avisos de prova, de atividades, aulas ao vivo e demais informações.
2. Atividades de Estudo: local onde são disponibilizadas as atividades objetivas para realização no período de oferta da disciplina.
3. Fórum: local onde são disponibilizadas as atividades dissertativas para realização no período de oferta da disciplina.
4. Material extra: é um espaço no qual serão disponibilizados todos os slides, textos e diversos materiais apresentados durante a aula ao vivo e que sejam pertinentes à disciplina.

5. Sala do Café: constitui-se numa ferramenta que promove a interação entre todos os envolvidos no processo pedagógico, possibilitando a troca de informações, como: indicações de leitura, matérias pedagógicas, palestras e eventos, curiosidades entre outros que contribuam com os estudos e o crescimento pedagógico.
6. Plano de ensino: documento onde estão descritos a ementa, o objetivo e a justificativa da disciplina, bem como o seu conteúdo programático, metodologia, sistema de avaliação e bibliografias básica e complementar.

O acadêmico tem disponível, neste ambiente, o calendário da disciplina e todos os materiais didáticos necessários para a condução de seus estudos: aulas ao vivo, aulas conceituais, estudos de caso, atividades e material de estudo.

MATERIAL DIDÁTICO

A Unicesumar promove ações para o desenvolvimento e aprimoramento de Materiais Didáticos, que têm como premissa ser um instrumento educacional de apoio para a construção do conhecimento, buscando facilitar a transmissão e assimilação dos conteúdos de cada disciplina. Pautam-se nas metodologias definidas pela equipe pedagógica, ofertando recursos e tecnologias capazes de suportar esta demanda, colaborando para a melhor experiência de aprendizagem dos estudantes e disponibilizando o que há de mais moderno e inovador no campo educacional.

Os materiais didáticos utilizados em cursos na modalidade a distância têm como referência os conceitos de comunicabilidade, interatividade e acessibilidade, tendo como norte o design universal de aprendizagem. Todo o material físico e eletrônico disponível, como livro, aulas ao vivo, aulas conceituais, aulas estudo de caso, atividades de estudo, constituem o material didático.

Para zelar pela qualidade dos conteúdos, o NEAD/Unicesumar possui uma equipe de curadoria, cujo propósito é garantir que cada etapa do processo de produção dos materiais seja avaliada para verificar se as premissas metodológicas, acessibilidade, conteúdo e inovação estão disponibilizados e alinhados, em prol do processo ensino-aprendizagem.

Os conteúdos são produzidos por profissionais capacitados e apresentam uma estrutura gráfica, pedagógica e metodológica, conforme procedimentos estabelecidos pela equipe responsável. Para que os materiais possuam uma linguagem inclusiva e acessível, pautada na premissa do Design Universal de Aprendizagem - DUA, a equipe desenvolveu o conteúdo de libras e os manuais de orientação de produção de conteúdo para os autores, tendo como meta em 2019 garantir que este conceito seja levado para todas as disciplinas a serem produzidas ou revisitadas.

Os materiais são elaborados por uma equipe multidisciplinar, constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento que atuam no NEAD da mantenedora. Essa equipe concebe e dissemina tecnologias e recursos educacionais inovadores, bem como tem seu processo de trabalho formalizado e plano de ação documentado. Desta forma, é possível avaliar os resultados e promover correções sempre que apontado pela curadoria.

A concepção do material didático envolve o professor e o coordenador do curso para a revisão da análise conceitual; envolve, ainda, as equipes de tutoria, além da equipe de edição da biblioteca para produção da ficha catalográfica.

Semestralmente é realizado um levantamento com base no número de estudantes matriculados no sistema (via Portal ou Lyceum), para que seja gerada uma lista que reúne informações como o título do livro, a disciplina que será utilizado, a quantidade necessária para aquisição, entre outros.

Para complementar a bibliografia internamente produzida, é oferecido conteúdo de qualidade, como E-books, Periódicos Científicos, Vídeos e Revistas. A Unicesumar dispõe das assinaturas das bases de dados abaixo relacionadas:

- EBSCO.
 - Pearson.
 - Minha Biblioteca.
 - Revista do Tribunais.


studeo

○

CONHEÇA A UNICESUMAR

ABRA UM POLO

ATENDIMENTO

AVALIAÇÕES ONLINE

UniCesumar

EDUCAÇÃO
PRESENCIAL

EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA

CURSOS EAD
MEC
ENCENHARIAS

Encontre um curso

🔍

› Graduação › Pós-Graduação › Cursos Livres › Polos › Como Funciona › Pesquisa.

Para Você Para Empresas

Unicesumar | EAD Unicesumar | Biblioteca Digital

Início

🏠

Prova Agendada

📅

Giro EAD

<

🚀

Meu Curso

<

🎓

Serviços

<

🛒

Financeiro

<

\$

Bibliotecas

▼

📚

Biblioteca Digital

Digite seu R.A. Senha:

Observação: Disponível apenas para alunos da Unicesumar.

Virtual Pearson

vp

Biblioteca Digital

bd

Biblioteca
Unicesumar

bu

Fale conosco

0800 600 6360

Outros canais de atendimentos

Sociais

f t m in

MEC

Instituição
Credenciada

TAMANHO
ESTÁNDAR
ABED

INSTITUIÇÃO
APROVADA
PÓS-GRADUAÇÃO

O livro didático utilizado nos cursos contempla as exigências de formação apontadas no PPC e seus textos possuem uma linguagem inclusiva e acessível, disponibilizado no formato impresso e virtual. A Unicesumar já possui um repositório e está desenvolvendo um portal chamado Biblioteca Digital, em que todo o conteúdo estará disponível em meio virtual com ferramentas de acessibilidade como leitores de texto, formato Preto e Branco e ampliação de fonte, além de outros recursos que irão facilitar o acesso ao conteúdo.

Sobre os materiais didáticos utilizados na Unicesumar, tem-se:

- **Livros Físicos e Digitais¹:**

Entregues aos estudantes em versão física e também digital, versão essa que é disponibilizada ao estudante no Studeo – seu ambiente Virtual de Aprendizagem –, os livros são especialmente elaborados para que, por meio da linguagem dialógica, possam expressar os fundamentos teóricos que possibilitarão a compreensão dos conceitos inerentes à disciplina em estudo. O material é produzido de forma que garanta uma experiência agradável, tanto visual quanto de usabilidade e, principalmente, de aprendizagem.

Os livros didáticos da Unicesumar passam, ainda, por um momento de aprimoramento dos recursos ofertados. A implantação do Design Universal de Aprendizagem (DUA) tem possibilitado uma diferenciada experiência aos estudantes e também docentes. Por compreender que cada estudante possui sua característica individual e também suas aptidões, no que tange à forma de se relacionar com o conteúdo, o Design Universal de Aprendizagem (DUA) oferta aos estudantes inúmeras formas de apresentação do conteúdo, tais como: vídeos, locução, podcasts e demais conteúdos embarcados que permitam ao estudante uma rica experiência com o material didático.

Todos os livros contam com um rigoroso processo de produção, passando pelas etapas de: curadoria, revisões gramaticais, textuais e metodológicas, design educacional, iconografia, ilustração, diagramação, validações e, por fim, as publicações e envio aos estudantes (realizado pelo departamento de logística).

Etapas da produção de um livro:



- **Meu Papel no Mundo:**

O objetivo do projeto é promover uma ação entre Polo, Aluno e Unicesumar, em que o aluno dispensa o material didático impresso, utilizando apenas o material didático na sua forma digital. Com essa atitude, o aluno estará contribuindo com a diminuição do impacto ambiental causado pela impressão do material, economizando papel, água, energia, combustível do transporte e diminuindo o descarte de livros não utilizados. Além disso, a Unicesumar irá reverter o valor economizado no processo de produção, distribuição e armazenamento dos livros em doações de alimentos para uma entidade benéfica localizada na região dos alunos participantes. Esses são os três pilares do Projeto: Economia, Sustentabilidade e Responsabilidade Social.

¹ Com registro de ISBN: o International Standard Book Number - é um sistema que identifica numericamente os livros segundo o título, o autor, o país e a editora, individualizando-os inclusive por edição.

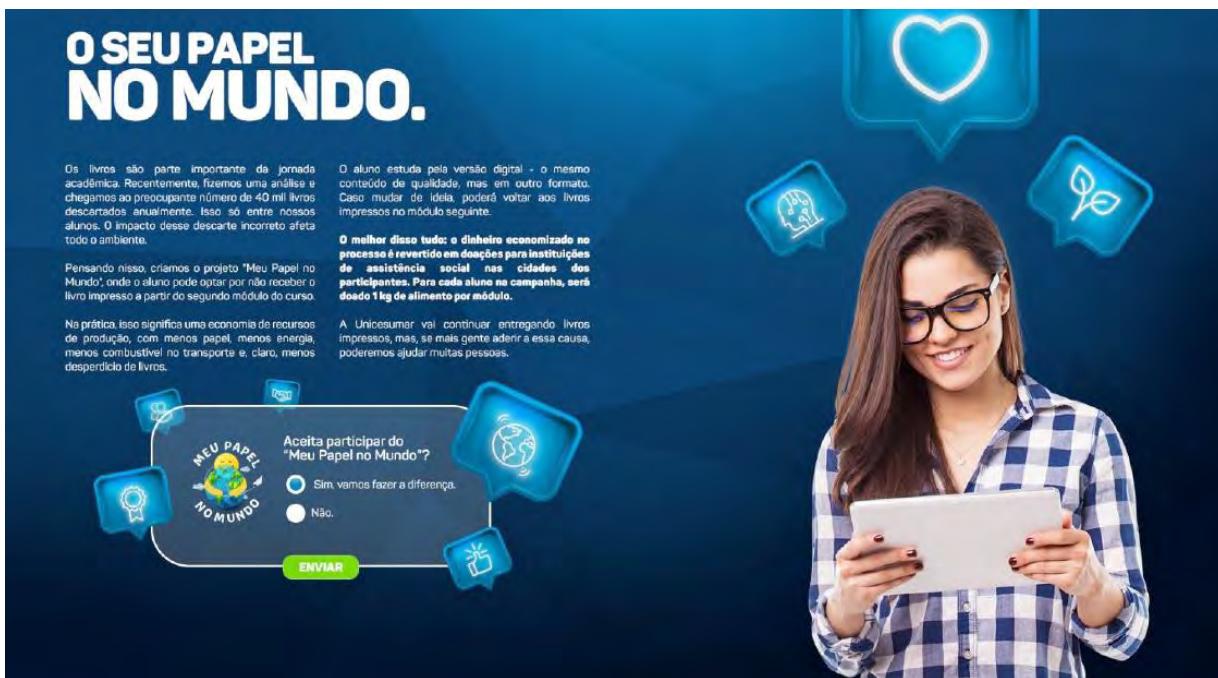


Figura 34 - Banner no Studeo para divulgação do Projeto

Para participar do projeto, o aluno deverá optar se quer continuar recebendo o livro físico ou não. A dispensa do material impresso será indicada por meio de uma opção que ficará disponível no Studeo (ambiente virtual de aprendizagem) do aluno.

▪ **Coletânea para Disciplina Formação Sociocultural e Ética:**

Elaborada para a disciplina Formação Sociocultural e Ética, a coletânea é composta por fotos, filmagens, vídeos disponíveis aos alunos no ambiente on-line, e trata de conteúdos voltados à valorização da diversidade, do meio ambiente e da memória cultural, à promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, história e cultura afro-brasileira e indígena; ao estudo dos valores éticos e culturais que permeiam as relações dos homens na sociedade, à promoção de direitos humanos, tão significativos no mundo atual. A coletânea é atualizada de forma modular para que seja garantido que os materiais que a compõem estejam sempre atualizados.

▪ **Uso de novas tecnologias e recursos:**

O departamento de Produção de Materiais e Conteúdos da Unicesumar conta com a atuação da equipe de **Projetos Especiais** voltada para o desenvolvimento de novas tecnologias e soluções educacionais.

Para o constante aprimoramento dos materiais didáticos, são regularmente desenvolvidos novos projetos que possam melhorar a experiência e o processo de aprendizagem por meio de soluções inovadoras. A Unicesumar destaca-se como uma das instituições pioneiras na utilização dos recursos de **Realidade Aumentada** nos materiais didáticos.

Por meio de indicações no material didático, a Realidade Aumentada é exibida com o uso do aplicativo Unicesumar Experience em dispositivos móveis, permitindo ao estudante visualizar e manipular elementos e interações 3D, proporcionando a exploração de estruturas e representações projetadas nos materiais de forma totalmente imersiva.



Figura 29 - Reprodução de RA no material didático por meio do aplicativo Unicesumar Experience

Cabe ressaltar que cada Realidade Aumentada é planejada de forma específica, mapeando as necessidades de seus pontos de informação, interações, animações, narração ou camadas. O Designer Educacional que acompanha a produção da disciplina e um programador 3D atuam em conjunto no planejamento e execução, conforme direcionamento de relevância apontado pelo autor do material.

Todo acesso e interação dos estudantes com os recursos de realidade aumentada são monitorados e registrados em portal de controle, que indicam a quantidade de acessos, geolocalização e forma de interação. De posse desses dados, as estratégias de acompanhamento e desenvolvimento estudiantil tornam-se mais assertivas.

■ **Aplicativo Unicesumar Experience:**

O Aplicativo Unicesumar Experience é utilizado para visualização das Realidades Aumentadas por meio de QR-Codes disponíveis nos materiais. O acesso ao aplicativo é gratuito para *Android* e *iOS*, e tanto o *App* quanto o Portal de controle dos recursos foram concebidos internamente pela equipe de Projetos Especiais da Produção de Materiais Didáticos da Unicesumar.



- Games:

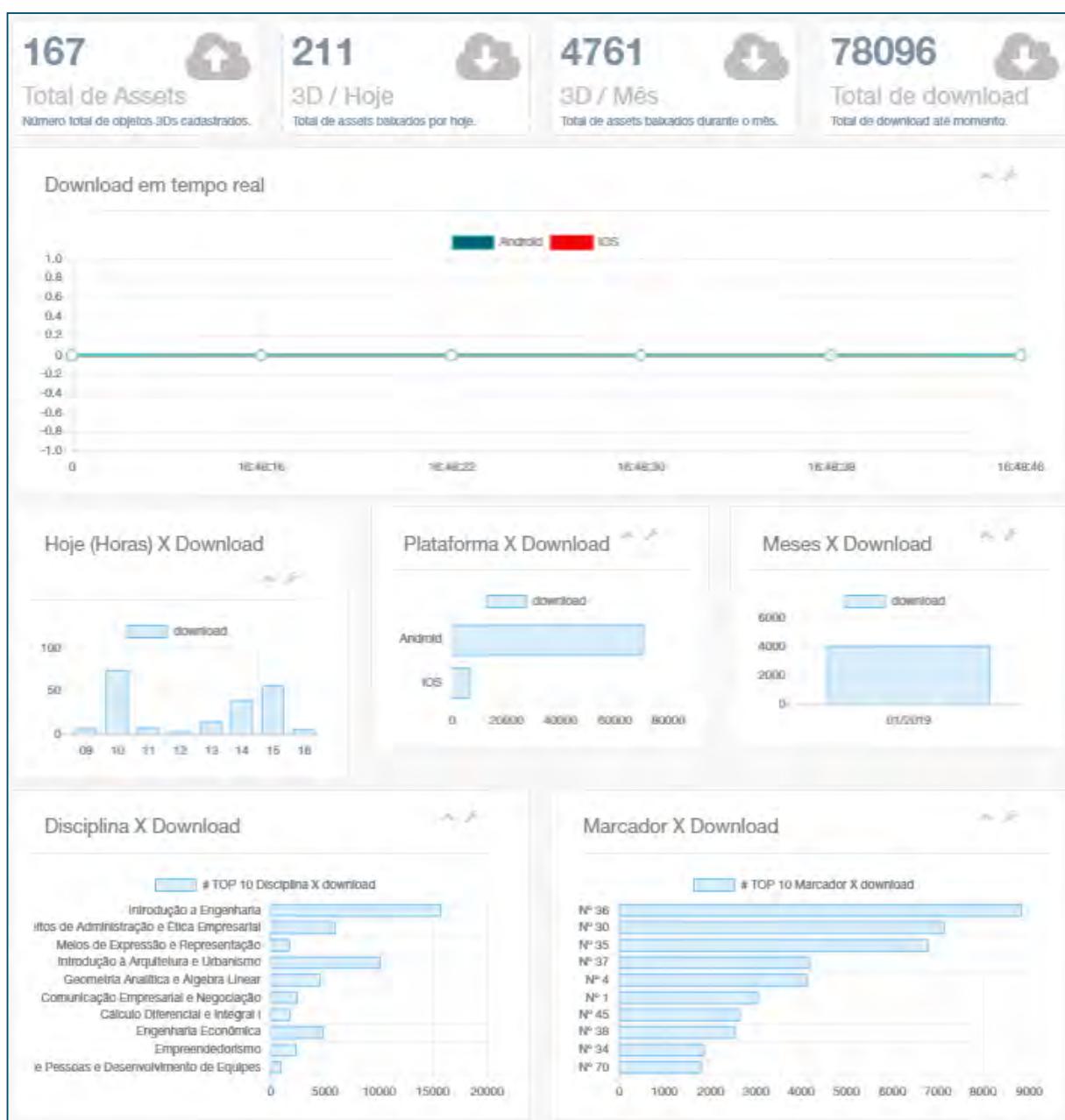


Outro exemplo inovador, desenvolvido internamente pela equipe de produção de materiais e projetos especiais, é o *Game Equalize*, voltado para o curso de nivelamento de matemática dos cursos de Engenharia Híbridos. Por meio da gamificação, no *game equalize* os estudantes têm acesso a uma experiência imersiva com material de apoio e fóruns internos para discutir e tirar dúvidas de forma colaborativa. O ambiente simula de forma interativa uma trilha que divide os conteúdos em fases e propõe desafios no formato de *quiz* aos estudantes, que devem obter um percentual de acertos para avançar nos temas. É responsivo, funcionando também em dispositivos móveis.

A pontuação obtida e o tempo de estudo em cada fase são monitorados, gerando uma classificação no *game* e, também, fornecendo subsídios para identificar as melhores ações pedagógicas a serem tomadas junto aos estudantes.

Os recursos educacionais são monitorados nas por meio do Portal APP Game, no qual constam os ambientes de realidade aumentada e QR Code, gerando indicadores do processo cognitivo, em que é possível mensurar os recursos mais acessados, o desempenho dos estudantes e de qual região vieram os acessos por meio do recurso de geolocalização, conforme ilustra a figura a seguir.





PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Avaliar é um processo indispensável em qualquer proposta de educação, ou seja, é inerente e imprescindível para o fazer pedagógico realizado em constante “ação-reflexão-ação”. Nesse sentido, o processo de avaliação não pode estar desvinculado da ação e da reflexão pedagógica. Possui complexidade pedagógica, pois envolve muitos fatores que compreendem o ensinar e o aprender. Mesmo em nível superior não deve se caracterizar como algo mensurável ou de verificação apenas. A avaliação caracteriza-se por ser elemento que visa a propiciar mudanças significativas das práticas docentes.

As avaliações são compostas de avaliações a distância, on-line e presenciais, com controle de frequência e precauções na segurança para apresentar credibilidade nos resultados.

A avaliação discente comporta dois tipos de avaliações ao longo do seu processo de aprendizagem: avaliação formativa e avaliação somativa. A avaliação formativa é aquela que prioriza não apenas o resultado da aprendizagem, mas, principalmente, o seu sucesso. Ela é fundamental para acompanhar o desenvolvimento do estudante e proporcionar informações sobre o seu aprendizado durante todo o curso. Portanto, é ideal para acompanhar a educação a distância.

A avaliação formativa trata de aspectos como: participação, assiduidade no ambiente virtual de aprendizagem, postura colaborativa do estudante em relação aos colegas, neste caso, por meio do fórum. A participação é concretizada pela realização de todas as atividades propostas; a entrega de trabalhos e atividades nas datas pré-estabelecidas; participação em chats, fóruns, enquetes; envio de e-mails e mensagens ao tutor e aos professores formadores.

Espera-se, utilizando os recursos inerentes à modalidade, levar o estudante a “pesquisar, simular situações, testar conhecimentos específicos, descobrir novos conceitos, lugares, ideias e produzir novos textos, avaliações e experiências” (MORAN, 2000, p.44) e sempre “colocando-se em confronto com seus próprios limites, no melhor dos casos, auxiliando a ultrapassá-los” (PERRENOUD, 1999, p.63).

No decorrer das disciplinas, os professores formadores e tutores apresentam ao estudante todos os critérios básicos que norteiam o processo de avaliação e as atividades que serão solicitadas. Para que se tenha um bom resultado nos estudos é necessário cumprir todas as atividades estabelecidas nas diferentes etapas do curso.

As questões das avaliações são elaboradas pelo professor formador da disciplina e cadastradas em um banco de questões que faz a gestão do conteúdo e as randomiza no momento de criar uma nova avaliação.

Sistema de Avaliação

No modelo do NEAD/Unicesumar, o resultado final é composto pela soma das provas, atividades objetivas, fóruns e MAPA (Material de Avaliação Prática de Aprendizagem) desenvolvidos ao longo do módulo, que levará o estudante à aprovação ou reprovação nas disciplinas e, consequentemente, nos módulos do curso.

Tabela 5 - Composição final das notas por disciplina

NOTAS DE ATIVIDADES SEMANAIS E PROVAS - DISCIPLINAS TEÓRICAS	
PROVAS DE 1 ^a E 2 ^a OPORTUNIDADE	6,0
ATIVIDADE DE CONHECIMENTOS GERAIS	0,5
ATIVIDADE DE ESTUDO (ON-LINE)	2,0
MAPA	1,5
TOTAL	10,0

PROVA	PONTUAÇÃO
PROVA SUBST. PRESENCIAL	10,0

Os gabaritos, após aplicados, são digitalizados e encaminhados para sede via sistema para correção. Na sede, a célula de avaliação, responsável pelas correções das atividades e provas, realiza a correção das provas e, no prazo estabelecido em calendário, lança as notas, que ficam disponíveis no Studeo (ambiente virtual de aprendizagem) para consulta dos estudantes. A geração de provas considera três regiões do Brasil, considerando os diversos fuso horários.

Regime de Dependência

As matrizes curriculares dos cursos do NEAD – Unicesumar são divididas em módulos. Para ser considerado Aprovado(a), o estudante deverá obter média igual ou superior a 6,0 (seis) em cada disciplina do módulo. Caso não tenha conseguido a média suficiente, mesmo fazendo a Prova Substitutiva (SUB), será considerado(a) reprovado(a) na disciplina, permanecendo em Dependência (DP).

Os estudantes serão matriculados automaticamente nas disciplinas em regime de Dependência, assim que as mesmas forem ofertadas. Só poderão ter até 4 disciplinas em DP para que sejam matriculados no próximo módulo.

Todos os estudantes que forem matriculados em regime de DP terão os mesmos critérios para estudo de uma disciplina curricular, ou seja, farão todas as atividades, MAPA e fórum pertinentes a uma disciplina em regime curricular e a prova terá o valor de 6,0 pontos. Os estudantes em DP usufruem do AVA normalmente, podendo assistir às aulas e ter acesso a todas as atividades e materiais disponíveis assim como um estudante curricular.

Regime de Adaptação

As adaptações são geradas por motivos de transferências externas ou internas ou no caso de alteração de matrizes curriculares. Para os estudantes que tiverem adaptações a fazer, estes seguirão as regras de uma disciplina curricular em que estejam regularmente matriculados.

NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas do curso visa corresponder, com qualidade, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da instituição e dos Polos de Apoio Presencial. O Curso de Bacharelado em Teologia possui 1.500 vagas anuais autorizadas pelo CONSUNI.

A pesquisa para a abertura de números de vagas do Curso de Bacharelado em Teologia teve como base os estudos da ferramenta Geofusion, com os dados sociodemográficos de cada estado e município com Polo de Apoio Presencial da Unicesumar e, dados do Censo da Educação Superior apresentados pelo Ministério da Educação.

O ingresso aos cursos de graduação do NEAD - Unicesumar é realizado por processo seletivo normatizado por edital e divulgado nos meios de comunicação. O processo seletivo é realizado em 4 (quatro) módulos ingressantes e tem por finalidade a seleção de candidatos para o preenchimento das vagas existentes nos cursos de graduação a distância, sendo ofertados em Polos de Apoio Presencial credenciados, levando em consideração os conhecimentos adquiridos na conclusão do Ensino Médio ou equivalente. O candidato que realizou as provas do ENEM, no ato da inscrição, poderá optar pela utilização do seu melhor resultado do ENEM para sua classificação no curso escolhido no Processo Seletivo. Poderão também concorrer às vagas os portadores de diploma de nível superior, os estudantes egressos e os candidatos advindos de transferência externa. O Centro Universitário de Maringá está cadastrado no Programa Universidade para Todos (PROUNI).

CORPO DOCENTE E TUTORIAL

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DOCENTE

Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE

Atendendo à Resolução MEC nº 1 de 17 de junho 2010, a Unicesumar tem seu NDE formado por um grupo de cinco (5) docentes que atuam em regime de tempo integral e possuem titulação de mestre ou doutor, no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, e pelo coordenador do Curso.

O NDE tem por finalidade:

- Analisar com o Colegiado do Curso, o perfil profissional do egresso do curso, que deve expressar, de acordo com as exigências das DCN, as competências a serem desenvolvidas pelo discente, articuladas com as necessidades locais e regionais e em função das demandas do mundo do trabalho.
- Atualizar periodicamente o PPC, conduzindo os trabalhos de reorganização curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário.
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo.
- Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado.
- Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico.
- Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a contratação ou substituição de docentes, quando necessário.
- Acompanhar a política de avaliação de aprendizagem e seu impacto na formação do estudante.
- Zelar pelo cumprimento da Diretriz Nacional do Curso do Curso.
- Identificar se a proposta pedagógica do curso está aderente aos conceitos de aprendizagem do estudante.

O quadro com os componentes do NDE pode ser observado no Anexo desse Projeto Pedagógico.

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Instituição mantém uma equipe multidisciplinar constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento e responsável pela concepção, produção e disseminação das tecnologias e recursos educacionais na Educação a Distância.

Essa equipe é composta por coordenadores de curso, professores, programadores de sistemas digitais, animadores 3D, revisores textuais, ilustradores, programadores visual gráfico e designers educacionais, equipe de TI e equipe de estúdio.

Sumariamente, o processo de concepção e produção dos recursos educacionais acontece com a interação da diretoria, coordenador de curso, professor formador e conteudista e equipe do departamento de produção de materiais, em que está a célula de projetos especiais encarregada de apresentar e conceber as inovações tecnológicas, e a equipe de departamento de estúdio. Todos os processos de concepção são documentados, validados junto ao(s) autor(es) e coordenação, e finalmente homologados com usabilidade e otimização dos recursos.

ORGANOGRAMA DESIGN EDUCACIONAL (DE)

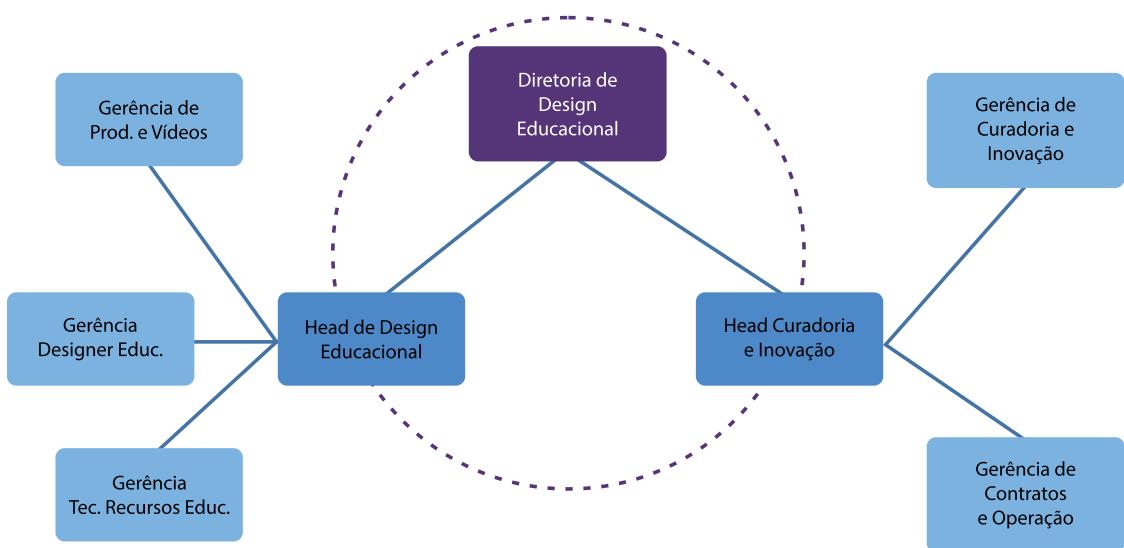
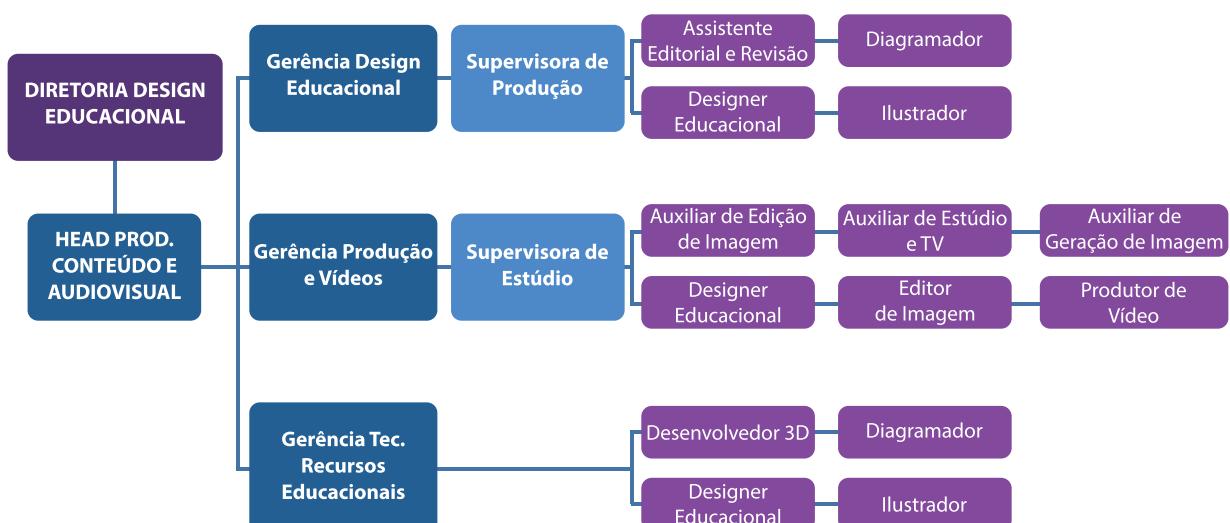


Figura 35 - Organograma Design Educacional

A elaboração de um conteúdo tem início com o professor junto ao design educacional para a etapa de abstração e concepção dos elementos pedagógicos. Uma vez definido o conteúdo a ser produzido e os recursos tecnológicos a serem desenvolvidos, o programador de sistemas digitais e o animador 3D iniciam a criação do objeto de aprendizagem. Após finalizado, esse objeto é cadastrado em um Repositório de gerenciamento de recursos educacionais; mediante aprovação da equipe pedagógica e de acordo com os critérios de usabilidade e especificidades técnicas, o recurso poderá ser liberado para os estudantes.



ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO

A coordenação de curso tem participação efetiva nos órgãos colegiados superiores CONSEPE e CONSUNI. É presidente do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante, cujas competências são descritas nos artigos 7º, 8º e 9º do Regimento do Centro Universitário.

Faz sua gestão de forma interativa com todos os envolvidos nas atividades do curso: docentes, discentes, colaboradores dos serviços e sociedade civil organizada, buscando a consolidação dos objetivos do curso alinhados à missão institucional. Articula as ações com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), lideranças e coordenadores das áreas, na revisão dos planos de ensino, planejamento dos módulos e atividades temáticas e demais atividades do curso, atuando de forma conjunta e complementar.

A coordenação atua em tempo de dedicação integral e, sempre que necessário, atende professores e estudantes para resolução de problemas, orientações e encaminhamentos didático-pedagógicos e o cotidiano do curso. Cabe a ele, ainda, zelar pelo cumprimento das políticas institucionais constantes do PPC, sempre em consonância com o PDI, no âmbito do curso, efetivando o elo entre a gestão do curso e a gestão institucional, evidenciando o seu conhecimento e comprometimento com o PPC.

A coordenação desenvolve um modelo de gestão democrática e participativa, construindo coletivamente seus projetos, suas políticas e suas tomadas de decisões. Sua gestão é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores de desempenho disponíveis para os gestores e professores. Dessa forma, possui uma estrutura menos burocratizada que a torna ágil, flexível e com grande capacidade de comunicação interna, integrando a gestão institucional à gestão do curso.

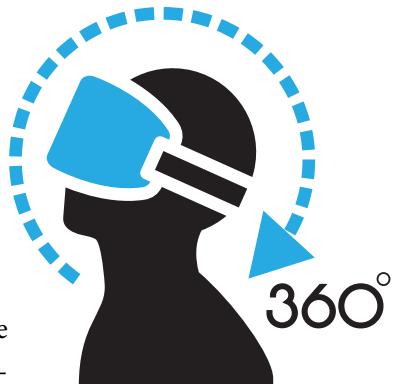
Objetivando deliberar acerca de assuntos em pauta, planejar ações, discutir processos e aproximar a administração, há reuniões periódicas com a Direção da área, com as coordenações de curso, do Conselho Universitário (CONSUNI), NDE e Colegiado de Curso. Esta é a oportunidade em que são deliberadas as políticas institucionais e ações delas decorrentes.

Articula-se, também, com a Pró-Reitora de Ensino para solução de demandas que envolvam o quadro docente; interage com os responsáveis pela Biblioteca, para verificação e atualização do acervo; com a Secretaria Acadêmica, para acompanhar o desenvolvimento acadêmico do corpo discente e com a área administrativa para encaminhamento de demandas de infraestrutura.

A coordenação do Curso deverá, com o apoio e supervisão do NDE e do Colegiado do Curso garantir que os professores do curso tenham regularidade nas produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas.

Regime de Trabalho do Coordenador de Curso

O coordenador atua em tempo de dedicação integral e, sempre que necessário, atende professores e estudantes para resolução de problemas, orientações e encaminhamentos didático-pedagógicos e o cotidiano do curso. Tem representatividade nos colegiados superiores, cuja atuação e resultados são documentados e compartilhados entre os demais gestores e os professores.



O coordenador do curso zela pelo cumprimento das políticas institucionais constantes do PPC no âmbito do curso, efetivando o elo entre a gestão do curso e a gestão institucional, evidenciando o seu conhecimento e comprometimento com esse documento.

Esses e outros indicadores considerados relevantes são públicos e mostram o desempenho da coordenação, o que favorece, inclusive, administrar a potencialidade do corpo docente do curso e favorece a integração e sua contínua melhoria.

CORPO DOCENTE

Os professores exercem atividades de ensino, investigação científica, extensão e administrativas. Eles integram a comunidade acadêmica, devendo, no desempenho de suas funções, levar em conta o processo global de educação segundo as políticas e os objetivos da Instituição.

O quadro de docentes do curso é composto por professores com doutorado, mestrado e especialistas. Essa formação lhes possibilita analisar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando sua relevância para a construção de um perfil de aluno voltado para o raciocínio crítico, incentivando seu envolvimento com a investigação científica como base para a produção ampliada do conhecimento e organização de grupos de estudo e de investigação científica.

Faz parte de suas atividades acompanhar a formação do perfil de egresso desenhado para o curso bem como analisar a relevância dos conteúdos dos curriculares para a atuação profissional e acadêmica dos alunos.

O grupo de professores é, portanto, responsável também pela definição dos componentes curriculares e respectiva bibliografia atualizada, identificando sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do aluno e estimulando seu acesso à investigação científica. Tem como uma das suas principais responsabilidades analisar e utilizar os dados desses processos para a melhoria contínua do planejamento e gestão do curso e formar grupos de estudo e de investigação científica com condições de elaborar e publicar trabalhos na sua área de conhecimento.

O Quadro Docente com sua respectiva titulação está detalhado no Anexo desse documento.

FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo e de assessoramento do coordenador do curso. Está institucionalizado e sua composição contempla a representatividade dos diferentes segmentos:

- I. coordenador do curso, seu presidente nato;
- II. quatro representantes docentes, indicados por seus pares que participam das atividades do curso;
- III. um representante discente, indicado pelos estudantes matriculados no curso em eleição direta.

Compete ao Colegiado:

- I. aprovar os planos de ensino das disciplinas do curso, observadas as diretrizes gerais para sua elaboração, aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- II. coordenar e supervisionar os planos e atividades pedagógicas do curso;

- III. coordenar o planejamento, elaboração, execução e acompanhamento do projeto pedagógico do curso, propondo alterações, caso seja necessário;
- IV. emitir parecer em Projetos de ensino, pesquisa e extensão vinculados à coordenadoria do curso;
- V. exercer as demais funções que lhe sejam previstas em lei, neste Regimento e nos regulamentos aprovados pelos conselhos superiores;
- VI. participar ativamente da administração acadêmica e administrativa do curso, assessorando os Diretores Acadêmicos e Administrativos e os demais dirigentes no desempenho de suas funções;
- VII. propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão normas de funcionamento e verificação do rendimento escolar para Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso;
- VIII. propor aos Conselhos Superiores e órgãos da Instituição medidas e normas referentes às atividades acadêmicas, disciplinares, administrativas e didático-pedagógica necessárias ao bom desempenho e qualidade do curso;
- IX. sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Instituição, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor;
- X. homologar o aproveitamento de estudos de estudantes transferidos;
- XI. homologar o aproveitamento de estudos por competência, de acordo com as regras do regulamento próprio;
- XII. zelar pela fiel execução dos dispositivos, regimentais e demais regulamentos e normas.

As reuniões do Colegiado são planejadas para garantir o fluxo dos temas a serem discutidos e realizadas com periodicidade; ao final dessas reuniões é feita uma ata registrando as decisões tomadas e definindo o fluxo para o encaminhamento de cada uma delas.

As decisões do colegiado devem ser registradas nos sistemas institucionais, em que possuem um fluxo pré-determinado para o registro, encaminhamento e acompanhamento da execução das decisões, conforme quadro a seguir, permitindo ampla visão das necessidades de implementação ou ajustes das práticas de gestão do âmbito do curso.

ASSUNTOS RELACIONADOS	SISTEMAS DE REGISTRO, ENCAMINHAMENTO E ACOMPANHAMENTO	ÁREAS ENVOLVIDAS
Notas, registros de atividade complementar, validação de aproveitamento de estudos	SPO/Portal Unicesumar EAD • http://sistemasead.unicesumar.edu.br/portal/ • http://sistemasead.unicesumar.edu.br/protocolo/	Secretaria
Produção de Materiais	Sydle Seed • https://unicesumar.sydle.com/unicesumarseed/sd/	Curadoria
Infraestrutura (telefonia, imobiliário, logística)	SAI • http://suporte.unicesumar.edu.br/	Diretoria Administrativa
Sistemas de informação - TIC	SAI • http://suporte.unicesumar.edu.br/	Diretoria de TI
Back Office (documentação, provas, postagem, régua de comunicação com estudante)	Sydle Seed/Portal Unicesumar EAD • https://unicesumar.sydle.com/unicesumarseed/sd/ • http://sistemasead.unicesumar.edu.br/portal/	Curadoria, Tutoria, Retenção

A atuação dos membros do Colegiado é avaliada periodicamente e seu resultado é utilizado para ampliar a qualidade de seu desempenho.

INFRAESTRUTURA

INFRAESTRUTURA FÍSICA DA SEDE E SUA UTILIZAÇÃO

A Unicesumar disponibiliza uma infraestrutura para atender a comunidade acadêmica assentada em 21 hectares de campos, com mais de 100 mil m² de área construída, que contém:

1. 100 Laboratórios.
2. 2 Quadras de Tênis.
3. 211 salas de aula, todas com projetor multimídia, som, computador e internet.
4. 3 Ginásios de Esportes cobertos, o principal deles com capacidade para 3.000 pessoas.
5. 2 Restaurantes.
6. 4 Lanchonetes.
7. 4 Anfiteatros.
8. 6 clínicas (Fonoaudiologia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Estética).
9. Academia.
10. Agência de Turismo: CESUTOUR.
11. Biblioteca Central e Biblioteca da EAD.
12. Campo de Futebol Suíço.
13. Centro de Biotecnologia.
14. Centro de Hospitalidade (Hotel e Restaurante-Escola).
15. Estacionamento asfaltado para mais de 3 500 veículos.
16. Farmácia-Escola.
17. Fazenda-escola Experimental.
18. Hospital Veterinário.
19. ICETI – Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação.
20. Juizado de Pequenas Causas.
21. Livraria Campus.
22. Museu.

23. Núcleo de Prática Jurídica.
24. Pista de Atletismo.
25. Piscina semiolímpica coberta e aquecida.
26. Rádio Universitário Unicesumar: RUC, FM 94,3.
27. Rede Wi-Fi em todo o Campus de Maringá.
28. TV Unicesumar – Canal 28 UHF.
29. 10 Estúdios de EAD.
30. Capela Cristã Unicesumar.
31. NAI - Núcleo de Apoio Integral.
32. Clínica Jurídica.
33. Centro de convivência aos motoristas de ônibus e vans.

Além dos espaços para as atividades de ensino, investigação científica e extensão há, ainda, uma área total de 15.939m² para a convivência de estudantes, professores, tutores, mediadores, coordenadores e técnicos administrativos.

ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL E DEMAIS PROFESSORES

Os professores em regime de tempo integral possuem salas de trabalho, em amplos e confortáveis espaços, onde podem receber estudantes, individualmente ou em grupo. Essas salas contam com uma adequada estrutura, telefone, ar-condicionado, computador conectado à internet e à rede interna, o que lhes permite, entre outras atividades: acessar, via Intranet, o cadastro dos estudantes, históricos escolares, frequência, gráficos e relatórios da avaliação docente; e o Portal.

Pelo Studeo é possível verificar se houve a disponibilização de material didático (vídeoaulas, atividades e materiais extras), por meio desse Sistema é possível acompanhar o desenvolvimento das aulas, acessar os fóruns de discussão entre os estudantes, acessar os materiais de estudos complementares, e pelo Lyceum, os relatórios acadêmicos específicos e as informações a respeito dos estudantes.

A Unicesumar possui 25 salas que podem ser utilizadas por todos os professores, que têm à sua disposição impressoras e escrivaninhas com cadeiras, espaço para café, privacidade, segurança e espaço para guarda de seu material de trabalho, além dos recursos de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação).

Os demais professores dos cursos dispõem de salas de trabalho, com estrutura necessária para o seu desempenho e bem-estar, mesas de leitura e reunião, computadores ligados à internet, armários, espaço para café, recursos de TIC, além de espaço para descanso e integração. A sala dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

Esses professores têm acesso ao Studeo e o Lyceum e podem acessar os relatórios acadêmicos específicos e realizar consultas a respeito dos estudantes.

ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

O curso conta, também, com um espaço próprio para a coordenação com infraestrutura. O espaço tem uma dimensão adequada, boa iluminação, acústica, ventilação e acessibilidade e dispõe de computadores individuais ligados à internet.

Nesse espaço, os coordenadores têm espaço para guarda de seu material de trabalho e podem receber professores e estudantes com privacidade e segurança. Os coordenadores de curso contam com os recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para sua interação com todas as atividades do curso.

SALA COLETIVA DE PROFESSORES

Os demais professores dos cursos dispõem de salas de trabalho, localizadas no bloco do respectivo curso, com estrutura necessária para o seu desempenho e bem-estar, mesas de leitura e reunião, computadores ligados à internet, armários, espaço para café, banheiros e atendentes, além de espaço para descanso e integração. A sala dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

Esses professores têm acesso ao Studeo e o Lyceum e podem acessar os relatórios acadêmicos específicos e realizar consultas a respeito dos estudantes.

SALAS DE AULA

As salas de aula são amplas, confortáveis, arejadas e bem iluminadas; possuem computadores conectados à internet, tela de projeção e retroprojetor multimídia fixo à disposição do professor. As cadeiras são independentes e confortáveis e com possibilidade de novas configurações espaciais. O quadro de escrever é amplo e curvo para facilitar a leitura de qualquer ponto da sala e há um mural para divulgação de informações pertinentes à turma. Possui outros recursos cujas ações são comprovadamente exitosas.

Todas as salas são equipadas e contêm, em média, 4 (quatro) ventiladores. As janelas possuem cortinas para bloqueio da luz durante o dia e as portas possuem janela de vidro para a visualização interna.

Uma equipe de funcionários se responsabiliza pela manutenção técnica e de limpeza das salas, e sua configuração espacial permite mudança de posição das carteiras, possibilitando distintas situações de ensino e de aprendizagem.

ACESSO DOS ESTUDANTES A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

O curso tem a sua disposição laboratórios de informática nos polos que são utilizados para realização das atividades, bem como para assistir às aulas ao vivo ou por demanda.

Para o desenvolvimento dos projetos de ensino, são disponibilizados softwares especializados, que são atualizados sempre que o mercado absorve a utilização de uma nova versão dos mesmos. Há versões de softwares que se consagram e mesmo havendo uma versão mais atual, em muitos casos, esta passa a ser utilizada após longo período de tempo.

Os equipamentos utilizados possuem capacidade de memória e processamento adequados às exigências dos softwares utilizados, garantindo que a aprendizagem dos acadêmicos não seja comprometida. Sempre que os equipamentos se tornam obsoletos para a finalidade específica, são realocados.

Para manter atualizados os softwares nos laboratórios de informática, o polo de apoio presencial segue um plano de atualização dos programas. Isso garante a qualidade de atendimento e garante que o estudante terá a ferramenta necessária para desenvolver a atividade proposta que necessita do software.

Os laboratórios de informática contam também com acesso à internet, permitindo maior flexibilidade na realização das atividades dos acadêmicos. O acesso aos laboratórios é facilitado, possuindo rampa, quando necessário, permitindo o acesso de cadeirantes e pessoas com outras necessidades educacionais especiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

A Biblioteca Universitária (BU) é organizada de forma centralizada quanto à compra e assinatura do material informacional destinado aos cursos de graduação oferecidos pela Unicesumar com o objetivo de propiciar o crescimento racional e equilibrado do acervo.

O acervo da Biblioteca é composto por 420.000 exemplares, constituído de livros, periódicos, livros de referência, coleções especiais, vídeos, banco e bases de dados. A Biblioteca conta com:

- BASES DE DADOS PAGAS:

- EBSCO – Acesso a E-books e Artigos Científicos, Áreas de Humanas e Saúde.
- EBSCO Odontologia – (Específica).
- UP TO DATE – Especificamente para o Curso de Medicina, atendendo também os outros Cursos da Saúde.
- RT – Revista dos Tribunais – com acesso a mais de 36 títulos de Revistas específicas para o Curso de Direito.
- IEEE - Curso de Engenharias e Informática.
- CENGAGE – Especificamente com E-books para o Curso de Estética.

- BASES DE ACESSO LIVRE:

- Portal de Periódicos - CAPES.
- Portal de Periódicos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).
- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).
- Banco de Teses da Capes.
- Scielo; Scirus – for Scientific Information Only; RDU – Repositório Digital Cesumar.

- BIBLIOTECA VIRTUAL
 - PEARSON – com mais de 7.300 títulos de livros em todas as áreas.
 - MINHA BIBLIOTECA – com mais de 9.600 títulos em todas as áreas.

Todo o acervo é informatizado e funciona em rede; o Software utilizado é o PERGAMUM, possibilitando a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente. O Sistema de Gerenciamento de bibliotecas é utilizado nas principais universidades brasileiras; que permite controle e acesso a módulos de consulta, catalogação, circulação, e o Autoempréstimo que está sendo implantando nas Bibliotecas da Unicesumar, em que o próprio estudante fará o empréstimo de seus livros.

Como previsto no PDI da Instituição, a biblioteca tem uma política de aquisição do acervo centralizada, que atende as sugestões dos professores encaminhadas à Biblioteca em formulário próprio e assinado pelo Coordenador do Curso.

Essa política tem em vista contar com o envolvimento dos professores na seleção do acervo físico das Bibliografias Básica e Complementar dos Cursos; está tombado e informatizado e o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES, bem como no gerenciamento dos recursos disponíveis.

A política de atualização do acervo, que considera as sugestões dos estudantes e dos bibliotecários, é permanente e feita por meio de compras, doações e permutas e o intercâmbio de periódicos nacionais e estrangeiros, por meio da troca com títulos editados pela Instituição.

O controle e acompanhamento do acervo é efetuado pela Reitoria e Pró-Reitorias com o objetivo de conduzir um crescimento racional, consistente e equilibrado, que atenda aos interesses da comunidade universitária da Unicesumar.

O acervo na área do curso de Bacharelado em Teologia está atualizado, atende adequadamente as unidades curriculares e os conteúdos descritos no PPC; nos títulos virtuais a Instituição garante o acesso contando com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda, bem como acesso à internet e uso de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. A Biblioteca conta com um Plano de Contingência elaborado e organizado para garantia do acesso e do serviço.

PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

Após o levantamento da quantidade necessária de material, este é encaminhado ao departamento de compras da IES para cotação com os fornecedores e aprovação da Pró-Reitoria de Ensino. Uma vez aprovado o orçamento, é feito o pedido de produção para a gráfica com prazo de entrega de dez dias úteis. Durante esse prazo, é realizado agendamento de entrega e o monitoramento contínuo da mesma, para evitar atrasos. Esse acompanhamento é diário e os casos de atraso são notificados com uma nova previsão de entrega.

Assim que o departamento da logística da Instituição recebe os livros, todos os títulos são cadastrados no sistema Portal, associando-os aos estudantes matriculados, à turma desses estudantes e à quantidade de livros que serão alocados; fica também definida sua organização e armazenamento na estrutura física da biblioteca.

Em seguida, o estudante recebe uma comunicação no ambiente virtual Studeo informando-o que o livro está disponível para ser retirado na Biblioteca da Instituição; os coordenadores de curso apoiam essa ação, reforçando-a via comunicado. Uma equipe da Biblioteca e da Pró-Reitoria de Ensino realiza a entrega dos livros mediante apresentação de documento de identificação. O monitoramento da quantidade de entrega dos livros para os estudantes é realizado por meio de relatórios diários.

Para controle e análise de *performance*, são utilizados como principais indicadores as entregas das transportadoras, o tempo médio de entrega e o custo logístico.

Visando à garantia da continuidade de atendimento aos estudantes, a Unicesumar conta com um Plano de Contingência elaborado com a previsão de cenários de riscos e as ações emergenciais a serem tomadas no caso da constatação de risco na distribuição dos materiais.

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa da Unicesumar (CEP) constitui um colegiado multi e transdisciplinar e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para garantir padrões éticos no desenvolvimento da pesquisa envolvendo seres humanos. Dentre seus objetivos, destacam-se:

- I. defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade.
- II. orientar no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.
- III. analisar e emitir parecer de acordo com os princípios éticos emanados pela Resolução nº 196/96 e complementares do Conselho Nacional de Saúde sobre pesquisas que envolvam a utilização de seres humanos, e pelas normas e orientações da Comissão Nacional de Ética em pesquisa (CONEP/MS).

Em 2012, a CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, diretamente ligada ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), foi criada pela Resolução do CNS 196/96 tendo como principal atribuição o exame dos aspectos éticos das pesquisas que envolvem seres humanos. Como missão, elabora e atualiza as diretrizes e normas para a proteção dos sujeitos de pesquisa e coordena a rede de Comitês de Ética em Pesquisa das instituições de todo o Brasil. Neste mesmo ano foi implantado a Plataforma Brasil, por onde dá-se toda a tramitação para avaliação dos projetos que envolvem seres humanos, antes protocoladas exclusivamente nos CEPs institucionais.

AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO

A Unicesumar é vocacionada a atuar alinhada à formação do estudante em ambiente acadêmico e profissional, destinado a integrar processos, em que teoria abarca a perspectiva prática relacionada ao cotidiano de ambientes educacionais, formais e não formais, escolas públicas, privadas e do terceiro setor. É premissa oportunizar a oferta de espaços complementares para a aprendizagem prática da docência, corroborando para uma experiência diferenciada ao estudante.

Seja por meio do estágio supervisionado obrigatório, do estágio não obrigatório, das visitas técnicas monitoradas ou de projetos de ensino e extensão, que são estabelecidos com os ambientes profissionais, na Unicesumar atua a favor dos estudantes, com equipes das áreas pedagógicas, de negócios e dos polos

de apoio presencial, focadas em gerar oportunidade de aprendizagem em atividades presenciais, relacionadas a todas as áreas do conhecimento e orientada pelas diretrizes curriculares ou por análise do perfil do egresso objetivado.

A responsabilidade da IES em conceber estratégias para acesso aos ambientes profissionais para realização de atividades está presente na articulação promovida pela metodologia, que é concebida para articular os conteúdos teóricos e as atividades práticas, ainda que hipoteticamente desenvolvidas, por meio de situações problemas propostas nas atividades de estudo (MAPA, por exemplo), em que casos apresentados requer do estudante, a habilidade de apresentação de soluções viáveis aos ambientes profissionais.

Estes processos junto aos ambientes profissionais são acompanhados e avaliados periodicamente, são documentadas e proforma melhoria contínua.

ANEXO I - REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA

CAPÍTULO I DAS FINALIDADES

As atividades acadêmicas complementares do curso de Bacharelado em Teologia, além de cumprir os objetivos definidos na Resolução do CONSEPE 001/2005, têm a finalidade de possibilitar ao aluno enriquecer e ampliar a sua formação acadêmica com atividades não contempladas na matriz curricular do curso e garantir o exercício da liberdade na escolha de atividades que possam contribuir para a definição e consolidação da sua identidade profissional.

CAPITULO II DA CARACTERIZAÇÃO E DAS MODALIDADES DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 1º. As atividades complementares são parte integrante da carga horária total necessária para a obtenção do título de Bacharel em Teologia e deverá totalizar um mínimo de 200 horas, conforme estabelecida na matriz curricular do curso.

Art. 2º. São consideradas complementares as atividades não contempladas na matriz curricular do curso, escolhidas e desenvolvidas pelo aluno nas modalidades de ensino, pesquisa e extensão, cujos objetivos estejam em conformidade com os princípios e compromissos da formação profissional em Teologia, e sejam capazes de contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências previstas no projeto pedagógico do curso.

Art. 3º. Serão consideradas, na modalidade de ensino, as seguintes atividades:

- I. Disciplinas complementares, que não façam parte da matriz curricular do curso.
- II. Monitorias.
- III. Participação em cursos de curta duração, palestras, seminários, grupos de estudos com o objetivo de atualização na área teológica ou áreas a fins; oficinas, congressos, simpósios conferências e jornadas científicas.
- IV. Cursos de línguas estrangeiras.

Art. 4º Serão consideradas, na modalidade de pesquisa, as seguintes atividades:

- I. Participação em projeto de iniciação científica ou em projeto de pesquisa vinculado a um grupo de pesquisa credenciado pela IES ou por Instituições de Ensino e pesquisa de reconhecida competência para esse fim.
- II. Livro publicado ou capítulo de livro publicado.
- III. Artigo publicado em jornais, revistas científicas ou de relevância para a comunidade acadêmica.
- IV. Apresentação de trabalhos científicos em congressos; simpósios etc.
- V. Resumos publicados em anais de congressos.

Art. 5º Serão consideradas, na modalidade de extensão, as seguintes atividades:

- I. Participação em projetos de extensão devidamente registrado e credenciado pela IES.
- II. Participação como membro efetivo em órgãos de representação estudantil, representação discente junto a órgãos colegiados da IES, participação de comissões com designação em portarias e como representantes de sala.
- III. Visitas técnicas.
- IV. Participação na organização de eventos, cursos e oficinas.
- V. Atuação em programas de relevância religiosa, humanitária e social junto à comunidade.
- VI. Participação em atividade cultural, esportiva e de lazer, cujo objetivo seja o aprimoramento em teologia ou a promoção da saúde e da qualidade de vida.

CAPITULO III

DO REGISTRO E VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 6º O registro das atividades complementares será efetuado mediante solicitação encaminhada à coordenação do curso, através do Protocolo encaminhado pelo Polo de Apoio Presencial, com documento comprobatório anexo, explicitando a carga horária específica de cada atividade.

Art. 7º Todas as atividades complementares devem ser comprovadas por documentos oficiais fornecidos pelas entidades competentes, devidamente assinados, datados e com a identificação do responsável pela emissão do certificado, contando de carga horária e período de realização da atividade.

Art. 8º Serão consideradas validadas somente as atividades realizadas durante o período em que o acadêmico estiver matriculado na graduação.

Art. 9º O acadêmico deverá cumprir a carga horária total prevista para as atividades complementares, exigida para a obtenção do título de Bacharel em Teologia, em pelo menos duas das modalidades descritas no art. 2º desse regulamento.

Art. 11º Os alunos que ingressarem por transferência podem aproveitar as atividades feitas em outras IES, desde que estejam em conformidade com os dispositivos deste regulamento.

Art. 12º - O aluno do curso de bacharel em teologia deverá efetuar, em atividades complementares, um total de no mínimo 200 horas exigidas para a sua conclusão, conforme disposto no parecer CNE/CES 060/2014 de 12 de março de 2014.

Art. 13º Os casos apresentados pelo acadêmico que não se enquadram neste regulamento sobre atividades complementares serão encaminhados ao Conselho de Curso para apreciação e encaminhamentos.

HORAS PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES			
CATEGORIAS	ATIVIDADES	MÁXIMO CH ATRIBUÍVEIS	PROCEDIMENTOS PARA VALIDAÇÃO
ENSINO	Disciplinas complementares da área de humanas, não previstas no currículo e cursadas em outras IES.	60	Histórico escolar.
	Pregação, aulas, discipulado, evangelização e missões.	60	Certificados emitidos pelos organizadores do evento ou igreja responsável
	Atividades de monitoria.	35	Relatório final de monitoria, encaminhado pelo departamento responsável.
	Participação em minicursos que versem sobre a matéria de interesse na formação do graduando.	30	Certificados emitidos pelos organizadores do evento.
	Cursos nas áreas de informática ou língua estrangeira.	40	Certificados emitidos pelas unidades de ensino.
PESQUISA	Aprendizagem à distância com afinidade e aderência aos cursos.	45	Certificados/ histórico emitidos pelos organizadores.
	Livro publicado ou material para educação cristã de uso eclesiástico.	40	Cópia da capa e ficha catalográfica.
	Capítulo de livro.	35	Cópia da capa e ficha catalográfica/ cópia do capítulo.
	Projetos de iniciação científica.	45	Relatórios e termo de outorga ou certificados emitidos pela diretoria responsável.
	Projetos de pesquisas institucionais.	40	Relatório e termo de outorga ou certificados emitidos pela diretoria responsável.
	Artigo publicado como autor ou coautor (periódico com conselho editorial relacionado à área do curso).	25	Cópia do artigo e documentação de aprovação pelo conselho editorial.
	Resumo em anais.	20	Cópia do resumo e documentação de aprovação pelo comitê de avaliadores.
	Participação em grupos institucionais de trabalhos e estudos realizados na IES.	20	Relatórios emitidos e assinados pelo líder do grupo de pesquisa registrado no Lattes.
	Artigo publicado como autor ou coautor na revista científica da Instituição.	25	Cópia do artigo e documentação de aprovação pelo conselho editorial.
	Relatórios de pesquisa.	15	Relatórios, termo de outorga ou certificados emitidos pela diretoria responsável.
	Apresentação de trabalhos científicos.	25	Cópia do resumo e documentação de aprovação pelo comitê de avaliadores.

HORAS PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES			
CATEGORIAS	ATIVIDADES	MÁXIMO CH ATRIBUÍVEIS	PROCEDIMENTOS PARA VALIDAÇÃO
EXTENSÃO	Seminários, oficinas, congressos, simpósios, conferências, encontros, ações comunitárias, institucionais e similares.	35	Cópia dos certificados, expedidos pelos responsáveis do evento.
	Estágio extracurricular.	60	Declaração das entidades responsáveis pelo estágio.
	Gestão de órgãos de representação estudantil (UNE, UEE, DCE e CA) e/ou representação discente junto aos órgãos colegiados da IES (colegiados de cursos).	10	Declaração emitida pela representação estudantil devidamente assinado e reconhecidos pelo órgão colegiado.
	Autoria e execução de projetos relacionados ao curso.	25	Relatórios, termo de outorga ou certificados emitidos pela diretoria responsável.
	Visitas técnicas a templos ou turismo religioso guiado	15	Listagem emitida pelo professor responsável pela visita, devidamente autorizado pelo coordenador.
	Organização de eventos minicursos e oficinas.	25	Certificados emitidos pelos organizadores do evento.
	Atuação social benéfica (doação de sangue, assistencialismo, missões humanitárias).	5 = (doação de sangue) 20 = (assistencialismo)	Declaração de doador. Declaração da entidade.
	Atividades no âmbito cultural.	10	Declaração da entidade responsável.
	Atividades no âmbito esportivo (atletas, representando a instituição em JUB, e / ou Jogos Abertos devidamente registrados nas federações competentes).	10	Declaração da entidade responsável pela organização e a cópia do registro da federação.
	Participação em sessões de defesa de trabalho de conclusão de curso (TCC).	15	Mediante declaração, assinados por pelo menos um membro da banca e pelo coordenador de estágio.

ANEXO II – REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TEOLOGIA

O estágio curricular supervisionado está institucionalizado e contempla carga horária adequada, orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio.

CAPÍTULO I

DA FINALIDADE E CONSTITUIÇÃO

Art. 1º - O Estágio supervisionado em teologia prática tem como finalidade proporcionar e supervisionar atividades, através das quais os estudantes poderão aprimorar as habilidades e competências necessárias para o exercício profissional, possibilitar a integração entre conceitos acadêmicos e as ações práticas específicas e pertinentes nas seguintes áreas:

- Educação, Educação Cristã, Ensino Religioso e atividades sócio-educacionais;
- I. Práticas pastorais em aconselhamento, capelania e atividades correlatas;
- II. Evangelização, práticas sociais e ações comunitárias;
- III. Exegese Bíblica, Hermenêutica e cultura bíblica;
- IV. Liturgia, homilética, comunicação e expressões religiosas;
- V. Práticas e pesquisas em Ciências da Religião.

Art. 2º - O Estágio supervisionado poderá também atender às seguintes finalidades:

- I. Realizar pesquisas vinculadas às linhas e grupos de pesquisas do curso;
- II. Prestar serviços à comunidade em áreas específicas, contempladas na estrutura curricular do curso de bacharelado em teologia.

Parágrafo Único. Serão ofertadas duas disciplinas de Estágio Supervisionado: um de estágio eclesiástico e um socioeducativo. Na disciplina onde acontecerá os serviços socioeducativos a prestar à comunidade, os estágios se pautarão pelas necessidades e especificidades acadêmicas de seu projeto e pelas necessidades reais da comunidade.

Art. 3º - O Estágio supervisionado se constitui em atividade obrigatória e tem a finalidade de propiciar a complementação do ensino, desenvolver a capacidade de interação adequada com situações e ambientes específicos da realidade profissional e habilitar o aluno para o exercício ético, técnico e responsável da profissão.

CAPÍTULO II

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO ESTÁGIO

Art. 4º - As atividades do estágio curricular supervisionado serão planejadas, executadas e avaliadas em conformidade com os programas, cronograma e procedimentos específicos das práticas relacionadas à matriz curricular do curso de teologia.

Parágrafo Único. A carga horária dessa modalidade de estágio é de no mínimo 100 horas e será desenvolvida por programas e cronogramas específicos em cada área de estágios, que deverão especificar as formas de distribuição e execução das respectivas atividades.

Art. 5º - As atividades de estágio supervisionado deverão ser desenvolvidas em ambientes apropriados para administração dos procedimentos de intervenção em teologia prática, em estruturas próprias ou em instituições conveniadas, mediante a celebração de termos de compromissos.

Art. 6º - A coordenação das atividades do estágio ficará a cargo da coordenação do curso de teologia, respeitando as especificidades e pertinência das atividades práticas definidas em cada programa de estágio.

CAPÍTULO III **COMISSÃO DE ESTÁGIO**

Art. 7º - O estágio supervisionado contará com uma comissão de estágio, composta da seguinte forma:

- I. O coordenador do curso de teologia como membro efetivo, que exercerá a função de relator da comissão;
- II. Três (03) os tutores responsáveis por programas de estágios, mais um professor formador responsável pelas disciplinas de estágios.
- III. Um representante discente escolhido entre seus pares.

Art. 8º - São funções da comissão de estágio: avaliar, discutir e deliberar sobre as condições técnicas e éticas de todas as modalidades de estágios oferecidas, assim como garantir condições adequadas para que os mesmos sejam realizados.

CAPÍTULO IV **DA SUPERVISÃO DE ESTÁGIO**

Art. 9º - Compete ao Supervisor de Estágio:

- I. Responder, administrativa e tecnicamente às instâncias superiores pelas atividades de estágio pertinentes à respectiva área;
- II. Cumprir e fazer cumprir o Regulamento Geral de Estágios, bem como os instrumentos normativos do Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR;
- III. Supervisionar as atividades dos tutores e colaboradores envolvidos nas atividades de estágio;
- IV. Zelar pelo interesse da comunidade bem como pela imagem do Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR;
- V. Coordenar a aplicação dos programas de estágio, cuidando para que as condições oferecidas possibilitem o bom desempenho dos estagiários;
- VI. Emitir parecer sobre a pertinência e adequação do programa de estágio, bem como definir procedimentos para sua elaboração e execução.

CAPÍTULO V **DOS ORIENTADORES**

Art. 10º - O professor formador das atividades de estágio, é o responsável imediato pelo acompanhamento sistemático do estágio e avaliação das competências e habilidades do aluno no desempenho de suas respectivas atividades.

Art. 11º - Cabe ao professor, orientador das atividades de estágio, a responsabilidade de formalizar critérios para a verificação da capacidade de aplicação adequada dos procedimentos específicos para o seu programa, respeitando o regimento geral do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, zelar pelo respeito à Ética e à Cidadania em sua área de supervisão.

Art. 12º - Ao professor orientador obriga-se, a qualquer tempo, suspender o estágio sempre que constatar inadequação ou imperícia por parte do estagiário, em prejuízo das pessoas envolvidas na atividade de estágio, do local em que realiza o estágio e do Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR.

Art. 13º - Compete aos professores orientadores de estágio:

- I. Orientar técnica e pedagogicamente os estagiários na execução dos Programas de Estágios;
- II. Acompanhar o desenvolvimento das atividades do estagiário, conforme critérios e procedimentos definidos pela omissão de estágio;
- III. Avaliar sistemática e continuamente o desempenho e as atividades do estagiário.
- IV. Registrar as horas de supervisão e de estágios em documento próprio;
- V. Controlar a frequência e pontualidade dos estagiários em supervisão e nas atividades específicas de cada estágio;
- VI. Divulgar, cumprir e fazer cumprir as determinações e orientações da Comissão de Estágio do Curso de Teologia.

CAPÍTULO VI

DOS ESTAGIÁRIOS

Art.14º - É considerado estagiário o aluno matriculado na disciplina: estagio supervisionado em teologia prática, oferecida no terceiro ano do curso de graduação em teologia, mais precisamente na 09º e 10º séries.

Art.15º - O aluno matriculado na disciplina de estágio supervisionado em teologia, deverá escolher, dentre as seis possibilidades oferecidas para o desenvolvimento do seu estágio, no mínimo duas.

Parágrafo Único. Para a efetivação da matrícula na referida disciplina, o aluno deverá ter sido aprovado, obrigatoriamente, nas disciplinas práticas e nas disciplinas consideradas indispensáveis para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à formulação dos procedimentos de intervenção específicos do programa de estágio de sua escolha.

Art.16º - São direitos do estagiário, além daqueles assegurados pelo Estatuto e Regimento do Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR e legislação em vigor:

- I. Dispor dos elementos necessários à execução de suas atividades dentro das possibilidades científicas, técnicas e financeiras do Centro Universitário;
- II. Contar com a supervisão e orientação de professor devidamente capacitado para a realização de seu estágio;
- III. Ser previamente informado sobre o Regulamento do Estágio e de sua Programação.

Art. 17º - São deveres do estagiário, além dos previstos nas normas e procedimentos acadêmicos, Estatuto e Regimento Geral do Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR e legislação em vigor:

- I. Cumprir este regulamento;
- II. Apresentar ao professor orientador de estágio, para aprovação, relatório das atividades desenvolvidas, dentro do Programa e prazo fixados;
- III. Respeitar as normas vigentes do local em que o estágio é realizado.

CAPÍTULO VII **DA AVALIAÇÃO**

Art. 18º - A avaliação do estágio é realizada em conformidade com as normas e procedimentos estabelecidos pelo Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR e por critérios estabelecidos pelos professores orientadores dos programas de estágios, desde que aprovados pela comissão de estágio, e deverão ser explicitados em seus respectivos programas.

Art. 20º - Os casos omissos serão deliberados pela comissão de estágio ou encaminhados ao conselho do curso de Teologia.

ANEXO III – REGULAMENTO DE TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE TEOLOGIA

CAPÍTULO I **DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º. O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades do Trabalho de Conclusão de Curso, parte integrante do currículo do Curso de Bacharelado em Teologia do Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR.

Art. 2º. O Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento do conhecimento e da pesquisa em teologia, contemplando o seu caráter interdisciplinar enquanto área específica de conhecimento e de práticas, e deve orientar-se pelos seguintes princípios:

- I. Versar sobre um tema específico da Teologia ou das Ciências da Religião de acordo com as linhas de pesquisas contempladas no programa de iniciação científica do curso.
- II. Refletir a consolidação dos conhecimentos construídos no decorrer do curso, principalmente no que diz respeito ao conhecimento relacionado ao desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à investigação científica e à interpretação de fenômenos específicos do campo religioso.

Art. 3º. O Trabalho de Conclusão de Curso consiste em investigação orientada, apresentada sob a forma de artigo científico, que priorize temas cujo conteúdo conte com a interdisciplinaridade e seja relevante para o desenvolvimento do saber em teologia e/ou em Ciências da Religião.

Art. 4º. O Trabalho de Conclusão de Curso se constitui em atividade obrigatória para a obtenção do título de bacharel em Teologia, desenvolvida em duas etapas distintas, na fase final do Curso de Bacharelado em Teologia da seguinte forma:

- I. A primeira etapa constitui-se na elaboração do pré-projeto de pesquisa, atividade que envolve a definição do tema, a elaboração do problema, leitura e levantamento bibliográfico dos conceitos que deverão sustentar o problema, definição do método e procedimentos a serem utilizados na investigação do problema.
- II. A segunda etapa constitui-se no desenvolvimento e conclusão, o qual deve, obrigatoriamente, obedecer às normas metodológicas e procedimentos próprios do conhecimento científico, as normas técnicas de redação de trabalho científico adotadas pelo Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR,

CAPÍTULO II

DO PROFESSOR ORIENTADOR

Art. 5º. O Trabalho de Conclusão de Curso é atividade acadêmica desenvolvida sob a orientação de um Professor Orientador escolhido entre docentes do curso de Teologia do Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR.

Parágrafo Único. O Professor Orientador deve apresentar à Coordenadoria do Curso de Teologia as suas opções pelas temáticas contempladas nas linhas de pesquisa do programa de iniciação científica do curso de teologia, no início de cada semestre letivo regular, para conhecimento do aluno candidato a orientando, com indicação de bibliografia básica.

Art. 6º. Compete ao Professor Orientador:

- I. aprovar e formalizar sua concordância em orientar a proposta de monografia do orientando;
- II. dar orientação didática para projetos de pesquisa e elaboração do artigo científico, avaliando as etapas parciais do desenvolvimento do trabalho do Orientando sob sua orientação;
- III. participar das atividades relacionadas ás atividade de orientação de Trabalho de Conclusão de Curso;
- IV. escolher áreas de conhecimentos, temas e linhas de pesquisas pertinentes à estrutura do projeto pedagógica do curso para que as mesmas sejam apresentadas aos alunos, facilitando assim suas escolhas;
- V. frequentar as reuniões virtuais convocadas pelo Coordenador do curso para tratar de assuntos específicos sobre Trabalho de Conclusão de Curso;
- VI. atender sistematicamente seu Orientando, em horário previamente fixado, efetuar registro na ficha de controle de datas e horários e apresentar relatório bimestral de orientação, o qual deverá constar a avaliação das atividades desenvolvidas pelo orientando e do desenvolvimento das etapas do trabalho.
- VII. assinar, juntamente com os demais examinadores, as fichas de avaliação dos artigos e as referidas atas;
- VIII. cumprir e fazer cumprir este Regimento.

Art. 7º. É facultado ao aluno indicar Professor Orientador pertencente a outro curso de graduação do Centro Universitário de Maringá – UniCesumar, observando as regras e os prazos estabelecidos neste Regimento para entrega e acompanhamento do projeto.

§ 1º A anuência do professor para a orientação do Trabalho de Conclusão do Curso deve ser expressa, o que ficará sujeita à aprovação do coordenador do curso.

§ 2º Se o Professor Orientador se desligar da Instituição, compete ao Coordenador do curso indicar substituto ao Orientando para continuidade da orientação.

Art. 8º. Será permitida ao orientando, em caráter excepcional, a colaboração de profissional que não faça parte do corpo docente do Curso de Graduação em Teologia, ou mesmo que não tenha vínculo com a Instituição, atuando como Professor Colaborador do Professor Orientador, sem qualquer vínculo subordinativo ao presente trabalho, mediante autorização do Coordenador, desde que preencha os seguintes requisitos:

- I. ser profissional graduado exercendo atividade na área de Teologia ou Ciências da Religião;
- II. ter experiência comprovada no magistério superior de, no mínimo, dois (2) anos;

- III. estar autorizado, com anuênciça expressa, do Professor Orientador;
- IV. sujeitar-se às normas regimentais da Instituição e deste regulamento.

Art. 9º. O Professor Colaborador a que se refere o artigo anterior, exerce suas funções em caráter honorífico, reconhecida a sua aceitação em documento próprio.

§ 1º O Orientando responde por eventuais honorários em favor do professor colaborador que escolher, apresentando documento próprio assinado por ambos, reconhecidas as firmas, isentando a Instituição de qualquer responsabilidade.

§ 2º O nome do professor colaborador deve constar dos documentos e relatórios entregues pelo Orientando.

§ 3º Havendo interesse do Orientando e autorização do Coordenador, adquire a mesma situação o Professor Orientador que se desligar da Instituição durante o trabalho de orientação, respeitado o § 2º do artigo 9º.

Art. 10º. Sendo o artigo científico obrigatoriamente interdisciplinar, o Professor Orientador vinculará um tutor como orientador, para acompanhamento especializado ao Orientando que desenvolva projeto de pesquisa na área de sua pertinência.

Art. 11º. O Professor Orientador pode vincular-se a um número máximo de 50 (cinquenta) alunos cuja responsabilidade da orientação será assumida mediante procedimentos previstos neste regulamento.

§ 1º. Se houver necessidade administrativa, sem prejuízo da qualidade didática e pedagógica da orientação, outro regime de atribuição e atendimento de Orientando pode ser adotado, com a prévia aprovação do Conselho do Curso.

§ 2º A carga horária semanal, por Orientando, destinada à orientação, para fins de remuneração, obedece às normas específicas em vigor na Instituição.

Art. 12º. A troca de Professor Orientador só é permitida quando outro docente assumir formalmente a orientação, mediante aquiescência expressa do professor substituído e autorização do coordenador do curso.

Art. 13º. A responsabilidade pela elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso é integralmente do Orientando, o que não exime o Professor Orientador de desempenhar adequadamente, dentro das normas definidas neste Regulamento, as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação.

Art. 14º. O Professor Orientador designado é consultado pelo Coordenador, para apresentar sua disponibilidade para o atendimento ao Orientando.

Art. 15º. Será publicada no mural de avisos no Studeo uma lista contendo os nomes dos Professores Orientadores e seus Orientandos, indicando os dias e horários, em que, obrigatoriamente, os alunos devem se encontrar virtualmente para receber as orientações necessárias à execução do trabalho, desenvolvimento e avaliação.

Parágrafo único. Publicada a lista, fica o Professor Orientador e o Orientando obrigados a cumpri-la na forma estabelecida e trocarem mensagens e e-mails pelos canais formais da disciplina.

CAPÍTULO III DO ORIENTANDO

Art. 16º. É considerado Orientando em fase de realização de Trabalho de Conclusão de Curso, todo aluno regularmente matriculado a partir (12º) série do (3º) ano letivo regular do Curso de Graduação em Teologia.

Art. 17º. No prazo determinado pela Coordenação, o aluno deve inscrever-se para as vagas de orientação do Trabalho de Conclusão de Curso, preenchendo ficha de prontuário e opção, indicando o nome do professor com disponibilidade observada suas áreas e linhas de pesquisa, entregando-a na Coordenação do Curso de Teologia.

§ 1º O aluno deve apresentar um pré - projeto, indicando o tema, o problema, algumas referências bibliográficas que sustentam o problema e a justificativa do trabalho, enfocando, necessariamente, a área específica na qual desenvolverá a sua atividade.

§ 2º A aceitação por parte do Professor Orientador só se efetivará após a formalização da mesma junto a coordenação do curso.

§ 3º Compete ao professor escolhido examinar o tema e a linha de pesquisa escolhida, o que deve fazê-lo considerando a necessidade de evitar a repetição e o acúmulo temáticos.

§ 4º Cabe ao Coordenador do curso a distribuição dos Orientandos excedentes dentre professores que apresentarem disponibilidade, aproveitando, sempre que possível, o assunto e linha temática indicados pelo Orientando.

§ 5º Definido o nome do Professor Orientador, será publicado edital com os nomes dos mesmos e os respectivos Orientandos, ficando aquele que, eventualmente, não se encontrar relacionado ou que deixou de indicar tema e Professor Orientador, obrigado a entrar em contato com a coordenação por meio de SAE, no prazo de cinco (5) dias, a contar da data da publicação, para efetuar sua inscrição em caráter suplementar, apresentando seu projeto, com a temática escolhida e a indicação de três (3) professores da Instituição para designação pela Coordenadoria.

Art. 18º. A entrega definitiva do artigo científico ocorrerá no final do módulo, conforme calendário acadêmico.

§ 1º O Professor Orientador, na fase de apresentação, fica com a incumbência de examinar o artigo de forma criteriosa, impedindo a entrega definitiva do mesmo se se constatar que a mesma não preenche os requisitos formais e os de conteúdo.

§ 2º Em caráter excepcional, poderá ser autorizado o adiamento, com a concessão de um novo prazo para a entrega do artigo, sendo da responsabilidade do aluno as consequências do retardamento.

§ 3º O Orientando que não obtiver aprovação do artigo científico não poderá colar grau, ainda que tenha cumprido todos os demais créditos.

§ 4º Impedido de entregar o artigo por critério do Professor Orientador, ou reprovado dos Examinadores, o Orientando poderá requerer outra oportunidade de apresentar o seu Trabalho, e obriga-se a cumprir todas as exigências e prazos estipulados pela Coordenação e pelo Professor Orientador, este prazo não poderá ultrapassar 12 meses.

Art. 19º. O Orientando em fase de realização do seu trabalho tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- I. manter contato, assiduamente, com os tutores destinados à orientação de seu trabalho, para discussão e aprimoramento de sua pesquisa, devendo justificar eventuais faltas;
- II. cumprir o calendário divulgado no Studeo para entrega de pré-projeto, relatórios parciais e Monografia;
- III. entregar no Studeo na data estabelecida, os Relatório Parciais descrevendo as atividades desenvolvidas no período e o Projeto de Pesquisa;
- IV. elaborar a versão final de seu trabalho, de acordo com o presente Regimento entregando-a até a data estipulada pela Coordenação no calendário acadêmico;
- V. estar em dia com as mensalidades atinentes a tais atividades;
- VI. cumprir e fazer cumprir este Regimento.

CAPÍTULO IV

DOS PRÉ-REQUISITOS E DAS VAGAS

Art 20º. A matrícula no Trabalho de Conclusão de Curso atribui ao aluno o direito de escrever e apresentar seu artigo, conforme calendário estabelecido pelo Coordenador, tendo por base o calendário da Instituição.

Art. 21º. A distribuição de orientandos terá como base de fixação os alunos matriculados da 12ª série em que ocorrerá orientação intensiva para elaboração do projeto, indicação bibliográfica, orientação de leituras, orientação sobre métodos e procedimentos da pesquisa, elaboração de fichas e acompanhamento do desenvolvimento da pesquisa.

Parágrafo Único. O orientador deverá, independentemente de fixação de novos orientandos do segmento anterior, promover assistência regular aos orientandos iniciais, durante a 12ª série do terceiro ano.

CAPÍTULO V

DO PROJETO DE ARTIGO CIENTÍFICO

Art. 22º. O Orientando deve elaborar seu projeto de acordo com as normas e procedimentos estabelecidos pela instituição, pela coordenação do curso e de acordo com as orientações do Professor Orientador.

Parágrafo Único. A estrutura formal do projeto deve seguir os critérios técnicos estabelecidos nas normas técnicas de redação de trabalho científico adotadas pela instituição.

Art. 23º. A estrutura do projeto de artigo científico compõe-se de:

- I. título do projeto;
- II. justificativa;
- III. objetivos;
- IV. metodologia;
- V. bibliografia;
- VI. cronograma de execução.

Art. 24º. O projeto de artigo deve ser entregue ao Professor Orientador, conforme data estabelecida pela Coordenação, em duas vias.

§ 1º Cabe ao Professor Orientador à avaliação e aprovação do projeto apresentado pelo Orientando;

§ 2º O projeto reprovado deve ser devolvido ao Orientando no prazo de até cinco (5) dias, para sua reformulação e nova entrega ao Professor Orientador no mesmo prazo.

§ 3º Aprovado o projeto de artigo pelo Professor Orientador, um exemplar é arquivado em local designado pela coordenação do curso e o outro será enviado ao Professor Orientador.

Art. 25º. Para a aprovação do projeto de artigo deve ser levada em consideração a existência ou não de artigo ou monografia já apresentada e defendida com base em projeto idêntico.

Art. 26º. Aprovado o projeto de artigo, a mudança de tema somente é permitida mediante a elaboração de um novo projeto e preenchimento dos seguintes requisitos:

- I. haver a aprovação do Professor Orientador;
- II. existir a concordância do Professor Orientador em continuar com a orientação, ou a concordância expressa de outro docente em substituí-lo;
- III. haver a aprovação do Coordenador.
- IV. Parágrafo Único. Pequenas mudanças que não comprometam as linhas básicas do projeto são permitidas a qualquer tempo, desde que autorizadas pelo Professor Orientador.

CAPÍTULO VI

DO ARTIGO CIENTÍFICO

Art. 27º. O artigo deve ser elaborado considerando-se:

- I. na sua estrutura formal, os critérios técnicos estabelecidos nas normas técnicas de redação de trabalho científico adotada pela instituição;
- II. no seu tema, que deverá ser sob um único tema designado pelo coordenador do curso.
- III. no seu conteúdo, as finalidades estabelecidas no artigo segundo (2º) e terceiro (3º) deste Regimento.

Art. 28º. O artigo científico deve ser apresentado, preenchendo os seguintes requisitos:

- I. estar de acordo com as normas estabelecidas pela instituição, inclusive quanto às questões de espaçamento, papel e margens;
- II. enviar pelo AVA o arquivo do trabalho;
- III. corpo do trabalho (introdução, desenvolvimento e conclusão) possuindo no mínimo seis (06) e no máximo doze (12) páginas de texto escrito.

Parágrafo Único. Os artigos científicos que extrapolarem o limite de tamanho estabelecido no inciso III deste artigo são consideradas excepcionais e devem possuir aprovação do Professor Orientador e do Coordenador.

Art. 29º. O Orientando deve apresentar duas (2) cópias, ficando uma delas necessariamente arquivada na instituição e, ao término do ano letivo regular, poderá ser entregue à Biblioteca Central, onde ficarão arquivadas para consulta.

Art. 30º. O Orientando cede, os direitos autorais do artigo científico ao curso de Teologia do Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR, para fins de publicação e para integrar o acervo da Biblioteca Central, a critério do Coordenador.

§ 1º Os demais artigos, não selecionados para integrar o acervo da Biblioteca Central, serão mantidos em locais designados pela Instituição.

§ 2º No âmbito do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, não é permitida a publicação do artigo científico com finalidade comercial.

§ 3º Decorridos dois (2) semestres da entrega do artigo, não sendo publicado, na forma do “caput”, extingue-se a cessão de direitos autorais, liberando seu autor para vinculação comercial com editoras.

CAPÍTULO VII DA AVALIAÇÃO

Art. 31º. Nas atividades de Trabalho de Conclusão de Curso a aprovação atenderá os seguintes procedimentos:

- uma nota de zero (0,0) a 10,0 (dez) atribuída pelo Tutor considerando as avaliações feitas durante o período de acompanhamento do processo de desenvolvimento do trabalho.

§ 1º A média do Trabalho de Conclusão de Curso é atribuída pelo professor orientador.

§ 2º O Professor formador, juntando relatório pormenorizado sobre a atuação do Orientando no desenvolvimento da pesquisa, ao final confere as médias de Trabalhos de Conclusão de Curso, na mesma data de entrega das notas curriculares do Curso de Bacharelado em Teologia, com base nos relatórios parciais sobre a elaboração do projeto e defesa da monografia;

§ 3º À Coordenação do curso cabe decidir em grau de recurso as questões referentes à avaliação.

CAPÍTULO VIII DOS EXAMINADORES

Art. 32º. O artigo científico será entregue pelo Orientando ao Tutor pelo Studeo, que encaminhará ao Professor Examinador para a sua apreciação.

§ 1º O Professor Examinador deverá ser escolhido entre os professores do curso de Teologia e de outros cursos da Instituição com interesse na área de abrangência da pesquisa.

§ 2º Quando da designação do Professor Examinador, é também indicado um (1) componente suplente, encarregado de substituir qualquer dos titulares em caso de impedimento.

Art. 33º. A atribuição das notas dá-se levando em consideração o texto escrito:

§ 1º São utilizadas, para aferição de avaliação, fichas de controle individual, onde o professor registra suas notas para cada item a ser considerado.

§ 2º A nota final do Orientando é o resultado da média das notas atribuídas pelo Professor Orientador e o Professor Examinador.

§ 3º Para aprovação, o Orientando deve obter nota igual ou superior a seis (6,00) na média aritmética das notas individuais atribuídas pelos Examinadores.

Art. 34º. A avaliação final assinada pelos Examinadores, em forma de ata, deve ser registrada no livro de atas respectivo, pelo sistema de folhas soltas previamente numeradas em ordem sequencial;

Art. 35º. O Orientando que não entregar o artigo científico na data estabelecida, sem motivo justificado na forma da legislação em vigor, está automaticamente reprovado nessa atividade.

Art. 36º. Não há recuperação da nota atribuída ao artigo científico, sendo a reprovação, nos casos em que houver, definitiva.

§ 1º Se reprovado, fica a critério do Orientando continuar ou não com o mesmo tema do artigo científico.

§ 2º Havendo manutenção do tema, a substituição do Professor Orientador depende de sua expressa concordância e da aceitação da orientação por outro professor da área específica.

§ 3º As datas de entrega do novo artigo serão designadas pela Coordenação e pelo Professor Orientador, previsto no § 4º do artigo 22.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 37º. Todas as reclamações, dúvidas, omissões e outras divergências, eventualmente existentes em documento expedidos, podem ser objeto de reclamação, por parte dos alunos, no prazo de quarenta e oito (48) horas, a partir das respectivas publicações.

Art. 38º. Todos os documentos de interesse do Orientando regularmente matriculado são arquivados em pasta própria, que contém as fichas de prontuário e opção, fichas de controle de datas e horários, fichas relatório de orientação mensal, registros, projetos, andamento das atividades, atas de reuniões com o Professor Orientador e demais que tenham pertinência ao assunto.

Art. 39º. Para todos e quaisquer requerimentos relativos ao Trabalho de Conclusão de Curso somente há exame de seu conteúdo, se, devidamente protocolados na secretaria do curso, com registro em documento próprio.

Art. 40º. Compete ao Coordenador dirimir dúvidas referentes à interpretação deste Regimento bem como suprir as suas lacunas, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários, referendados pela Diretoria de Operações Pedagógicas, e submetendo-os ao Conselho do Curso, nos limites de sua competência, e obedecidas às disposições estatutárias e regimentais do Centro Universitário UNICESUMAR.

Art. 41º. O presente Regulamento entra em vigor na data da sua publicação, depois de aprovado nos termos regimentais e estatutários.

Art. 42º. Todas as solicitações oriundas do Orientador e/ou Orientando que não forem resolvidas pelo Coordenador, devem ser encaminhadas ao Conselho do Curso.

ANEXOS

IDENTIFICAÇÃO		FORMAÇÃO, ADEQUAÇÃO, DISCIPLINAS			EXPERIÊNCIA EM ANOS			EXPERIÊNCIA EM MESES			TITULAÇÃO			RÉGIME DE TRABALHO							
Nome	CPF	NDE (S/N)	C.H. Semanal	Formação / (Graduação/ Maior Titulação Pós-Graduação)	A formação do docente é adequada à disciplina?	Disciplinas Lecionadas	Magistério IES	Tempo Exp. Docência na EAD	Tempo Exp. Prof.	Tempo Magistério IES	Tempo Exp. Ed. Básica	Tempo Docência na EAD	Tempo Exp. Prof.	Esp	Me	Dr	TT	H	P	I	TGRT
Roney de Carvalho Luiz	021.619.939-50	S	40	Graduação em Teologia / Mestrado em Teologia	SIM	Teologia Bíblica	6	5	20	72	60	240	1						1		
TOTAL														0	1	0	1	0	0	1	
PERCENTUAL														0%	100%	0%	100%	0%	0%	100%	

DOCENTES	IDENTIFICAÇÃO				FORMAÇÃO, ADEQUAÇÃO, DISCIPLINAS				EXPERIÊNCIA EM ANOS				EXPERIÊNCIA EM MESES				TITULAÇÃO				REGIME DE TRABALHO			
	NOME	CPF	NDE (S/N)	C.H.	FORMAÇÃO (GRADUAÇÃO/MAIOR SEMANAL TITULAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO)	FORMAÇÃO DO DOCENTE NA ÁREA DA DISCIPLINA?	DISCIPLINAS LEONCIADAS	MAGISTÉRIO IES	TEMPO EXP. EDUC. BÁSICA	TEMPO EXP. DOCÊNCIA NA EAD	MAGISTÉRIO IES	TEMPO EXP. EDUC. BÁSICA	TEMPO EXP. DOCÊNCIA NA EAD	ESP	ME	DR	TT	H	P	I	TGRT			
Jonas Silva Faria	874.700.989-68	N	RPA		Graduação em Filosofia; Bacharelado em Teologia; Mestrado em Teologia e em Filosofia.	SIM	História e Teologia da Missão Integral; Teologia Pública	6	10	5	20	72	120	60	240	1				1				
Luciano Santana Pereira	032.659.249-04	N	40		Graduação em Administração / Tecnólogo em Gestão Comercial; Especialização em Gestão de Recursos Humanos e Desenvolvimento de talentos; Mestrado em Ciências Sociais.	SIM	GO - Projeto de Vida; GO - Identificação de Oportunidades; GO - Preparação para Oportunidades; GO - Oportunidades e Resultados.	11	7	22	132	84	264	1				1						
Mara Cecília Rafael Lopes	018.264.749-86	S	40		Graduação em Educação Física / Pedagogia; Mestrado em Educação; Doutorado em Educação.	SIM	Educação Cristã e Ensino Religioso; Trabalho de Conclusão de Curso	11	5	11	132	60	132	1				1						
Marciá Maria Prevíato de Souza	018.744.439-04	N	40		Graduação em Pedagogia / Especialização em Docência no Ensino Superior / Educação Infantil e anos Iniciais / Especialista em Educação a Distância; Tutoria, Metodologia Aprendizagem pela Sociedade de Educação Continuada / Especialista em Gestão Educacional; Administração, Supervisão e Orientação / Mestrado em Educação.	SIM	Estágio Supervisionado I; Estágio Supervisionado II	13	10	11	20	156	120	132	240				1					
Naamá Mendes	599.456.218-15	S	40		Graduação em Teologia, Mestrado em Teologia Pastoral.	SIM	Aconselhamento Cristão; Espiritualidade Crisâ; Teologia e Pós Modernidade	4	4	30	48	48	360	1				1						
Oldrey Patrick Bittercourt Gabriel	020.022.789-03	S	40		Graduação em Educação Física; Bacharelado em Teologia; Especialização em Educação Física; Mestrado em Educação Física.	SIM	Pregação e Práticas Ministeriais; Liturgia e Sacramentos	12	6	1	19	144	72	12	228				1					

DOCENTES										EXPERIÊNCIA EM MESES				TITULAÇÃO			REGIME DE TRABALHO			
IDENTIFICAÇÃO			FORMAÇÃO, ADEQUAÇÃO, DISCIPLINAS				EXPERIÊNCIA EM ANOS			TEMPO EXP. EDUC.				TEMPO EXP. PROF.			REGIME DE TRABALHO			
NOME	CPF	NDE (S/N)	C.H. SEMANAL	FORMAÇÃO (GRADUAÇÃO/MAIOR TITULAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO)	FORMAÇÃO DO DOCENTE NA ÁREA DA DISCIPLINA?	DISCIPLINAS LECONADAS	TEMPO MAGISTÉRIO IES	TEMPO DOCÊNCIA BÁSICA	TEMPO EXP. EDUC.	TEMPO MAGISTÉRIO PROF.	TEMPO DOCÊNCIA NA EAD	TEMPO EXP. PROF.	TEMPO EXP. PROF.	ME	DR	TT	H	P	I	TGRT
Patrícia Rodrigues da Silva	031.389.989-41	N	40	Graduação em Administração; MBA em Recursos Humanos; Especialização em Dinâmicas de Grupos; Mestrado em Administração	SIM	Liderança e Gestão Ministerial	13	6	13	156	1	72	156	1						1
Paulo de Melo Cintra Damiao	015.401.118-57	N	20	Graduação em Teologia; Mestrado em Teologia.	SIM	História da Teologia da Reforma; Teologia e Cosmovisão Reformada	6	4	12	72	48	144	1	1						
Priscilla Campiolo Manesco Paixão	878.390.83-90	S	40	Graduação em Pedagogia (Licenciatura)/ Graduação em História; Especialização em Metodologia do Ensino da Arte; História Econômica; Mestrado em História.	SIM	História da Igreja I; História da Igreja II	18	6	26	216	72	312	1	1						
Reginaldo Alcântaro Bordin	795.207.669-87	N	40	Graduação em Filosofia; Mestrado em Educação; Doutorado no Programa de Pós-graduação em História da Educação.	SIM	Formação Sociocultural e Ética II	10	1	20	120	12	240	1	1						
Ricardo Bitun	103.048.428-77	N	RPA	Graduação em Teologia / Ciências Sociais; Mestrado em Ciências da Religião; Doutorado em Ciências Sociais.	SIM	Teologia, História e Prática Pentecostal; Teologia dos Donos Espirituais	15	5	30	180	60	360	1	1						
Roney de Carvalho Luiz	021.619.939-50	S	40	Graduação em Teologia / Mestrado em Teologia.	SIM	Teologia Bíblica; Métodos e Interpretação Bíblica	6	5	20	72	60	240	1	1						
Sergio Gini	660.174.089-68	N	RPA	Graduado em Teologia e em Ciências Sociais e Mestrado em História	SIM	Missões e Evangelização; Modelos de Plantação de Igrejas	6	2	35	72	24	420	1	1						

DOCENTES										REGIME DE TRABALHO																	
IDENTIFICAÇÃO			FORMAÇÃO, ADEQUAÇÃO, DISCIPLINAS				EXPERIÊNCIA EM ANOS			EXPERIÊNCIA EM MESES			TITULAÇÃO														
NOME	CPF	NDE (S/N)	C.H.	SEMANAL	FORMAÇÃO (GRADUAÇÃO/MAIOR TITULAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO)	FORMAÇÃO DOCESTE NA ÁREA DA DISCIPLINA?	DISCIPLINAS LECONADAS	TEMPO MAGISTÉRIO IES	TEMPO EXP. EDUC. BÁSICA NA EAD	TEMPO MAGISTÉRIO IES	TEMPO EXP. EDUC. BÁSICA NA EAD	TEMPO EXP. PROF.	ESP	ME	DR	TT	H	P	I	TGRT							
Victor Vinius Biazon	042.104.469-12	N	40		Graduação em Administração/ Especialização em Comunicação, Publicidade e Negócios; Mestrado em Administração/ Doutorado em Comunicação Social	SIM	Teologia, Comunicação e Novas Mídias	10	6	10	120	72	120	1					1								
Waleria Henrique dos Santos Leonel	020.701.489-20	N	40		Graduação em Psicologia; Especialização em Trabalho Pedagógico em Educação Infantil / Docência para o Ensino Superior / Atendimento Educacional Especializado Educação Especial e Inclusiva; Mestrado em Psicologia.	SIM	Introdução à Psicologia	9	0	9	16	108	108	192					1								
TOTAL				620											2	11	8	21	3	5	13	21					
PERCENTUAL																				9,52%	52,38%	38,10%	100%	14,29%	23,81%	61,90%	100%

Total de Docentes no Curso	21		
Total de Doutores (ref. 35%)	8	38,10%	
Total de Mestres	11	52,38%	
Total de Especialistas	2	9,52%	
Docentes com <i>Sic/ito Sensu</i> (ref. 75%)	19	90,48%	
Total de Docentes Tempo Integral (80% com parcial)	13	61,90%	
Total de Docentes Tempo Parcial (80% com integral)	5	23,81%	
Total de Docentes Horistas (máx. 19%)	3	14,29%	
Total de Docentes com pelo menos 3 anos de experiência de Magistério Superior (ref. 80%)	20	95,24%	
Total de Docentes com pelo menos 3 anos de experiência na Educação Básica (ref. 50%)	4	19,05%	
Total de Docentes com pelo menos 3 anos de experiência na Docência na EAD (ref. 50%)	17	80,95%	
Total de Docentes com pelo menos 3 anos de experiência Profissional (ref. 80%)	21	100%	
Relação entre o número de vagas previstas/implantadas e o número de docentes (Max. 130 vagas por docente)	51	29,41	

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR															
CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA															
DOCENTE	CPF	DOCENTES COM FORMAÇÃO/CAPAC./ EXP. PEDAG.?			PROD. BIBLIOGRÁFICA			PROD. TÉCNICA			ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS			TOTAL	
		ARTIGOS	TRABALHOS	RESUMOS	LIVROS	CAPÍTULOS DE LIVROS	OUTROS	APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS	PROGRAMAS	PRODUTOS	TRABALHOS TÉCNICOS	OUTRAS	MESTRADO	DOUTORADO	
Célia Maria Ignatius Nogueira	747.253.518-49	SIM	14	25	3	4	8	1	13	0	0	24	8	0	0
Éder Rodrigo Gimenes	044.529.709-31	SIM	13	12	0	7	8	6	19	0	0	37	19	3	0
Eduardo Sales de Lima	266.314.598-00	SIM	5	1	0	2	0	7	14	0	0	1	30	0	0
Fábiiane Carmiel	022.548.369-60	SIM	2	3	1	6	0	2	4	0	0	0	0	0	18
Herministen Maia Pereira da Costa	693.425.557-72	SIM	213	12	16	47	15	239	89	0	0	14	549	20	0
Ivan Dias da Motta	003.488.099-21	SIM	13	13	2	21	18	9	17	0	0	5	0	22	0
Jonas Silva Faria	874.700.989-68	SIM	4	0	0	4	0	0	0	0	0	2	0	6	0
Luciano Santana Pereira	032.659.249-04	SIM	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	27	0
Maria Cecília Rafaél Lopes	018.264.749-86	SIM	0	0	2	4	0	14	2	0	0	0	4	0	0
Marcia Maria Previato de Souza	018.744.439-04	SIM	3	13	1	14	1	56	33	0	0	1	20	0	0
Nnamá Mendes	599.456.218-15	SIM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oldrey Patrick Bitencourt Gabriel	020.022.789-03	SIM	2	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	6
Patrícia Rodrigues da Silva	031.389.989-41	SIM	0	1	0	4	0	0	1	0	0	0	8	0	0
Paulo de Melo Cintra Damíão	015.401.118-57	SIM	0	0	0	1	0	0	3	0	0	0	0	0	4

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ – UNICESUMAR												
CURSO DE BACHARELADO EM TEOLÓGIA												
DOCENTE	CPF	DOCENTES COM FORMAÇÃO/O/CAPAC./ EXP. PEDAG.?	PROD. BIBLIOGRÁFICA					PROD.TÉCNICA				
			ARTIGOS	TRABALHOS	RESUMOS	LIVROS	CAPÍTULOS DE LIVROS	OUTROS	APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS	PROGRAMAS	PRODUTOS	TRABALHOS TÉCNICOS
Priscilla Campiolo Manesco Paixão	878.390.839-00	SIM	2	4	3	0	0	1	0	0	0	2
Reginaldo Alcântaro Bordin	795.207.669-87	SIM	9	19	2	1	10	4	16	0	0	3
Ricardo Bitun	103.048.428-77	SIM	11	0	2	3	10	15	6	0	0	13
Roney de Carvalho Luiz	021.619.939-50	SIM	1	5	0	4	0	2	3	0	0	34
Sergio Gini	660.174.089-68	SIM	2	6	4	3	0	5	11	0	0	1
Victor Vinícius Biazon	042.104.469-12	SIM	12	21	0	2	4	3	5	0	0	0
Waleria Henrique dos Santos Leonel	020.701.489-20	SIM	6	2	7	13	0	0	12	0	1	11
TOTAL			312	137	45	143	75	364	250	0	0	104
PERCENTUAL			14%	6%	2%	3%	16%	11%	0%	0%	5%	34%
Total de Docentes no Curso										21		
Total de Docentes com no mínimo 9 produções nos últimos 3 anos (ref. 50%)										18	86%	
										0	0	2388
										0	0%	100%

IDENTIFICAÇÃO		FORMAÇÃO, ADEQUAÇÃO, DISCIPLINAS			NDE DO CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA			TITULAÇÃO			REGIME DE TRABALHO								
NOME	CPF	C.H. SEMANAL	FORMAÇÃO (GRADUAÇÃO/ DESCRIÇÃO DA ÚLTIMA ESPECIALIDADE)	A FORMAÇÃO DO DOCENTE É ADEQUADA À DISCIPLINA?	DISCIPLINAS LECCIONADAS	EXPERIÊNCIA EM ANOS	TEMPO MAGISTÉRIO EXP. EDUC. BÁSICA IES	TEMPO DOCÊNCIA NA EAD	TEMPO MAGISTERIO EXP. EDUC. PROF. IES	TEMPO EXP. EDUC. BÁSICA NA EAD	TEMPO EXP. DOCÊNCIA NA EAD	ESP. PROF.	ME	DR	TT	H	P	I	TGRT
Fabiâne Carmiel	022.548.369-60	40	Graduação em Letras - habilitação Português/Espanhol; Especialização em Metodologia da Língua Portuguesa /Administração Pública / Docência no Ensino Superior; Mestrado em Educação.	SIM	Formação Sociocultural e Ética I; Teologia, Comunicação e Novas Mídias	11	6	11	12	132	72	132	144	1					1
Kátia Solange Coelho	844.793.889-15	40	Graduação em Pedagogia; Mestrado em Educação.	SIM	Diretora de Graduação e Pós-graduação	14	9	10	4	168	108	120	48	1					1
Éder Rodrigo Gimenes	044.529.709-31	20	Graduação em Ciências Sociais; Doutorado em Sociologia Política.	SIM	Ciências Humanas e Sociais; Estudos das Religiões	4	4	17	48	48	204	1	1						1
Naamá Mendes	599.456.218-15	40	Graduação em História; Mestrado em História	SIM	Aconselhamento Cristão; Espiritualidade Cristã	4	30	48	48	360	1								1
Eduardo Sales de Lima	266.314.598-00	20	Graduação em Teologia; Especialização em diálogo inter-religioso; Mestrado em Bíblia.	SIM	Línguas Bíblicas (Hebreico e Grego); Métodos e Interpretação Bíblica	2	2	24	24	24	288	1							1
Priscilla Campioli Manesco Paixão	878.390.839-00	40	Graduação em Pedagogia (Licenciatura) / Graduação em História; Especialização em Metodologia do Ensino da Arte / História Econômica; Mestrado em História.	SIM	História da Igreja I; História da Igreja II	18	6	26	216	72	312	1							1
Roney de Carvalho Luiz	021.619.939-50	40	Graduação em Teologia; Mestrado em Teologia.	SIM	Teologia Bíblica	6	5	20	72	60	240	1							1
TOTAL																			0
PERCENTUAL																			0% 85,7%
Total de membros do NDE																			7
Membros com Stricto Sensu (ref. 60%)																			7 100,00%
Total de Membros em Tempo Integral (ref. 20%)																			5 71,43%

Total de membros do NDE	7
Membros com Stricto Sensu (ref. 60%)	7 100,00%
Total de Membros em Tempo Integral (ref. 20%)	5 71,43%

CONTAGEM	NOME	CPF	C.H. SEMANAL	FUNÇÃO/ CARGO	FORMAÇÃO, ADEQUAÇÃO, DISCIPLINAS			GRADUAÇÃO NA ÁREA DA DISCIPLINA? SIM/NAO	EXPERIÊNCIA NA TUTORIA EAD	TITULAÇÃO			REGIME DE TRABALHO							
					FORMAÇÃO (GRADUAÇÃO)/ MAIOR TITULAÇÃO PÓS- GRADUAÇÃO)	DISCIPLINAS	GRADUAÇÃO NA ÁREA DA DISCIPLINA?			ANOS	MESSES	ANOS	MESSES	GRAD	ESP	ME	DR	TT	H	P
1	Adriana Pacheco do Amaral	054.093.489-58	40	TUTOR(A)	Licenciada em Pedagogia / Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional / Especialização em EAD e as Tecnologias Educacionais.	Formação Sociocultural e Ética II	SIM	6	72	6	72	1						1		
2	Adriano Aparecido de Oliveira	058.699.419-03	40	TUTOR(A)	Graduação em Administração; Mestrado em Administração.	GO - oportunidades e resultados	SIM	7	60	7	60	1						1		
3	André Ricardo Sócio	020.085.089-00	40	TUTOR(A)	Graduação em Administração / Graduação em Teologia / Especialização em Gestão Estratégica em Organizações do Terceiro Setor / Especialização em Tecnologias Educacionais.	Ética Cristã e Responsabilidade Social; Liderança e Gestão Ministerial; Teologia Pública	SIM	5	60	5	60	1						1		
4	Angélica de Britto	079.214.109-10	40	TUTOR(A)	Graduação em História / Especialização em História e Humanidades / Mestrado em História Política	História da Igreja I; História da Igreja II	SIM	3	36	2	24	1						1		
5	Camila Tecla Mortean	009.344.659-40	40	TUTOR(A)	Graduação em Pedagogia / Mestrado em Educação / Doutorado em Educação	Libras (Optativa)	SIM	7	84	7	84	1						1		
6	Carlos Felipe Fernandes	070.145.869-04	40	TUTOR(A)	Graduação em Teologia / Especialização em Liderança e Gestão	Teologia Sistemática I; Teologia Sistemática II; Eclesiologia e Direito Canônico	SIM	1	12	1	12	1						1		
7	Cecília Adriana da Silva	973.801.809-91	40	TUTOR(A)	Graduação em Administração com habilitação em Marketing / Especialização em Gestão Estratégica Empresarial.	GO - identificação de oportunidades	SIM	3	36	3,00	36	1						1		
8	Claudinéia Cristina Valim	078.518.969-67	40	TUTOR(A)	Licenciada em Letras Português/Inglês / Especialização em Docência no Ensino Superior / Mestrado em Letras	Formação Sociocultural e Ética I	SIM	6	72	6	72	1						1		
9	Christiane Gonçalves de Aguiar	039.882.559.98	40	TUTOR(A)	Graduação em Letras / Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações	Libras (Optativa)	SIM	10	120	10	120	1						1		

TUTORES	IDENTIFICAÇÃO	CONTAGEM	NOME	C.H.	FUNÇÃO/CARGO	FORMAÇÃO, ADEQUAÇÃO, DISCIPLINAS			EXPERIÊNCIA EM EAD			EXPERIÊNCIA NA TUTORIA EAD			TITULAÇÃO			REGIME DE TRABALHO		
						FORMAÇÃO (GRADUAÇÃO/ MAIOR TITULAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO)	DISCIPLINAS	GRADUAÇÃO NA ÁREA DA DISCIPLINA? SIM/NAO	ANOS	MESES	GRAD	ESP	ME	DR	TT	H	P	I	TGRT	
	Mirian Bambine Souza Abbas	19	227.075.798-07	40	TUTOR(A)	Graduação em Pedagogia / Especialização em EAD e as Novas Tecnologias Educacionais	Formação Sociocultural e Ética II.	SIM	10	120	10	120	1				1			
	Nayara de Oliveira	20	065.621.789-83	40	TUTOR(A)	Licenciatura em Letras – Português/Inglês; Especialização em Estudos da Linguagem / Mestrado em Letras - Interfaces entre estudos Linguísticos e Literários	Formação Sociocultural e Ética I;	SIM	5	60	5	60	1				1			
	Paula Natacha Bogusz	21	060.614.859-05	40	TUTOR(A)	Graduação em Letras – Português/Inglês; Especialização em Educação a Distância e as Tecnologias Educacionais / Docência no Ensino Superior / Gestão Educacional - Administração, Supervisão E Orientação; Mestrado na área de Formação do Leitor.	Estágio Supervisionado I;	SIM	4	48	4	48	1				1			
	Paula Polastri	22	316.479.688-95	40	TUTOR(A)	Graduação em Engenharia Ambiental; Especialização em Ciências Ambientais/ Engenharia de Segurança do Trabalho; Mestrado em Engenharia Urbana.	Trabalho de Conclusão de Curso	SIM	3	36	3	36	1				1			
	Pedro Henrique Tertulino	23	061.400.969-36	44	TUTOR(A)	Graduação em Teologia / Especialização em Liderança Transformadora	Modelos de Plantação de Igrejas; Teologia e Pos Modernidade; Métodos de Estudos Bíblicos no AT	SIM	4	42	4	48	1				1			
	Renata Simões de Brito Cardoso	24	034.218.519-56	40	TUTOR(A)	Graduação em Ciências Biológicas e Naturais / Graduação em Pedagogia / Pós graduada em EAD e Novas Tecnologias; Psicopedagogia Clínica e Institucional; Gestão Escolar e AEE / Mestrado em Promoção da Saúde; Educação e Tecnologia na Promoção da Saúde	Estágio Supervisionado II	SIM	11	132	11	132	1				1			

TUTORES										TITULAÇÃO										REGIME DE TRABALHO			
IDENTIFICAÇÃO					FORMAÇÃO, ADEQUAÇÃO, DISCIPLINAS					EXPERIÊNCIA EM EAD				EXPERIÊNCIA NA TUTORIA EAD									
CONTAGEM	NOOME	CPF	C.H. SEMANAL	FUNÇÃO/ CARGO	FORMAÇÃO (GRADUAÇÃO/ MAIOR TITULAÇÃO PÓS- GRADUAÇÃO)	DISCIPLINAS	GRADUAÇÃO NA ÁREA DA DISCIPLINA? SIM/NAO	ANOS	MESES	ANOS	MESES	GRAD	ESP	ME	DR	TT	H	P	I	TGRT			
25	Romulo Guedes do Lago	092.117.819-06	44	TUTOR(A)	Graduação em Teologia.	Missões e Evangelização; Teologia; História e Prática Pentecostal; Teologia dos Dons Espirituais	SIM	1	12	1	12	1								1			
26	Sueli Chagas	669.110.959-72	44	TUTOR(A)	Graduação em Pedagogia / Graduação em Teologia / Especialização em Ensino Fundamental e Séries Iniciais	Educação Cristã e Ensino Religioso; Teologia e Cosmovisão Reformada; Espiritualidade Cristã	SIM	2	24	2	24	1								1			
27	Suzi Maria Nunes Cordeiro	070.623.019.14	40	TUTOR(A)	Graduação em Pedagogia; Mestrado em Educação.	Formação Sociocultural e Ética I.	SIM	3	36	3	36	1								1			
28	Tago Calazans Elias	009.524.579-03	40	TUTOR(A)	Graduação em Teologia	Línguas Bíblicas; Métodos e Interpretação Bíblica; Métodos de Estudos Bíblicos no NT	SIM	2	24	2	24	1								1			
29	Vivan Fernandes de Carvalho Almeida	005.839.739-65	40	TUTOR(A)	Graduação em História / Especialização em Gestão Escolar / Mestrado em História	História e Teologia da Missão Integral; História da Teologia da Reforma	SIM	6	72	6	72	1								1			
30	Wainer Cristiano Cancian	058.299.529-98	40	TUTOR(A)	Graduação em Marketing; Especialização em Gestão Empresarial/EaD e as Tecnologias educacionais; Mestre em Gestão do Conhecimento nas Organizações.	Teologia, Comunicação e Novas Mídias	SIM	3	36	3	36	1								1			
TOTAL		30																			30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		
																					30		